INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
75 Anos Years 1935-2010

Estatísticas dos Transportes 2009

Edição 2010

FICHA TÉCNICA

Título
Estatísticas dos Transportes 2009

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-5401
ISBN 978-989-225-0069-0
Periodicidade Anual

Apoio | ao cliente
808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2010 *
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a actividade do sector dos Transportes em 2009.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INE às infra-estruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho-de-ferro e ao metropolitano. De salientar o início da recolha de informação sobre o transporte ferroviário de mercadorias junto das empresas CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Em relação ao transporte rodoviário, as estatísticas disponibilizadas têm por base informações recolhidas junto de fontes administrativas, designadamente: do InIR - Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, IP, e da EP - Estradas de Portugal, S.A. relativa às redes de estradas; da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária - ANSR e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira referente aos acidentes de viação; do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres - IMTT, relativo aos veículos automóveis matriculados e inspeccionados; e da Direcção-Geral de Energia e Geologia - DGEG, referente ao consumo de combustível no transporte rodoviário. Difundem-se, igualmente, os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), realizado pelo INE, e apresentam-se dados relativos à venda de veículos automóveis, produzidos pela Associação Automóvel de Portugal - ACAP.

No que concerne aos transportes por água, as principais estatísticas relativas ao transporte marítimo e transporte fluvial são produzidas a partir dos inquéritos que o INE realiza junto das entidades gestoras dos portos marítimos e das entidades responsáveis pelo transporte fluvial.

O capítulo do transporte aéreo divulga a informação estatística alusiva à navegação aérea, aos aeroportos, aeródromos e empresas de transporte aéreo, com base nos dados recolhidos junto do Instituto Nacional de Aviação Civil - INAC e da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.

No capítulo de Transporte por Gasoduto e Oleoduto são apresentadas estatísticas com base em informações recolhidas junto da REN Gasodutos S.A., para o transporte por gasoduto, e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A. no que se refere ao transporte por oleoduto.

Nesta publicação são ainda apresentados os resultados das estatísticas do comércio internacional, produzidas pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram nas Estatísticas dos Transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro 2010

INTRODUCTORY NOTE

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2009.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground statistics. Data collection on the rail transport of goods from the operators “CP Carga S.A.” and “Takargo S.A.” strated in 2009.

Concerning road transport, statistics resulted from administrative data produced by “InIR - Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, IP” and “EP - Estradas de Portugal, S.A.” regarding road networks; “Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária - ANSR” and Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira colected data for road accidents; “Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres - IMTT” for figures on the registration of vehicles and Direcção-Geral de Energia e Geologia – DGEG for fuel consumption on road transport; also, from the “Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM)”, conducted by Statistics Portugal, as well as data on sales of vehicles, produced by “Associação Automóvel de Portugal - ACAP”.

For sea and water inland transport, statistical findings are obtained from surveys to entities responsible for river transport, as well as administrations of commercial ports.

In the chapter with reference to air transport, data now being presented refer to statistics for air traffic control, airport and air transport operators’ activities provided by “Instituto Nacional de Aviação Civil - INAC” and “ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.”.

In the pipeline transport chapter, statistics were collected from “REN Gasodutos S.A.” and “CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.”

This publication also disseminates statistical data regarding international trade, produced by Statistics Portugal, covering all modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for this publication and particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2010

SUMÁRIO EXECUTIVO

CONTEXTO EUROPEU

No ano de 2009 a crise económica internacional agudizou-se, situação que teve reflexos notórios no sector europeu dos transportes, com o acentuar da dinâmica regressiva iniciada no ano de 2008, com reflexos em todos os modos de transporte. No que respeita ao transporte de mercadorias, o modo ferroviário apresentou a quebra mais intensa (-22,3%), enquanto que a menos acentuada se observou no modo rodoviário, no qual o decréscimo, face a 2008, se fixou em 11,9%, considerando a tonelagem de mercadorias transportadas.

No que respeita ao transporte de passageiros na UE também se observou uma dinâmica de retracção, com os dois modos de transporte mais importantes - o ferroviário e o aéreo - a evidenciarem decréscimos face a 2008: 2,4% e 5,9%, respectivamente. Já o modo marítimo registou uma melhoria de 1,6% comparativamente com o ano anterior, considerando os passageiros transportados.

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Durante o ano de 2009 a rede ferroviária nacional não registou qualquer alteração na sua extensão, pelo que o seu total continua a perfazer 3 617,4 km. Contudo, assistiu-se a alguma renovação do parque ferroviário, com a entrada ao serviço de novas locomotivas, pelo que, no final do ano, era constituído por 466 veículos de tracção, 3 159 veículos para o transporte de mercadorias e 1 042 veículos para o transporte de passageiros.

Em 2009 foram transportados cerca de 153,8 milhões de passageiros no sistema ferroviário pesado, o que representa um decréscimo de 2,9% face a 2008. Todos os tipos de tráfego apresentaram reduções no número de passageiros transportados: -2,9% para o tráfego suburbano, -2,8% para o restante tráfego nacional e -12,3% para o tráfego internacional.

O transporte de mercadorias por ferrovia situou-se em 8,9 milhões de toneladas no ano em análise, com uma redução de 14,2% face ao ano anterior, tendo o transporte nacional atingido 8,4 milhões de toneladas, ou seja, 94,4% do total de transporte ferroviário.

Em 2009, o grupo de mercadorias (NST 2007) mais representado no transporte ferroviário continuou a ser "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório", com cerca de 2 milhões de toneladas, correspondendo-lhe 22,6% do transporte total (23,9% se considerarmos apenas o transporte nacional).

O conjunto dos sistemas de metropolitano transportaram cerca de 229,3 milhões de passageiros em 2009 (-0,4% face a 2008), tendo o metropolitano de Lisboa transportado 176,7 milhões e o metropolitano do Porto 52,6 milhões de passageiros (-1% e +2,2%, respectivamente, face a 2008).

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

No período de 2005 a 2009 a rede nacional de estradas cresceu 451 km na sua extensão, dos quais 122 km foram acrescidos no último ano. Em média, a rede nacional de estradas aumentou, nos últimos 5 anos, cerca de 1% ao ano. Por seu turno, a extensão da rede de auto-estradas expandiu-se a um ritmo superior (3,7%), passando de 2 341 km, em 2005, para 2 705 km, em 2009, com um aumento de 32 km entre 2008 e 2009.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2009 observou-se um acréscimo de 5,6% no número de acidentes de viação com vítimas em território continental (35 484) bem como no número das respectivas vítimas (47 151, +5,5% face a 2008). Considerando a tipologia de vítimas, registaram-se aumentos no número de feridos graves e ligeiros (+0,7% e +6%, respectivamente, face ao ano anterior) mas o número de vítimas mortais (737) diminuiu 5%.

Face a 2008, o índice de gravidade dos acidentes (2,1%) decresceu 0,2 p.p.

Ao nível do Continente, o Norte e o Centro mantiveram a preponderância no maior número de acidentes com vítimas (11 789 e 9 995, respectivamente), tendo-se assistido a um aumento generalizado em todas as regiões do Continente no número de acidentes face a 2008, salientando-se as regiões de Lisboa e Norte (+8,8% e +8,7%, respectivamente). O Algarve foi a única região a evidenciar uma diminuição homóloga no número de acidentes com vítimas (-0,9%).

No ano em análise, registaram-se 56 786 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 91,1% foram submetidos ao teste do álcool. Destes, 5,4% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, percentagem igual à de 2008.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

De acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, em 2009 a actividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou uma redução, expressa quer nas quantidades de mercadorias transportadas (-14% face a 2008) quer nas distâncias percorridas (-10,1%).

Esta retracção foi mais acentuada em termos das mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-23,4%) por comparação com as mercadorias transportadas por operadores por conta de outrem (-6%).

O transporte internacional de mercadorias registou, no ano em análise, diminuições de 17,1% no que respeita ao total de toneladas transportadas e de 3,2% no que respeita ao volume de transporte (toneladas quilómetro). De igual modo, o transporte nacional evidenciou fortes decréscimos face a 2008, nas mesmas variáveis (-13,7% e -17,1%, respectivamente).

O transporte em carga apresentou uma quebra de 8,5%, embora tenha aumentado a sua representatividade face ao total de distâncias percorridas (75,1% em 2009 contra 73,8% em 2008).

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

No ano em análise, o mercado automóvel português evidenciou uma acentuada diminuição das vendas nos diversos segmentos de veículos automóveis, o que se reflectiu nas vendas quer de ligeiros de passageiros (-24,5%) quer de ligeiros de mercadorias (-29,8%), situação extensível ao mercado de veículos pesados de passageiros e mercadorias (-39,4%).

Venderam-se 161 013 automóveis ligeiros de passageiros em 2009, tendo os países de proveniência principais mantido a relevância de anos anteriores: Alemanha, Espanha e França continuaram a agregar mais de 60% das origens.

Em 2009 foram vendidos 42 747 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que se traduz num decréscimo de 30,8% relativamente ao ano anterior. Espanha (com 7 311 unidades vendidas) e França (com 7 295) constituem os principais países de origem dos veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Ao longo de 2009 a actividade de transporte marítimo manteve a tendência regressiva iniciada em 2008. Deram entrada nos portos nacionais 14 041 embarcações de comércio (-6,4% face a 2008), a que correspondeu uma arqueação bruta de 157 625 milhares de GT (-1,5%), tendo-se movimentado um total de 61,7 milhões de toneladas de mercadorias, ou seja, menos meio milhão do que em 2008 (-7,4%).

Tal como no ano precedente, em 2009 observou-se um reforço de quota nas embarcações "Porta contentores", reflectindo a crescente evolução registada no tráfego de carga contentorizada, passando a representar 28,4% da arqueação bruta total (+2,2 p.p. face a 2008).

A diminuição de mercadorias movimentadas foi comum aos portos do Continente e da Região Autónoma da Madeira. Do total de 61,7 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas em 2009, 57,7 milhões situaram-se no Continente (-7,6%), 2,6 milhões na Região Autónoma dos Açores (+1,8%) e 1,5 milhões na Região Autónoma da Madeira (-13%).

Em termos de grupo de mercadorias (NST 2007), "Coque e produtos petrolíferos refinados" foi o principal grupo de mercadorias carregadas nos portos de Sines e Leixões, com 72,1% e 29,3%, respectivamente, enquanto que "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" se destacou nas mercadorias descarregadas, correspondendo a 52,4% e a 34,7% do total de cada um dos portos referidos.

Aveiro, Sines, Lisboa e Leixões foram, de entre os principais portos nacionais, aqueles que apresentaram uma maior representatividade no transporte internacional de mercadorias, movimentando, em conjunto, 82,8% das mercadorias totais.

Em 2009, as mercadorias carregadas nos portos nacionais com destino ao estrangeiro representaram, 37,4% do total de mercadorias descarregadas, reflectindo um aumento da dependência do nosso país face ao exterior em 1,6 p.p. comparativamente a 2008.

TRANSPORTES AÉREOS

Durante o ano de 2009, contabilizaram-se 13,5 milhões de passageiros embarcados no conjunto da infra-estrutura aeroportuária nacional, bem como 13,4 milhões de passageiros desembarcados, traduzindo diminuições de 10,8% e de 10,4%, respectivamente. Também o número de trânsitos directos decresceu, com uma quebra de 45,7%, situando-se em cerca de 176 mil passageiros em 2009.

No mesmo ano foram embarcadas 75,6 mil toneladas de carga e 6,3 mil toneladas de correio, tendo-se desembarcado 71,4 mil toneladas de carga e 5,8 mil toneladas de correio.

As empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram cerca de 16,1 milhões de lugares nas operações de voo m tráfego regular, mais 1,9% face ao oferecido em 2008, e transportaram 10,4 milhões de passageiros (+ 3,3% comparativamente ao ano anterior), a que equivale uma taxa de ocupação global de 64,6% (foi 63,8% em 2008).

O aeroporto de Lisboa foi responsável por cerca de metade do total de passageiros embarcados e desembarcados em Portugal em 2009, com 6,6 milhões em cada um dos sentidos, seguido do aeroporto de Faro, com 2,5 milhões de passageiros embarcados e semelhante valor de desembarcados, e ainda do aeroporto de Francisco Sá Carneiro (Porto), com 2,2 milhões de passageiros por sentido.

EXECUTIVE SUMMARY

EUROPEAN CONTEXT

In 2009 the international economic crisis had a strong impact on the european transport sector, giving emphasis to the regressive dynamic started in the year 2008. With regard to the transport of goods, the railway had the more intense decline (-22.3%), while the less was observed in the road mode, in which the decrease compared with 2008, settled in 11.9%, whereas the tonnage of goods transported.

Passenger transport in the EU also noted a retracting dynamic, with the two most important modes of transport - rail and air - showing decreases compared with 2008: 2.4% and 5.9% respectively. Maritime mode improved 1.6% compared with the previous year, considering passengers transported.

RAILWAY TRANSPORT

During 2009, the national rail network didn't experience any changes in extension, so that its total continues to make 3 617.4 km. Yet some renovation occured in the railway fleet, with the entry into service of new locomotives, by which, at the end of the year, was composed of 466 traction vehicles, 3 159 vehicles for the carriage of goods and 1 042 vehicles for the carriage of passengers.

In 2009 there were transported about 153.8 million passengers on heavy rail system, which represents a decrease of 2.9% compared with 2008. All types of traffic showed reductions in the number of passengers carried: -2.9% for suburban traffic, -2.8% for the remaining domestic traffic and -12.3% for international traffic.

The transport of goods by rail reached 8.9 million tonnes in the year under analysis, with a reduction of 14.2% compared to the previous year, with national transport reaching 8.4 million tonnes, i.e., 94.4% of the total railway transport.

In 2009, the most represented group of goods transported in the railway mode (according to NST 2007) continued to be "Metal ores and other mining and quarrying products; peat; uranium and thorium ores", with approximately 2 million tonnes, which represented 22.6% of total goods transported (23.9% if we consider only the national transport).

The set of light railway systems transported about 229.3 million passengers in 2009 (-0.4% compared with 2008), with Lisbon underground transporting 176.7 million and Porto light railway system transporting 52.6 million passengers (-1% and + 2.2%, respectively, in view of 2008).

ROAD TRANSPORT

ROAD NETWORK

In the period to 2005 to 2009 the national road network grew 451 kilometres in its extension, of which 122 kilometres have been added in the last year. On average, the national road network has increased, over the past 5 years, approximately 1% per year. The extension of the motorway network has expanded at a faster rate (3.7%), from 2 341 kilometres in 2005 to 2 705 kilometres in 2009, with an increase of 32 kilometres between 2008 and 2009.

ROAD ACCIDENTS

In 2009 the number of accidents with victims in mainland roads (35 484) increased 5.6%, as well as the respective number of victims (47 151, + 5.5% compared with 2008). Considering the type of victims, there were increases in the number of seriously and lightly injured victims (+0.7% and +6% respectively, compared with the previous year) but the number of fatalities (737) decreased 5%.

In view of 2008, the gravity index of accidents (2.1%) decreased 0.2 p.p.

Considering Mainland, the regions of North and Centre maintained the highest number of accidents with victims (11 789 and 9 995 respectively), with a widespread year-on-year increase in all regions of Mainland, mainly in the regions of Lisbon and North (+ 8.8% and + 8.7% respectively). Algarve was the only region showing annual decrease in the number of accidents with victims (-0.9%).

In the year under review, there were 56 786 drivers involved in road accidents, of which 91.1% were submitted to the test of alcohol. Of these, 5.4% showed a blood alcohol concentration rate (TAS) equal or higher than 0.5 grams per litre of blood, a percentage similar to 2008.

CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

According to the results from the "survey on road transport of goods", in 2009 the activity of road transport of goods showed a reduction, expressed either in the quantities of goods transported (-14% compared with 2008) or in distances travelled (-10.1%).

This shrinkage was more pronounced in terms of goods transported by own account operators (-23.4%) compared to the goods transported by operators for hire or reward (-6%).

The international traffic register, decreased 17.1% in the total tonnes carried and 3.2% in the volume of transport (tonnes-kilometre). Similarly, the national traffic showed strong decreases compared with 2008, under the same variables (-13.7% and -17.1%, respectively).

Transport laden presented a break of 8.5%, even though they increased their importance considering the total distance travelled (75.1% in 2009 against 73.8% in 2008).

VEHICLE SALES

In 2009, the portuguese market of vehicle sales accentuated its decrease in various segments, which was reflected in light passenger vehicle sales (-24.5%) and in light commercial vehicles (-29.8%), being extended to the market of heavy vehicles (-39.4%).

The sales of light passenger vehicle amounted to 161 013 units, while remaining the main countries of origin of previous years: Germany, Spain and France continued to concentrate more than 60% as origin.

In 2009 were sold 42 747 commercial vehicles (light and heavy), a decrease of 30.8% compared to the previous year. Spain (with 7 311 units sold) and France (with 7 295) are the main countries of origin of commercial vehicles (light and heavy).

SEA TRANSPORT

Throughout 2009, the maritime transport activity continued the downward trend started in 2008. In this year 14 041 commercial vessels entered in national ports (-6.4% in view of 2008), representing a gross tonnage (GT) of 157 625 thousand (-1.5%) with a total movement of 61.7 million tonnes of goods, i.e., half a million less than in 2008 (-7.4%).

As in the previous year, in 2009 the "container-carries" share was increased, reflecting the growing evolution in traffic of containers, with 28.4% of total GT (+2.2 p.p. compared with 2008).

The decrease of the total movement of goods was common for ports of Mainland and Madeira region. From the total of 61.7 million tonnes of goods moved in 2009, 57.7 million stayed on the Mainland (-7.6%), 2.6 million in Azores region (+ 1.8%) and 1.5 million in the Madeira region (-13%).

In terms of classification of goods (NST 2007), "Coke and refined petroleum products" was the main group of goods loaded in the ports of Sines and Leixões, 72.1% and 29.3% respectively, while "Coal and lignite; crude petroleum and natural gas" was the main unloaded group of goods, corresponding to 52.4% and 34.7% of the total of unloaded goods in each port, respectively.

Aveiro, Sines, Lisboa and Leixões were amongst the most important national ports, the ones that had a greater representation in international transport of goods, moving together 82.8% of total goods.

The loaded goods in national ports with a foreign destination represented, in 2009, 37.4% of the total unloaded goods, reflecting an increase in our dependence on external countries in 1.6 p.p. compared to 2008.

AIR TRANSPORT

During the year 2009, 13.5 million passengers were embarked on the airport infrastructure as well as 13.4 million passengers disembarked, accounting for decreases of 10.8% and 10.4%, respectively. Also the number of direct transits decreased, with a break of 45.7%, and reached approximately 176 thousand passengers in 2009.

In the same year 75.6 thousand tonnes of cargo and 6.3 thousand tonnes of mail were loaded, while 71.4 thousand tons of cargo and 5.8 thousand tonnes of mail were unloaded.

The national air transport operators offered about 16.1 million seats in flight operations in “regular” traffic, +1.9% towards 2008, and transported 10.4 million passengers (+ 3.3% compared to the previous year), which meant a global occupation rate of 64.6% (63.8% in 2008).

The airport of Lisbon was responsible for about half of the total number of passengers embarked and disembarked in Portugal in 2009, with 6.6 million in each of the movements, followed by the airport of Faro, with 2.5 million passengers on board and similar value of landed, and Francisco Sá Carneiro Airport (Porto), with 2.2 million passengers by each direction.

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

…	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
Rc	Dado rectificado
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
GT	Arqueação bruta (gross tonnage)
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar – quilómetro
m	Metro
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (net tonnage)
PKm	Passageiro – quilómetro
T	Tonelada
Tep	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo – quilómetro
%	Percentagem

ABREVIATURAS UTILIZADAS

DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS:

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
GPERI	Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos
NST 2007	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos Transportes - 2007
NST/R	Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Eléctrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

SUMÁRIO EXECUTIVO 5

SIMBOLOGIA 11

CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DE RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS 21

CAPÍTULO 2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação 53
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II) 53
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias 53
II.4 - Material ferroviário, por tipo 54
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego 54
II.6 - Tráfego nacional de passageiros Intra e Inter-regional, por regiões de embarque e desembarque 55
II.7a - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) 55
II.7b - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007) 56
II.7c - Tráfego nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID) 56
II.8 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países 56
II.9 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias, segundo os escalões de distância 57
II.10 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga 58
II.11 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto 58
II.12 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via 58
II.13a - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente 59
II.13b - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente 59
II.14 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) 59
II.15 - Investimentos efectuados durante o ano 60
II.16 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos 60
II.17 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura 60
II.18 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto 61
II.19 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura 61

CAPÍTULO 3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.1 - REDE DE ESTRADAS

III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede 65
III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada 65
III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes “25 de Abril” e “Vasco da Gama”, segundo os meses 66
III.4 - Despesas de Investimento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., por medida 66
III.5 - Despesas de funcionamento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., segundo o tipo de despesa 66

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.6a - Acidentes de viação e vítimas no Continente 67
III.6b - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores 67
III.6c - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira 68
III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III) 68
III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente 69
III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente 69
III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários 70
III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários 70
III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários 71

III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool 72
III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente 72

3.3 - VEÍCULOS MATRICULADOS

III.15 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação 74
III.16 - Veículos matriculados e matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I 75
III.17 - Matrículas efectuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I 75

3.4 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

III.18 - Transporte rodoviário de mercadorias 76
III.19 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara , segundo o tipo de parque 77
III.20 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque 77
III.21 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque 77
III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 78
III.23 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque 78
III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque 79
III.25 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque 79
III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 80
III.27 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque 80
III.28 -Distância percorrida, por Origem / Destino 81
III.29 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 82
III.30 - Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 82
III.31 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque 83
III.32 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque 83
III.33 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque 84
III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 84
III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque 84
III.36 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque 85
III.37 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 85
III.38 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) 85
III.39 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 86
III.40 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 87
III.41 - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 88
III.42 - Transporte nacional:Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 89
III.43 - Transporte nacional:Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 89
III.44 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 90
III.45 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 90

III.46 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 91
III.47 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 91
III.48 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 92
III.49 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 92
III.50 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga 93
III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 93
III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 94
III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 94
III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa 95
III.55 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTSI)..... 95
III.56 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias 96
III.57 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 97
III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 98
III.59 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 99
III.60 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 100

3.5 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.61 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 101
III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses 103
III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses 103
III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo 103
III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 104
III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo 106

3.6 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.67 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário 107

CAPÍTULO 4 - TRANSPORTES POR ÁGUA

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais 111
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação 112
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) 113
IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 114
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 115
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga 116
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga 116

IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga 117
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga 118
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG 119
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga 121
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 123
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 123
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais 124
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais 126
IV.16a - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação 126
IV.16b - Movimento de passageiros entre ilhas na R. A. dos Açores 126

4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial 127
IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial 128
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial 128
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial 128

4.3 - INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias 129
IV.22 - Custos e perdas 130
IV.23 - Proveitos e ganhos 131
IV.24 - Investimentos 132

CAPÍTULO 5 - TRANSPORTES AÉREOS

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias 135
V.2 - Frota aérea registada 135
V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem >= 9 000 kg) 136
V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo 136
V.5 - Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido 136
V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo 136
V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas 137
V.8a - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave 137
V.8b - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave 137
V.8c - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave 138
V.9 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo 138
V.10 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países 139
V.11 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países 140
V.12 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida 141
V.13 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos 142
V.14 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos 143
V.15 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego 144
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos 144
V.17 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos 145
V.18 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea 146
V.19 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo 146
V.20 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo 147

CAPÍTULO 6 - TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO

6.1 - GASODUTOS

VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função....151
VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos....151
VI.3 - Infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)....151
VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)....152

6.2 - OLEODUTOS

VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras....152
VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos....152

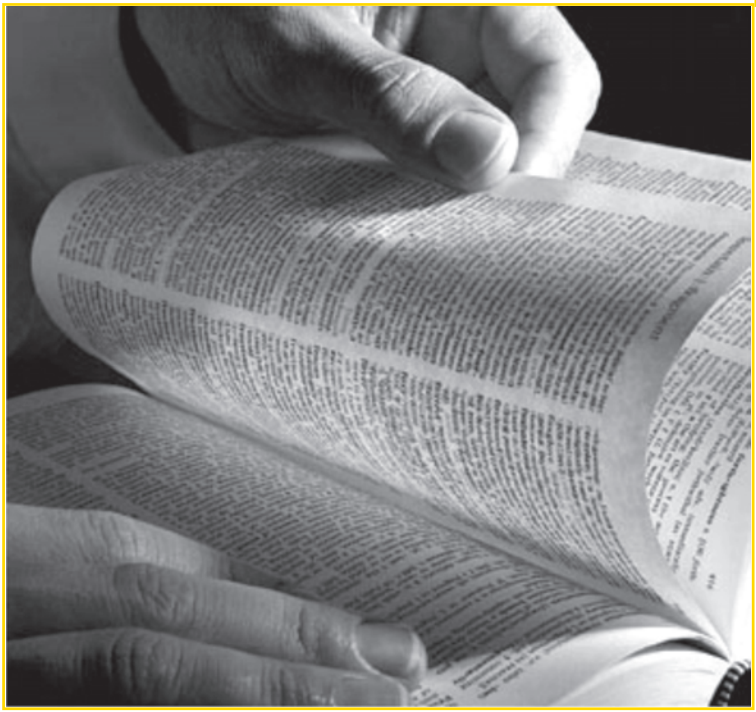
CAPÍTULO 7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODO DE TRANSPORTE

VII.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte....155
VII.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte....156
VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte....157
VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte....158
VII.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)....159
VII.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)....163

CAPÍTULO 8 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

I - METODOLOGIAS....169
II - CONCEITOS....180
III - NOMENCLATURAS....196

Capítulo 1



Análise de Resultados

I – ANÁLISE DE RESULTADOS

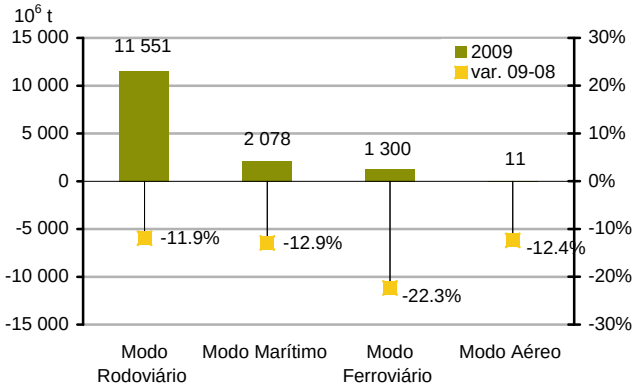
1 – O CONTEXTO EUROPEU

No ano de 2009 a crise económica internacional agudizou-se, situação que teve reflexos notórios no sector europeu dos transportes, com o acentuar da dinâmica regressiva iniciada no ano de 2008, com reflexos em todos os modos de transporte. Assim, no que respeita ao transporte de mercadorias na UE[1], o modo ferroviário apresentou a quebra mais intensa (-22,3%), enquanto que a menos acentuada se observou no modo rodoviário, no qual o decréscimo, face a 2008, se fixou em -11,9%, considerando a tonelagem de mercadorias transportadas.

Tendo em conta os países incluídos na análise de 2009 em cada um dos modos de transporte, verifica-se que o modo rodoviário foi o dominante (representando 77,3% do transporte total de mercadorias), seguindo-se, por ordem decrescente de importância, os modos marítimo (13,9%), ferroviário (8,7%) e aéreo (0,1%), com um valor residual. Comparativamente com o ano anterior observa-se uma relativa estabilidade na importância relativa de cada um dos modos de transporte de mercadorias.

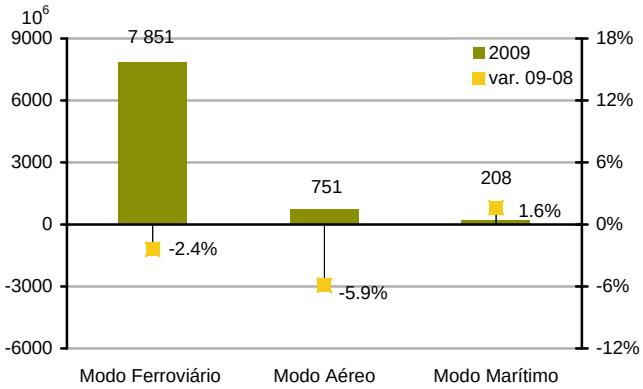
No que respeita ao transporte de passageiros na UE[2], também se observou uma dinâmica de retracção, com os dois modos de transporte mais importantes - o ferroviário e o aéreo - a evidenciarem decréscimos face a 2008: 2,4% e 5,9%, respectivamente. Em termos globais, movimentaram-se 8 810 milhões de passageiros, sendo que o modo ferroviário movimentou 7 851 milhões de passageiros em 2009, enquanto que o modo aéreo transportou 751 milhões passageiros. Por último, o modo marítimo registou uma melhoria de 1,6%, correspondendo-lhe um total de 208 milhões de passageiros.

Figura 1 - Total de Mercadorias Transportadas na UE por modo de transporte, em 2009



Fonte: Eurostat - *Railway transport - Quarterly Goods transported; Air transport of goods; Maritime transport - Goods (gross weight) - Quarterly data - Main ports - by direction and type of traffic (national and international) ; Goods transport by road*

Figura 2 - Total de Passageiros Transportados na UE por modo de transporte, em 2009



Fonte: Eurostat - *Railway transport - Quarterly passengers transported; Passengers - Quarterly data - Main ports - by direction and type of traffic (national and international); Air transport of passengers*

A análise do transporte de mercadorias por países da UE revela um panorama negativo global: em 2009, os únicos acréscimos que se observaram nas mercadorias transportadas foram na Eslováquia e Letónia por via aérea, na Estónia no modo marítimo e, simultaneamente, na Polónia no modo rodoviário. Todos os outros países da UE apresentaram diminuições no transporte de mercadorias em todos os modos de transporte.

No conjunto dos países que registaram decréscimos homólogos no total de mercadorias transportadas em 2009 por modos de transporte, os que evidenciaram um comportamento menos negativo foram os seguintes:

- Modo ferroviário: Letónia, Holanda e Irlanda;
- Modo aéreo: Áustria, República Checa e Roménia;
- Modo marítimo: Malta, Letónia e Grécia;
- Modo rodoviário: Holanda, Bélgica e Áustria.

[1] À data da elaboração da presente publicação não existia informação disponível para todos os países da UE27 nos modos rodoviário, marítimo e ferroviário pelo que o total apresenta diferentes combinações de países nestes modos. Assim, o modo rodoviário não inclui informação da Grécia, Itália, Reino Unido e Malta, o modo marítimo não considera informação da Bélgica, Croácia e Holanda e o modo ferroviário exclui a Bulgária, Chipre e Malta.

[2] À data da elaboração da presente publicação não existia informação disponível para todos os países da UE27 nos modos ferroviário e marítimo pelo que o total apresenta diferentes combinações de países nestes modos. Nesse sentido, no modo ferroviário não se inclui informação da Bulgária, Chipre e Malta e no modo marítimo apenas se incluem 11 dos 27 países da UE, nomeadamente, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, Grécia, Irlanda, Lituânia, Malta, Reino Unido e Suécia.

De entre os países com as reduções mais significativas no total de mercadorias transportadas, destacam-se:

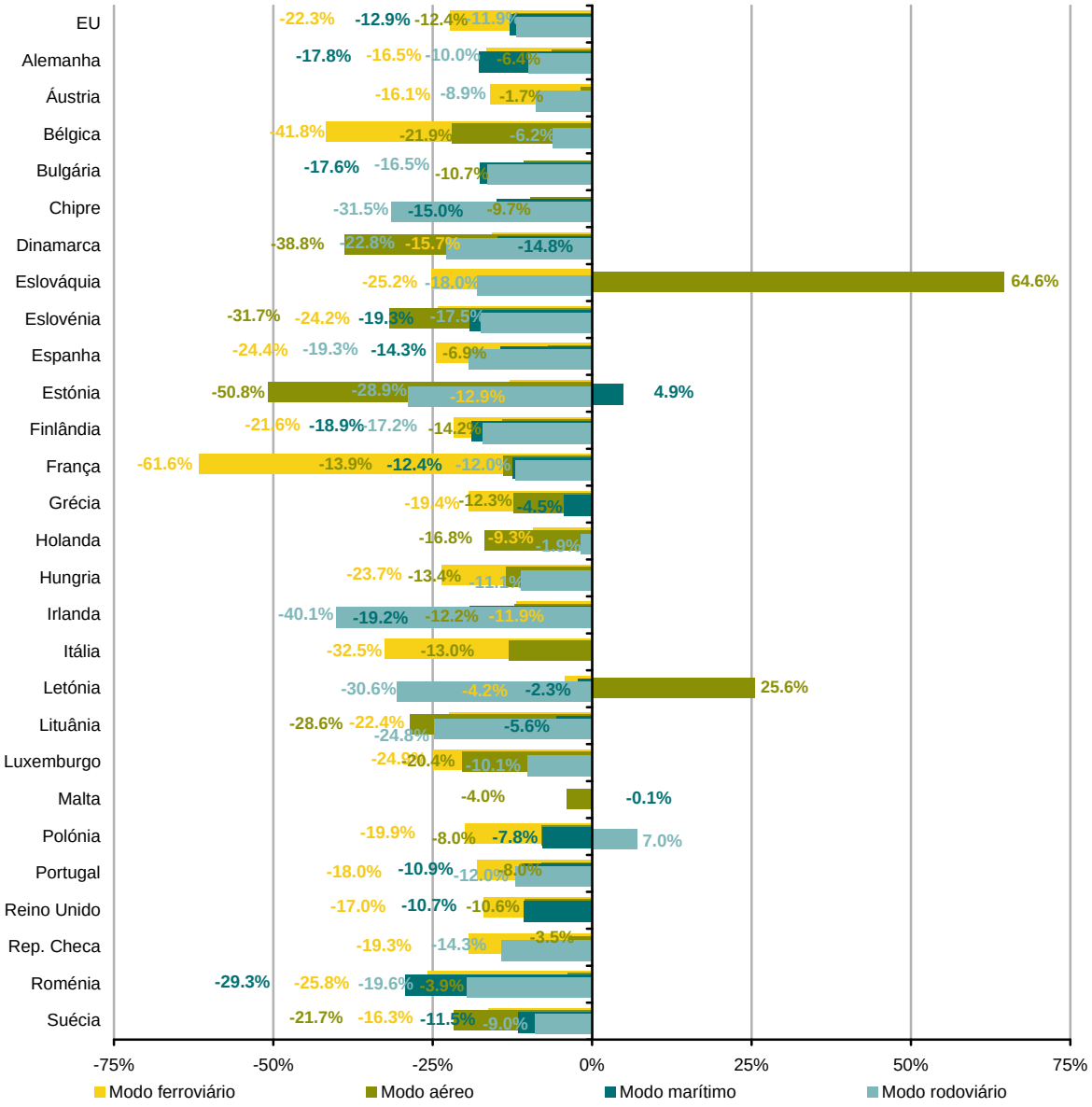
- Modo ferroviário: França, Bélgica e Roménia;

- Modo aéreo: Estónia, Eslovénia e Dinamarca;

- Modo marítimo: Roménia, Irlanda e Eslovénia;

- Modo rodoviário: Irlanda, Chipre e Letónia.

Figura 3 - Taxa de variação homóloga do total de mercadorias transportadas por modo de transporte, por países da UE, 2008-2009



Fonte: Eurostat - *rEurostat - Railway transport - Quarterly Goods transported; Air transport of goods; Maritime transport - Goods (gross weight) - Quarterly data - Main ports - by direction and type of traffic (national and international) ; Goods transport by road*

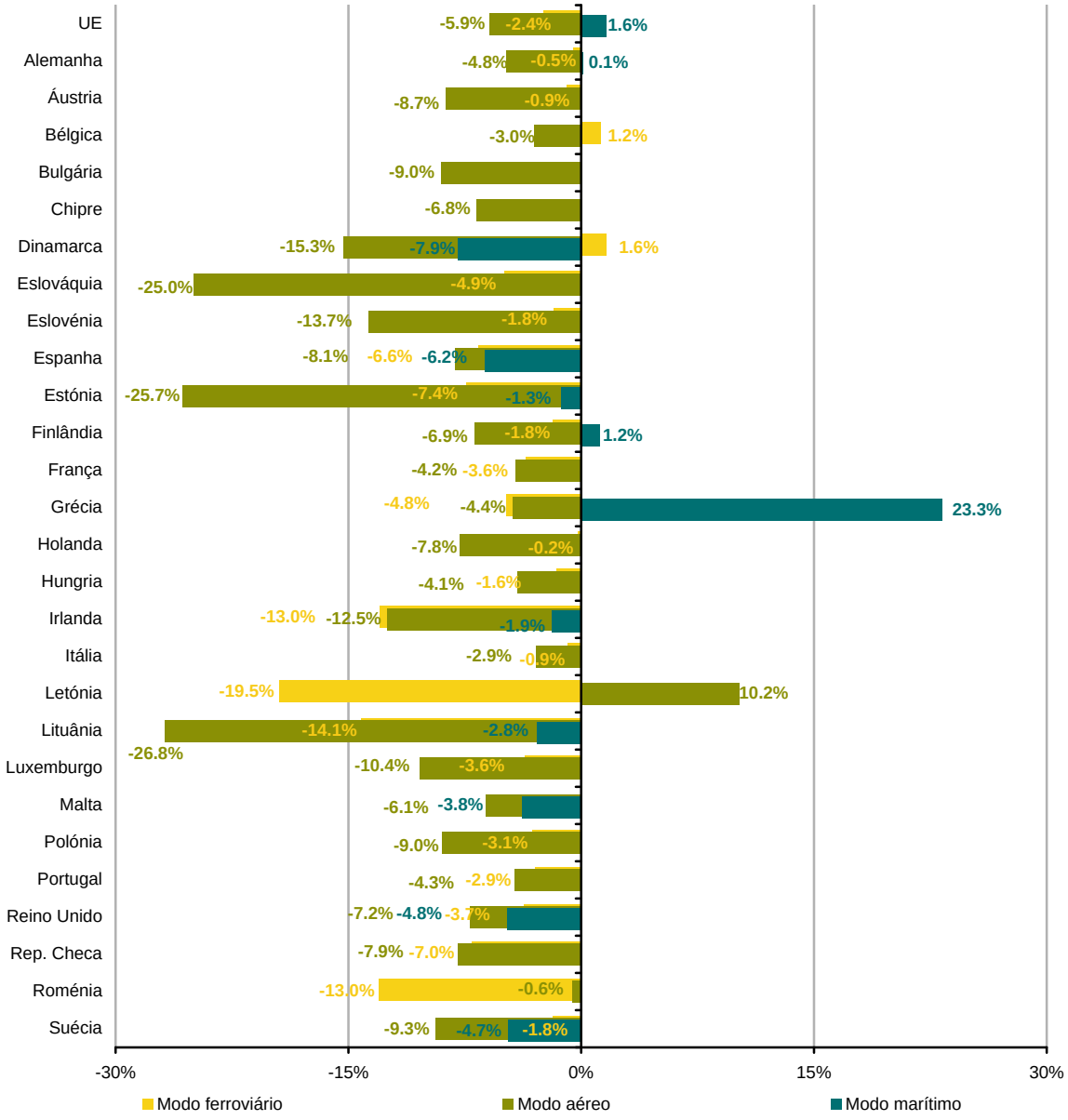
No que respeita ao movimento de passageiros, apenas a Letónia no modo aéreo (+10,2%), a Bélgica e a Dinamarca no modo ferroviário (+1,2% e +1,6%, respectivamente) e a Alemanha, Finlândia e Grécia no modo marítimo (+0,1%, +1,2% e +23,3%, respectivamente) se evidenciaram dos restantes países europeus, com crescimentos em 2009. À semelhança do observado no transporte de mercadorias, também no transporte de passageiros a tónica negativa generalizou-se a toda a UE27.

Neste contexto, no modo aéreo, as quebras menos acentuadas ao nível do total de passageiros movimentados verificaram-se na Roménia (-0,3%), na Bélgica (-3,0%) e na Hungria (-4,1%), observando-se as diminuições mais acentuadas na Lituânia (-26,8%), Estónia (-25,7%) e Eslováquia (-25%).

Por ferrovia (pesada), para além da Dinamarca e da Bélgica que, como referido anteriormente, apresentaram um aumento no número de passageiros transportados (+1,6% e + 1,2%, respectivamente), apenas 3 países, todos pertencentes à Europa Central (Holanda, Alemanha e Áustria), alcançaram reduções homólogas inferiores a 1 p.p. neste modo de transporte em 2009.

Considerando a via marítima, de entre os 11 países da UE27 com informação disponível acerca do número de passageiros movimentados entre os principais portos marítimos europeus, destaca-se em particular a Grécia com um aumento de 23,3% em 2009. Em oposição, e tal como em 2008, as maiores quebras continuaram a verificar-se em países preponderantes em termos de transporte marítimo de passageiros, nomeadamente, na Dinamarca (-7,9%), Espanha (-6,2%) e Reino Unido (-4,8%).

Figura 4 - Taxa de variação homóloga do movimento de passageiros, por modo de transporte, por países da UE, 2008-2009



Fonte: Eurostat - *Railway transport - Quarterly passengers transported; Passengers - Quarterly data - Main ports - by direction and type of traffic (national and international); Air transport of passengers*

2 – TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

2.1 – Transporte Ferroviário Pesado

Em 2009, fruto da liberalização do transporte de mercadorias, entrou no mercado ferroviário pesado de mercadorias o operador privado nacional "Takargo Rail", que, conjuntamente com a autonomização do transporte de mercadorias no universo CP - Comboios de Portugal, E.P.E. através da constituição da empresa CP Carga - Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias S.A., constituíram os factos mais relevantes no panorama ferroviário em Portugal.

2.1.1 – Infra-estrutura

Durante 2009, a rede ferroviária nacional não registou qualquer alteração na sua extensão, pelo que o seu total continua a perfazer 3 617,4 km, dos quais 2 841,6 km em exploração comercial de passageiros e mercadorias.

As características técnicas da rede também permaneceram semelhantes a 2008; assim, aproximadamente metade da rede em exploração (1 460,1 km) encontrava-se electrificada, com tensão eléctrica de 25 000 volts em quase toda a sua extensão (1 434,7 km), com excepção dos 25,4 km correspondentes à linha de Cascais, com tensão de 1 500 volts.

A via simples continua a ser predominante na rede ferroviária pesada (via larga), com uma extensão total de 2 042,7 km (71,8% do total), sendo que a linha do Norte, com 336,1 km, concentra mais de metade (55,3%) da rede ferroviária com via dupla ou superior. De referir ainda que os troços em exploração das linhas do Vouga (95,8 km), do Tua (58,2 km), do Corgo (25,1 km) e do Tâmega (12,6 km) eram de via estreita (bitola de 1 m), contrastando com a restante rede que possui via larga (1,668 m de bitola).

Em 2009, as regiões Centro e Alentejo concentravam 36% e 29,4%, respectivamente, da rede explorada. A Região de Lisboa, com 244,4 km de via ferroviária, foi a que apresentou uma maior cobertura de rede electrificada (95%) e com via dupla ou superior (77,4%); a região do Algarve, pelo contrário, não possuía qualquer troço com via dupla ou superior e apenas 53,9% da rede aí localizada era electrificada.

Na rede ferroviária nacional em exploração existiam, em 2009, 2 124 pontes com uma extensão total de 68 752 m e 87 túneis com uma extensão global de 26 599 m. Existiam igualmente 657 estações, o mesmo número que em 2008, da quais 18 unicamente com serviço de mercadorias e 175 servindo apenas o transporte de passageiros. Em 2009, à semelhança dos últimos anos, verificou-se uma redução do número de passagens de nível para 1 191, menos 38 do que as existentes em 2008.

2.1.2 – Parque Ferroviário

Em 2009 assistiu-se a alguma renovação do parque ferroviário com a entrada ao serviço de 7 novas locomotivas diesel e 25 locomotivas eléctricas, bem como 125 vagões plataforma para o transporte de mercadorias. Assim, no final do ano, os efectivos do parque ferroviário perfaziam 466 veículos de tracção, 3 159 veículos para o transporte de mercadorias e 1 042 veículos para o transporte de passageiros.

2.1.3 – Transporte de Passageiros

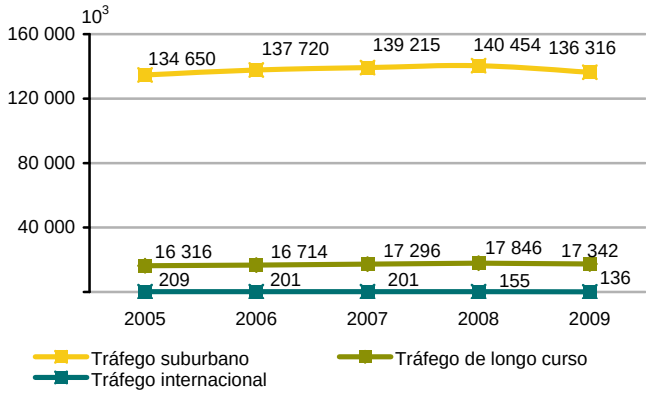
No decurso de 2009, os sistemas ferroviários pesados transportaram cerca de 153,8 milhões de passageiros, -2,9% do que o valor registado em 2008. O correspondente volume de transporte atingiu no mesmo período 4 151,8 milhões de passageiros-quilómetro, uma quebra de 1,4% face ao ano anterior.

O tráfego suburbano deteve a maior quota do transporte de passageiros, correspondendo a 88,6% do total de passageiros (136,3 milhões) e a 54,7% do volume de transporte. O tráfego de longo curso foi responsável por 11,3% do transporte de passageiros e por 42% do volume de transporte, enquanto que o tráfego internacional apresentou valores pouco significativos (0,1% do transporte e 2,8% do volume de transporte).

Relativamente ao ano anterior, em 2009, todos os tipos de tráfego apresentaram reduções no número de passageiros transportados: -2,9% para o tráfego suburbano, -2,8% para o restante tráfego nacional e -12,3% para o tráfego internacional.

Analisando os fluxos intra e inter regionais do transporte ferroviário pesado de passageiros, verifica-se que os fluxos intra-regionais foram responsáveis por 95,2% do total de passageiros transportados, com especial relevo no Norte e Lisboa, regiões onde se localizam as principais áreas metropolitanas servidas por sistemas ferroviários pesados suburbanos. Nos fluxos inter-regionais em 2009, tiveram especial importância os pares origem-destino Centro-Lisboa e Lisboa-Centro, os únicos a registarem valores superiores a um milhão de passageiros transportados nesse ano.

Figura 5 - Nº de Passageiros transportados, por tipo de tráfego, 2005 - 2009

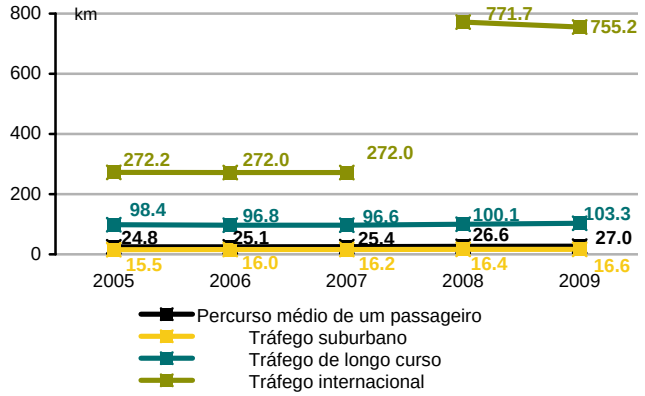


2.1.4 – Transporte de Mercadorias

Em 2009, foram transportadas por ferrovia 8,9 milhões de toneladas de mercadorias, apresentando uma diminuição de 14,2% face ao ano anterior. O volume de transporte consequente situou-se em 2 174,1 milhões de toneladas-km, apresentando uma quebra de 14,7% relativamente a 2008, pelo que o percurso médio de uma tonelada de mercadorias ascendeu a 243 km, valor análogo ao verificado em 2008 (244 km).

O transporte nacional de mercadorias registou uma quebra de 13% face a 2008, com um total de 8,4 milhões de toneladas transportadas; este transporte correspondeu a 94,4% do total do transporte e a 92,4% do volume de transporte, variável que, em 2009, ascendeu a 2 009,2 milhões de toneladas-km.

Figura 6 - Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2005-2009



Nota: Em 2008 a CP alterou o critério de contabilização dos quilómetros percorridos pelos passageiros em tráfego internacional, passando a considerar no percurso total os quilómetros além fronteiras.

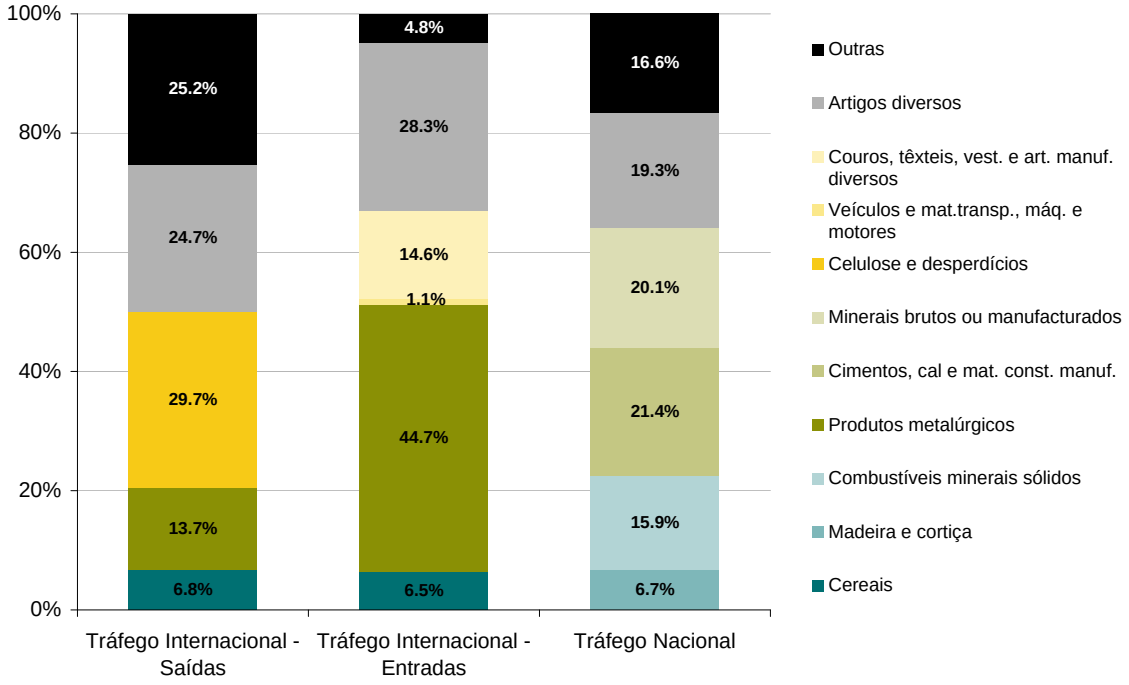
O grupo de mercadorias (NST 2007) correspondente aos "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" continuou a ser, em 2009, o que apresentou a maior parcela do transporte ferroviário de mercadorias: cerca de dois milhões de toneladas, que representa 22,6% do total da tonelagem transportada (23,9% se considerarmos apenas o transporte nacional).

Igualmente marcantes no transporte ferroviário de mercadorias foram os grupos "Outros produtos minerais não metálicos" (1,8 milhões de toneladas) e "Coque e produtos petrolíferos refinados" (1,5 milhões de toneladas). A concentração dos três principais grupos de mercadorias atingiu, em 2009, quase 60% do total de mercadorias transportadas por via férrea.

Apreciando o volume de transporte, os três grupos referidos mantiveram-se como os mais relevantes, embora alterando a sua importância relativa: o grupo "Coque e produtos petrolíferos refinados" foi o mais expressivo, com 22,1% do total de volume de transporte, seguindo-se o grupo "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" com 18,5% e os "Outros produtos minerais não metálicos" com 15,3%.

Em 2009, o tráfego ferroviário de mercadorias perigosas ascendeu a 346,9 mil toneladas, uma quebra de 30,8% face a 2008, justificada principalmente pela inexistência neste ano do transporte de "Matérias sólidas inflamáveis", que abrangiam Resíduos de Fuel (Fuelóleo Pesado) para tratamento, devido ao encerramento da respectiva fábrica.

Figura 7 - Distribuição relativa do total de toneladas transportadas, por categoria de mercadoria e tipo de tráfego, em 2009 (NST/R)

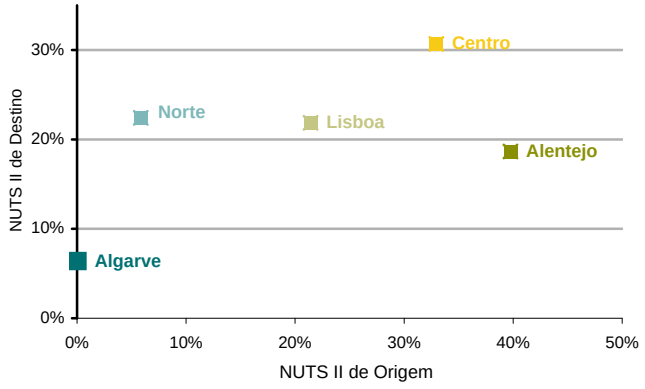


O transporte internacional de mercadorias somou, em 2009, 158,9 mil toneladas de mercadorias carregadas e 344,6 mil toneladas descarregadas, com um volume de transporte total em território nacional de 164,9 milhões de toneladas-km.

O grupo de mercadorias com maior importância no fluxo de saída do território nacional foi o que integra "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos", com um peso de 29,7% no total das mercadorias carregadas. Já nas mercadorias entradas no território nacional, valendo 44,7% do total, o grupo mais importante foi o que corresponde a "Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento".

O principal fluxo regional no transporte nacional por ferrovia foi, em 2009, o que une as regiões Centro e Norte, com cerca de 1,5 milhões de toneladas, seguido do par Alentejo-Centro com um valor um pouco inferior. A região do Alentejo foi a principal origem do tráfego nacional, concentrando cerca de 39,8% das mercadorias carregadas. Já a região Centro foi a principal região de descarga com um peso de aproximadamente 30,7%.

Figura 8 - Distribuição relativa do tráfego nacional de mercadorias por NUTS II de Origem/Destino, em 2009



Neste ano circularam na rede ferroviária nacional cerca de 137 mil contentores grandes (com 20 ou mais pés). Destes, circularam carregados cerca de 88 mil, transportando um total de 1,9 milhões de toneladas. 77 mil contentores cheios circularam apenas em transporte nacional, transportando 1,6 milhões de toneladas. Circularam vazios no total da rede 48,9 mil contentores, com uma tara total de 155,2 mil toneladas, o que em transporte nacional, se traduziu em 42,4 mil contentores vazios com uma tara de 131,7 mil toneladas.

2.1.5 – Consumo energético

O consumo energético no transporte ferroviário pesado em 2009 ascendeu a 22,2 milhões de litros de gasóleo (decréscimo de 17,4% face a 2008) e a um total de 305,8 milhões de kWh de energia eléctrica, igualmente com uma quebra relativamente ao ano anterior (-2,8%).

2.1.6 – Pessoal ao Serviço

O número de pessoas ao serviço a 31 de Dezembro de 2009 nas empresas ferroviárias nacionais ascendia a 7 799, menos 99 do que em igual data de 2008. A sua distribuição por categorias mostra que 82,1% do pessoal ao serviço estava concentrado no pessoal das "Estações" com 2 308 pessoas, "Administração Geral" com 1 833 pessoas, pessoal com funções de "Condução" com 1 226 efectivos e 1 039 nas "Instalações fixas".

2.2 – Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto)

2.2.1 – Infra-estrutura

No final de 2009 o Metropolitano de Lisboa explorava uma rede com uma extensão total de 39 507 m, mais 1 808 m do que a explorada no final de 2008. A rede explorada pelo Metro do Porto na mesma data possuía uma extensão total de 94 997 m, não se tendo registado qualquer alteração face ao ano anterior.

2.2.2 – Parque Ferroviário

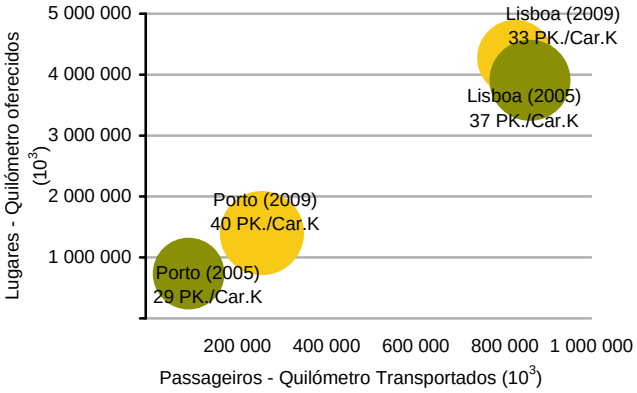
Em 2009, à semelhança do ano anterior, não houve qualquer alteração no número de veículos em circulação, mantendo-se 338 carruagens ao serviço no metro de Lisboa e 72 no metropolitano do Porto.

2.2.3 – Transporte de Passageiros

Os principais sistemas de metropolitano transportaram um total de 229,3 milhões de passageiros em 2009, uma quebra de 0,4% face a 2008; para essa variação muito contribuiu o número de passageiros transportados no metro de Lisboa: 176,7 milhões, menos 1% do que o transportado em 2008, já que o metro do Porto cresceu 2,2% em número de passageiros transportados (um total de 52,6 milhões em 2009).

O volume de transporte por rede ascendeu a 829,1 milhões de passageiros-km em Lisboa, evidenciando uma redução de 0,8% face a 2008. No Porto atingiu 261,1 milhões de passageiros-km, ou seja, mais 0,7% do que em 2008.

Figura 9 - Evolução da Procura e da Oferta por sistema metropolitano, 2005 a 2009



O volume de transporte oferecido por cada uma das redes registou 4 271,3 milhões de lugares-km em Lisboa, que representa um aumento de 7,7% face a 2008, bem como 1 398 milhões de lugares-km no Porto, ou seja, -0,1% do oferecido no ano transacto. A taxa de utilização foi de 19,4% para Lisboa e de 18,7% para o Porto.

2.2.4 – Consumo energético

Em 2009, os sistemas de metropolitano de Lisboa e Porto consumiram um total de 151 milhões de kWh de energia eléctrica (+5,8% do que em 2008), dos quais 80,5 milhões de kWh (53,3%) na tracção do material circulante.

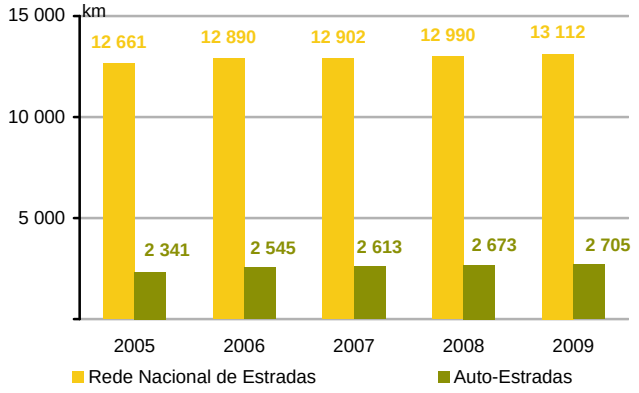
2.2.5 – Pessoal ao Serviço

O pessoal ao serviço nos sistemas ferroviários ligeiros de Lisboa e Porto, no final de 2009, ascendia a 2 075 trabalhadores, mais 61 do que em 2008. O metro de Lisboa, com 1 636 pessoas ao serviço, representa 78,8% do total de emprego destes sistemas. Considerando as categorias profissionais, as mais representadas são as referentes aos "Maquinistas" com 497 empregados, a dos trabalhadores de "Linha" com 408 efectivos e as relacionadas com "Oficinas e via" com 356 trabalhadores.

3 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

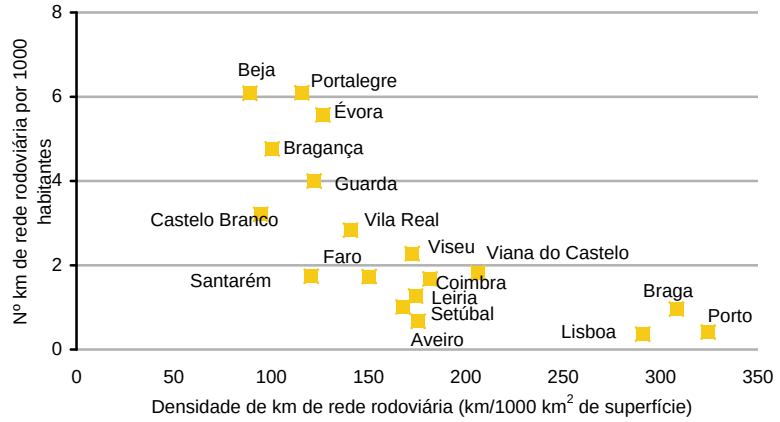
3.1 – Rede de Estradas

Figura 10 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional, 2005 a 2009



No período de 2005 a 2009 a rede nacional de estradas cresceu 451 quilómetros na sua extensão, dos quais 122 quilómetros foram acrescidos no último ano. Em média, a rede nacional de estradas aumentou, nos últimos 5 anos, cerca de 1% ao ano. Por seu turno, a extensão da rede de auto-estradas expandiu-se a um ritmo superior (3,7%), passando de 2 341 quilómetros, em 2005, para 2 705 quilómetros, em 2009, com um aumento de 32 quilómetros entre 2008 e 2009.

Figura 11 - Indicadores de Extensão da rede rodoviária nacional, em 2009



Tal como em 2008, Porto, Braga e Lisboa foram os distritos que evidenciaram, em 2009, os maiores índices de densidade de quilómetros de rede rodoviária, com valores próximos dos 300 km de rede rodoviária por cada 1 000 km^2. Em oposição, alguns distritos do interior do país, tais como Beja, Castelo Branco, Bragança e Portalegre registaram os menores valores no indicador (sensivelmente três vezes menos). Relativamente à concentração de quilómetros de rede rodoviária por população, foram os distritos de Beja, Portalegre e Évora que apresentaram os valores mais elevados, os quais se situaram entre os 5 e os 6 quilómetros de rede rodoviária por cada 1 000 habitantes. Pelo contrário, os distritos do Porto, Lisboa e Aveiro, com os seus elevados níveis de densidade populacional, constituíram os distritos com menores índices de concentração de rede rodoviária por habitante (0,4, 0,4 e 0,7 quilómetros por 1000 habitantes, respectivamente).

3.2 – Acidentes de Viação

Em 2009 ocorreram 35 484 acidentes de viação com vítimas em território continental, dos quais resultaram 47 151 vítimas, correspondendo a acréscimos respectivos de 5,6% e 5,5% face a 2008. Contudo, no que respeita a vítimas, apenas se registaram aumentos no número de feridos graves e ligeiros (+0,7% e +6%, respectivamente, face ao ano anterior) já que o número de vítimas mortais, que ascendeu a 737, diminuiu 5%.

Figura 12 - Número de mortos em acidentes de viação

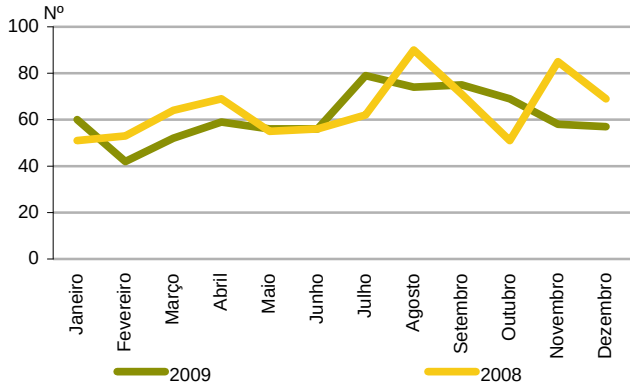
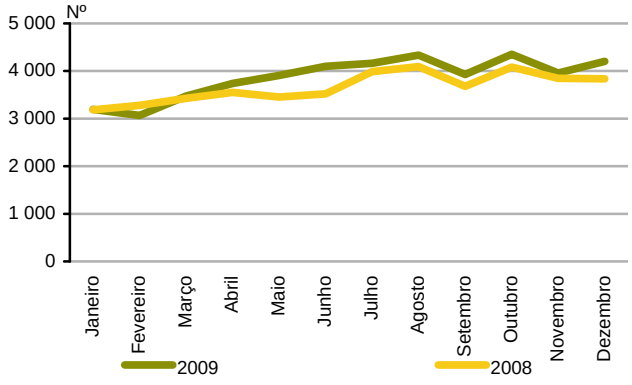


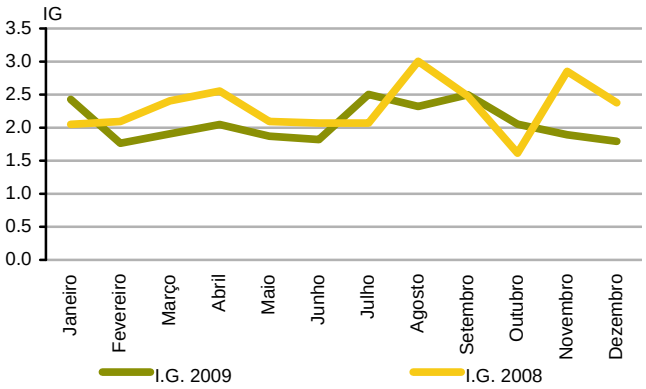
Figura 13 - Número de feridos em acidentes de viação



Face a 2008, o índice de gravidade dos acidentes[3] (2,1%) decresceu 0,2 p.p.

Ao longo do ano em análise, o maior número de acidentes com vítimas foi registado no mês de Agosto (3 189), o qual apresentou um índice de gravidade de 2,3%. Os índices de gravidade dos acidentes com valores mais elevados concentraram-se nos meses de Verão, com os meses de Julho e de Setembro a apresentarem um índice de 2,5%, e o mês de Agosto, como referido anteriormente, um índice de 2,3%. Para além destes, o mês de Janeiro evidenciou, igualmente, um dos maiores índices de gravidade dos acidentes do ano (2,4%).

Figura 14 - Índice de gravidade dos acidentes de viação



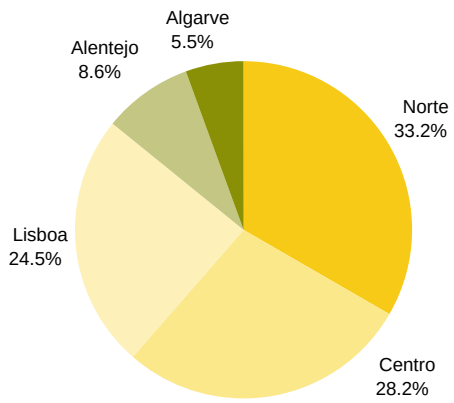
Ao nível do Continente, o Norte e o Centro mantiveram a preponderância no maior número de acidentes com vítimas (11 789 e 9 995, respectivamente), tendo-se assistido a um aumento generalizado em quase todas as regiões no número de acidentes face a 2008, salientando-se as regiões de Lisboa e Norte (+8,8% e +8,2%, respectivamente). O Algarve foi a única região a evidenciar uma diminuição homóloga no número de acidentes com vítimas (-0,9%).

Embora o número de acidentes de viação tenha registado aumentos na maioria das regiões, o número de vítimas mortais deles resultante diminuiu em praticamente todas as regiões, sendo a única excepção a região do Alentejo que viu aumentar o número de mortos em acidentes de viação em 15,4%. Refira-se que esta região em 2008 apresentava já o mais elevado índice de gravidade de acidentes (4,5%), tendo reforçado essa posição em 2009 com um índice de gravidade de 4,9% (valor superior ao dobro do índice nacional).

Todas as restantes regiões registaram diminuições no número de mortos em acidentes de viação, com especial destaque para as regiões de Lisboa e do Norte (-17,8% e -11,9% face a 2008, respectivamente).

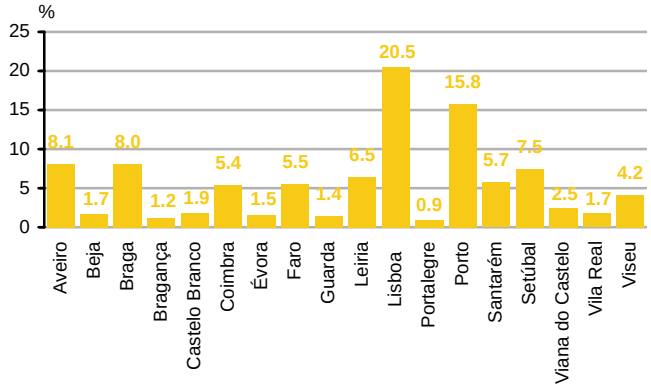
Tal como em 2008, os distritos de Lisboa e do Porto, onde se localizam os dois maiores centros urbanos do país, registaram as maiores proporções de acidentes com vítimas em 2009 (20,5% e 15,8% do total do Continente, respectivamente), sendo também os distritos cujos acidentes mais contribuíram para o total de feridos (19,6% e 15,8%, respectivamente).

Figura 15 - Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2009



[3] O índice de gravidade dos acidentes é obtido do seguinte modo: $IG = \left(\frac{n^o\ de\ mortos}{n^o\ acidentes\ com\ vítimas} \right) \times 100$

Figura 16 - Distribuição dos acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2009



A distribuição do número de acidentes com vítimas no território continental mostra uma menor concentração nos municípios do interior, a que não será alheia uma menor densidade populacional e de tráfego de viaturas nesta zona do país. Ao nível do índice de gravidade dos acidentes, continua-se a verificar uma predominância de valores abaixo da média em concelhos do interior do país, enquanto que a região do Alentejo se destaca por apresentar valores muito elevados em diversos municípios.

Figura 17 - Número de Acidentes com vítimas por município, em 2009

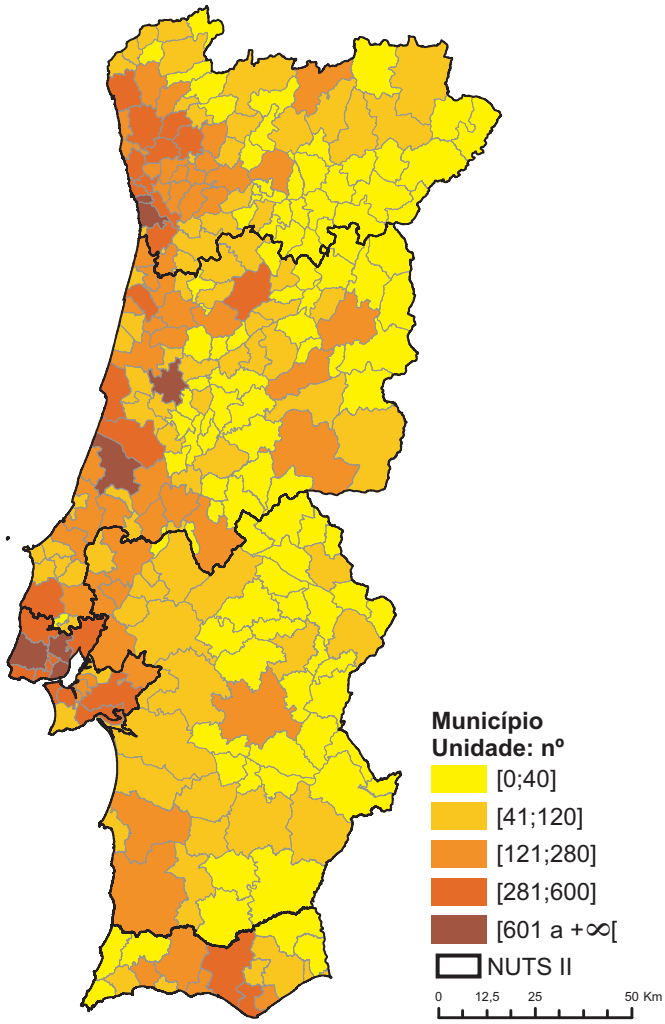
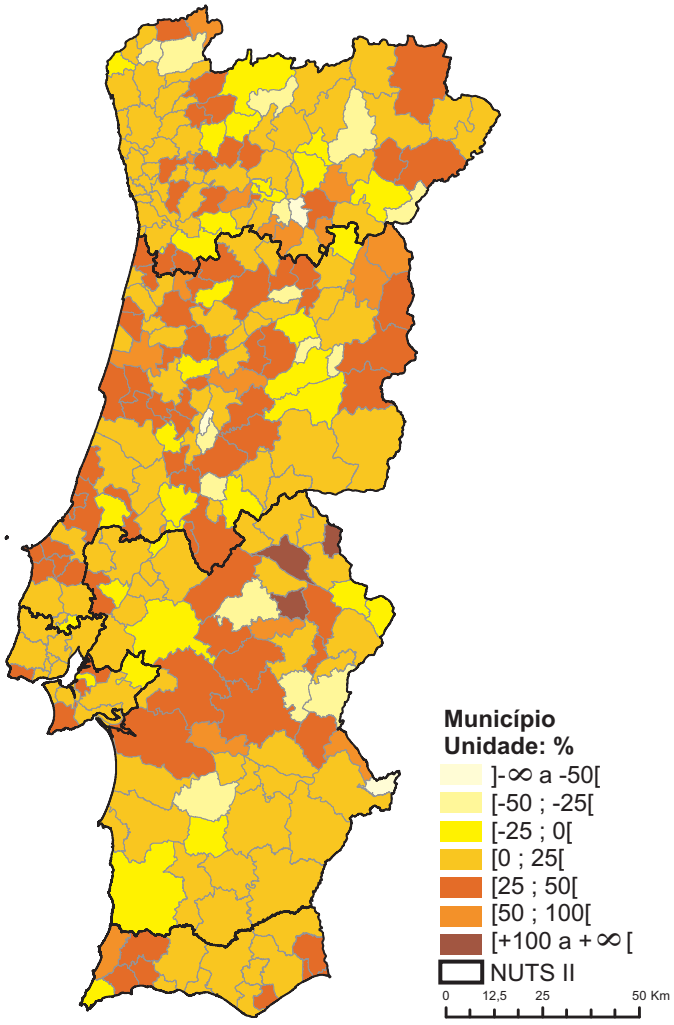
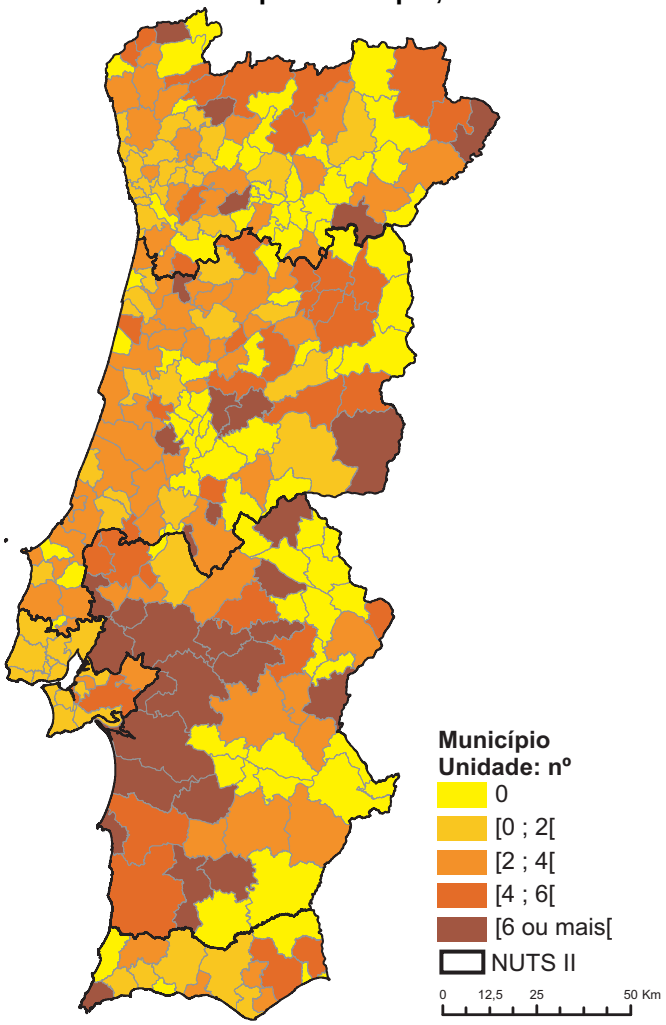


Figura 18 - Taxa de variação homóloga do número de Acidentes com vítimas por município, 2009-2008



No ano em análise apenas 36% dos municípios do Continente (cerca de 59% em 2008) registaram um decréscimo no número de acidentes com vítimas, embora 45,7% dos municípios evidenciasse uma redução no respectivo Índice de gravidade (44,2% com redução em 2008).

Figura 19 - Índice de gravidade dos acidentes com vítimas por município, em 2009



Em 2009, 23,5% das vítimas de acidentes de viação tinham idades compreendidas entre 35 e 49 anos, seguindo-se as vítimas pertencentes aos escalões mais idosos: dos 50 aos 64 anos, com 16%, e 65 e mais anos, com 13,1%.

Tal como em 2008, os homens continuaram a representar a maior proporção de vítimas de acidentes de viação (57,7% do total).

No ano em análise, registaram-se 56 786 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 91,1% foram submetidos ao teste do álcool. Destes, 5,4% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, incidência igual à de 2008.

Figura 20 - Distribuição das vítimas por grupos etários, em 2009

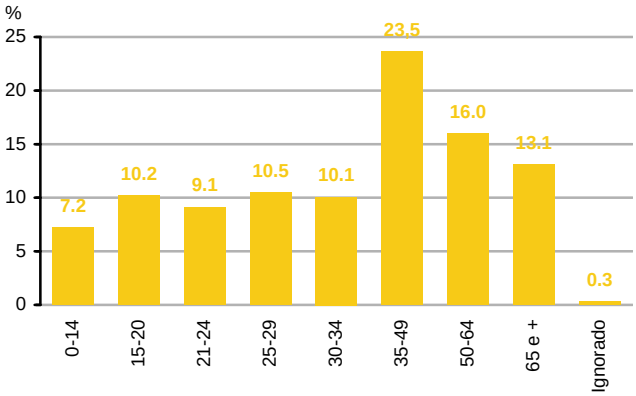
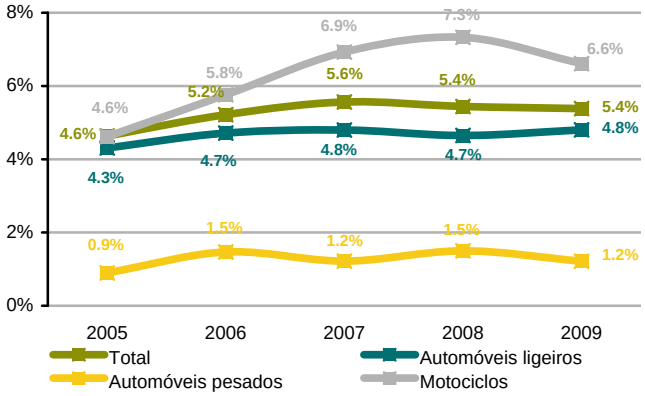


Figura 21 - Percentagem de condutores, envolvidos em acidentes, com TAS ≥ 0,5 no teste de álcool, 2005 - 2009



Face a 2008, observa-se uma diminuição na proporção de condutores de motociclos e de automóveis pesados com TAS ≥ 0,5 (-0,7 p.p. e -0,3 p.p., respectivamente), tendo-se situado em 6,6% e 1,2%; no caso dos condutores de veículos ligeiros, a situação manteve-se aproximada ao ano antecedente, com uma proporção de 4,8% em 2009.

3.3 – Transporte Rodoviário de Veículos Pesados de Mercadorias

Em 2009, e de acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, a actividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou uma redução, expressa quer na diminuição das quantidades de mercadorias transportadas (-14% face a 2008) quer no decréscimo de distâncias percorridas (-10,1% face ao ano anterior).

A análise por tipo de operadores permite verificar um decréscimo mais acentuado no total de toneladas de mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-23,4%) por comparação com os operadores por conta de outrem (-6%), tendo assegurado o transporte de 59,1% do total (54,1% em 2008).

O transporte internacional de mercadorias registou, no ano em análise, uma retracção de 17,1% no que respeita ao total de toneladas transportadas e de 3,2% no que respeita ao volume de transporte (toneladas quilómetro), tendência esta também observada no transporte nacional, que evidenciou fortes decréscimos face a 2008 nas mesmas variáveis (-13,7% e -17,1%, respectivamente).

O transporte em carga apresentou uma quebra de 8,5% nas toneladas transportadas, embora tenha aumentado a sua representatividade face ao total de distâncias percorridas (75,1% em 2009 contra 73,8% em 2008).

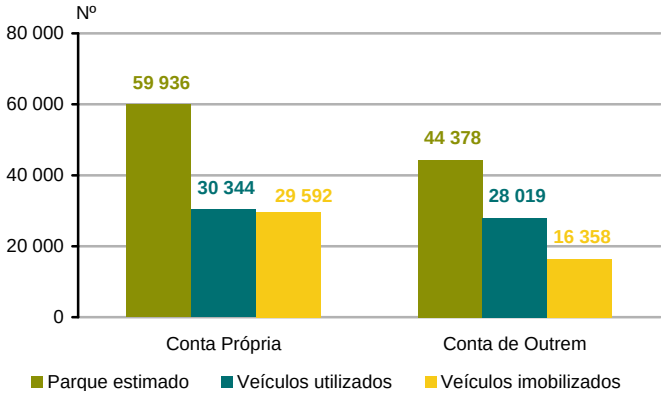
3.3.1 – Caracterização do Parque de Veículos

À data de 31 de Dezembro de 2007, o universo estimado do parque de veículos pesados de mercadorias fixou-se em 104 314 veículos, o que representa uma redução de 4,9% face ao valor de 2006. Mantendo a estrutura de anos anteriores, o parque por conta própria concentrou o maior número de veículos (57,5% do total), tendo registado um decréscimo de 10,5% face a 2006. Em oposição, o parque por conta de outrem, com 44 378 veículos, evidenciou um aumento de 3,9%. Por tipo de veículo, o parque por conta própria era composto na sua maioria por camiões 84% (82,2% em 2006), enquanto que no parque por conta de outrem predominavam os tractores, que representaram aproximadamente dois terços dos veículos.

Em termos globais, o parque de veículos encontra-se envelhecido, já que cerca de 30% dos veículos tem mais de 15 anos, sendo este igualmente o escalão predominante no parque por conta própria (40,4% dos veículos desse parque). O parque por conta de outrem caracteriza-se por ser mais jovem, com os veículos a concentrarem-se preferencialmente no escalão de idades entre 6 e 10 anos (34,5%).

Em 2009, a taxa de utilização do parque de veículos continuou em decréscimo, atingindo os 55,9% (era 57,6% em 2008 e 59,5% em 2007). Esta situação evidencia uma não renovação do parque que, para além de se encontrar envelhecido, apresenta um aumento de imobilização de veículos, os quais não são substituídos. Refira-se, ainda, que o parque por conta de outrem (63,1%) apresenta uma maior taxa de utilização dos veículos face ao parque por conta própria (50,6%).

Figura 22 - Parque estimado (31-12-2007), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque



Mais de um terço dos camiões enquadra-se no escalão de peso bruto inferior (3 501 a 10 000 kg), importância que cresce no caso do parque por conta própria (41,1%), sendo este último composto por veículos mais pequenos comparativamente com o parque por conta de outrem. Neste último, o escalão de peso bruto predominante abrange veículos de maiores dimensões, com peso bruto compreendido entre 22 001 e 26 000 kg (23,6% do total).

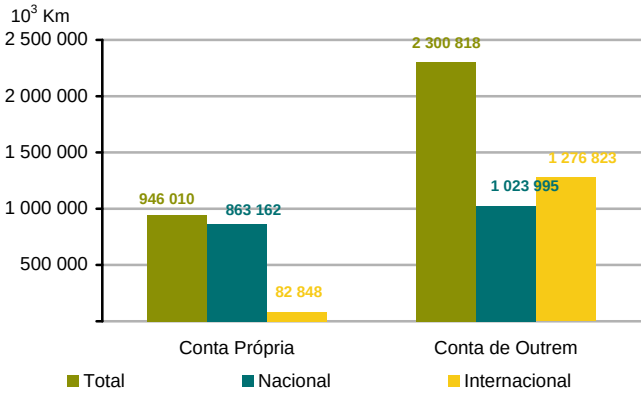
3.3.2 – Caracterização das Distâncias Percorridas

Durante o ano de 2009 os veículos pesados de mercadorias percorreram 3 246,8 milhões de quilómetros, traduzindo uma redução homóloga de 10,1%.

Face a 2008, o parque por conta de outrem, o qual representava perto de 70% da distância percorrida total, evidenciou o decréscimo menos acentuado (-6,8%), já que os operadores por conta própria registaram uma diminuição próxima dos 17%.

Por outro lado, em termos de transporte nacional, a redução homóloga atingiu os 12,9%, enquanto que ao nível de transporte internacional a descida foi de 6% e, de novo, especialmente relevante ao nível dos operadores por conta própria (-17,1% face a 2008).

Figura 23 - Distâncias percorridas por tipo de parque, em 2009

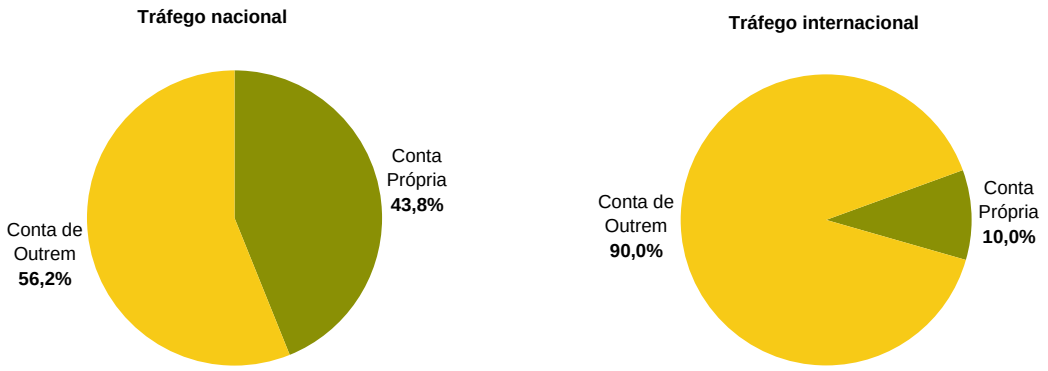


3.3.3 – Evolução das Mercadorias Transportadas

Em 2009 foram transportadas 250,1 milhões de toneladas de mercadorias por modo rodoviário, o que representa uma redução de 14% relativamente a 2008, ou seja, um agravamento de cerca de 4 p.p. face à diminuição igualmente observada nas distâncias percorridas. Por tipo de parque, a redução foi mais acentuada no parque por conta própria (-23,4%) face ao parque por conta de outrem (-6%).

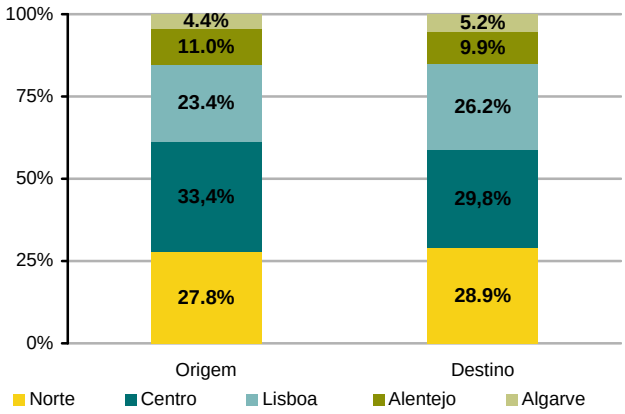
Mantendo a tendência de 2008, no ano em análise o transporte internacional (21,8 milhões de toneladas) continuou a ser mais atingido pela crise económica internacional, com uma quebra de 17,1%, enquanto que no transporte nacional (228,4 milhões de toneladas) a redução foi de 13,7%.

Figura 24 - Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque, em 2009



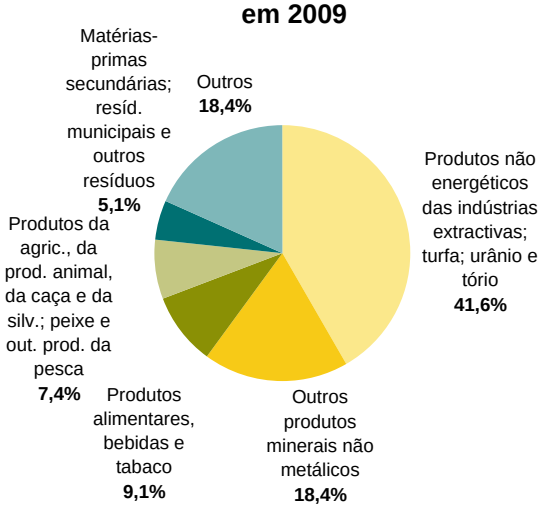
À semelhança de anos anteriores, as regiões do Centro (76,5 milhões de toneladas), Norte (63,4 milhões de toneladas) e de Lisboa (53,3 milhões de toneladas) mantiveram-se como as principais origens das mercadorias transportadas (toneladas) em termos de transporte nacional. As regiões do Centro e Alentejo foram as únicas que apresentaram um saldo positivo entre o total de mercadorias saídas e entradas, em cada região. O decréscimo no total de mercadorias transportadas foi comum a todas as regiões, salientando-se o Algarve com as reduções mais acentuadas, quer ao nível das mercadorias saídas (-27,7%) quer ao nível das mercadorias entradas (-28%).

Figura 25 - Distribuição relativa por NUTS II de origem e destino do total de toneladas transportadas em tráfego nacional, em 2009



Em 2009, no transporte nacional predominou o transporte de "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" com uma importância relativa de 41,6%. Seguiram-se por ordem decrescente de importância "Outros produtos minerais não metálicos" (18,4%), "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (9,1%) e "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (7,4%).

Figura 26 - Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2009



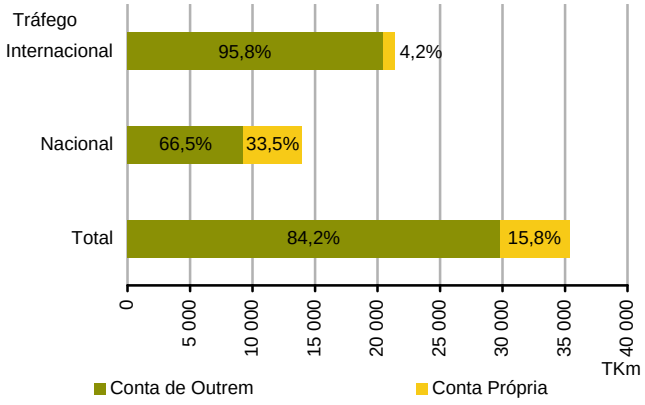
Face a 2008, registaram-se diminuições na maioria dos principais grupos de mercadorias, com o grupo principal - "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" - a evidenciar a maior quebra (-17%) e o grupo de "Outros produtos minerais não metálicos" a registar o decréscimo menos acentuado (-4,5%). Pela positiva, destaca-se o grupo das "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos" que apresentou uma evolução mais favorável (+14,7%).

3.3.4 – Caracterização do Volume de Transporte (Toneladas-Quilómetro)

Em sintonia com a evolução observada em 2009 na globalidade das variáveis relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, o volume de transporte efectuado (35 356 milhões de toneladas-quilómetro) registou uma redução face a 2008 (-9,2%), de maior dimensão no tráfego nacional (-17,1%) comparativamente com o internacional (-3,2%).

A quebra no volume de transporte de mercadorias foi igualmente comum aos dois tipos de operadores em análise, embora mais acentuada no parque por conta própria (-22,7%) face ao parque por conta de outrem (-6,2%). Refira-se, ainda, que o volume de transporte de mercadorias foi mais afectado ao nível do tráfego nacional face ao internacional, em ambos os tipos de parque.

Figura 27 - Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque, em 2009



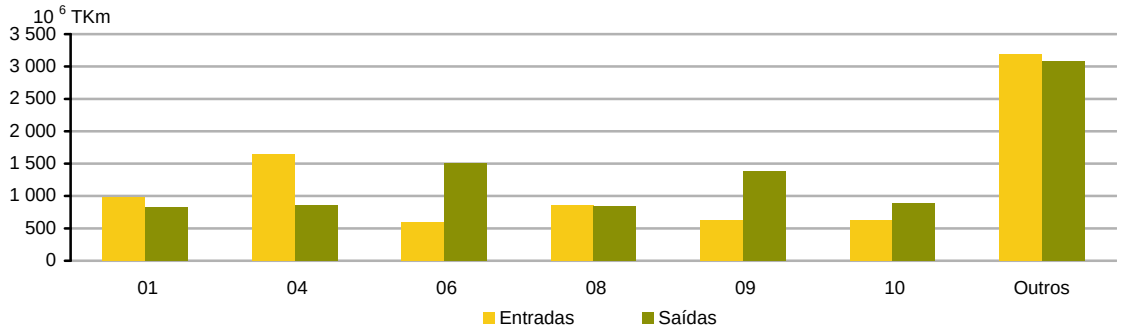
No ano em análise, os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" foram os mais representados ao nível do volume de mercadorias entradas (19,3%), seguindo-se os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca" (12%) e os "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" (10%).

Face a 2008, salientam-se os aumentos no volume de mercadorias entradas ao nível dos "'Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (+47,5%) e dos "Outros produtos minerais não metálicos" (+30,7%). Em oposição, os "Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento" (-13,7%) e "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (-7,1%) registaram as diminuições mais significativas na variável em análise.

Relativamente ao volume de mercadorias saídas, os grupos predominantes foram a "Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc" (16%, +0,7 p.p. face a 2008), os "Outros produtos minerais não metálicos" (14,7%, +1,3 p.p.) e os "Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento" (9,5%, +0,4 p.p.).

São, ainda, de destacar os decréscimos observados no volume de mercadorias saídas relativas a "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" (-12,5%) e a "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (-11,1%).

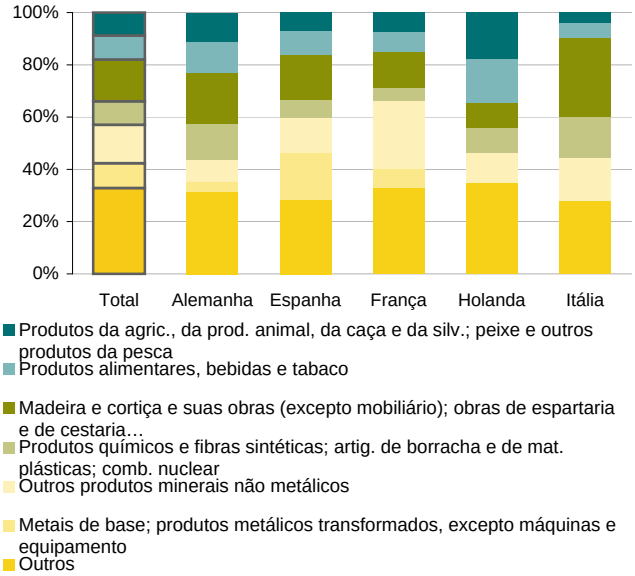
Figura 28 - Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2009



01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
06	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
Outros	Outros grupos de mercadorias

Por países de destino, constata-se que a Espanha, a França, a Alemanha, a Itália e a Holanda concentraram 85,6% do volume global das mercadorias carregadas em Portugal.

Figura 29 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de destino, em 2009



A análise por produtos e países evidencia que o destino Alemanha, comparativamente com os outros países, apresenta preponderância acrescida nos seguintes grupos de mercadorias: "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca"; Produtos alimentares, bebidas e tabaco"; "Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria…" e "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear".

Relativamente a Espanha são sobretudo os grupos relativos a "Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria…" e "Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento" que evidenciam um peso relativo acima do registo médio de todos os mercados.

Já no destino França são os "Outros produtos minerais não metálicos" que se destacam na estrutura de mercadorias transportadas.

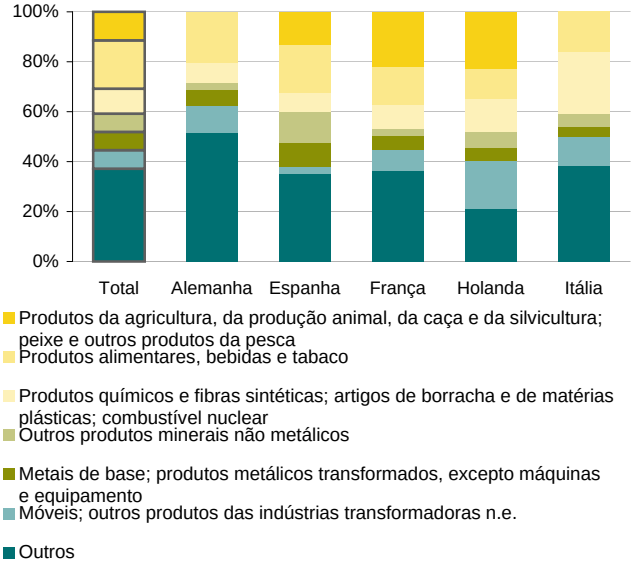
Relativamente à Holanda observa-se um predomínio dos "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca", dos "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" e dos "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear".

Por fim, para o destino Itália os grupos de mercadorias que registaram maior peso relativo foram a "Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc", os "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" e os "Outros produtos minerais não metálicos".

No que respeita ao volume de transporte de mercadorias entradas por mercados de origem, verifica-se que, no caso da Alemanha, predominam na estrutura do volume de mercadorias transportadas os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" e os "Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.".

A origem Espanha evidenciou um predomínio dos "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca", dos "Produtos alimentares, bebidas e tabaco", dos "Outros produtos minerais não metálicos" e dos "Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento".

Figura 30 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de origem, em 2009



Os grupos de mercadorias com origem em França e na Holanda, que apresentam uma importância relativa acima da verificada no conjunto de todos os mercados de origem foram os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca" e os "Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e." e, no caso da Holanda, também os "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear".

Também nas mercadorias entradas oriundas da Itália se evidenciaram os "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear", bem como os "Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.".

O transporte em granéis sólidos e em paletes foram os dois modos de acondicionamento dominantes no volume de transporte de mercadorias tanto no tráfego nacional (38,6% e 31%, respectivamente) como no tráfego internacional (6,8% e 60,5%, respectivamente), sendo que no caso do transporte internacional a importância relativa das paletes assume-se em quase o dobro da do tráfego nacional.

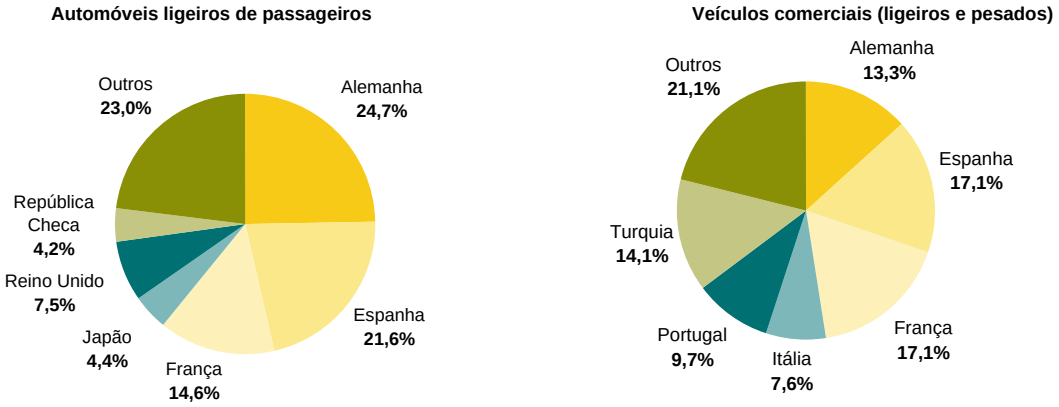
Por tipo de caixa, verifica-se que cerca de dois terços do volume de transporte respeitante a tráfego nacional se realizou em veículos com caixa basculante e com caixa aberta enquanto que em termos de tráfego internacional dominaram largamente os veículos de caixa aberta (com 69,2% do total do volume de mercadorias transportadas).

3.4 – Venda de Veículos Automóveis

No ano em análise, o mercado automóvel português apresentou um comportamento negativo, expresso na acentuada diminuição das vendas nos diversos segmentos de veículos automóveis. De facto, quer os ligeiros de passageiros (-24,5%) quer os ligeiros de mercadorias (-29,8%) evidenciaram fortes quebras face a 2008, situação extensível ao mercado de veículos pesados. Neste mercado, as vendas de veículos pesados de passageiros registaram a menor diminuição de todo o mercado automóvel (-21,3%) enquanto que a redução nas vendas de veículos pesados de mercadorias foi a mais intensa (-42%).

Em 2009 venderam-se 161 013 automóveis ligeiros de passageiros, tendo os principais países de proveniência mantido a relevância de anos anteriores: Alemanha, Espanha e França continuaram a agregar mais de 60% das origens. Comparativamente a 2008, observaram-se decréscimos em todas as origens, sendo o mais acentuado na origem Japão (-30,3%) e o menos acentuado na origem República Checa (-21,7%).

Figura 31 - Vendas de veículos automóveis, por países de origem, em 2009



De acordo com a estrutura que tem predominado nos últimos anos, os automóveis ligeiros de passageiros com cilindradas entre os 1 751 e 2 000 c.c. foram os mais vendidos (21,3% do total), seguindo-se o escalão entre 1551 e 1 750 c.c. (18% do total) e o escalão entre 1 151 e 1 250 c.c. (15,9% do total).

Mais uma vez, as vendas de veículos ligeiros de passageiros registaram decréscimos em todos os escalões de cilindradas. Em relação a 2008, a menor quebra verificou-se na cilindrada compreendida entre 2 001 a 2 500 c.c. (-3,4%) e a maior no escalão 751 a 950 c.c. (-47,7%). A diminuição no escalão 751 a 950 c.c. contrabalançou o forte crescimento atípico registado em 2008 (+32,5%), em consequência de alterações efectuadas nesse ano a motorizações dos veículos que se situavam no escalão anterior (≤ 750 c.c.).

Em 2009 foram vendidos 42 747 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que se traduz num decréscimo de 30,8% relativamente ao ano anterior. Espanha (com 7 311 unidades vendidas) e França (com 7 295) constituem as principais origens dos veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, sendo de salientar o decréscimo verificado nas vendas de veículos comerciais produzidos na Alemanha (-36,4% face a 2008). A única proveniência de veículos comerciais que apresentou aumento de vendas foi a Turquia (+2,6%).

Dos veículos comerciais vendidos, apenas 9% eram de tipo pesado, totalizando 3 841 unidades (628 de passageiros e 3 213 de mercadorias). Entre os veículos vendidos para transporte de passageiros sobressaíram os do escalão 15 901 a 19 000 kg (49,4%), enquanto que para transporte de mercadorias predominou o escalão superior a 26 000 kg.

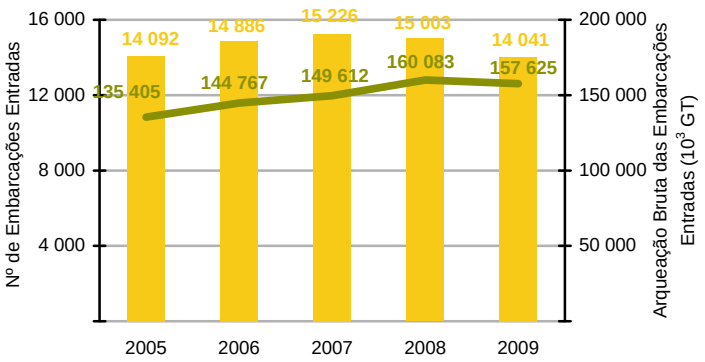
4 – TRANSPORTE POR ÁGUA

4.1 – Transportes Marítimos

Em 2009, a actividade de transporte marítimo caracterizou-se por uma manutenção da tendência descendente iniciada em 2008, registando-se um decréscimo, face ao ano anterior, de 7,4% no movimento total de mercadorias nos portos nacionais, a par de uma redução de 6,4% no número de embarcações entradas.

4.1.1 - Embarcações entradas e respectiva arqueação bruta

Figura 32 - Embarcações de comércio nos portos nacionais

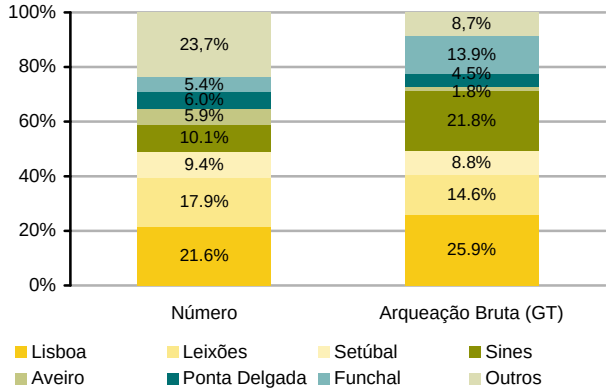


Em 2009 entraram 14 041 embarcações de comércio no conjunto dos portos nacionais, correspondendo-lhes uma arqueação bruta de 157 625 milhares de GT (-1,5% face a 2008), valor ainda assim superior aos registos anteriores a 2007.

No conjunto dos portos nacionais, os três mais importantes em termos de embarcações entradas: 3 027 em Lisboa, 2 514 em Leixões e 1 423 em Sines, apresentaram dinâmicas distintas em 2009. Assim, enquanto que os portos de Sines e de Leixões registaram decréscimos no número de embarcações entradas (-1,4% e -3,1%, respectivamente) mas compensados por acréscimos na respectiva arqueação bruta (+4,3% e +1,7%, respectivamente), o porto de Lisboa evidenciou uma diminuição tanto ao nível das embarcações entradas (-7%) como ao nível da arqueação bruta total (-5,4%).

Na Região Autónoma dos Açores, com 2 716 embarcações de comércio entradas em 2009, apenas dois dos nove portos apresentaram aumentos no número de entradas de embarcações de comércio, nomeadamente nos portos das Lajes - Ilha das Flores (3%) e Horta (2,9%). Em oposição, o porto de Vila do Porto evidenciou a regressão mais acentuada da região quer no número de entradas de embarcações (-23,8%), quer no nível de arqueação bruta (-36,3%). Nesta região, Ponta Delgada registou o maior número de embarcações entradas (836), seguindo-se Praia da Vitória (651).

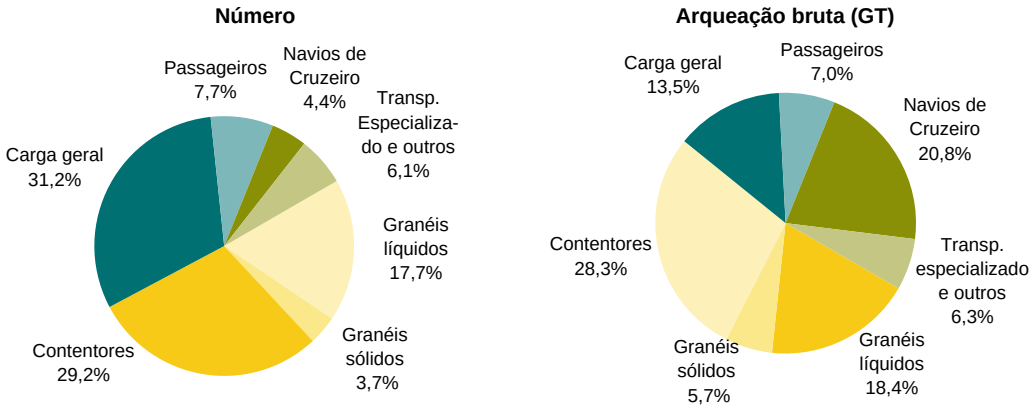
Figura 33 - Embarcações entradas nos portos, em 2009



Na Região Autónoma da Madeira, onde deram entrada 1 558 embarcações de comércio, o porto do Funchal reforçou a sua importância no total de embarcações de comércio entradas na região (763), bem como na correspondente arqueação bruta (21 966 mil GT), representando, em 2009, 49 % (+1,5 p.p. que em 2008) e 81,3% (+1,2 p.p.) do total, respectivamente. Nos restantes portos da região, a arqueação bruta das embarcações entradas atingiu 2 032 mil GT em Caniçal e 3 026 mil GT em Porto Santo.

Relativamente ao tipo de embarcações entradas nos portos nacionais são de destacar as de "Carga geral", os "Contentores" e "Transportadores de granéis líquidos", os quais representaram 31,2%, 29,2% e 17,7%, respectivamente, do total nacional de 2009. Tal como ao nível do número de embarcações, onde a importância relativa dos "Porta-contentores" cresceu 2,8 p.p. face a 2008, também em termos de arqueação bruta este tipo de embarcação apresentou um aumento de 2,2 p.p., evidenciando uma importância crescente no tráfego de carga contentorizada e representando 28,3% da arqueação bruta movimentada em portos nacionais. Seguiram-se os "Navios de Cruzeiro", com 20,8% da arqueação bruta total e os "Transportadores de granéis líquidos", com uma quota de 18,4%.

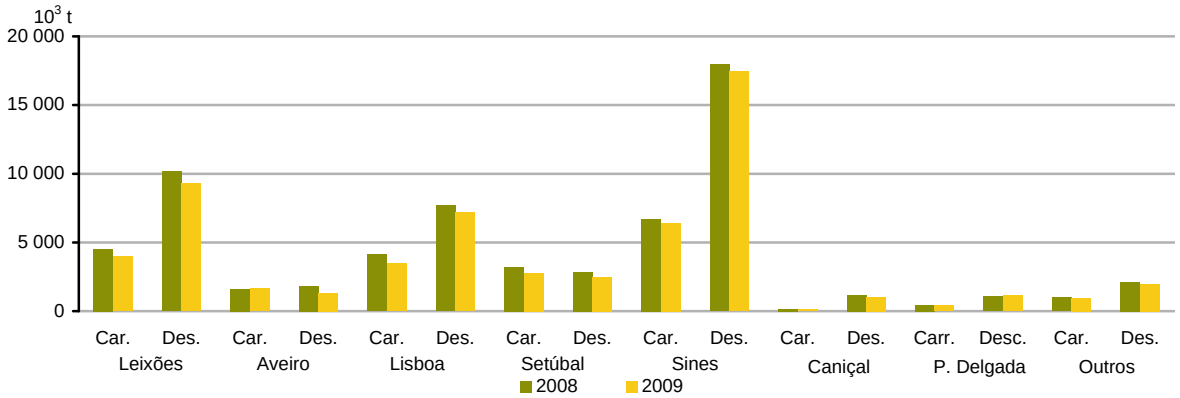
Figura 34 - Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, em 2009



4.1.2 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais

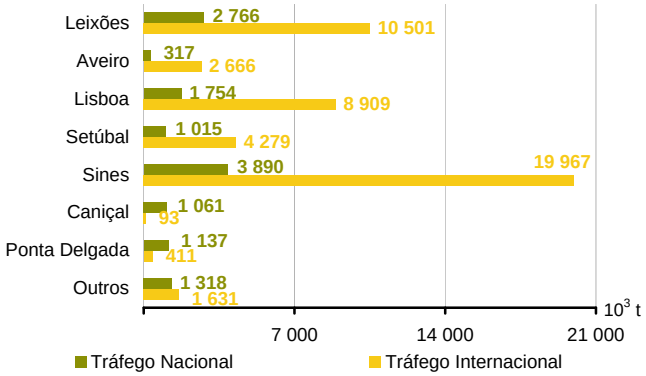
Em 2009, registou-se uma contracção de 7,4% no movimento total de mercadorias nos portos nacionais, as quais totalizaram 61,7 milhões de toneladas, distribuídas por 57,7 milhões no Continente (-7,6%), 2,6 milhões na Região Autónoma dos Açores (+1,8%) e 1,5 milhões na Região Autónoma da Madeira (-13%).

Figura 35 - Mercadorias movimentadas nos portos



Leixões, Sines e Lisboa foram, de entre os principais portos nacionais, os que apresentaram uma maior representatividade de tráfego internacional de mercadorias em 2009. Este cenário acentuou-se no porto de Lisboa, com o acréscimo de 1 p.p. na importância relativa deste tipo de tráfego, enquanto que no porto de Aveiro observou-se uma substituição de tráfego internacional (-7,2 p.p. face a 2008) por tráfego nacional. Em oposição, os portos do Caniçal e de Ponta Delgada apresentaram uma maior concentração relativa de tráfego nacional de mercadorias, totalizando, respectivamente, 1 061 milhares de toneladas e 1 137 milhares de toneladas de mercadorias em 2009.

Figura 36 - Mercadorias movimentos nos portos, segundo o tipo de tráfego, em 2009



Globalmente, os portos de Sines e de Leixões movimentaram 62,9% do total de tráfego internacional de mercadorias (+1,1 p.p. face a 2008).

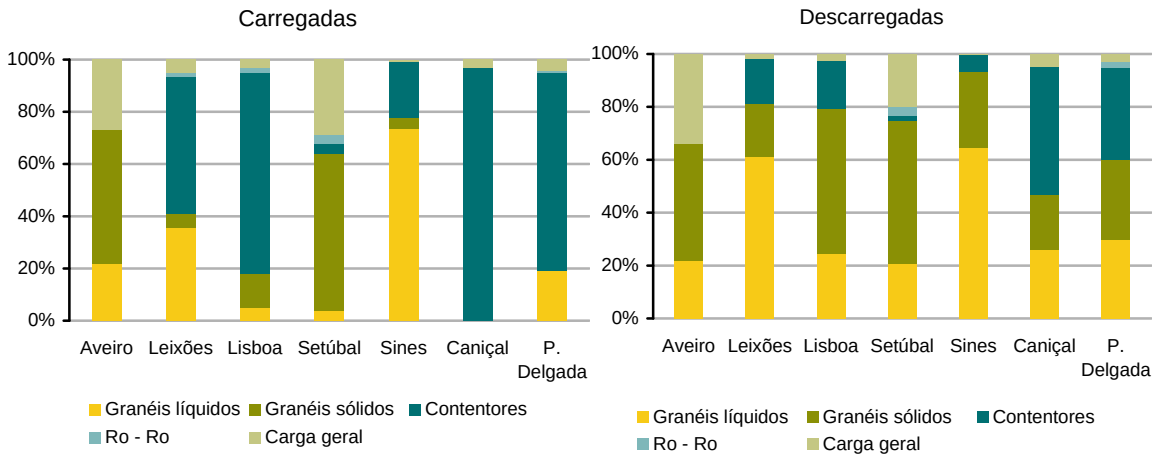
4.1.3 - Modo de acondicionamento das mercadorias

A contracção no movimento de mercadorias repercutiu-se de forma generalizada em todos os modos de acondicionamento, salientando-se o registado ao nível do modo mais representativo: granéis líquidos (-9,4% face ao ano precedente, representando 44,2% em 2009). Já os graneis sólidos, os quais acondicionaram 28,9% do total de mercadorias movimentadas em 2009, apresentaram a diminuição homóloga mais reduzida (-1,5%) enquanto que as mercadorias acondicionadas em "Contentores" diminuíram 4,4%.

Relativamente ao modo de acondicionamento das mercadorias carregadas nos principais portos observou-se uma predominância de "Granéis líquidos" no porto de Sines (representando 73,5% das cargas efectuadas nesse porto, em grande medida resultante do transporte de produtos petrolíferos) comparativamente aos portos de Lisboa e Leixões onde a carga contentorizada foi a mais representada no total de mercadorias carregadas (76,9% e 52,3%, respectivamente). Nas Regiões Autónomas, os "Contentores" foram igualmente o modo de acondicionamento privilegiado, representando 96,8% das mercadorias carregadas no porto do Caniçal, na R.A. da Madeira, e 75,6% no porto de Ponta Delgada, na R.A. do Açores. Tal como em 2008, no ano em análise os "Granéis Sólidos" assumiram-se como o modo de acondicionamento mais importante nos portos de Setúbal e de Aveiro, com 60% e 51,1%, respectivamente, do total das mercadorias carregadas em cada porto.

Atendendo às mercadorias descarregadas, em Sines e Leixões utilizou-se predominantemente o modo de acondicionamento "Granéis líquidos" (64,6% e 61,1%, respectivamente, do total), devido à existência de complexos petroquímicos nas proximidades, situação que se havia já verificado em anos anteriores. Por seu turno, nos portos de Lisboa e Setúbal os "Granéis sólidos" foram os mais observados no conjunto das mercadorias descarregadas (55% e 53,8% do seu total, respectivamente), o mesmo acontecendo em Aveiro (44,3%). Tal como verificado ao nível das mercadorias carregadas, também nas descarregadas a carga contentorizada foi a mais relevante para os portos do Caniçal (48,7%) e de Ponta Delgada (35,1%).

Figura 37 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2009



4.1.4 - Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas

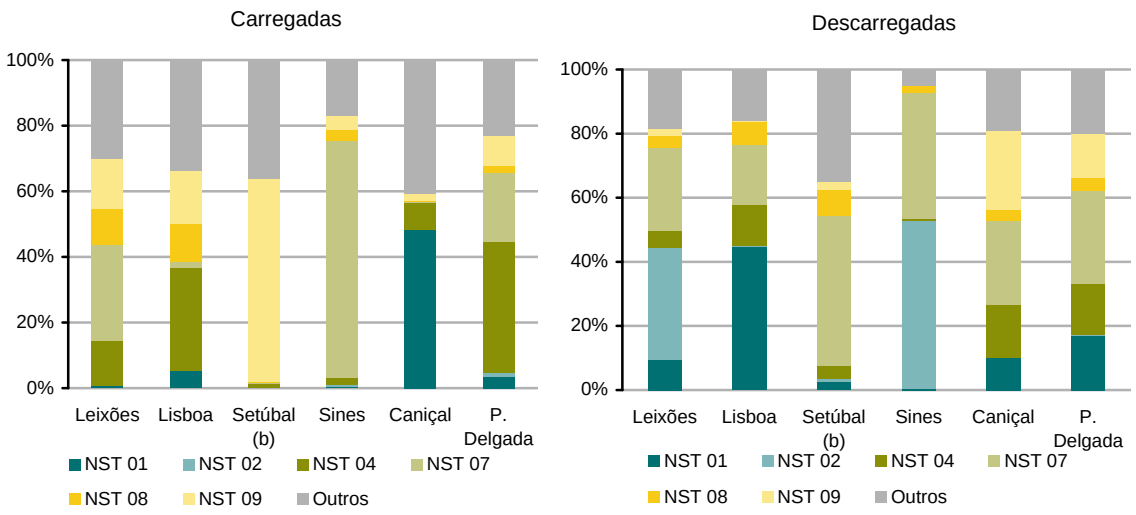
Em termos de grupo de mercadorias (NST2007), "Coque e produtos petrolíferos refinados" foi o principal grupo de mercadorias carregadas nos portos de Sines e Leixões, com 72,1% e 29,3% do total em cada porto, enquanto que "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" foi a principal mercadoria descarregada, correspondendo a 52,4% e 34,7% do total nos referidos portos.

Tanto em Lisboa como em Ponta Delgada prevaleceu o grupo de "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" com, respectivamente, 31,6% e 39,9% das mercadorias carregadas, sendo que, no que respeita à descarga, Lisboa recebeu maioritariamente "Produtos da agricultura, da produção animal, etc." (44,8% do total) e Ponta Delgada "Coque e produtos petrolíferos refinados" (28,9% do total).

No porto de Setúbal salientaram-se "Outros produtos minerais não metálicos" como o principal grupo de mercadorias carregadas, com 61,8% do total das cargas deste porto, e o "Coque e produtos petrolíferos refinados" como o grupo de mercadorias com peso relativo superior (46,6%) em termos de mercadorias descarregadas.

Por fim, no porto da R.A. Madeira com maior movimentação de mercadorias – Caniçal - o grupo de mercadorias onde se incluem os "Produtos da agricultura, da produção animal, etc." foi o que mais se destacou, com 48,2% do total de cargas, ao mesmo tempo que nas descargas o grupo mais movimentado foi "Coque e produtos petrolíferos refinados", com 26,2% do total.

Figura 38 - Principais mercadorias movimentadas em 2009, segundo a NST 2007 (a)



(a) NST 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
NST 02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco
NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
NST 08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos
(b) Distribuição estimada.

Em 2009, foram carregadas 7,1 milhões de toneladas de mercadorias perigosas (-5,3% do que em 2008) nos portos nacionais, com predomínio da classe da IMDG[4] "Matérias líquidas inflamáveis", responsável por 82,8% do total, seguida das classes "Matérias tóxicas" (6,3%) e "Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (4,8%).

Relativamente às mercadorias perigosas descarregadas nos portos nacionais, registou-se um movimento de cerca de 26,3 milhões de toneladas (-4,6% face a 2008) e, à semelhança do fluxo de carregamento, destacou-se a classe "Matérias líquidas inflamáveis" com 65% do total, seguindo-se as classes "Matérias perigosas quando transportadas a granel" (20%) e "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (10%).

Salienta-se a especial relevância do porto de Sines no movimento de mercadorias perigosas, responsável por 62,9% do total nacional, tendo-lhe correspondido, face ao movimento nacional, 92,4% da classe "Matérias perigosas quando transportadas a granel", 87,1% de "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" e 58,4% de "Matérias líquidas inflamáveis".

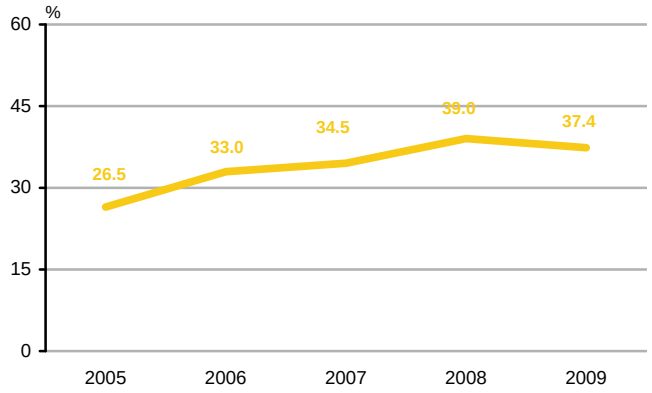
[4] IMDG – Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo.

4.1.5 - Transporte Internacional de mercadorias

Em 2009 não foi possível obter informação dos fluxos de mercadorias desagregadas por países de origem/destino para os portos de Setúbal e da Figueira da Foz, pelo que os dados foram incluídos no item "Desconhecido", encontrando-se por este motivo sub-avaliados os totais por país/agrupamentos geográficos.

Assim, para o conjunto de portos com informação disponível, a Europa foi o destino mais relevante em termos de mercadorias carregadas em Portugal (5,3 milhões de toneladas), seguindo-se a África (2,1 milhões de toneladas). No transporte destinado a países europeus, 1,3 milhões de toneladas carregadas destinaram-se tanto a portos holandeses como a espanhóis e 0,9 milhões ao Reino Unido. Para portos angolanos foram carregadas 1,1 milhões de toneladas de mercadorias.

Figura 39 - Taxa de cobertura das mercadorias carregadas/descarregadas, 2005-2009

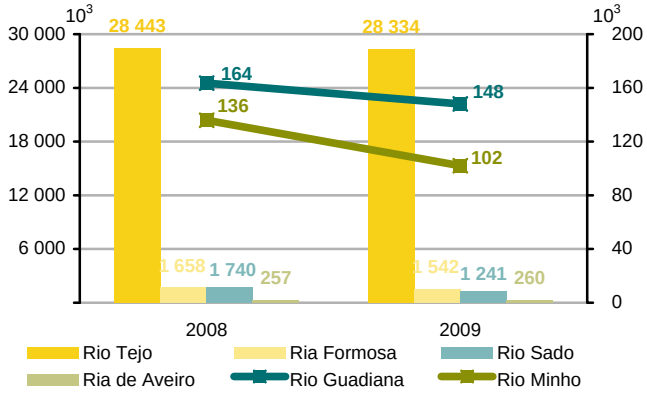


Simultaneamente, no que se refere à proveniência das mercadorias descarregadas em Portugal, mantêm-se os agrupamentos geográficos identificados em termos de destino das mercadorias, embora com volumes de mercadorias descarregadas muito superiores (13,2 milhões de toneladas na origem Europa e 10,8 milhões de toneladas na origem África). De portos holandeses vieram 1,7 milhões de toneladas de mercadorias, de espanhóis 1,6 milhões, e tanto do Reino Unido como de França chegaram 1,5 milhões de toneladas de mercadorias. Com proveniência de portos nigerianos foram descarregadas 3,7 milhões de toneladas de mercadorias (relacionadas com combustíveis, em grande medida).

As mercadorias carregadas nos portos nacionais com destino ao estrangeiro representaram, em 2009, 37,4% do total de mercadorias descarregadas, reflectindo um aumento da dependência do nosso país face ao exterior em 1,6 p.p. comparativamente a 2008.

4.2 – Transportes Fluviais

Figura 40 - Movimento de Passageiros por carreiras, 2008 e 2009



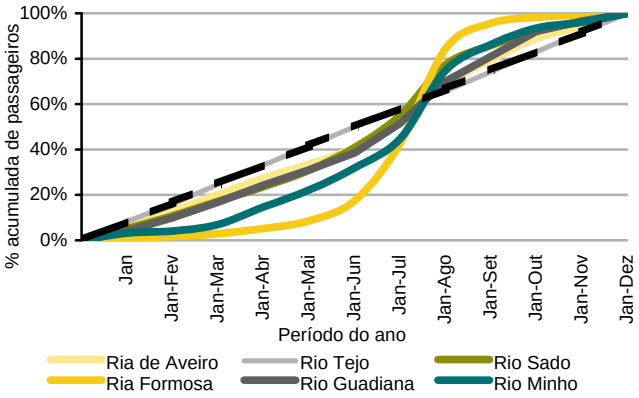
A travessia do rio Tejo mantém o destaque no âmbito dos transportes fluviais nacionais, tendo sido responsável por um movimento de 28,3 milhões de passageiros em 2009 (28,4 milhões no ano precedente).

Contrariando o crescimento verificado no ano anterior, em 2009 o movimento nacional de passageiros por vias navegáveis interiores diminuiu 1,6% em termos homólogos, tendo sido a travessia do rio Sado a principal responsável por esta quebra, com uma variação de -28,7%. No caso da travessia no Rio Sado, com 1,2 milhões de passageiros, a diminuição traduz-se num retorno a valores aproximados aos de 2007 (1,3 milhões).

Apenas as duas rias nacionais, Ria de Aveiro e Ria Formosa, registaram acréscimos no movimento de passageiros por vias navegáveis interiores no ano em análise (1,3% e 5,6%, respectivamente), apresentando o Rio Tejo um comportamento contrário, com decréscimo de 0,4%.

A distribuição do movimento de passageiros ao longo do ano de 2009 evidencia uma maior sazonalidade nas travessias da ria Formosa, fruto do aumento de passageiros de e para as praias por elas servidas no período do Verão. Por outro lado, a travessia do rio Tejo, que representa 90,1% do total do movimento nacional de passageiros por vias navegáveis interiores, caracteriza-se pela reduzida variação mensal ao longo do ano, com um movimento mensal médio em torno dos 2,4 milhões de passageiros.

Figura 41 - Distribuição do tráfego de passageiros por meses do ano, em 2009



5 – TRANSPORTES AÉREOS

Na actividade do transporte aéreo, no ano de 2009 assistiu-se a uma ligeira recuperação no número de passageiros movimentados pelas companhias aéreas nacionais. Em oposição, o movimento nos aeroportos nacionais registou um abrandamento, reproduzindo a instabilidade da situação económica mundial.

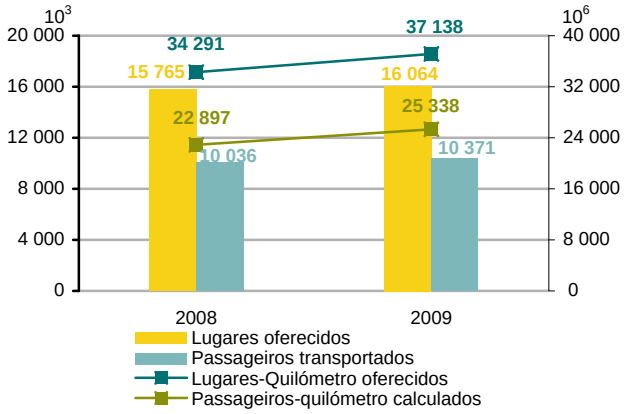
5.1 – Empresas Nacionais de Transporte Aéreo

5.1.1 – Tráfego Aéreo

Em 2009, o número de linhas regulares operadas pelas empresas de transporte aéreo certificadas em Portugal ascendeu a 363, um aumento de 19% face a 2008, com uma extensão total de 719 630 km, mais 18,1% do que o registado em 2008.

No mesmo período, as empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram cerca de 16,1 milhões de lugares nas operações de voo em tráfego regular, o que se reflecte num aumento de 1,9% face ao oferecido em 2008. Estas empresas transportaram 10,4 milhões de passageiros (+3,3% comparativamente ao ano anterior), correspondendo a uma taxa de ocupação global de 64,6%, superior aos 63,8% registados em 2008.

Figura 42 - Tráfego Aéreo das Empresas Nacionais de Transporte Aéreo



Em 2009, o volume de transporte em tráfego regular registou 37 138 milhões de lugares-km na oferta (34 291 em 2008) e 25 338 milhões de passageiros-km na procura (22 897 em 2008), de onde resultou uma taxa de utilização de 68,2%, traduzindo-se num aumento de 1,4 p.p. face à mesma taxa em 2008.

Considerando as operações de tráfego não regular, em 2009 observou-se um claro desinteresse das transportadoras nacionais neste mercado, tendo disponibilizado apenas cerca de 529 mil lugares (719 mil em 2007) os quais foram ocupados por perto de 408 mil passageiros (503 mil em 2007). O consequente volume de transporte oferecido alcançou os 2 081 milhões de lugares-km para uma utilização de 1 665 milhões de passageiros-km.

No mesmo sentido ocorreu uma quebra no transporte de carga e correio, que registou cerca de 69,1 mil toneladas, reflectindo uma variação de -15,7%, a que não será alheia a conjuntura económica vivida em 2009. De salientar que em tráfego regular foram transportadas 68,9 mil toneladas, 99,7% do total. À semelhança do ocorrido em 2008, o transporte de mercadorias em tráfego não regular sofreu uma quebra significativa (-76,6%) situando-se em 215 toneladas transportadas.

No conjunto de todas as operações de transporte comercial, as aeronaves das transportadoras aéreas nacionais efectuaram um total de 130 249 voos (-4,2% do que o registado em 2008), percorrendo 201,7 milhões de quilómetros (-9,2% face a 2008), para um total de 301,3 milhares de horas voadas (-11,8% relativamente a 2008). Em tráfego doméstico esses valores situaram-se em 40,3 mil voos, 22,7 milhões de quilómetros e 31,4 mil horas de voo.

Em 2009 o valor do tráfego doméstico cifrou-se em 2,8 milhões de passageiros, traduzindo um incremento de 1,9% relativamente ao ano anterior, derivado sobretudo do aumento no tráfego em operações de code-share[5] , que registou um aumento de 29,3% face a 2008.

A estrutura do tráfego doméstico distribuiu-se, em 2009, por 60,8% em operações de code-share, 38% para o transporte em aeronaves da própria empresa, sendo residual o valor do transporte não regular ou em aeronaves alugadas, 0,7% no conjunto. A distribuição do tráfego internacional foi semelhante, com 56,8% nas operações de code-share, 32,2% no transporte de aeronaves da própria empresa e valores mais elevados para as operações em aeronaves alugadas (6%) e nos voos não regulares (5,1% do total do tráfego internacional). Os valores elevados nas operações de code-share decorrem dos acordos entre as transportadoras, nomeadamente do facto da maior transportadora aérea integrar o grupo Star Aliance.

5.1.2 – Frota Aérea

Em 2009, a frota registada de aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 9 000 kg pertencentes às empresas nacionais de transporte aéreo incluía um total de 223 aparelhos (214 em 2008), com um reforço na capacidade de transporte inerente à entrada ao serviço de 2 aeronaves Airbus do tipo A340 e à duplicação da frota de aparelhos da Boeing, que passou a incluir 2 aeronaves do tipo 757 e 4 do tipo 767.

5.1.3 – Consumo de Combustíveis

As empresas de transporte aéreo nacionais registaram um consumo de carburante Jet A1 de cerca de 963,4 milhões de toneladas em 2009, um decréscimo de 11,3% relativamente ao consumido no ano anterior.

5.1.4 – Emprego

O número de pessoas ao serviço nas transportadoras aéreas nacionais em 2009 ascendia a 10 331, mais 0,9% do que em 2008, distribuindo-se por 5 534 indivíduos (53,6%) com funções de navegação e 4 797 indivíduos com actividades em terra. De assinalar que o número de pilotos e comandantes (1 867) perfaziam neste ano 18,1% do total do pessoal ao serviço.

5.2 – Infra-estrutura Aeroportuária

5.2.1 – Características

À semelhança do ano anterior, em 31 de Dezembro de 2009 continuavam certificadas pelo Instituto Nacional de Aviação Civil um total de 35 infra-estruturas aeroportuárias, das quais 24 localizadas no Continente, 9 correspondendo a cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores e 2 nas ilhas da Madeira e Porto Santo.

As características técnicas das infra-estruturas aeroportuárias mantiveram-se semelhantes às registadas em 2008, com um total de 74 pistas, 52 das quais apenas permitiam a operação de aeronaves com peso máximo à descolagem (p.m.d.) inferior a 50 toneladas, 6 permitiam a operação de aeronaves com p.m.d. até 200 toneladas e 16 pistas permitiam operações com aeronaves com p.m.d. superior a 350 toneladas.

Quanto ao tipo de orientação instrumental à aproximação, existiam 46 com orientação visual, 14 permitiam uma aproximação instrumental sem precisão e 14 pistas detinham certificação de precisão instrumental nas categorias I, II ou III.

[5] Voo em que existe um acordo comercial de venda de lugares entre duas companhias e em que o voo é identificado pelo código designativo das duas companhias. O código/nº voo da companhia operadora é apresentado antes do código/nº voo da outra companhia.

5.2.2 – Tráfego

O tráfego comercial, que implica o transporte de pelo menos um passageiro ou 1kg de carga ou correio, registado nos aeroportos ou aeródromos nacionais ascendeu a 295 758 movimentos de aeronaves em 2009. O tráfego comercial regular foi responsável por 263 120 movimentos de aeronaves (88,6% do total), menos 10,8% do que o registado em 2008. Contrariamente, o tráfego comercial não regular cresceu 8,1% em 2009, traduzindo-se num total de 32,6 mil movimentos de aeronaves.

Em 2009 o número de passageiros movimentados nas infra-estruturas aeroportuárias nacionais ascendeu a 27,1 milhões de passageiros, em que os embarques se situaram em 13,5 milhões e os desembarques em 13,4 milhões passageiros, tendo ainda havido 175,9 mil trânsitos directos, valores inferiores em 10,8%,10,4% e 45,7%, respectivamente, aos registados em 2008, traduzindo o abrandamento verificado em 2009 neste sector.

O valor da carga desembarcada em 2009 situou-se em 71,4 mil toneladas e o da carga embarcada em 75,6 mil toneladas; já o desembarque de correio correspondeu a 5,8 mil toneladas e o embarque de correio cifrou-se em 6,3 mil toneladas.

Movimento de aeronaves e passageiros, segundo o Aeroporto

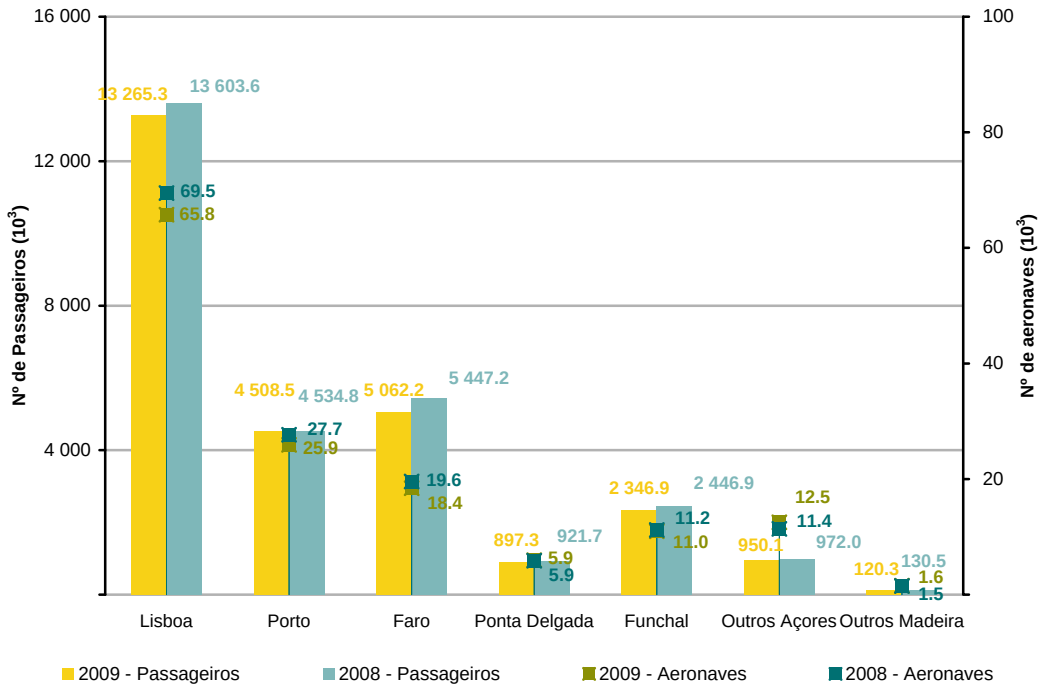
O aeroporto de Lisboa foi responsável por 46,6% do total de movimentos de aeronaves em 2009 nos principais aeroportos nacionais, registando 65 756 aeronaves, das quais 43 486 pertencentes a operadores nacionais e 22 270 a companhias estrangeiras. O peso deste aeroporto no movimento de passageiros é idêntico: 49,2% do total de passageiros embarcados e desembarcados, com valores de cerca de 6,6 milhões de passageiros em ambos os movimentos.

O segundo aeroporto nacional, em número de movimentos de passageiros em 2009, foi o aeroporto de Faro com um total de cerca de 2,5 milhões de passageiros embarcados e semelhante valor de passageiros desembarcados. De assinalar que, de todos os aeroportos nacionais, este é o único em que o movimento de aeronaves estrangeiras supera o registado por aeronaves nacionais: 92,1%, vincando o mercado turístico da região que serve.

O aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, apesar de ser o segundo em termos de movimentos de aeronaves (25 931), é o terceiro em número de passageiros: 2,2 milhões de passageiros embarcados e igual valor de desembarcados.

Nas Regiões Autónomas, o aeroporto com maior movimento em 2009 foi o da Madeira, onde se efectuaram 10 959 movimentos de aeronaves, ou seja, menos 1,9% do que o observado em 2008. O número total de movimentos de passageiros atingiu os 2,3 milhões de movimentos, reflectindo uma quebra de 4,1% face a 2008. Na Região Autónoma dos Açores o principal aeroporto em termos de movimento continuou a ser o João Paulo II na Ilha de São Miguel com 5 942 aeronaves movimentadas e um total de 897,3 milhares de passageiros movimentados.

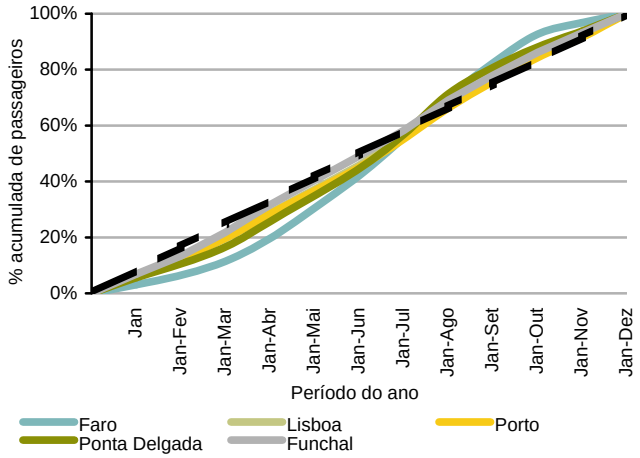
Figura 43 - Tráfego Aéreo nos principais aeroportos nacionais



Sazonalidade no movimento de passageiros

Os meses com maior movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, em 2009, foram Agosto com cerca de 3,3 milhões (12% do total) e Julho com 3 milhões de passageiros, aproximadamente (11%). Inversamente, os meses de Fevereiro com 1,5 milhões de passageiros e Janeiro com 1,6 milhões foram os de menor movimento.

Figura 44 - Distribuição do Movimento de Passageiros, nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano, em 2009



Em 2009, à semelhança do ocorrido no ano anterior, foram os aeroportos de Faro e Ponta Delgada os que apresentaram um perfil comparativamente mais sazonal, na medida em que concentraram um movimento significativo de passageiros num curto período do ano. Em Faro e Ponta Delgada, até Abril, foram movimentados aproximadamente 19,6% e 25,6%, respectivamente, do total de passageiros do ano, enquanto que os restantes aeroportos registavam valores acima dos 28%. Por outro lado, no final do 3º trimestre, em Faro e Ponta Delgada já haviam sido movimentados acima de 80% dos passageiros do ano (82,4% em Faro e 80,7% em Ponta Delgada), enquanto que em Lisboa, Porto e Funchal a proporção média de passageiros transportados não ia além dos 78%.

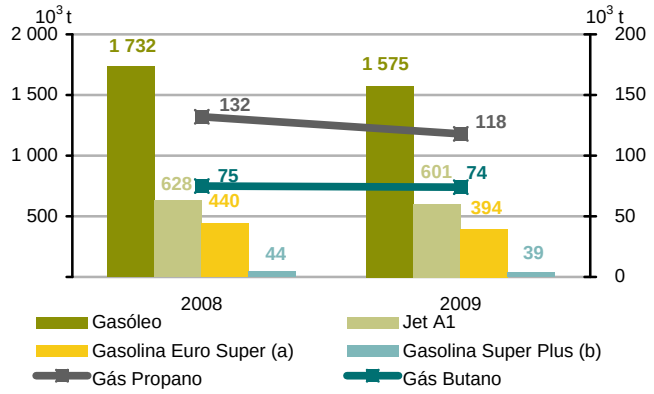
Movimento de aeronaves segundo o tipo de tráfego e segundo a nacionalidade das companhias aéreas

A maioria das aeronaves movimentadas nos aeroportos nacionais (59,6% do total) pertencia a operadores também eles nacionais. O único aeroporto que divergiu foi Faro, onde as aeronaves de operadores estrangeiros representaram 92,2% do total de movimentos. De assinalar que todos os aeroportos dos Açores e o aeroporto de Porto Santo apresentaram valores acima dos 90% de movimentos de aeronaves de operadores nacionais.

Relativamente ao tipo de tráfego, 68,9% dos movimentos de aeronaves corresponderam a tráfego internacional, com especial relevo nos aeroportos do Continente, com valores, neste tipo de tráfego, acima dos 75%: Faro apresentou 92,9%, Lisboa 82% e Porto 79,2%. O aeroporto do Funchal foi o único onde o tráfego territorial concentrou mais de 50% dos movimentos de aeronaves. Em todos os outros aeroportos o tráfego mais importante em termos de movimento de aeronaves foi o tráfego interior.

6 – TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO

Figura 45 - Transporte Nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, em 2008 e 2009



(a) Sem chumbo e 95 octanas
(b) Sem chumbo e 98 octanas

Em 2009 a infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) fixou-se em 1 267,3 km, evidenciando um aumento de 19,2 km face a 2008, decorrente da entrada em funcionamento dos ramais Repsol-Advansa, Mitrena e Barreiro.

Mais de metade dos 2,8 milhões de toneladas de mercadorias transportadas no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, no último ano, correspondeu a gasóleo (1 575 milhares de toneladas), seguindo-se o transporte de Jet A1 com 601 milhares de toneladas. Face a 2008, registou-se uma quebra de 8,2% no fluxo total de transporte por oleoduto, mais acentuado na Gasolina Super Plus (-11,4%) e no Gás Propano (-10,6%) e menos no Gás Butano (-1,3%) e no Jet A1 (-4,6%).

Em 2009, o pessoal ao serviço na REN Gasodutos apresentou uma relativa estabilidade, reduzindo apenas 2 dos 128 colaboradores existentes em 2008.

7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

7.1 Importações e Exportações

De acordo com a informação proveniente do comércio internacional por modos de transporte em 2009, das cerca de 75,1 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas, 60,8% entraram ou saíram por modo marítimo. O segundo modo de transporte mais utilizado foi o rodoviário, representando 34,4 % do total.

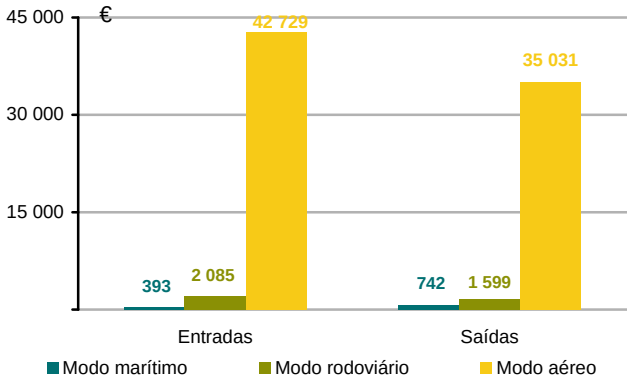
Segundo o fluxo das mercadorias, verifica-se que, nas mercadorias entradas, o transporte marítimo foi o modo declarado em 66,3% (32,9 milhões de toneladas) do transporte total (49,7 milhões de toneladas). O modo rodoviário foi o segundo mais relevante, com cerca de 14,4 milhões de toneladas, o que equivale a 28,9% do total.

Nas exportações observa-se um crescimento no transporte rodoviário, responsável pelo movimento de 45,3% (11,5 milhões de toneladas) do total de mercadorias saídas em 2009 (25,3 milhões). No entanto, o modo marítimo continuou a ser o preponderante, com 50,2% do total, o correspondente a cerca de 12,7 milhões de toneladas.

Em termos do valor da mercadoria transportada, o valor médio por tonelada das importações ascendeu a 945€, indicador que, por modo de transporte, regista valores muito díspares, atingindo o seu máximo no modo aéreo: 42 729€ e o mínimo no modo marítimo: 393€. Entre estes valores situa-se o modo rodoviário, com um valor médio por tonelada de 2 085€. Estas diferenças justificam-se pelo custo associado a cada um dos modos de transporte com base na relação distância/tempo de transporte.

Em 2009, considerando as exportações, o valor médio por tonelada foi de 1 171€. Por modo de transporte, e comparando com as importações, atingiram-se valores inferiores nos modos rodoviário (1 599€) e aéreo (35 031€[6]). Em oposição, no modo marítimo verificou-se um valor superior (742€), ainda assim mais reduzido comparativamente aos outros modos de transporte.

Figura 46 - Valor médio por tonelada de mercadoria transportada, segundo o fluxo, por modo de transporte, em 2009



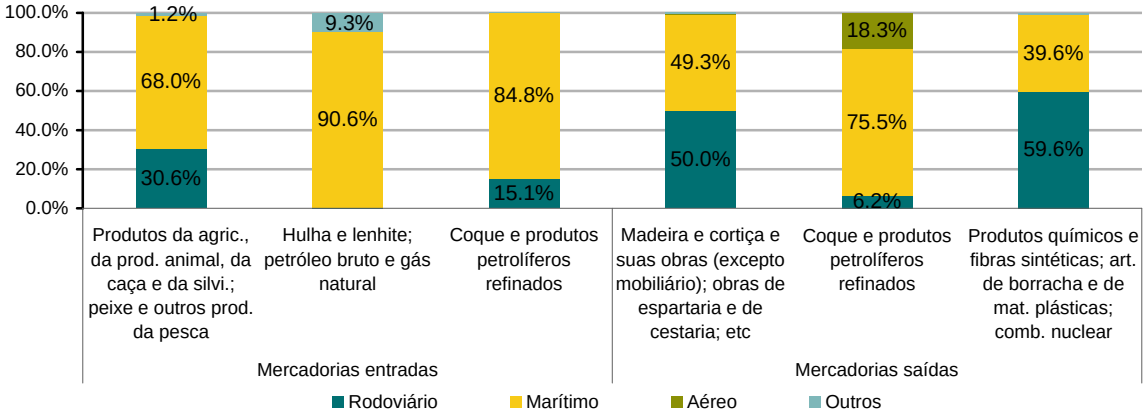
7.2 Grupo de Mercadorias

Considerando a nomenclatura NST 2007, o grupo correspondente a “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” foi o que apresentou maior tonelagem nas mercadorias entradas (cerca de 19 milhões de toneladas), utilizando principalmente o modo de transporte marítimo (90,6%). O grupo dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” foi o segundo mais representado, com 6,9 milhões de toneladas de mercadorias transportadas, 60,8% das quais por modo marítimo, seguindo-se o grupo do “Coque e produtos petrolíferos refinados” com 4,6 milhões de toneladas, igualmente transportadas maioritariamente pelo modo marítimo (84,8% do total).

[6] Não considera as transacções resultantes do abastecimento de aeronaves estrangeiras nos aeroportos nacionais.

Segundo a mesma nomenclatura, ao grupo "Outros produtos minerais não metálicos" correspondeu a maior tonelagem das mercadorias saídas (cerca de 4,9 milhões de toneladas), das quais 62,5% por modo de transporte marítimo, seguindo-se o grupo que inclui o "Coque e produtos petrolíferos refinados" (aproximadamente 3,9 milhões de toneladas) com um peso do modo marítimo semelhante: 75,5%. O terceiro grupo mais representado foi o da "Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados", cujas exportações equivaleram a cerca de 3,7 milhões de toneladas, com importâncias relativas semelhantes nos modos rodoviário e marítimo: 50% e 49,3%, respectivamente.

Figura 47 - Movimento de mercadorias, segundo o grupo de mercadoria, por modo de transporte, em 2009

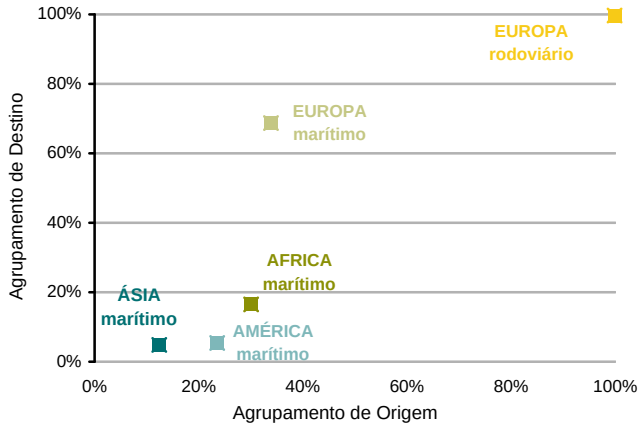


7.3 Agrupamentos de países

Dos entre todos os agrupamentos geográficos, a Europa foi a principal origem das mercadorias entradas em Portugal, correspondendo a 27,9 milhões de toneladas, das quais cerca de 14,3 milhões foram transportadas por rodovia (51,4% do total). África, com cerca de 9,9 milhões de toneladas, Américas, com 7,8 milhões de toneladas, e Ásia, com 4,1 milhões de toneladas, foram os agrupamentos onde o modo de transporte marítimo foi preponderante, com pesos respectivos de 99,9%, 99,7% e 99,6%.

A análise por agrupamentos económicos permite destacar a União Europeia como origem de cerca de 24 milhões de toneladas de mercadorias (48,4% do total), das quais 14,3 milhões de toneladas entraram em território nacional por via rodoviária, o que equivale a 59,5% do total das importações intra-comunitárias. De assinalar que as entradas por modo marítimo representaram 30,6% do total. Dos restantes agrupamentos político-económicos, sobressaíram as importações oriundas dos países da OPEP que atingiram 8,7 milhões de toneladas, 99,9% das quais movimentadas por modo marítimo.

Figura 48 - Distribuição relativa das mercadorias entradas e saídas, por agrupamento geográfico de Origem/Destino, em 2009



Observando as exportações, a Europa foi o destino de cerca de 17,4 milhões de toneladas de mercadorias (68,7%), as quais saíram, principalmente, pelos modos rodoviário e marítimo que representaram, respectivamente, 65,8% e 30,8% do total das exportações intra-comunitárias. À semelhança do verificado nas importações para os outros destinos, o modo marítimo predominou relativamente aos outros modos de transporte, com pesos específicos na saída de mercadorias de 99,3% para África e Américas e de 96,3% para a Ásia.

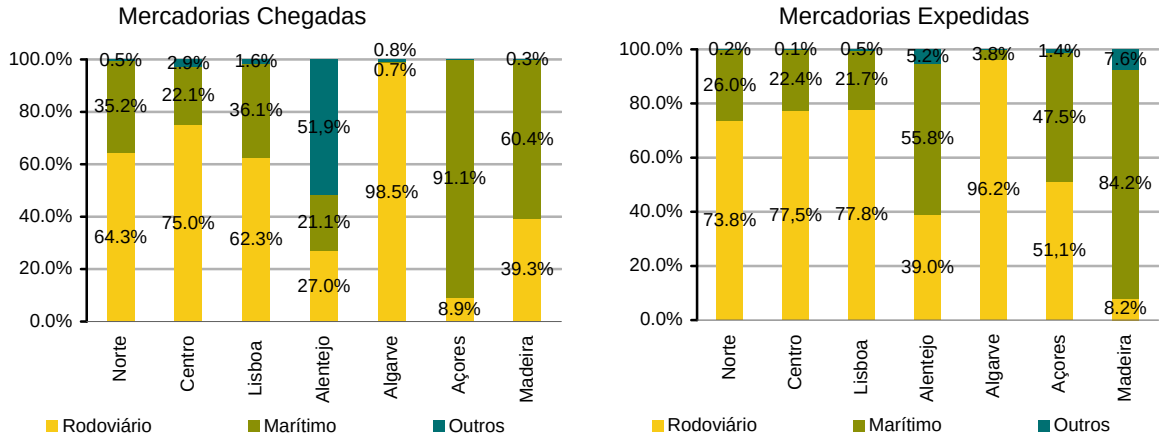
A saída de mercadorias para os países da União Europeia ascendeu a 16,6 milhões de toneladas (65,6%), das quais 68% saíram por rodovia. Para os PALOP foram exportadas 1,9 milhões de toneladas, na sua larga maioria por via marítima: 99,3%.

7.4 Comércio Intra-Comunitário por Região

A região de Lisboa foi o principal destino das importações de países da União Europeia: 8,1 milhões de toneladas, das quais 5,1 milhões por modo rodoviário (62,3%). Este modo de transporte foi o mais utilizado em todas as regiões do território Continental, sendo substituído, naturalmente, pelo modo marítimo nas entradas para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde a representatividade deste último modo ascendeu a 91% e 60,4%, respectivamente.

Nas exportações intra-comunitárias, a Região do Centro foi a principal origem das mercadorias, com 5,2 milhões de toneladas, 77,4% das quais pelo modo rodoviário. De assinalar que a Região do Alentejo e na Região Autónoma da Madeira pelo facto de o modo marítimo prevalecer como principal meio de saída de mercadorias, representando 55,8% do total. Nos Açores, o principal modo de transporte utilizado nas saídas de mercadorias foi o rodoviário (51,2%), significando que estas mercadorias efectuaram trânsito no Continente e só depois foram encaminhadas para o país de destino.

Figura 49 - Distribuição relativa das mercadorias chegadas e expedidas, segundo o modo, por NUTS II, em 2009



Capítulo 2

Transportes Ferroviários

Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação

31-12-2009 Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 617,4	1 460,1	25,4	1 434,7	2 157,3
Via larga (1,668 m)	2 976,9	1 460,1	25,4	1 434,7	1 516,8
Via estreita (1,000 m)	640,5	0,0	0,0	0,0	640,5
Extensão das linhas exploradas	2 841,6	1 460,1	25,4	1 434,7	1 381,5
Via larga (1,668 m)	2 649,8	1 460,1	25,4	1 434,7	1 189,7
Via simples	2 042,7	853,6	0,0	853,6	1 189,1
Via dupla	563,8	563,2	25,4	537,8	0,6
Via quádrupla	43,3	43,3	0,0	43,3	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	0,0	0,0	0,0	191,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2009 Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas electrificadas
TOTAL	2 841,6	607,1	2 234,6	1 460,1
Norte	516,7	116,4	400,3	174,1
Centro	1 024,3	214,4	809,9	593,5
Lisboa	244,4	189,2	55,2	232,2
Alentejo	835,6	87,1	748,5	341,5
Algarve	220,6	0,0	220,6	118,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias

31-12-2009

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 429,1	1 429,1	0,0
Rede Complementar (Km)	1 098,1	1 002,3	95,8
Rede Secundária (Km)	314,5	218,4	96,0
Nº de Pontes	2 124	2 059	65
Extensão (m)	68 752	67 432	1 320
Nº de Túneis	87	78	9
Extensão (m)	26 599	25 838	761
Nº de Estações	657	590	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	0
Apenas serviço de passageiros	175	108	67
Apenas serviço de mercadorias	18	18	0
Nº de Passagens de nível	1 191	951	240

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

2009 Unidade: Nº

Tipo / Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
	Via larga	Via estreita	Total
Material de Tracção	453	13	32
Locomotivas diesel	90	1	7
De 111 a 260 kW	0	0	0
De 261 a 750 kW	32	1	0
De 751 a 1 500 kW	21	0	0
Mais de 1 500 kW	37	0	7
Locomotivas eléctricas	75	0	25
De 1 501 a 2 250 kW	0	0	0
De 2 251 a 3 000 kW	21	0	0
Mais de 3 000 kW	54	0	25
Tractores diesel	3	0	0
Automotoras diesel	64	12	0
Até 260 kW	20	5	0
Mais de 260 kW	44	7	0
Automotoras eléctricas	221	0	0
Até 260 kW	0	0	0
Mais de 260 kW	221	0	0
Material de transporte de mercadorias	3 159	0	125
Total da administração	3 159	0	125
Vagões fechados	821	0	0
Vagões basculantes	367	0	0
Vagões plataformas	1 487	0	125
Vagões especiais	484	0	0
Vagões de serviço interno	0	0	0
Material de transporte de passageiros (a)	1 042	19	0
Automotoras eléctricas (a)	780	0	0
Automotoras diesel (a)	133	19	0
Carruagens de passageiros	129	0	0

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P, CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2009

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10^3	153 794
Tráfego suburbano	"	136 316
Tráfego de longo curso	"	17 342
Tráfego internacional	"	136
Passageiros - quilómetro	"	4 151 810
Tráfego suburbano	"	2 257 036
Tráfego de longo curso	"	1 792 062
Tráfego internacional	"	102 712
Percurso médio de um passageiro	km	27,0
Tráfego suburbano	"	16,6
Tráfego de longo curso	"	103,3
Tráfego internacional (a)	"	755,2
Lugares sentados quilómetro-oferecidos	10^3	15 365 435
Mercadorias transportadas	t	8 946 754
Vagão completo	"	8 946 754
Toneladas - quilómetro	10^3 tkm	2 174 097
Vagão completo	"	2 174 097
Quantidade de vagões que circularam	nº	332 093
Vagão completo	"	284 279
Percurso médio de cada tonelada	km	243
Peso médio de um vagão	t	27

(a) A partir de 2008 a CP alterou o critério de contabilização dos quilómetros percorridos pelos passageiros, passando a considerar o percurso em kms total para cada passageiro, incluindo os kms além fronteiras.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P, CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros Intra e Inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2009 Unidade: 10^3

Região de embarque \ Região de desembarque	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL (a)	153 499	24 499	7 641	117 965	1 229	2 165
Norte	24 505	23 358	296	808	19	24
Centro	7 890	298	5 811	1 531	237	13
Lisboa	117 770	799	1 344	114 793	551	283
Alentejo	1 170	19	177	552	408	14
Algarve	2 164	25	13	281	14	1 831

(a) A diferença para o Quadro IIQ5 corresponde a passageiros para os quais foi impossível determinar a Origem ou/e o Destino do percurso.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A

Quadro II.7a - Tráfego[(a)] nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)

2009

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipo de tráfego	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10^3 tkm		
	t	10^3 tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10^3 tkm
TOTAL	8 946 754	2 174 097	158 946	344 593	164 915	8 443 215	2 009 182
Do qual: Mercadorias perigosas	346 861	75 226	15 036	6 606	5 944	325 219	69 282
1 - Cereais	132 009	28 128	10 764	22 256	12 341	98 988	15 787
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	573 080	198 889	0	7 734	2 509	565 346	196 380
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	138 837	28 669	368	0	102	138 469	28 568
7 - Oleaginosas	16 757	3 757	0	0	0	16 757	3 757
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 339 637	448 591	0	0	0	1 339 637	448 591
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	119 222	23 438	0	0	0	119 222	23 438
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	18 318	2 067	0	0	0	18 318	2 067
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	330 980	59 576	0	0	0	330 980	59 576
13 - Produtos metalúrgicos	389 370	68 630	21 712	154 170	56 138	213 487	12 492
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 808 504	328 291	0	0	0	1 808 504	328 291
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 700 304	347 134	0	2 249	544	1 698 055	346 590
16 - Adubos naturais ou manufacturados	8 673	3 598	5 053	0	2 228	3 620	1 370
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	47 433	9 340	0	0	0	47 433	9 340
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	167 668	40 859	15 036	6 606	6 046	146 025	34 813
19 - Celulose e desperdícios	179 790	42 576	47 176	0	18 882	132 615	23 694
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	94 258	6 037	2	3 845	1 461	90 412	4 577
21 - Artigos metálicos	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	3 276	1 134	0	0	0	3 276	1 134
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	114 030	40 200	19 619	50 316	23 404	44 095	16 797
24 - Artigos diversos	1 764 609	493 180	39 215	97 416	41 260	1 627 978	451 920

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.7b - Tráfego[(a)] nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2009

Tipo de tráfego / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10^3 tkm		
	t	10^3 tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10^3 tkm
TOTAL	8 946 754	2 174 097	158 946	344 593	164 915	8 443 215	2 009 182
Do qual: Mercadorias perigosas	346 861	75 226	15 036	6 606	5 944	325 219	69 282
01	339 239	108 265	10 764	22 256	12 341	306 219	95 924
02	0	0	0	0	0	0	0
03	2 020 413	403 055	0	0	0	2 020 413	403 055
04	155 594	32 426	368	0	102	155 226	32 324
05	0	0	0	0	0	0	0
06	592 875	179 777	0	58 050	23 042	534 825	156 735
07	1 506 293	481 369	0	0	0	1 506 293	481 369
08	195 960	47 328	39 709	6 606	11 144	149 645	36 183
09	1 820 188	332 481	0	0	0	1 820 188	332 481
10	389 370	68 630	21 712	154 170	56 138	213 487	12 492
11	25	9	0	0	0	25	9
12	94 411	6 037	2	3 845	1 461	90 565	4 577
13	0	0	0	0	0	0	0
14	67 956	21 548	47 176	2 249	19 426	18 530	2 122
15	0	0	0	0	0	0	0
16	141 890	36 871	11 087	4 365	4 869	126 439	32 001
17	0	0	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0	0	0
19	1 619 625	456 155	28 128	93 052	36 391	1 498 445	419 764
20	2 916	146	0	0	0	2 916	146

(a) Comboios e vagões completos
(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.7c - Tráfego[(a)] nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)

2009

Tipo de tráfego / Classes RID	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10^3 tkm		
	t	10^3 tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10^3 tkm
TOTAL	346 861	75 226	15 036	6 606	5 944	325 219	69 282
Matérias e objectos explosivos	0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	0	0	0	0	0	0	0
Matérias líquidas inflamáveis	258 238	55 261	0	0	0	258 238	55 261
Matérias sólidas inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	0	0	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	88 623	19 965	15 036	6 606	5 944	66 981	14 021
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB' s e aparelhos contendo PCB's)	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos
Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.8 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2009

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	503 539	344 593	158 946
Total - UE	503 539	344 593	158 946
Espanha	503 539	344 593	158 946

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9a - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2009

Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10^3 Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 443 215	16 266	2 105 466	6 305 419	16 064	2 009 182	389	235 164	1 764 970	8 658
1 - Cereais	98 988	0	66 278	32 710	0	15 787	0	5 421	10 366	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	565 346	0	6 671	558 675	0	196 380	0	930	195 451	0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	138 469	0	16 875	121 595	0	28 568	0	1 350	27 218	0
7 - Oleaginosas	16 757	0	0	16 757	0	3 757	0	0	3 757	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 339 637	0	0	1 339 637	0	448 591	0	0	448 591	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	119 222	0	0	119 222	0	23 438	0	0	23 438	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de quela)	18 318	0	11 549	6 769	0	2 067	0	577	1 489	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	330 980	0	0	330 980	0	59 576	0	0	59 576	0
13 - Produtos metalúrgicos	213 487	0	206 607	6 880	0	12 492	0	10 641	1 851	0
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 808 504	0	853 609	953 891	1 004	328 291	0	104 562	223 196	533
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 698 055	16 266	769 826	899 078	12 885	346 590	389	97 663	241 579	6 958
16 - Adubos naturais ou manufacturados	3 620	0	0	3 466	154	1 370	0	0	1 293	77
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	47 433	0	0	47 433	0	9 340	0	0	9 340	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	146 025	0	1 060	144 965	0	34 813	0	53	34 760	0
19 - Celulose e desperdícios	132 615	0	51 626	80 989	0	23 694	0	6 603	17 091	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	90 412	0	90 069	327	17	4 577	0	4 508	60	8
21 - Artigos metálicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	3 276	0	0	3 276	0	1 134	0	0	1 134	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	44 095	0	3 244	40 852	0	16 797	0	274	16 523	0
24 - Artigos diversos	1 627 978	0	28 054	1 597 919	2 004	451 920	0	2 581	448 257	1 082

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9b - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2009

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas transportadas					10^3 Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 443 215	16 266	2 105 466	6 305 419	16 064	2 009 182	389	235 164	1 764 970	8 658
01	306 219	0	70 937	235 282	0	95 924	0	6 073	89 851	0
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	2 020 413	16 266	769 826	1 221 436	12 885	403 055	389	97 663	298 044	6 958
04	155 226	0	16 875	138 352	0	32 324	0	1 350	30 974	0
05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06	534 825	0	56 881	477 943	0	156 735	0	7 155	149 580	0
07	1 506 293	0	0	1 506 293	0	481 369	0	0	481 369	0
08	149 645	0	1 060	148 431	154	36 183	0	53	36 054	77
09	1 820 188	0	853 609	965 575	1 004	332 481	0	104 562	227 386	533
10	213 487	0	206 607	6 880	0	12 492	0	10 641	1 851	0
11	25	0	8	0	17	9	0	1	0	8
12	90 565	0	90 239	327	0	4 577	0	4 516	60	0
13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	18 530	0	11 549	6 982	0	2 122	0	577	1 545	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	126 439	0	5 884	120 097	457	32 001	0	354	31 400	247
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	1 498 445	0	19 076	1 477 822	1 547	419 764	0	2 072	416 857	836
20	2 916	0	2 916	0	0	146	0	146	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro II.10a - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2009 Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 443 215	1 893 067	2 591 289	1 845 062	1 574 919	538 878
Norte	492 757	51 086	156 226	283 832	1 495	119
Centro	2 782 385	1 540 410	517 024	345 006	254 008	125 938
Lisboa	1 808 477	228 182	466 087	422 983	604 199	87 025
Alentejo	3 356 338	73 390	1 451 936	790 007	715 217	325 788
Algarve	3 258	0	17	3 233	0	8

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10b - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2009 Unidade: tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	2 009 182	415 883	721 118	408 306	317 876	145 998
Norte	161 733	3 710	36 508	120 632	807	76
Centro	555 162	289 377	93 412	56 920	66 468	48 985
Lisboa	431 913	93 469	110 741	45 775	157 183	24 744
Alentejo	859 136	29 328	480 448	183 751	93 418	72 192
Algarve	1 238	0	8	1 229	0	1

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.11 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto

2009

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	136 906	88 032	1 934 588	48 874	155 225
Nacional	119 072	76 655	1 648 763	42 417	131 722
Internacional	17 834	11 377	285 825	6 457	23 503
Importados	9 207	6 461	160 407	2 746	11 315
Por fronteira terrestre	9 207	6 461	160 407	2 746	11 315
Exportados	8 627	4 916	125 418	3 711	12 188
Por fronteira terrestre	8 627	4 916	125 418	3 711	12 188

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.12 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via

2009

Combustíveis / Consumo \ Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10^3 L	22 240	21 741	499
Energia eléctrica	10^3 kWh	305 776	305 776	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P, CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.13a - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2009 Unidade: Nº

Incidentes / Vítimas — Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
TOTAL	187	100	29	0	5	99	22	1	2
Colisões	40	10	3	0	0	10	3	0	0
Comboios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	29	10	3	0	0	10	3	0	0
Outras	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	32	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	29	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	115	90	26	0	5	89	19	1	2
Quedas à linha	4	0	4	0	4	0	0	0	0
Colhidos em plena via	91	77	16	0	0	76	15	1	1
Colhidos em estações	3	3	0	0	0	3	0	0	0
Colhidos em passagens de nível	10	10	2	0	0	10	2	0	0
Outros acidentes	7	0	4	0	1	0	2	0	1

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e CP Carga S.A..

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário, inclui presumíveis suicídios (66) e presumíveis tentativas de suicídio (9).

(b) Cliente - Pessoa detentora de titulo de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Quadro II.13b - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2009 Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas — Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
Nº total de acidentes	43	32	18	0	4	31	12	1	2
Nº de colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de descarrilamentos de comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	15	17	5	0	0	17	5	0	0
Nº de acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a excepção de suicídios	27	15	13	0	4	14	7	1	2
Nº de incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Origem: IMTT/INE

Quadro II.14 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2009 Unidade: Nº

Regiões (NUTS II) — Categorias	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	7 799	1 518	1 562	4 258	258	203
Administração - Geral	1 833	214	117	1 477	1	24
Condução	1 226	240	206	733	7	40
Trens e revisão	912	232	158	497	6	19
Estações	2 308	520	697	860	156	75
Oficinas	163	25	19	115	2	2
Instalações fixas	1 039	212	357	351	84	35
Comando e controlo de circulação	318	75	8	225	2	8

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P, REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.15 - Investimentos efectuados durante o ano

2009 Unidade: EUR

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	457 869 097
Investimentos a cargo do Estado	360 335 268
Via	72 074 707
Estações	8 588 195
Instalações de tracção eléctrica	7 809 877
Sinalizações e telecomunicações	26 247 892
Passagens de nível	9 081 700
Outros investimentos	236 532 897
Investimentos a cargo da empresa	97 533 829
Instalações fixas	10 107 012
Material circulante	77 641 149
Material de tracção	73 713 498
Veículos para transporte de passageiros	192 454
Veículos para transporte de mercadorias	3 009 217
Beneficiação do material circulante	725 980
Equipamento de utilização permanente	2 689 081
Outros investimentos	7 096 587

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P, REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.16 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2009 Unidade: EUR

Tipos de despesas	Valor
Total de despesas	768 146 346
Despesas de investimento	361 135 292
Construção nova e extensão	329 333 072
Renovação e reconstrução	31 802 220
Despesas de exploração	407 011 054
Despesas correntes	224 777 819
Despesas gerais	182 233 235
Encargos financeiros	472 970 033
Reembolsos externos	294 301 829
Juros externos	178 668 204
Empréstimos externos contraídos durante o ano	715 692 019

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.17 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2009

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,12
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,62
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	-0,79
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	-1,94
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	-0,52
Taxas de cobertura:	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	3,39
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	2,43

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P, REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.18 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2009

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 636	439
Administrativo	"	193	35
Maquinistas	"	275	222
Linha	"	379	29
Oficinas e vias	"	346	10
Técnico superior	"	218	106
Outro pessoal	"	225	37
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	12 780	15 649
Linha Amarela	"	10 950	8 024
Linha Verde	"	8 927	20 799
Linha Vermelha	"	6 850	33 617
Linha Violeta	"	//	16 908
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	72
Circulação			
Número de comboios	"	534 444	314 890
Com 2 carruagens	"	0	110 887
Com 3 carruagens	"	99 985	0
Com 4 carruagens	"	157 701	0
Com 6 carruagens	"	276 758	0
Lotação média de uma carruagem	nº	169	216
Carruagens - quilómetro	10^3	25 274	6 472
Transporte			
Passageiros transportados	10^3	176 726	52 600
Com bilhetes simples	"	25 035	20 532
Com bilhetes de caderneta	"	145	19 489
Outros títulos Metropolitano	"	27 571	0
Com passe social	"	112 416	12 576
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	11 536	3
Passageiros - quilómetro transportados	"	829 067	261 117
Lugares - quilómetro oferecidos	"	4 271 338	1 398 049
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	33	40
Consumo de energia eléctrica	10^3 kWh	105 884	45 081
Na tracção	"	51 028	29 488
Noutros fins	"	54 856	15 593
Receita proveniente do tráfego	euro	87 589 437 (a)	42 059 151 (b)
Investimentos efectuados		157 590 551	168 689 534
Material circulante	"	0	36 446 126
Infra-estruturas	"	153 913 938	99 148 216
Investimentos correntes	"	1 374 838	1 511 893
Outros	"	2 301 775	31 583 299

(a) Inclui 28 093 176 euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 11 993 688 euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Quadro II.19 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2009

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral = Activo circulante / Passivo corrente	0,33	0,33
Cobertura imobilizado = Capitais permanentes / Activo fixc	0,84	1,03
Autonomia financeira = Capitais próprios / Exigível a médio e longo prazo	-0,10	-0,07
Endividamento = Passivo total / Capitais próprios	-12,23	-15,12
Solvabilidade = Capitais próprios / Passivo total	-0,08	-0,07
Taxas de cobertura:		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações	0,69	0,57
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros	0,56	0,37

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Capítulo 3

Transportes Rodoviários

3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

em 31-12-2009 — Unidade : km

Rede / Distritos	Rede nacional (a)												Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estradas nacionais	Estradas regionais			
			Itinerários principais				Itinerários complementares								
	Prevista	Construída	Com duas faixas		Com uma faixa		Com duas faixas		Com uma faixa				Total	Transferidas	A transferir
			Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.					
Continente	5 881	13 112	2 190	1 734	326	465	1 563	1 011	1 802	532	4 939	4 431	8 482	5 281	3 201
Aveiro	357	491	131	123	0	0	164	63	62	0	184	121	587	396	191
Beja	432	914	131	93	139	58	0	0	162	58	260	445	393	98	295
Braga	171	834	56	56	0	0	115	115	0	0	435	228	400	259	141
Bragança	308	664	85	2	89	116	0	0	134	0	277	268	612	282	330
Castelo Branco	266	627	122	122	0	0	57	0	87	34	160	311	706	447	259
Coimbra	324	722	103	89	0	27	129	69	92	36	255	246	603	483	120
Évora	281	936	142	122	48	48	0	0	91	27	372	367	181	58	123
Faro	287	751	108	108	0	0	61	61	119	72	148	363	315	239	76
Guarda	287	676	114	93	43	0	0	0	130	0	329	254	368	322	46
Leiria	407	611	71	71	7	7	161	110	169	65	204	154	473	296	177
Lisboa	392	815	74	74	0	0	280	224	38	2	394	121	445	255	190
Portalegre	236	704	137	50	0	87	0	0	99	32	286	250	262	197	65
Porto	351	756	136	119	0	16	194	131	21	0	246	244	633	359	274
Santarém	518	810	157	157	0	0	158	84	203	49	380	139	675	409	266
Setúbal	499	874	193	136	0	0	96	74	210	143	242	279	366	159	207
Viana do Castelo	188	458	76	76	0	0	67	37	45	14	213	118	359	172	187
Vila Real	232	606	156	90	0	58	23	23	53	0	223	213	507	346	161
Viseu	345	864	199	153	0	49	58	21	88	0	331	310	596	504	92

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.
(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).
Origem: InIR, IP e Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

em 31-12-2009 — Unidade : km

Estradas europeias	Total	Auto-estradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns		
		Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS	2 254	1 621	923	698	465	4	461	168	0	168
Estradas principais										
Estradas de referência										
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso	422	422	236	186	0	0	0	0	0	0
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	213	213	194	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias										
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal--Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)	470	470	363	107	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	230	51	48	3	179	0	179	0	0	0
Estradas de ligação										
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	242	161	0	161	81	4	77	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel--Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)	513	140	0	140	205	0	205	168	0	168
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)	82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (d)	81	81	0	81	0	0	0	0	0	0

(a) 2 705 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente); 1 084 km não pertencentes à rede de estradas europeias.
(b) Tem 246 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 19 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)
(c) Tem 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora), e 25 Km em comum com a E80 (Guarda - Celorico) e 40 Km em comum com a E82 (Bragança-M.Cavaleiros)
(d) Tem 48 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)
(e) Tem 140 Km em comum com a E802 (Barragem do Fratel - Guarda)
Origem: InIR, IP.

Quadro III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses

2009

Tráfego/receita \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)	217 497	198 336	208 754	217 318	215 537	221 942	223 586	239 627	230 737	223 607	216 697	209 249	204 575
Ponte 25 de Abril	152 526	138 879	146 227	152 388	150 243	156 077	157 589	168 725	165 874	156 971	150 619	145 114	141 611
Ponte Vasco da Gama	64 971	59 457	62 527	64 930	65 294	65 865	65 997	70 902	64 863	66 636	66 078	64 135	62 964
Receita cobrada (10^3 EUR)	66 548	5 415	5 222	5 936	5 745	6 053	5 942	6 559	2 615	5 977	5 935	5 561	5 590
Ponte 25 de Abril	34 387	2 914	2 799	3 175	3 086	3 271	3 243	3 583	0	3 235	3 143	2 936	3 002
Ponte Vasco da Gama	32 161	2 501	2 422	2 761	2 658	2 782	2 699	2 976	2 615	2 743	2 791	2 624	2 588

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: InIR I.P.

Quadro III.4 - Despesas de Investimento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., por medida

2009

Unidade : EUR

Especificação \ Medida	Total	Integração dos corredores estruturantes do território na rede transeuropeia de transportes	Desenvolvimento de acessibilidades urbanas	Desenvovimento de acessibilidades regionais e interregionais	Segurança, qualidade e eficiência do sistema de transportes
TOTAL	1 437 336 460	1101 570 974	21 923 191	210 731 366	103 110 929

Origem: *InIR, I.P.*

Quadro III.5 - Despesas de funcionamento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., segundo o tipo de despesa

2009

Unidade : EUR

Especificação \ Tipo de despesa	Total	Despesas correntes (a)					Despesas de capital
		Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL	3 666 367 724	2 027 192 915	132 721 322	624 000	245 189 993	1 648 657 600	1 639 174 809

(a) Inclui Amortizações, Ajustamentos e Provisões.

Origem: InIR, I.P. (Relatório e contas das Concessões)

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6a - Acidentes de viação e vítimas no Continente

2009 Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes com vítimas	Vítimas	
		Mortos	Feridos
TOTAL	35 484	737	46 414
		Por meses	
Janeiro	2 471	60	3 196
Fevereiro	2 381	42	3 065
Março	2 725	52	3 475
Abril	2 881	59	3 740
Maio	2 992	56	3 907
Junho	3 078	56	4 098
Julho	3 157	79	4 162
Agosto	3 189	74	4 333
Setembro	3 003	75	3 927
Outubro	3 363	69	4 352
Novembro	3 065	58	3 957
Dezembro	3 179	57	4 202
		Por distritos	
CONTINENTE			
Aveiro	2 876	62	3 670
Beja	603	26	834
Braga	2 854	55	3 932
Bragança	419	10	574
Castelo Branco	664	17	899
Coimbra	1 924	37	2 465
Évora	537	28	727
Faro	1 961	42	2 579
Guarda	496	17	642
Leiria	2 296	60	2 954
Lisboa	7 264	79	9 097
Portalegre	328	9	450
Porto	5 600	75	7 326
Santarém	2 033	75	2 765
Setúbal	2 650	76	3 506
Viana do Castelo	884	25	1 156
Vila Real	620	15	873
Viseu	1 475	29	1 965

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.6b - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores

2009 Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas	
		Mortos	Feridos
TOTAL	3 660	14	824
		Por meses	
Janeiro	304	2	72
Fevereiro	265	2	71
Março	284	0	58
Abril	301	0	50
Maio	299	2	62
Junho	268	2	66
Julho	372	0	67
Agosto	308	1	94
Setembro	277	1	58
Outubro	337	1	104
Novembro	282	2	59
Dezembro	363	1	63
		Por ilhas	
Região Autónoma dos Açores			
Ilha de Santa Maria	65	1	25
Ilha de São Miguel	2 301	4	487
Ilha Terceira	813	2	157
Ilha da Graciosa	33	1	13
Ilha de São Jorge	77	2	23
Ilha do Pico	178	2	51
Ilha do Faial	175	2	63
Ilha das Flores	18	0	5
Ilha do Corvo	0	0	0

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

Quadro III.6c - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira

2009 Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas	
		Mortos	Feridos
TOTAL	2 994	16	1 028
		Por meses	
Janeiro	232	2	63
Fevereiro	207	0	61
Março	291	1	92
Abril	232	1	67
Maio	269	1	95
Junho	248	0	113
Julho	236	4	97
Agosto	232	2	86
Setembro	240	3	96
Outubro	236	1	81
Novembro	238	1	83
Dezembro	333	0	94
		Por Municípios	
Região Autónoma da Madeira			
Ilha da Madeira	2 947	14	996
Funchal	1 604	5	538
Câmara de Lobos	287	1	92
Ribeira Brava	136	1	52
Ponta do sol	68	0	24
Calheta	98	3	36
Porto Moniz	24	0	9
São Vicente	52	1	15
Santana	51	0	36
Machico	138	1	53
Santa Cruz	489	2	141
Ilha de Porto Santo	47	2	32

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2009 Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / NUTS III	Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
CONTINENTE	35 484	673	47 151	737	2 624	43 790
Norte	11 789	180	15 907	207	716	14 984
Minho-Lima	884	24	1 181	25	50	1 106
Cávado	1 406	25	1 970	25	93	1 852
Ave	1 736	29	2 394	37	123	2 234
Grande Porto	3 901	30	5 023	31	153	4 839
Tâmega	1 692	30	2 366	41	108	2 217
Entre Douro e Vouga	925	16	1 200	19	58	1 123
Douro	597	9	849	9	57	783
Alto Trás-os-Montes	648	17	924	20	74	830
Centro	9 995	221	13 230	232	771	12 227
Baixo Vouga	1 792	40	2 330	40	99	2 191
Baixo Mondego	1 544	29	1 993	29	75	1 889
Pinhal Litoral	1 341	32	1 772	34	130	1 608
Pinhal Interior Norte	555	14	740	15	53	672
Dão-Lafões	1 183	24	1 570	26	68	1 476
Pinhal Interior Sul	152	2	203	2	24	177
Serra da Estrela	119	5	142	5	5	132
Beira Interior Norte	341	10	477	10	45	422
Beira Interior Sul	262	8	338	9	43	286
Cova da Beira	273	5	402	6	34	362
Oeste	1 491	32	1 969	34	98	1 837
Médio Tejo	942	20	1 294	22	97	1 175
Lisboa	8 679	97	11 009	106	461	10 442
Grande Lisboa	6 407	50	7 964	55	288	7 621
Península de Setúbal	2 272	47	3 045	51	173	2 821
Alentejo	3 060	137	4 384	150	435	3 799
Alentejo Litoral	500	30	695	32	71	592
Alto Alentejo	336	10	474	10	56	408
Alentejo Central	529	26	740	27	75	638
Baixo Alentejo	481	15	702	19	78	605
Lezíria do Tejo	1 214	56	1 773	62	155	1 556
Algarve	1 961	38	2 621	42	241	2 338

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2009 Unidade: Nº

Natureza do acidente / Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas				
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	35 484	25 037	673	47 151	737	46 414	2 624	43 790
Atropelamento com fuga	415	392	8	434	8	426	29	397
Atropelamento de animais	74	50	0	83	0	83	2	81
Atropelamento de peões	5 216	5 006	118	5 626	118	5 508	456	5 052
Colisão choque em cadeia	624	413	1	956	1	955	12	943
Colisão com fuga	434	319	4	523	4	519	31	488
Colisão com outras situações	1 671	1 443	22	2 289	26	2 263	83	2 180
Colisão com veiculo ou obstáculo na faixa de rodagem	1 186	855	16	1 609	16	1 593	72	1 521
Colisão frontal	3 560	2 762	118	6 034	141	5 893	474	5 419
Colisão lateral com outro veículo em movimento	6 993	5 533	87	9 656	99	9 557	420	9 137
Colisão traseira com outro veículo em movimento	3 680	2 287	41	5 076	43	5 033	134	4 899
Despiste com capotamento	2 889	1 077	93	3 962	104	3 858	259	3 599
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	1 612	1 236	39	2 062	41	2 021	144	1 877
Despiste com dispositivo de retenção	786	289	14	986	15	971	38	933
Despiste com fuga	76	51	0	93	0	93	5	88
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	358	112	6	510	6	504	51	453
Despiste sem dispositivo de retenção	1 109	802	19	1 350	24	1 326	81	1 245
Despiste simples	4 801	2 410	87	5 902	91	5 811	333	5 478

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2009 Unidade : Nº

Categoria de utente / Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL	47 151	737	46 414
Peões	6 133	130	6 003
Condutores de:	27 738	450	27 288
Automóveis ligeiros	18 869	235	18 634
Passageiros	14 962	183	14 779
Mercadorias	3 540	49	3 491
Outros	367	3	364
Automóveis pesados	425	16	409
Passageiros	52	3	49
Mercadorias	298	10	288
Outros	75	3	72
Motociclos	3 392	99	3 293
Velocípedes com motor auxiliar (a)	3 541	50	3 491
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 281	24	1 257
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	230	26	204
Passageiros de:	13 280	157	13 123
Automóveis ligeiros	11 947	138	11 809
Passageiros	10 279	114	10 165
Mercadorias	1 353	22	1 331
Outros	315	2	313
Automóveis pesados	433	11	422
Passageiros	309	4	305
Mercadorias	77	2	75
Outros	47	5	42
Motociclos	396	3	393
Velocípedes com motor auxiliar (a)	421	1	420
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	17	0	17
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	66	4	62

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2009

Escalões etários / Vítimas e sexo	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
					nº					
TOTAL DE VÍTIMAS	47 151	3 385	4 808	4 298	4 935	4 743	11 136	7 528	6 169	149
Homens	27 223	1 832	2 804	2 533	2 905	2 813	6 305	4 293	3 669	69
Mulheres	19 883	1 553	2 002	1 764	2 027	1 928	4 822	3 232	2 494	61
Ignorado	45	0	2	1	3	2	9	3	6	19
Mortos	737	19	55	58	68	62	160	132	180	3
Homens	584	7	39	49	57	55	138	106	130	3
Mulheres	152	12	16	9	11	7	22	25	50	0
Ignorado	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Feridos	46 414	3 366	4 753	4 240	4 867	4 681	10 976	7 396	5 989	146
Homens	26 639	1 825	2 765	2 484	2 848	2 758	6 167	4 187	3 539	66
Mulheres	19 731	1 541	1 986	1 755	2 016	1 921	4 800	3 207	2 444	61
Ignorado	44	0	2	1	3	2	9	2	6	19
					%					
Mortos	100,0	2,6	7,5	7,9	9,2	8,4	21,7	17,9	24,4	0,4
Homens	100,0	1,2	6,7	8,4	9,8	9,4	23,6	18,2	22,3	0,5
Mulheres	100,0	7,9	10,5	5,9	7,2	4,6	14,5	16,4	32,9	0,0
Ignorado	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Feridos	100,0	7,3	10,2	9,1	10,5	10,1	23,6	15,9	12,9	0,3
Homens	100,0	6,9	10,4	9,3	10,7	10,4	23,2	15,7	13,3	0,2
Mulheres	100,0	7,8	10,1	8,9	10,2	9,7	24,3	16,3	12,4	0,3
Ignorado	100,0	0,0	4,5	2,3	6,8	4,5	20,5	4,5	13,6	43,2

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2009

Unidade : Nº

Escalões etários / Vítimas e sexo	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
TOTAL DE VÍTIMAS	44,3	20,9	69,6	85,2	65,6	56,3	46,9	38,3	32,6
Homens	52,9	22,1	79,7	98,5	76,3	66,3	53,7	45,8	46,6
Mulheres	36,2	19,7	59,2	71,4	54,6	46,2	40,3	31,5	22,7
Mortos	0,7	0,1	0,8	1,2	0,9	0,7	0,7	0,7	1,0
Homens	1,1	0,1	1,1	1,9	1,5	1,3	1,2	1,1	1,6
Mulheres	0,3	0,2	0,5	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,5
Feridos	43,6	20,8	68,8	84,1	64,7	55,6	46,2	37,6	31,7
Homens	51,8	22,0	78,6	96,6	74,8	65,0	52,5	44,6	44,9
Mulheres	36,0	19,5	58,7	71,1	54,3	46,0	40,1	31,2	22,2

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2009

Categoria de utente \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais	Ignorado
					nº					
TOTAL	47 151	3 385	4 808	4 298	4 935	4 743	11 136	7 528	6 169	149
Peões	6 133	1 021	531	231	268	268	1 017	1 092	1 692	13
Condutores de:	27 738	257	2 270	2 789	3 516	3 579	7 884	4 567	2 844	32
Automóveis ligeiros	18 869	5	1 311	2 213	2 604	2 518	5 444	3 079	1 678	17
Passageiros	14 962	4	1 086	1 756	1 987	1 976	4 367	2 388	1 385	13
Mercadorias	3 540	1	210	427	566	497	976	612	247	4
Outros	367	0	15	30	51	45	101	79	46	0
Automóveis pesados	425	0	2	15	29	60	179	131	9	0
Passageiros	52	0	0	2	2	8	23	16	1	0
Mercadorias	298	0	0	12	23	40	121	97	5	0
Outros	75	0	2	1	4	12	35	18	3	0
Motociclos	3 392	6	424	338	600	631	971	307	113	2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	3 541	23	357	162	210	263	969	780	770	7
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 281	220	171	57	67	96	271	218	177	4
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	230	3	5	4	6	11	50	52	97	2
Passageiros de:	13 280	2 107	2 007	1 278	1 151	896	2 235	1 869	1 633	104
Automóveis ligeiros	11 947	1 963	1 743	1 167	1 047	808	2 008	1 674	1 440	97
Passageiros	10 279	1 803	1 549	1 000	868	665	1 651	1 375	1 285	83
Mercadorias	1 353	131	164	135	156	112	289	244	114	8
Outros	315	29	30	32	23	31	68	55	41	6
Automóveis pesados	433	51	43	18	29	23	79	104	84	2
Passageiros	309	41	35	9	12	8	50	74	78	2
Mercadorias	77	7	3	6	13	7	17	19	5	0
Outros	47	3	5	3	4	8	12	11	1	0
Motociclos	396	34	118	54	47	33	67	19	22	2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	421	40	96	35	26	26	74	60	61	3
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	17	10	3	2	0	1	1	0	0	0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	66	9	4	2	2	5	6	12	26	0
					%					
Peões	100,0	16,6	8,7	3,8	4,4	4,4	16,6	17,8	27,6	0,2
Condutores de:	100,0	0,9	8,2	10,1	12,7	12,9	28,4	16,5	10,3	0,1
Automóveis ligeiros	100,0	0,0	6,9	11,7	13,8	13,3	28,9	16,3	8,9	0,1
Passageiros	100,0	0,0	7,3	11,7	13,3	13,2	29,2	16,0	9,3	0,1
Mercadorias	100,0	0,0	5,9	12,1	16,0	14,0	27,6	17,3	7,0	0,1
Outros	100,0	0,0	4,1	8,2	13,9	12,3	27,5	21,5	12,5	0,0
Automóveis pesados	100,0	0,0	0,5	3,5	6,8	14,1	42,1	30,8	2,1	0,0
Passageiros	100,0	0,0	0,0	3,8	3,8	15,4	44,2	30,8	1,9	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	4,0	7,7	13,4	40,6	32,6	1,7	0,0
Outros	100,0	0,0	2,7	1,3	5,3	16,0	46,7	24,0	4,0	0,0
Motociclos	100,0	0,2	12,5	10,0	17,7	18,6	28,6	9,1	3,3	0,1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,6	10,1	4,6	5,9	7,4	27,4	22,0	21,7	0,2
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	17,2	13,3	4,4	5,2	7,5	21,2	17,0	13,8	0,3
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	1,3	2,2	1,7	2,6	4,8	21,7	22,6	42,2	0,9
Passageiros de:	100,0	15,9	15,1	9,6	8,7	6,7	16,8	14,1	12,3	0,8
Automóveis ligeiros	100,0	16,4	14,6	9,8	8,8	6,8	16,8	14,0	12,1	0,8
Passageiros	100,0	17,5	15,1	9,7	8,4	6,5	16,1	13,4	12,5	0,8
Mercadorias	100,0	9,7	12,1	10,0	11,5	8,3	21,4	18,0	8,4	0,6
Outros	100,0	9,2	9,5	10,2	7,3	9,8	21,6	17,5	13,0	1,9
Automóveis pesados	100,0	11,8	9,9	4,2	6,7	5,3	18,2	24,0	19,4	0,5
Passageiros	100,0	13,3	11,3	2,9	3,9	2,6	16,2	23,9	25,2	0,6
Mercadorias	100,0	9,1	3,9	7,8	16,9	9,1	22,1	24,7	6,5	0,0
Outros	100,0	6,4	10,6	6,4	8,5	17,0	25,5	23,4	2,1	0,0
Motociclos	100,0	8,6	29,8	13,6	11,9	8,3	16,9	4,8	5,6	0,5
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	9,5	22,8	8,3	6,2	6,2	17,6	14,3	14,5	0,7
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	58,8	17,6	11,8	0,0	5,9	5,9	0,0	0,0	0,0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	13,6	6,1	3,0	3,0	7,6	9,1	18,2	39,4	0,0

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2009 Unidade : Nº

Teste do álcool / Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total (a)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (b)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de :	56 786	51 750	48 964	2 786	3 722	163	616	46	1 314
Automóveis ligeiros	45 247	41 634	39 635	1 999	2 523	100	510	38	1 090
Passageiros	35 760	32 928	31 316	1 612	1 995	82	408	30	837
Mercadorias	8 223	7 612	7 268	344	452	16	78	5	159
Outros	1 264	1 094	1 051	43	76	2	24	3	94
Automóveis pesados	2 208	2 060	2 035	25	105	3	20	0	43
Passageiros	599	564	564	0	22	0	2	0	13
Mercadorias	1 309	1 222	1 203	19	68	2	16	0	19
Outros	300	274	268	6	15	1	2	0	11
Motociclos	3 650	3 238	3 024	214	376	18	18	2	36
Velocípedes com motor auxiliar (c)	3 705	3 310	2 862	448	365	28	10	5	30
Velocípedes sem motor auxiliar (d)	1 407	1 157	1 079	78	238	11	5	1	12
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado (e)	569	351	329	22	115	3	53	0	103

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.
(b) Inclui não submetidos por não contactados na altura do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.
(c) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.
(d) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.
(e) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.14a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2009 Unidade : Nº

Natureza do acidente / Causas	Total	Atropelamento com fuga	Atropelamento de animais	Atropelamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veiculo ou obstáculo	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo
TOTAL	56 786	213	79	5 351	2 085	863	3 597	2 463	7 419	14 501
Abertura de porta	62	0	0	5	0	2	20	21	0	10
Ausência de luzes quando obrigatórias	22	0	0	1	0	0	0	2	4	4
Circulação afastada da berma ou passeio	156	0	0	14	0	2	4	1	73	43
Desrespeito da sinalização semafórica	230	0	0	27	0	2	30	4	33	129
Desrespeito da sinalização vertical	2 427	0	0	251	3	28	195	64	366	1 442
Desrespeito das distâncias de segurança	1 300	0	0	54	155	24	94	93	50	138
Desrespeito das marcas rodoviárias	390	0	0	98	5	8	14	3	107	131
Encandeamento	437	0	0	135	9	3	21	25	40	57
Falha mecânica do veiculo	167	0	0	9	5	1	9	14	9	10
Manobra irregular	2 079	1	0	174	23	31	127	63	429	954
Não sinalização da manobra	121	0	0	4	1	0	6	6	6	68
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	846	1	23	156	14	4	65	126	57	90
Queda de carga ou objecto	32	0	0	2	0	2	8	7	0	1
Rebentamento de pneumático	216	0	0	1	0	1	3	5	6	15
Velocidade excessiva para as condições existentes	6 413	4	1	293	236	33	202	280	547	588
Não definido e não identificadas	41 888	207	55	4 127	1 634	722	2 799	1 749	5 692	10 821

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

Quadro III.14b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente - continuação

2009 Unidade : Nº

Causas \ Natureza do acidente	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capota-mento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
TOTAL	7 993	2 930	2 005	811	92	363	1 167	4 854
Abertura de porta	0	1	1	0	0	0	0	2
Ausência de luzes quando obrigatórias	9	0	1	0	0	0	0	1
Circulação afastada da berma ou passeio	8	5	1	0	0	0	2	3
Desrespeito da sinalização semafórica	3	0	2	0	0	0	0	0
Desrespeito da sinalização vertical	46	4	11	1	2	0	2	12
Desrespeito das distâncias de segurança	667	1	8	2	0	3	3	8
Desrespeito das marcas rodoviárias	14	2	1	2	0	1	1	3
Encandeamento	49	29	17	3	0	3	8	38
Falha mecânica do veiculo	10	24	18	6	0	2	12	38
Manobra irregular	141	25	31	11	1	2	23	43
Não sinalização da manobra	25	1	0	0	1	0	3	0
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	74	53	46	9	4	1	38	85
Queda de carga ou objecto	1	1	1	0	0	0	0	9
Rebentamento de pneumático	6	59	10	18	1	12	7	72
Velocidade excessiva para as condições existentes	1 067	853	424	321	18	124	248	1 174
Não definido e não identificadas	5 873	1 872	1 433	438	65	215	820	3 366

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

3.3 - VEÍCULOS MATRICULADOS

Quadro III.15 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2009 Unidade : Nº

Veículos matriculados e matrículas / Serviços de Viação	Total em 31-12-2008 (a)	Efectuadas	Canceladas	Total em 31-12-2009 (a)
		Automóveis ligeiros e pesados		
TOTAL	x	224 858	157 420	x
Continente	x	224 537	156 790	x
Serviço de viação do Norte	x	23 082	12 694	x
Serviço de viação do Centro	x	5 623	2 637	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	194 766	140 921	x
Serviço de viação do Alentejo	x	235	204	x
Serviço de viação do Algarve	x	831	334	x
Açores	x	102	348	x
Angra do Heroísmo	x	29	47	x
Horta	x	17	14	x
Ponta Delgada	x	56	287	x
Madeira - Funchal	x	219	282	x
		Tractores (b)		
TOTAL	x	8 417	3 294	x
Continente	x	8 407	3 282	x
Serviço de viação do Norte	x	807	919	x
Serviço de viação do Centro	x	883	619	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	6 640	1 665	x
Serviço de viação do Alentejo	x	69	65	x
Serviço de viação do Algarve	x	8	14	x
Açores	x	7	4	x
Angra do Heroísmo	x	2	0	x
Horta	x	0	1	x
Ponta Delgada	x	5	3	x
Madeira - Funchal	x	3	8	x
		Motociclos		
TOTAL	x	19 399	3 952	x
Continente	x	19 252	3 945	x
Serviço de viação do Norte	x	3 518	504	x
Serviço de viação do Centro	x	5 028	109	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	10 603	3 322	x
Serviço de viação do Alentejo	x	23	2	x
Serviço de viação do Algarve	x	80	8	x
Açores	x	30	7	x
Angra do Heroísmo	x	12	2	x
Horta	x	4	0	x
Ponta Delgada	x	14	5	x
Madeira - Funchal	x	117	0	x
		Reboques e semi-reboques		
TOTAL	x	6 100	434	x
Continente	x	5 745	432	x
Serviço de viação do Norte	x	1 272	78	x
Serviço de viação do Centro	x	2 256	104	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	2 069	239	x
Serviço de viação do Alentejo	x	91	9	x
Serviço de viação do Algarve	x	57	2	x
Açores	x	351	2	x
Angra do Heroísmo	x	175	0	x
Horta	x	9	0	x
Ponta Delgada	x	167	2	x
Madeira - Funchal	x	4	0	x

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

(b) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.16 - Veículos matriculados e matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2009 Unidade : Nº

Classes	Veiculos matriculados no Continente até 31-12-2008 (a)	Matrículas efectuadas durante o ano			
		Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	x	258 774	257 941	490	343
Automóveis ligeiros	x	221 037	220 728	96	213
De passageiros	x	181 132	180 830	92	210
De mercadorias	x	38 797	38 792	3	2
Mistos	x	6	5	1	0
Especiais	x	1 102	1 101	0	1
Automóveis pesados	x	3 821	3 809	6	6
De passageiros	x	984	983	1	0
De mercadorias	x	2 609	2 600	4	5
Mistos	x	0	0	0	0
Especiais	x	228	226	1	1
Motociclos	x	19 399	19 252	30	117
Tractores rodoviários	x	3 214	3 208	3	3
Tractores agrícolas	x	5 203	5 199	4	0
Reboques e semi-reboques	x	6 100	5 745	351	4

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

Quadro III.17 - Matrículas efectuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2009 Unidade : Nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	252 674	252 196	139	339
Automóveis	224 858	224 537	102	219
≤ 750 c.c.	398	391	1	6
De 751 a 1 500	107 293	107 201	20	72
De 1 501 a 3 750	113 240	113 035	71	134
De 3 751 a 6 000	1 378	1 369	4	5
De 6 001 a 8 000	649	647	2	0
De 8 001 e mais	1 900	1 894	4	2
Ignorada	0	0	0	0
Motociclos	19 399	19 252	30	117
≤ 125 c.c.	11 966	11 881	8	77
De 126 a 250	1 218	1 212	2	4
De 251 a 350	237	236	0	1
De 351 a 600	2 265	2 252	4	9
De 601 e mais	3 713	3 671	16	26
Ignorada	0	0	0	0
Tractores rodoviários e agrícolas	8 417	8 407	7	3
≤ 750 c.c.	63	63	0	0
De 751 a 1 500	1 141	1 140	1	0
De 1 501 a 3 750	2 686	2 686	0	0
De 3 751 a 6 000	1 029	1 028	1	0
De 6 001 a 8 000	283	281	2	0
De 8 001 e mais	3 215	3 209	3	3
Ignorada	0	0	0	0

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

3.4 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Quadro III.18a - Transporte rodoviário de mercadorias

2009

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			10^3 km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
2007	67 174	36 185	30 989	4 152 082	1 074 017	95 345	1 240 181	1 742 541
2008	63 198	34 883	28 315	3 612 719	1 043 013	99 927	1 123 649	1 346 130
2009	**58 363**	**30 344**	**28 019**	**3 246 828**	**863 162**	**82 848**	**1 023 995**	**1 276 823**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Notas: De 1992 a 2009 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.18b - Transporte rodoviário de mercadorias - continuação

2009

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro calculadas				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	10^3 t					10^6 tkm				
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
2007	324 392	138 170	2 904	152 217	31 101	46 406	6 134	965	12 240	27 067
2008	290 748	130 765	2 709	133 731	23 544	38 950	6 214	992	10 644	21 099
2009	**250 149**	**100 107**	**2 166**	**128 283**	**19 593**	**35 356**	**4 673**	**900**	**9 296**	**20 487**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.19 - Parque de veículos[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

31-12-2007

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	104 314	1 360 434	591 783	59 936	827 556	407 300	44 378	532 879	184 482
Camião	66 819	1 098 866	591 783	50 347	760 114	407 300	16 472	338 752	184 482
3 501 - 10 000 Kg	23 520	168 078	85 658	20 702	146 878	75 355	2 818	21 199	10 303
10 001 - 16 000 Kg	11 147	146 807	77 170	8 716	115 021	60 859	2 431	31 787	16 311
16 001 - 19 000 Kg	12 333	229 903	117 446	8 561	159 460	82 912	3 772	70 442	34 535
19 001 - 22 000 Kg	195	4 194	2 140	147	3 169	1 631	48	1 024	509
22 001 - 26 000 Kg	12 941	334 333	183 687	9 052	233 846	127 857	3 890	100 487	55 830
Mais de 26 000 Kg	6 682	215 551	125 682	3 169	101 740	58 687	3 513	113 812	66 995
Tractores	37 495	261 569	//	9 589	67 442	//	27 906	194 127	//
3 501 - 7 000 Kg	22 125	146 997	//	5 832	38 855	//	16 293	108 141	//
Mais de 7 000 Kg	15 370	114 572	//	3 757	28 587	//	11 613	85 986	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.20 - Parque de veículos[(a)] por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

31-12-2007

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	104 314	1 360 434	591 783	59 936	827 556	407 300	44 378	532 879	184 482
Camião	66 819	1 098 866	591 783	50 347	760 114	407 300	16 472	338 752	184 482
Norte	21 396	341 121	182 880	16 880	252 308	133 888	4 516	88 813	48 992
Centro	22 172	365 283	197 887	17 653	268 851	144 888	4 519	96 433	52 999
Lisboa	14 612	251 515	133 199	8 963	138 556	73 678	5 649	112 959	59 521
Alentejo	5 497	89 054	49 672	4 441	65 028	35 865	1 056	24 026	13 807
Algarve	3 142	51 892	28 145	2 410	35 371	18 981	732	16 521	9 164
Tractores	37 495	261 569	//	9 589	67 442	//	27 906	194 127	//
Norte	9 591	67 162	//	2 546	17 953	//	7 045	49 208	//
Centro	14 972	104 266	//	3 785	26 544	//	11 187	77 723	//
Lisboa	8 941	62 341	//	1 947	13 794	//	6 994	48 547	//
Alentejo	3 152	21 959	//	992	6 910	//	2 160	15 048	//
Algarve	839	5 841	//	319	2 241	//	520	3 600	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.21 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque

2009

Unidade: Nº

Grupos de Idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
TOTAL	45 951	31 851	14 099	29 592	25 132	4 460	16 358	6 719	9 639
2 a 5 anos	5 301	2 485	2 817	2 333	1 807	526	2 969	678	2 291
6 a 10 anos	11 088	6 252	4 836	5 561	4 498	1 062	5 527	1 753	3 774
11 a 15 anos	10 168	6 429	3 739	6 282	4 898	1 383	3 887	1 531	2 356
Mais de 15 anos	19 393	16 687	2 706	15 418	13 929	1 489	3 975	2 758	1 218

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	58 363	1 587 886	972 382	30 344	615 388	356 892	28 019	972 498	615 490
Camião	33 975	572 365	308 225	24 785	382 948	205 302	9 190	189 418	102 922
3 501 - 10 000 Kg	11 497	83 353	41 829	9 915	71 388	36 053	1 582	11 964	5 776
10 001 - 16 000 Kg	5 767	75 328	39 511	4 251	55 464	29 337	1 516	19 865	10 174
16 001 - 19 000 Kg	6 126	114 552	58 640	4 192	78 289	40 601	1 934	36 262	18 039
19 001 - 22 000 Kg	45	954	501	29	607	323	16	347	178
22 001 - 26 000 Kg	6 459	167 255	92 287	4 512	116 794	64 244	1 948	50 462	28 042
Mais de 26 000 Kg	4 081	130 922	75 457	1 887	60 406	34 745	2 195	70 517	40 712
Comboio rodoviário	993	41 075	25 150	430	17 656	10 962	562	23 419	14 188
3 501 - 26 000 Kg	5	121	69	5	121	69	0	0	0
26 001 - 37 000 Kg	278	9 652	5 198	97	3 402	2 074	182	6 250	3 124
37 001 - 40 000 Kg	222	8 857	5 292	133	5 330	3 222	89	3 527	2 070
Mais de 40 000 Kg	487	22 445	14 591	195	8 803	5 596	291	13 642	8 994
Veículo articulado	23 395	974 446	639 008	5 128	214 784	140 628	18 267	759 661	498 380
3 501 - 26 000 Kg	47	999	420	19	421	143	28	578	276
26 001 - 29 000 Kg	46	1 303	748	6	174	93	40	1 129	655
29 001 - 38 000 Kg	2 905	107 729	69 504	768	28 557	18 679	2 137	79 172	50 826
38 001 - 40 000 Kg	11 538	458 127	296 473	2 693	106 881	69 361	8 845	351 246	227 112
Mais de 40 000 Kg	8 859	406 288	271 863	1 641	78 751	52 352	7 218	327 537	219 510

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.23 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de parque / Tipo de veículo e tipo de caixa	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Nº	Carga útil	Nº	Carga útil	Nº	Carga útil
TOTAL	58 363	972 382	30 344	356 892	28 019	615 490
Camião	33 975	308 225	24 785	205 302	9 190	102 922
Caixa aberta	13 942	116 235	10 952	85 978	2 990	30 257
Caixa basculante	7 172	74 685	5 872	56 911	1 299	17 774
Caixa fechada	3 721	25 298	2 380	15 485	1 341	9 813
Cisterna ou tanque	1 249	16 178	721	8 195	528	7 982
Porta - contentores	239	3 261	114	1 590	125	1 672
Porta - automóveis	165	1 006	59	326	106	680
Sob temperatura dirigida	4 394	27 614	3 320	18 756	1 075	8 858
Isotérmico	1 173	7 754	982	6 165	191	1 589
Refrigerado	426	2 694	361	2 114	65	579
Frigorífico	2 795	17 166	1 977	10 476	818	6 689
Outra adaptação especial	3 093	43 948	1 366	18 062	1 727	25 887
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
Comboio rodoviário	993	25 150	430	10 962	562	14 188
Caixa aberta	572	15 284	287	7 456	285	7 828
Caixa basculante	85	2 236	61	1 600	23	636
Caixa fechada	25	582	6	105	20	477
Cisterna ou tanque	29	826	12	338	18	488
Porta - contentores	24	754	3	95	21	659
Porta - automóveis	164	3 019	15	263	149	2 756
Sob temperatura dirigida	18	521	6	136	12	385
Isotérmico	0	0	0	0	0	0
Refrigerado	0	0	0	0	0	0
Frigorífico	18	521	6	136	12	385
Outra adaptação especial	74	1 929	41	969	33	960
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
Veículo articulado	23 395	639 008	5 128	140 628	18 267	498 380
Caixa aberta	11 609	316 396	2 115	57 901	9 494	258 496
Caixa basculante	3 881	107 736	1 663	46 523	2 218	61 213
Caixa fechada	2 121	56 270	199	5 186	1 922	51 084
Cisterna ou tanque	1 685	47 606	215	5 966	1 470	41 640
Porta - contentores	1 059	32 125	150	4 288	909	27 838
Porta - automóveis	130	2 756	63	1 688	67	1 068
Sob temperatura dirigida	2 234	56 471	374	9 390	1 860	47 081
Isotérmico	308	7 522	35	905	273	6 617
Refrigerado	163	4 214	55	1 352	108	2 863
Frigorífico	1 762	44 735	284	7 133	1 478	37 602
Outra adaptação especial	676	19 647	349	9 686	328	9 960
Desconhecido	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: Nº

Tipo de veículo e nº de eixos / Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	58 363	30 344	28 019
Camião	33 975	24 785	9 190
2 eixos	23 275	18 278	4 997
3 eixos	6 698	4 662	2 036
4 eixos	4 002	1 845	2 157
Outros	0	0	0
Comboio rodoviário	993	430	562
2 + 1 eixos	0	0	0
2 + 2 eixos	335	110	225
2 + 3 eixos	131	42	88
3 + 2 eixos	429	235	194
3 + 3 eixos	39	23	16
Outros	60	20	39
Veículo articulado	23 395	5 128	18 267
2 + 1 eixos	24	3	21
2 + 2 eixos	3 098	1 301	1 797
2 + 3 eixos	18 569	3 350	15 219
3 + 2 eixos	140	54	86
3 + 3 eixos	413	75	338
Outros	1 152	345	807

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.25 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: Nº

Tipo de veículo e idade / Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	58 363	30 344	28 019
Camião	34 968	25 215	9 752
2 a 5 anos	6 357	4 279	2 079
6 a 10 anos	10 833	7 435	3 399
11 a 15 anos	7 674	5 490	2 184
Mais de 15 anos	10 103	8 012	2 091
Tractores	23 395	5 128	18 267
2 a 5 anos	8 630	1 053	7 577
6 a 10 anos	8 203	1 816	6 388
11 a 15 anos	4 860	1 443	3 417
Mais de 15 anos	1 702	816	885

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.26 - Distância percorrida[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	3 246 828	946 010	2 300 818
Camiões	1 022 780	641 927	380 852
3 501 a 10 000 Kg	254 608	204 897	49 711
10 001 a 16 000 Kg	183 202	118 233	64 969
16 001 a 19 000 Kg	208 196	109 545	98 652
19 001 a 22 000 Kg	1 386	671	715
22 001 a 26 000 Kg	223 856	137 254	86 602
Mais de 26 000 Kg	151 531	71 328	80 204
Comboios rodoviários	72 729	19 509	53 221
3 501 a 26 000 Kg	203	203	0
26 001 a 37 000 Kg	25 482	5 380	20 102
37 001 a 40 000 Kg	13 468	5 958	7 510
Mais de 40 000 Kg	33 576	7 967	25 609
Veículos articulados	2 151 319	284 574	1 866 746
3 501 a 26 000 Kg	3 240	370	2 870
26 001 a 29 000 Kg	4 232	230	4 002
29 001 a 38 000 Kg	237 523	36 399	201 124
38 001 a 40 000 Kg	1 033 078	144 648	888 430
Mais de 40 000 Kg	873 245	102 926	770 319

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.27 - Distância percorrida[(a)], por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e de percurso \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	3 246 828	946 010	2 300 818
Camiões	1 022 780	641 927	380 852
Com uma operação elementar de transporte	396 197	246 767	149 430
Com duas ou mais operações elementares de transporte	39 803	19 922	19 881
Recolha ou distribuição	224 129	131 631	92 498
Em vazio	362 650	243 607	119 043
Comboios rodoviários	72 729	19 509	53 221
Com uma operação elementar de transporte	47 514	9 652	37 862
Com duas ou mais operações elementares de transporte	4 441	419	4 022
Recolha ou distribuição	2 761	1 535	1 226
Em vazio	18 013	7 903	10 110
Veículos articulados	2 151 319	284 574	1 866 746
Com uma operação elementar de transporte	1 559 213	156 665	1 402 548
Com duas ou mais operações elementares de transporte	81 854	4 381	77 473
Recolha ou distribuição	83 149	10 317	72 832
Em vazio	427 103	113 211	313 892

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28a - Distância percorrida, por Origem / Destino

2009 Unidade: 10^3 Km

Destino / Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica	Dinamarca	Espanha	França
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve						
TOTAL	3 246 828	3 226 941	2 416 265	691 684	772 061	541 237	297 735	113 549	115 042	5 312	23 260	6 840	334 755	182 285
U. E.	3 232 623	3 213 013	2 406 603	688 100	769 381	538 631	297 735	112 756	114 721	5 312	23 260	6 840	332 950	180 422
Portugal	2 466 242	2 450 008	1 887 157	544 361	599 307	400 285	240 203	103 000	86 569	4 452	15 951	6 622	226 594	113 784
Norte	725 960	723 830	535 252	330 957	120 170	46 199	27 629	10 297	32 674	0	4 075	2 983	59 869	47 259
Centro	829 386	822 483	606 076	125 806	311 448	98 413	57 295	13 115	28 859	1 754	7 899	1 561	96 892	42 780
Lisboa	508 948	505 438	409 152	52 244	99 430	183 952	56 153	17 372	13 385	987	2 891	1 633	47 686	15 884
Alentejo	301 482	298 586	246 576	30 659	57 272	56 174	83 732	18 739	11 651	833	1 086	0	17 671	5 248
Algarve	100 464	99 671	90 101	4 694	10 988	15 547	15 394	43 477	0	878	0	445	4 477	2 613
Alemanha	104 364	104 364	82 089	26 230	20 654	25 847	7 903	1 455	3 909	0	449	0	14 344	3 409
Áustria	262	262	0	0	0	0	0	0	262	0	0	0	0	0
Bélgica	32 830	32 830	20 762	5 772	4 479	6 745	3 766	0	135	0	290	0	9 858	1 204
Checa, Rep.	1 143	1 143	189	0	0	189	0	0	0	0	0	0	0	954
Dinamarca	3 985	3 985	3 173	0	1 502	1 670	0	0	92	0	0	218	0	0
Espanha	352 075	349 563	231 719	62 868	82 254	55 273	26 762	4 561	21 312	861	4 995	0	31 609	34 555
França	163 451	162 777	101 012	26 989	36 340	25 609	10 314	1 760	1 037	0	887	0	35 067	21 898
Holanda	34 103	34 103	29 363	6 941	7 860	8 883	4 800	880	512	0	452	0	2 519	708
Itália	51 925	51 735	39 457	14 939	10 689	9 843	3 986	0	0	0	0	0	6 255	2 320
Luxemburgo	467	467	0	0	0	0	0	0	0	0	84	0	0	384
Polónia	1 821	1 821	1 350	0	1 350	0	0	0	471	0	0	0	0	0
Reino Unido	17 359	17 359	7 859	0	3 983	2 776	0	1 100	321	0	152	0	6 704	1 207
Suécia	2 595	2 595	2 473	0	963	1 510	0	0	100	0	0	0	0	0
EFTA	12 405	12 128	7 861	3 584	1 672	2 606	0	0	321	0	0	0	1 805	1 862
Noruega	3 676	3 497	3 497	1 825	1 672	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	8 729	8 630	4 364	1 758	0	2 606	0	0	321	0	0	0	1 805	1 862
EUROPA	793	793	793	0	0	0	0	793	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	793	793	793	0	0	0	0	793	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 008	1 008	1 008	0	1 008	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 008	1 008	1 008	0	1 008	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28b - Distância percorrida, por Origem / Destino - continuação

2009 Unidade: 10^3 Km

Destino / Origem	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	Suécia	EFTA	Noruega	Suíça	EUROPA	Ucrânia	ÁFRICA	Marrocos
TOTAL	35 259	1 323	1 247	61 601	1 352	3 541	31 031	7 830	15 723	3 278	12 445	793	793	3 371	3 371
U. E.	35 259	1 323	1 247	61 323	1 352	3 541	31 031	7 830	15 446	3 099	12 347	793	793	3 371	3 371
Portugal	28 649	1 323	1 247	46 051	1 059	3 541	19 203	7 808	12 070	1 159	10 910	793	793	3 371	3 371
Norte	8 083	0	0	15 641	1 059	3 541	7 096	6 298	1 023	0	1 023	0	0	1 107	1 107
Centro	9 359	0	0	20 682	0	0	6 621	0	4 640	0	4 640	0	0	2 264	2 264
Lisboa	5 880	1 323	1 247	2 685	0	0	1 176	1 510	3 511	0	3 511	0	0	0	0
Alentejo	5 326	0	0	5 884	0	0	4 311	0	2 896	1 159	1 737	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	1 158	0	0	0	0	0	0	0	793	793	0	0
Alemanha	62	0	0	0	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	37	0	0	544	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, República	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	502	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	5 050	0	0	8 824	0	0	10 638	0	2 512	1 939	573	0	0	0	0
França	250	0	0	2 201	191	0	233	0	674	0	674	0	0	0	0
Holanda	549	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	0	0	3 703	0	0	0	0	191	0	191	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	161	0	0	0	0	0	956	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	278	0	0	0	0	277	179	98	0	0	0	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	179	179	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	278	0	0	0	0	98	0	98	0	0	0	0
EUROPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.29 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: 10^3 Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	1 887 157	863 162	1 023 995
Camiões	987 320	625 469	361 851
3 501 a 10 000 Kg	250 226	201 915	48 310
10 001 a 16 000 Kg	176 240	112 715	63 525
16 001 a 19 000 Kg	193 056	105 875	87 182
19 001 a 22 000 Kg	1 078	671	407
22 001 a 26 000 Kg	217 666	133 914	83 752
Mais de 26 000 Kg	149 053	70 378	78 675
Comboios rodoviários	30 908	14 319	16 588
3 501 a 26 000 Kg	203	203	0
26 001 a 37 000 Kg	7 336	2 615	4 721
37 001 a 40 000 Kg	7 898	4 349	3 549
Mais de 40 000 Kg	15 470	7 151	8 319
Veículos articulados	868 929	223 374	645 556
3 501 a 26 000 Kg	535	298	237
26 001 a 29 000 Kg	1 871	230	1 642
29 001 a 38 000 Kg	99 267	32 731	66 536
38 001 a 40 000 Kg	428 092	110 616	317 476
Mais de 40 000 Kg	339 164	79 498	259 666

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.30 - Transporte internacional: Distância percorrida[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009 Unidade: 10^3 Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	1 359 672	82 848	1 276 823
Camiões	35 460	16 459	19 001
3 501 a 10 000 Kg	4 382	2 982	1 400
10 001 a 16 000 Kg	6 962	5 519	1 444
16 001 a 19 000 Kg	15 140	3 670	11 470
19 001 a 22 000 Kg	308	0	308
22 001 a 26 000 Kg	6 190	3 339	2 850
Mais de 26 000 Kg	2 478	949	1 529
Comboios rodoviários	41 822	5 189	36 632
3 501 a 26 000 Kg	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg	18 146	2 765	15 382
37 001 a 40 000 Kg	5 570	1 609	3 961
Mais de 40 000 Kg	18 105	816	17 290
Veículos articulados	1 282 390	61 200	1 221 190
3 501 a 26 000 Kg	2 705	72	2 633
26 001 a 29 000 Kg	2 361	0	2 361
29 001 a 38 000 Kg	138 257	3 668	134 589
38 001 a 40 000 Kg	604 986	34 032	570 954
Mais de 40 000 Kg	534 081	23 428	510 653

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.31 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de percurso e Tipo de parque / País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km
TOTAL	497 473	496 390	49 784	24 664	447 689	471 726	95 197	32 718	45 003	11 401	50 194	21 317
U. E.	494 289	488 141	49 447	23 656	444 842	464 485	94 489	31 305	44 739	10 608	49 750	20 696
Alemanha	34 845	81 360	847	1 983	33 998	79 377	982	729	0	0	982	729
Bélgica	10 208	20 762	207	379	10 001	20 383	0	0	0	0	0	0
Checa, República	68	189	0	0	68	189	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1 098	3 173	0	0	1 098	3 173	0	0	0	0	0	0
Espanha	351 714	203 481	45 792	17 272	305 922	186 209	91 888	28 238	44 671	10 480	47 217	17 759
França	61 485	98 675	1 911	2 205	59 574	96 469	1 619	2 337	68	129	1 551	2 208
Holanda	13 213	29 363	68	170	13 145	29 194	0	0	0	0	0	0
Itália	17 156	39 457	622	1 647	16 534	37 810	0	0	0	0	0	0
Polónia	443	1 350	0	0	443	1 350	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	3 208	7 859	0	0	3 208	7 859	0	0	0	0	0	0
Suécia	851	2 473	0	0	851	2 473	0	0	0	0	0	0
EFTA	2 847	7 241	0	0	2 847	7 241	443	620	0	0	443	620
Noruega	1 108	3 497	0	0	1 108	3 497	0	0	0	0	0	0
Suíça	1 739	3 744	0	0	1 739	3 744	443	620	0	0	443	620
EUROPA	0	0	0	0	0	0	264	793	264	793	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	0	264	793	264	793	0	0
ÁFRICA	337	1 008	337	1 008	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	337	1 008	337	1 008	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.32 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de percurso e Tipo de parque / País de destino	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km
TOTAL	508 417	539 927	69 122	31 107	439 295	508 820	119 923	39 158	29 685	9 808	90 238	29 350
U. E.	501 390	524 701	68 388	29 397	433 002	495 304	119 586	38 150	29 348	8 800	90 238	29 350
Alemanha	37 340	86 569	1 244	3 620	36 095	82 950	0	0	0	0	0	0
Áustria	1 509	4 452	0	0	1 509	4 452	0	0	0	0	0	0
Bélgica	7 731	15 951	230	480	7 501	15 471	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	2 142	6 622	0	0	2 142	6 622	0	0	0	0	0	0
Espanha	333 709	192 266	63 267	19 221	270 442	173 046	117 050	34 327	29 027	8 429	88 023	25 899
França	72 552	112 415	2 985	4 528	69 566	107 887	1 207	1 368	321	371	886	997
Holanda	12 467	26 859	0	0	12 467	26 859	886	1 790	0	0	886	1 790
Hungria	432	1 323	0	0	432	1 323	0	0	0	0	0	0
Irlanda	432	1 247	0	0	432	1 247	0	0	0	0	0	0
Itália	20 251	45 386	414	985	19 837	44 401	443	665	0	0	443	665
Luxemburgo	554	1 059	0	0	554	1 059	0	0	0	0	0	0
Polónia	1 002	3 541	0	0	1 002	3 541	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	8 636	19 203	248	564	8 388	18 639	0	0	0	0	0	0
Suécia	2 634	7 808	0	0	2 634	7 808	0	0	0	0	0	0
EFTA	5 646	12 070	470	917	5 176	11 152	0	0	0	0	0	0
Noruega	312	1 159	0	0	312	1 159	0	0	0	0	0	0
Suíça	5 334	10 910	470	917	4 864	9 993	0	0	0	0	0	0
EUROPA	264	793	264	793	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	264	793	264	793	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 117	2 363	0	0	1 117	2 363	337	1 008	337	1 008	0	0
Marrocos	1 117	2 363	0	0	1 117	2 363	337	1 008	337	1 008	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.33 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

2009

Unidade: 10^6 tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga / Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	70 195	14 131	56 064
Camiões	10 231	5 924	4 307
Inteiramente carregados	2 761	1 414	1 347
Não inteiramente carregados	3 599	2 131	1 468
Vazios	3 871	2 379	1 492
Comboios rodoviários	1 749	481	1 268
Inteiramente carregados	795	159	636
Não inteiramente carregados	512	124	388
Vazios	442	198	244
Veículos articulados	58 215	7 726	50 489
Inteiramente carregados	29 390	2 648	26 742
Não inteiramente carregados	16 995	1 988	15 007
Vazios	11 830	3 091	8 740

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque [(a)]

2009

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	250 149	35 356	102 273	5 573	147 876	29 783
Camiões	99 788	3 849	59 556	2 168	40 232	1 681
3 501 a 10 000 Kg	6 870	286	5 852	229	1 017	57
10 001 a 16 000 Kg	5 372	356	3 846	232	1 526	124
16 001 a 19 000 Kg	11 761	698	8 134	351	3 627	346
19 001 a 22 000 Kg	88	7	56	3	32	4
22 001 a 26 000 Kg	29 552	1 250	19 867	759	9 685	492
Mais de 26 000 Kg	46 145	1 252	21 801	595	24 344	657
Comboios rodoviários	5 363	726	1 962	171	3 400	555
3 501 a 26 000 Kg	2	ə	2	ə	0	0
26 001 a 37 000 Kg	651	210	253	34	398	176
37 001 a 40 000 Kg	1 014	137	668	61	346	76
Mais de 40 000 Kg	3 695	379	1 039	76	2 656	303
Veículos articulados	144 998	30 781	40 755	3 234	104 243	27 547
3 501 a 26 000 Kg	47	28	13	1	34	27
26 001 a 29 000 Kg	99	24	1	ə	98	24
29 001 a 38 000 Kg	24 649	3 507	8 632	412	16 017	3 094
38 001 a 40 000 Kg	68 702	14 563	20 428	1 678	48 273	12 885
Mais de 40 000 Kg	51 502	12 660	11 680	1 143	39 822	11 517

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas [(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque

2009

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	250 149	35 356	102 273	5 573	147 876	29 783
01	19 770	3 464	9 967	928	9 803	2 536
02	61	13	1	ə	60	13
03	96 124	3 787	51 030	1 609	45 093	2 178
04	23 945	5 232	6 071	657	17 875	4 576
05	1 233	499	368	23	865	476
06	9 593	2 923	2 756	203	6 837	2 721
07	7 281	1 004	977	75	6 304	929
08	6 048	2 570	1 389	155	4 659	2 415
09	44 502	4 339	18 147	914	26 355	3 425
10	8 307	2 588	2 941	329	5 366	2 259
11	4 050	913	2 135	161	1 915	752
12	3 396	2 088	335	61	3 061	2 028
13	4 527	2 042	477	94	4 050	1 948
14	12 167	781	4 071	203	8 096	578
15	391	61	216	12	175	49
16	4 050	825	707	69	3 343	755
17	114	14	92	13	23	1
18	2 561	1 061	442	52	2 119	1 010
19	1 459	815	150	16	1 309	799
20	569	337	0	0	569	337

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.36 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas[(a)], por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de veículo e de percurso / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	250 149	35 356	102 273	5 573	147 876	29 783
Camiões	99 788	3 849	59 556	2 168	40 232	1 681
Com uma operação elementar de transporte	90 739	3 132	54 600	1 811	36 140	1 321
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 011	194	1 073	81	938	113
Recolha ou distribuição	7 037	522	3 884	276	3 154	246
Comboios rodoviários	5 363	726	1 962	171	3 400	555
Com uma operação elementar de transporte	5 042	662	1 817	153	3 225	509
Com duas ou mais operações elementares de transporte	138	45	44	5	94	40
Recolha ou distribuição	183	19	101	13	81	6
Veículos articulados	144 998	30 781	40 755	3 234	104 243	27 547
Com uma operação elementar de transporte	136 766	28 833	39 596	3 079	97 170	25 754
Com duas ou mais operações elementares de transporte	1 754	1 183	299	58	1 455	1 125
Recolha ou distribuição	6 478	766	860	97	5 619	668

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.37 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	228 390	13 969	100 107	4 673	128 283	9 296
Camiões	99 271	3 656	59 297	2 103	39 974	1 554
3 501 a 10 000 Kg	6 853	278	5 841	224	1 011	54
10 001 a 16 000 Kg	5 335	344	3 821	222	1 514	122
16 001 a 19 000 Kg	11 638	609	8 085	339	3 553	270
19 001 a 22 000 Kg	82	4	56	3	26	1
22 001 a 26 000 Kg	29 315	1 194	19 738	733	9 578	461
Mais de 26 000 Kg	46 047	1 228	21 756	582	24 291	646
Comboios rodoviários	4 861	263	1 860	121	3 001	143
3 501 a 26 000 Kg	2	ə	2	ə	0	0
26 001 a 37 000 Kg	496	48	233	16	263	32
37 001 a 40 000 Kg	890	74	598	39	292	34
Mais de 40 000 Kg	3 473	141	1 026	65	2 447	76
Veículos articulados	124 258	10 049	38 950	2 450	85 308	7 600
3 501 a 26 000 Kg	14	ə	13	ə	2	ə
26 001 a 29 000 Kg	74	12	1	ə	74	12
29 001 a 38 000 Kg	22 237	1 155	8 556	375	13 681	780
38 001 a 40 000 Kg	58 524	4 828	19 274	1 221	39 251	3 607
Mais de 40 000 Kg	43 408	4 054	11 107	853	32 302	3 201

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.38 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2009

Unidade: 10^3 t

Regiões de origem / Regiões de destino	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total	228 390	66 084	67 942	59 881	22 565	11 918
Norte	63 419	54 331	6 758	1 408	737	184
Centro	76 518	8 738	51 470	12 008	3 889	413
Lisboa	53 346	1 833	5 125	41 907	3 736	745
Alentejo	25 162	1 100	4 469	4 356	13 889	1 348
Algarve	9 945	81	121	203	313	9 228

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39a - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: 10^3 t

Regiões / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TRANSPORTE INTER-REGIÕES										
Regiões de destino	57 565	5 456	10	15 385	9 449	219	2 061	3 449	2 246	7 561
Norte	11 753	664	0	2 083	2 326	73	696	83	573	2 413
Centro	16 472	2 345	0	3 045	2 624	90	525	2 105	792	1 593
Lisboa	17 974	1 437	9	7 215	2 267	35	523	637	454	1 894
Alentejo	8 676	922	0	2 471	1 542	21	280	195	364	1 362
Algarve	2 690	88	1	571	689	0	37	429	62	299
Regiões de origem	57 565	5 456	10	15 385	9 449	219	2 061	3 449	2 246	7 561
Norte	9 087	921	0	984	1 793	82	409	1 362	472	826
Centro	25 048	1 216	0	9 805	3 324	76	819	217	847	4 428
Lisboa	11 440	1 783	1	1 528	2 335	49	436	468	465	1 172
Alentejo	11 273	1 416	9	2 982	1 921	10	392	1 356	433	996
Algarve	717	119	0	86	76	0	4	47	29	139
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	170 825	11 476	9	79 726	11 401	696	5 199	3 364	2 168	34 470
Norte	54 331	3 246	8	23 048	4 247	561	1 918	1 934	707	11 559
Centro	51 470	4 494	0	25 590	2 963	60	1 981	375	811	10 153
Lisboa	41 907	2 428	0	17 631	2 904	72	1 129	444	410	8 451
Alentejo	13 889	1 128	0	7 733	1 049	2	149	564	214	2 214
Algarve	9 228	180	1	5 724	237	ə	21	48	27	2 094

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas". (continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39b - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: 10^3 t

Regiões / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino	2 738	905	858	1 718	2 268	95	1 485	65	782	560	256
Norte	901	175	167	371	304	33	402	16	227	217	29
Centro	855	270	209	382	795	8	388	18	223	128	78
Lisboa	655	278	247	626	761	39	436	14	204	161	83
Alentejo	267	156	184	177	342	15	230	10	88	47	3
Algarve	60	26	51	163	65	0	30	8	41	8	63
Regiões de origem	2 738	905	858	1 718	2 268	95	1 485	65	782	560	256
Norte	656	220	49	282	334	31	301	3	289	57	17
Centro	1 248	280	221	463	1 060	28	516	26	157	291	24
Lisboa	590	227	413	611	536	32	340	33	209	90	121
Alentejo	174	163	160	329	317	4	278	3	113	122	93
Algarve	71	14	14	33	21	0	51	0	13	ə	0
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	3 586	2 635	1 046	1 687	9 397	287	2 052	49	1 126	342	108
Norte	1 458	1 234	201	476	1 809	162	869	26	816	43	10
Centro	891	616	251	340	2 390	35	234	9	52	189	35
Lisboa	1 049	450	534	815	4 417	68	738	9	183	110	63
Alentejo	71	131	29	45	370	16	125	4	44	1	ə
Algarve	117	204	30	11	411	6	86	1	30	0	0

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40a - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: 10^3 t

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Total	228 390	16 931	20	95 110	20 849	915	7 260	6 814	4 414	42 030
0 - 49 km	141 118	7 522	0	74 222	6 627	416	3 506	1 077	1 020	30 533
50 - 99 km	42 046	4 757	8	15 492	4 717	318	1 379	1 921	1 193	5 040
100 - 149 km	16 004	1 917	9	3 177	2 676	83	804	1 270	542	2 404
150 - 299 km	20 992	2 045	1	1 897	4 492	46	1 117	2 094	1 120	3 244
300 - 499 km	7 420	653	0	322	1 956	47	437	404	502	722
500 km e mais	810	37	1	0	381	4	17	49	38	88
Por conta própria	100 107	9 214	1	50 669	5 882	355	2 634	977	1 358	17 876
0 - 49 km	69 814	4 412	0	41 576	2 194	212	1 515	324	537	12 944
50 - 99 km	17 312	2 212	0	7 211	1 488	115	501	314	289	2 548
100 - 149 km	5 674	1 095	0	1 161	788	13	264	137	170	1 151
150 - 299 km	5 657	1 148	1	634	1 066	13	274	168	238	1 011
300 - 499 km	1 470	325	0	87	286	2	75	34	107	199
500 km e mais	180	23	0	0	60	0	5	0	16	22
Por conta de outrem	128 283	7 717	18	44 441	14 968	559	4 625	5 836	3 056	24 154
0 - 49 km	71 304	3 110	0	32 646	4 433	204	1 991	753	483	17 589
50 - 99 km	24 734	2 545	8	8 281	3 229	202	878	1 607	903	2 492
100 - 149 km	10 330	823	9	2 016	1 888	70	540	1 132	371	1 252
150 - 299 km	15 335	897	0	1 263	3 426	33	843	1 925	881	2 233
300 - 499 km	5 950	328	0	235	1 671	45	362	370	395	522
500 km e mais	630	14	1	0	321	4	11	49	22	66

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas". (continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40b - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: 10^3 t

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total	6 324	3 540	1 904	3 406	11 665	382	3 537	114	1 908	902	364
0 - 49 km	2 444	1 721	754	1 022	7 790	124	1 330	28	741	147	94
50 - 99 km	1 395	957	503	651	2 243	66	795	19	358	166	68
100 - 149 km	706	269	112	443	725	82	440	20	176	112	38
150 - 299 km	1 109	441	327	803	725	54	696	36	329	295	120
300 - 499 km	619	142	180	453	168	56	263	11	269	173	42
500 km e mais	50	10	28	33	14	0	14	0	34	10	2
Por conta própria	2 785	2 094	272	422	4 053	216	658	92	401	148	0
0 - 49 km	1 249	1 156	136	201	2 615	121	335	22	221	44	0
50 - 99 km	685	539	75	57	917	47	155	10	102	48	0
100 - 149 km	274	159	18	38	259	9	67	12	44	13	0
150 - 299 km	343	199	35	80	223	37	92	36	27	32	0
300 - 499 km	216	31	8	38	26	3	10	11	3	10	0
500 km e mais	18	9	0	8	14	0	ə	0	4	2	0
Por conta de outrem	3 539	1 446	1 632	2 984	7 612	167	2 879	23	1 506	755	364
0 - 49 km	1 196	564	618	822	5 175	3	995	6	520	104	94
50 - 99 km	710	418	429	594	1 326	20	640	9	256	118	68
100 - 149 km	432	109	93	404	466	73	373	8	132	99	38
150 - 299 km	766	242	292	723	503	17	604	0	302	263	120
300 - 499 km	402	111	172	416	142	54	254	0	266	163	42
500 km e mais	33	1	28	25	0	0	13	0	30	8	2

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41a - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: 10^6 tkm

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Total	13 969	1 318	2	3 271	2 278	63	619	762	538	2 144
0 - 49 km	1 311	98	0	426	109	10	48	28	22	364
50 - 99 km	2 448	281	1	780	291	18	101	108	54	394
100 - 149 km	2 249	250	1	647	274	10	93	145	62	355
150 - 299 km	5 079	451	ə	1 132	867	9	223	348	225	739
300 - 499 km	2 450	198	0	242	585	16	146	101	159	245
500 km e mais	432	41	ə	45	152	1	8	31	16	45
Por conta própria	4 673	688	ə	1 547	494	15	174	75	121	831
0 - 49 km	640	61	0	242	41	3	26	5	10	164
50 - 99 km	1 018	152	0	374	87	6	39	14	16	180
100 - 149 km	877	125	0	318	77	1	28	17	20	166
150 - 299 km	1 519	223	ə	527	175	3	51	23	41	243
300 - 499 km	525	104	0	84	90	1	27	12	26	68
500 km e mais	94	23	0	2	24	0	3	2	8	10
Por conta de outrem	9 296	630	1	1 724	1 783	48	444	687	417	1 313
0 - 49 km	671	37	0	184	69	7	22	22	12	201
50 - 99 km	1 430	129	1	406	204	11	61	94	38	214
100 - 149 km	1 372	125	1	329	197	8	64	128	43	190
150 - 299 km	3 560	228	0	605	692	6	172	324	184	496
300 - 499 km	1 924	94	0	158	494	15	119	89	133	178
500 km e mais	338	18	ə	43	128	1	5	29	8	35

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas". (continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41b - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: 10^6 tkm

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total	680	271	211	421	553	44	361	14	223	143	53
0 - 49 km	41	37	17	23	44	2	24	ə	12	4	2
50 - 99 km	78	60	26	40	124	4	50	1	23	10	5
100 - 149 km	98	31	13	54	114	11	53	2	20	14	4
150 - 299 km	230	90	76	169	215	9	139	7	67	57	28
300 - 499 km	206	49	60	123	52	19	89	3	88	54	13
500 km e mais	27	4	18	13	4	0	6	0	14	5	1
Por conta própria	243	130	21	39	189	11	44	13	22	15	0
0 - 49 km	23	24	3	4	21	2	6	ə	3	1	0
50 - 99 km	41	34	5	4	42	3	9	1	7	3	0
100 - 149 km	36	17	2	4	49	1	8	1	5	2	0
150 - 299 km	65	41	8	13	66	5	18	7	4	6	0
300 - 499 km	71	10	3	11	7	ə	4	3	1	3	0
500 km e mais	8	3	0	3	4	0	ə	0	1	1	0
Por conta de outrem	437	141	190	382	364	33	317	1	202	127	53
0 - 49 km	18	13	14	19	23	ə	18	ə	9	3	2
50 - 99 km	38	26	21	37	82	1	41	1	15	6	5
100 - 149 km	63	13	11	50	65	10	45	1	15	12	4
150 - 299 km	165	49	68	156	149	4	121	0	63	51	28
300 - 499 km	135	39	57	112	45	18	86	0	86	51	13
500 km e mais	19	1	18	9	0	0	6	0	13	4	1

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.42 - Transporte nacional:Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009

Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	228 390	9 164	138 240	5 898	38 606	4 139	1 808	562	29 974
01	16 931	1 306	9 086	283	2 457	458	3	26	3 312
02	20	8	0	9	1	0	0	0	1
03	95 110	0	93 202	169	579	113	0	0	1 048
04	20 849	868	3 962	764	12 976	62	0	29	2 188
05	915	0	34	311	309	49	0	0	212
06	7 260	0	1 464	521	2 772	1 341	2	0	1 160
07	6 814	5 721	14	58	558	11	0	0	452
08	4 414	1 126	429	333	1 919	53	0	0	554
09	42 030	49	21 214	350	11 305	410	4	3	8 696
10	6 324	0	992	264	553	1 290	0	3	3 222
11	3 540	0	86	192	245	63	1 050	425	1 479
12	1 904	0	16	55	267	6	739	74	748
13	3 406	0	38	632	1 203	125	0	1	1 406
14	11 665	85	7 506	724	246	28	1	0	3 074
15	382	0	11	6	100	2	0	0	264
16	3 537	0	44	752	1 437	27	5	0	1 272
17	114	0	9	0	7	20	0	0	78
18	1 908	0	128	387	928	72	4	1	388
19	902	0	5	83	615	10	0	0	189
20	364	0	0	6	127	0	0	0	231

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.43 - Transporte nacional:Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009

Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	13 969	954	5 391	417	4 324	334	183	44	2 322
01	1 318	60	652	17	289	36	ə	2	263
02	2	1	0	1	ə	0	0	0	ə
03	3 271	0	3 117	8	70	13	0	0	63
04	2 278	82	265	47	1 638	5	0	4	238
05	63	0	3	17	22	6	0	0	15
06	619	0	126	51	275	81	ə	0	86
07	762	641	0	2	64	2	0	0	53
08	538	155	41	25	236	6	0	0	75
09	2 144	9	736	42	911	29	ə	ə	417
10	680	0	101	20	70	122	0	ə	367
11	271	0	4	11	26	6	75	31	119
12	211	0	1	7	40	ə	107	6	49
13	421	0	4	39	201	10	0	ə	168
14	553	7	313	36	38	8	ə	0	151
15	44	0	ə	ə	15	ə	0	0	28
16	361	0	6	55	173	4	ə	0	122
17	14	0	2	0	1	3	0	0	9
18	223	0	21	31	128	3	ə	ə	41
19	143	0	ə	8	114	2	0	0	19
20	53	0	0	ə	14	0	0	0	39

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.44 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Isotérmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	228 390	58 296	103 654	8 126	16 497	7 261	617	9 026	2 250	744	6 032	24 913
01	16 931	6 291	5 823	492	1 791	205	0	1 734	264	207	1 263	594
02	20	2	0	0	8	9	0	0	0	0	0	0
03	95 110	10 202	82 999	108	748	215	0	11	1	0	11	828
04	20 849	6 839	1 734	2 756	2 524	1 137	0	5 523	1 515	521	3 488	336
05	915	229	10	299	0	370	0	7	7	0	0	0
06	7 260	5 138	381	856	0	642	0	23	17	1	5	220
07	6 814	771	3	50	5 745	66	0	0	0	0	0	178
08	4 414	1 663	294	593	1 313	374	0	53	41	0	12	124
09	42 030	12 261	5 540	724	4 112	475	0	0	0	0	0	18 919
10	6 324	4 685	679	363	0	464	0	2	0	0	2	130
11	3 540	1 808	217	210	0	242	229	16	14	0	2	818
12	1 904	903	29	186	0	46	388	2	ə	0	2	351
13	3 406	1 502	49	501	48	705	0	599	41	2	555	2
14	11 665	2 190	5 675	184	206	859	0	211	12	0	198	2 340
15	382	9	2	243	0	6	0	122	122	0	0	0
16	3 537	2 147	55	173	2	886	0	230	78	3	150	45
17	114	105	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 908	940	149	247	0	487	0	64	36	10	18	21
19	902	498	7	76	0	73	0	243	104	0	140	5
20	364	110	0	64	0	0	0	187	0	0	187	4

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.45 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Isotérmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	13 969	4 848	3 855	1 055	1 536	493	72	1 285	323	81	881	825
01	1 318	442	413	52	97	12	0	250	34	35	181	52
02	2	ə	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
03	3 271	352	2 737	20	92	12	0	1	ə	0	1	57
04	2 278	751	85	359	222	62	0	769	212	45	512	31
05	63	26	ə	16	0	19	0	1	1	0	0	0
06	619	387	34	123	0	57	0	4	4	ə	ə	13
07	762	90	ə	7	644	2	0	0	0	0	0	18
08	538	193	30	85	173	39	0	8	5	0	3	10
09	2 144	1 083	233	100	285	47	0	0	0	0	0	398
10	680	503	53	72	0	31	0	ə	0	0	ə	21
11	271	142	10	26	0	15	18	1	1	0	1	59
12	211	73	2	23	0	5	54	ə	ə	0	ə	53
13	421	210	3	76	1	43	0	89	6	ə	83	ə
14	553	111	234	11	21	47	0	24	2	0	22	105
15	44	1	ə	15	0	ə	0	28	28	0	0	0
16	361	236	6	28	ə	64	0	24	8	ə	17	2
17	14	14	ə	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	223	145	16	23	0	30	0	5	4	1	ə	5
19	143	82	ə	8	0	8	0	45	19	0	25	ə
20	53	6	0	10	0	0	0	36	0	0	36	ə

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.46 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2009

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm
TOTAL	21 758	21 387	2 166	900	19 593	20 487
Camiões	517	192	259	65	258	128
3 501 a 10 000 Kg	17	8	11	5	6	3
10 001 a 16 000 Kg	36	12	25	10	12	3
16 001 a 19 000 Kg	123	89	50	12	74	76
19 001 a 22 000 Kg	6	3	0	0	6	3
22 001 a 26 000 Kg	236	56	129	26	108	30
Mais de 26 000 Kg	97	24	45	12	53	12
Comboios rodoviários	501	463	102	50	399	412
3 501 a 26 000 Kg	0	0	0	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg	155	162	20	18	136	143
37 001 a 40 000 Kg	124	63	69	22	55	42
Mais de 40 000 Kg	222	238	13	10	209	227
Veículos articulados	20 740	20 732	1 804	785	18 936	19 947
3 501 a 26 000 Kg	32	27	ə	ə	32	27
26 001 a 29 000 Kg	24	12	0	0	24	12
29 001 a 38 000 Kg	2 412	2 352	76	37	2 336	2 315
38 001 a 40 000 Kg	10 177	9 735	1 155	457	9 023	9 278
Mais de 40 000 Kg	8 094	8 606	573	290	7 520	8 316

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.47 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009

Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	8 877	362	1 315	146	4 383	456	52	17	2 146
01	974	96	344	0	235	97	0	0	201
02	41	0	41	0	0	0	0	0	0
03	343	0	217	0	106	0	0	0	20
04	822	83	43	12	556	0	0	0	129
05	235	0	4	3	153	0	0	0	75
06	1 478	0	198	11	936	120	0	0	213
07	105	90	15	0	0	0	0	0	0
08	610	79	97	0	246	16	0	0	172
09	1 306	13	170	0	894	44	0	1	183
10	963	0	49	1	267	139	0	1	506
11	179	0	0	0	67	0	7	4	102
12	487	0	8	30	212	0	46	9	182
13	432	0	3	35	214	35	0	0	144
14	233	0	97	0	44	0	0	0	93
15	9	0	0	0	9	0	0	0	ə
16	239	0	13	30	152	0	0	2	42
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	210	0	14	0	132	5	0	1	57
19	169	0	0	11	148	0	0	0	10
20	42	0	0	14	11	0	0	0	17

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.48 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009 Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	9 374	184	577	68	5 638	370	67	27	2 443
01	829	34	128	0	391	30	0	0	246
02	11	0	11	0	0	0	0	0	0
03	231	0	75	0	151	0	0	0	5
04	858	30	18	4	679	0	0	0	128
05	354	0	2	2	211	0	0	0	139
06	1 500	0	71	7	1 106	132	0	0	183
07	59	53	6	0	0	0	0	0	0
08	841	58	146	0	354	6	0	0	278
09	1 379	9	30	0	1 103	48	0	1	187
10	890	0	27	ə	280	99	0	1	484
11	272	0	0	0	118	0	12	3	139
12	622	0	10	25	306	0	55	22	205
13	638	0	2	12	391	51	0	0	182
14	117	0	36	0	31	0	0	0	49
15	16	0	0	0	15	0	0	0	1
16	191	0	8	8	124	0	0	ə	50
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	270	0	9	0	142	3	0	ə	115
19	251	0	0	5	224	0	0	0	22
20	44	0	0	3	11	0	0	0	31

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.49 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009 Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	9 026	545	1 483	362	4 455	296	106	4	1 775
01	1 280	0	297	54	481	62	0	4	382
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	605	0	521	0	57	0	0	0	26
04	1 755	221	71	49	1 300	0	0	0	115
05	37	0	1	0	25	6	0	0	5
06	610	0	37	9	315	64	0	0	186
07	342	255	36	12	38	0	0	0	0
08	702	70	41	68	419	17	0	0	87
09	891	0	198	0	544	11	0	0	138
10	603	0	59	ə	109	103	0	0	330
11	235	0	6	0	120	13	0	0	96
12	452	0	1	41	149	0	106	0	155
13	410	0	ə	42	271	2	0	0	95
14	229	0	186	0	43	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	189	0	0	35	64	0	0	0	90
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	290	0	29	0	237	5	0	0	19
19	260	0	0	52	181	13	0	0	13
20	136	0	0	0	99	0	0	0	37

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.50 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2009 Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	8 469	237	630	205	5 164	337	102	4	1 792
01	972	0	182	16	481	31	0	4	259
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	208	0	119	0	79	0	0	0	11
04	1 638	72	41	10	1 387	0	0	0	127
05	50	0	0	0	39	4	0	0	7
06	593	0	22	3	307	87	0	0	174
07	178	125	6	1	47	0	0	0	0
08	848	40	59	31	576	28	0	0	115
09	617	0	46	0	462	7	0	0	102
10	620	0	52	ə	142	105	0	0	322
11	307	0	6	0	136	40	0	0	125
12	576	0	1	81	216	0	102	0	177
13	631	0	ə	18	474	3	0	0	136
14	92	0	67	0	25	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	206	0	0	29	75	0	0	0	103
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	410	0	30	0	346	3	0	0	31
19	310	0	0	16	234	30	0	0	30
20	213	0	0	0	140	0	0	0	73

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten-tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	8 877	5 758	539	1 060	469	143	45	752	71	10	670	111
01	974	0	532	67	25	96	0	239	1	1	237	15
02	41	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0	0
03	343	0	129	162	13	18	0	0	0	0	0	20
04	822	0	273	20	77	83	34	312	30	0	282	23
05	235	0	145	2	88	0	0	0	0	0	0	0
06	1 478	0	1 236	0	195	0	11	36	0	9	28	0
07	105	0	0	0	0	105	0	0	0	0	0	0
08	610	0	476	25	10	93	0	7	0	0	7	0
09	1 306	0	984	36	193	33	0	45	10	0	35	16
10	963	0	773	60	128	0	1	1	1	0	0	0
11	179	0	134	ə	34	0	0	5	0	0	5	6
12	487	0	265	1	130	0	20	0	0	0	0	26
13	432	0	316	0	54	0	35	22	11	0	12	5
14	233	0	73	147	14	0	0	0	0	0	0	0
15	9	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	239	0	159	0	30	0	14	36	2	1	33	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	210	0	145	19	26	0	3	16	16	0	0	0
19	169	0	93	0	34	0	11	31	0	0	31	0
20	42	0	17	0	11	0	14	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 — Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten-tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	9 374	6 479	212	1 161	226	56	55	1 113	72	7	1 035	71
01	829	302	19	10	34	0	0	447	1	1	445	17
02	11	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0
03	231	166	49	7	5	0	0	0	0	0	0	5
04	858	310	6	100	30	8	0	400	21	0	379	4
05	354	225	2	127	0	0	0	0	0	0	0	0
06	1 500	1 255	0	192	0	7	0	46	0	5	41	0
07	59	0	0	0	59	0	0	0	0	0	0	0
08	841	739	17	6	63	0	0	15	0	0	15	0
09	1 379	1 079	9	209	25	0	0	56	20	0	36	1
10	890	727	43	120	0	ə	ə	ə	ə	0	0	0
11	272	186	ə	62	0	0	0	9	0	0	9	14
12	622	420	ə	117	0	14	55	0	0	0	0	16
13	638	500	0	79	0	12	0	33	6	0	26	13
14	117	56	50	11	0	0	0	0	0	0	0	0
15	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	191	134	0	22	0	5	0	30	2	1	27	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	270	193	17	37	0	1	0	22	22	0	0	0
19	251	143	0	47	0	5	0	55	0	0	55	0
20	44	25	0	16	0	3	0	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 — Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten-tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	9 026	4 779	792	1 190	710	310	88	945	56	49	840	212
01	1 280	553	134	76	0	54	0	363	17	26	321	99
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	605	197	367	0	29	0	0	0	0	0	0	12
04	1 755	675	19	270	242	59	0	480	27	23	430	9
05	37	28	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0
06	610	460	4	129	0	9	0	0	0	0	0	9
07	342	45	17	13	255	12	0	0	0	0	0	0
08	702	409	19	95	94	63	0	21	0	0	21	0
09	891	507	74	165	83	0	0	0	0	0	0	62
10	603	473	17	88	8	0	0	0	0	0	0	17
11	235	204	0	28	0	0	0	1	0	0	1	3
12	452	280	5	71	0	0	88	8	0	0	8	0
13	410	309	0	49	0	31	0	21	0	0	21	0
14	229	85	134	11	0	0	0	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	189	125	0	30	0	21	0	13	0	0	13	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	290	169	1	102	0	0	0	18	12	0	6	0
19	260	134	0	45	0	62	0	19	0	0	19	0
20	136	125	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2009 Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten-tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	8 469	5 148	226	1 264	361	94	84	1 208	54	47	1 108	85
01	972	393	55	72	0	16	0	383	15	12	356	54
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	208	121	56	0	28	0	0	0	0	0	0	3
04	1 638	608	20	230	81	13	0	683	33	34	616	3
05	50	35	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
06	593	462	1	114	0	3	0	0	0	0	0	14
07	178	35	3	15	125	1	0	0	0	0	0	0
08	848	587	16	107	81	30	0	28	0	0	28	0
09	617	424	16	134	42	0	0	0	0	0	0	1
10	620	508	12	86	3	0	0	0	0	0	0	11
11	307	259	0	46	0	0	0	2	0	0	2	1
12	576	393	15	76	0	0	84	8	0	0	8	0
13	631	485	0	98	0	4	0	43	0	0	43	0
14	92	56	31	5	0	0	0	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	206	146	0	42	0	9	0	9	0	0	9	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	410	260	2	128	0	0	0	20	7	0	13	0
19	310	175	0	83	0	18	0	33	0	0	33	0
20	213	200	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.55 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2009 Unidade: t

Países / Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 876 768	2 823 189	3 359 294	1 679 578	848 186	166 522	9 025 675	2 830 486	2 837 043	2 017 541	1 100 738	239 867
U. E.	8 732 752	2 803 357	3 296 486	1 641 799	824 919	166 192	8 977 039	2 811 170	2 823 329	2 001 936	1 100 738	239 867
Alemanha	633 905	210 324	221 613	103 322	98 645	0	528 617	178 292	132 783	141 226	69 613	6 703
Áustria	21 243	0	6 876	4 420	8 035	1 911	0	0	0	0	0	0
Bélgica	134 524	40 870	57 161	27 695	8 798	0	170 823	46 903	35 454	55 932	32 533	0
Checa, República	0	0	0	0	0	0	676	0	0	676	0	0
Dinamarca	40 849	14 632	13 288	9 496	0	3 432	16 872	0	3 466	13 407	0	0
Espanha	5 879 849	1 875 805	2 132 831	1 235 103	505 682	130 429	6 644 957	2 149 068	2 088 363	1 386 229	814 217	207 081
França	1 202 739	415 873	527 304	159 950	73 082	26 530	1 056 898	281 057	422 807	229 659	109 419	13 955
Holanda	209 547	39 392	81 762	41 718	46 675	0	202 000	53 917	59 852	49 598	31 048	7 585
Hungria	6 916	0	0	6 916	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	11 022	0	0	11 022	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	381 000	112 566	188 483	26 706	49 355	3 890	284 031	101 933	43 981	94 210	43 908	0
Luxemburgo	12 889	6 445	6 445	0	0	0	10 785	0	10 785	0	0	0
Polónia	18 392	18 392	0	0	0	0	5 011	0	5 011	0	0	0
Reino Unido	144 235	46 358	60 722	2 509	34 647	0	39 839	0	13 464	21 833	0	4 542
Suécia	35 644	22 702	0	12 942	0	0	16 530	0	7 363	9 167	0	0
EFTA	126 592	14 470	51 077	37 779	23 267	0	46 559	19 316	11 637	15 605	0	0
Noruega	16 368	554	11 858	0	3 955	0	24 936	13 299	11 637	0	0	0
Suíça	110 224	13 916	39 218	37 779	19 312	0	21 623	6 017	0	15 605	0	0
EUROPA	330	0	0	0	0	330	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	330	0	0	0	0	330	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	17 093	5 363	11 731	0	0	0	2 077	0	2 077	0	0	0
Marrocos	17 093	5 363	11 731	0	0	0	2 077	0	2 077	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56a - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2009 Unidade: t

P. de procedência \ Países de destino	Total	Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Checa, Rep.	Chipre	Dinamarca	Eslovaca, Rep.	Eslovénia	Espanha
TOTAL	21 758 379	9 025 675	933 885	25 132	219 878	0	0	0	44 173	0	0	7 612 958
Portugal	8 876 768	0	633 905	21 243	134 524	0	0	0	40 849	0	0	5 879 849
Alemanha	757 286	528 617	26 789	0	0	0	0	0	0	0	0	136 042
Austria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belgica	371 689	170 823	13 407	0	12 745	0	0	0	0	0	0	134 389
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
República Checa	10 790	676	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	21 860	16 872	0	0	0	0	0	0	3 325	0	0	0
Eslovaca (República)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	8 551 012	6 644 957	240 188	3 890	59 272	0	0	0	0	0	0	827 332
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	2 174 907	1 056 898	19 597	0	7 396	0	0	0	0	0	0	463 233
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	267 861	202 000	0	0	5 941	0	0	0	0	0	0	28 196
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Italia	487 677	284 031	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81 729
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	22 151	10 785	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	5 011	5 011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	108 712	39 839	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48 589
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	16 530	16 530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	86 125	48 636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 598

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56b - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias - continuação

2009 Unidade: t

P. de procedência \ Países de destino	Estónia	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Polónia	Reino Unido	Roménia	Suécia	Outros
TOTAL	0	0	2 464 607	0	290 925	6 916	11 022	605 516	0	0	26 296	0	18 392	275 789	0	35 644	161 573
Portugal	0	0	1 202 739	0	209 547	6 916	11 022	381 000	0	0	12 889	0	18 392	144 235	0	35 644	144 016
Alemanha	0	0	52 431	0	0	0	0	0	0	0	13 407	0	0	0	0	0	0
Austria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belgica	0	0	35 139	0	0	0	0	5 187	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
República Checa	0	0	10 114	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	1662,39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovaca (República)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	477 133	0	61 398	0	0	126 563	0	0	0	0	0	102 192	0	0	8 087
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	0	0	605 276	0	0	0	0	9 147	0	0	0	0	0	9 077	0	0	4 283
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	0	13 407	0	18 317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Italia	0	0	33 111	0	0	0	0	83 619	0	0	0	0	0	0	0	0	5 187
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	11 367	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 284	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	23891	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57a - Transporte internacional: Mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de destino	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL	8 876 768	974 299	41 494	342 748	822 256	235 156	1 477 616	104 830	610 255	1 305 550
U. E.	8 732 752	949 929	41 494	342 748	795 418	234 602	1 459 109	104 830	600 842	1 291 543
Alemanha	633 905	66 543	0	0	74 139	27 561	121 311	0	89 464	51 509
Áustria	21 243	0	0	0	0	0	1 911	0	0	0
Bélgica	134 524	0	0	0	11 172	0	12 861	0	10 374	36 425
Dinamarca	40 849	0	0	0	0	5 535	0	0	9 496	0
Espanha	5 879 849	674 145	41 494	269 455	550 773	107 578	1 023 294	104 830	327 519	794 683
França	1 202 739	99 376	0	53 183	89 234	34 958	169 373	0	59 091	312 781
Holanda	209 547	34 939	0	0	32 636	15 556	19 732	0	23 433	25 838
Hungria	6 916	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	11 022	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	381 000	15 548	0	7 168	24 574	21 934	110 627	0	54 292	64 346
Luxemburgo	12 889	0	0	0	12 889	0	0	0	0	0
Polónia	18 392	0	0	0	0	0	0	0	7 122	0
Reino Unido	144 235	59 378	0	0	0	0	0	0	20 051	5 960
Suécia	35 644	0	0	12 942	0	21 479	0	0	0	0
EFTA	126 592	24 371	0	0	26 838	554	18 507	0	9 413	8 644
Noruega	16 368	0	0	0	7 169	554	0	0	0	8 644
Suíça	110 224	24 371	0	0	19 669	0	18 507	0	9 413	0
EUROPA	330	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	330	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	17 093	0	0	0	0	0	0	0	0	5 363
Marrocos	17 093	0	0	0	0	0	0	0	0	5 363

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57 b- Transporte internacional: Mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de destino	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL	962 742	179 290	487 106	431 620	233 449	9 186	238 896	0	209 613	168 889	41 774
U. E.	962 742	179 290	487 106	406 483	233 449	8 856	226 980	0	209 613	155 947	41 774
Alemanha	21 863	21 813	52 957	45 474	0	0	9 240	0	6 482	45 549	0
Áustria	0	0	12 455	6 876	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	12 915	12 942	14 092	7 258	0	0	0	0	16 485	0	0
Dinamarca	0	0	0	13 288	0	0	0	0	12 529	0	0
Espanha	819 728	71 956	269 632	175 540	227 264	0	203 673	0	140 832	63 641	13 813
França	86 841	25 631	84 314	106 272	0	8 856	13 717	0	13 418	24 381	21 311
Holanda	0	0	19 915	8 122	0	0	350	0	0	22 376	6 650
Hungria	0	0	6 916	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	11 022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	38 498	25 602	9 814	0	0	0	0	8 598	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	11 269	0	0
Reino Unido	10 374	8 450	0	33 839	6 184	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	1 223	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	13 407	0	0	11 916	0	0	12 942	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	13 407	0	0	11 916	0	0	12 942	0
EUROPA	0	0	0	0	0	330	0	0	0	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	330	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	11 731	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	11 731	0	0	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de destino	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL	9 373 885	829 023	11 411	230 890	858 194	354 225	1 499 948	58 627	841 269	1 378 721
U. E.	9 057 742	783 684	11 411	230 890	794 728	352 352	1 460 259	58 627	820 194	1 339 780
Alemanha	1 464 493	162 188	0	0	175 392	59 982	287 247	0	200 282	125 221
Áustria	61 287	0	0	0	0	0	5 880	0	0	0
Bélgica	278 513	0	0	0	22 043	0	25 799	0	22 324	74 404
Dinamarca	125 097	0	0	0	0	18 709	0	0	27 758	0
Espanha	3 398 329	237 678	11 411	94 356	312 171	74 533	580 877	58 627	239 313	450 074
França	1 852 337	137 586	0	82 807	137 591	54 732	259 469	0	86 715	484 697
Holanda	454 991	80 246	0	0	76 377	29 634	43 655	0	43 603	53 410
Hungria	21 162	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	31 788	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	849 537	34 234	0	17 491	47 361	48 617	257 332	0	132 999	139 231
Luxemburgo	23 793	0	0	0	23 793	0	0	0	0	0
Polónia	66 450	0	0	0	0	0	0	0	23 717	0
Reino Unido	324 272	131 752	0	0	0	0	0	0	43 482	12 743
Suécia	105 691	0	0	36 237	0	66 145	0	0	0	0
EFTA	278 140	45 339	0	0	63 466	1 873	39 690	0	21 075	28 312
Noruega	55 087	0	0	0	24 902	1 873	0	0	0	28 312
Suíça	223 052	45 339	0	0	38 564	0	39 690	0	21 075	0
EUROPA	991	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	991	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	37 011	0	0	0	0	0	0	0	0	10 629
Marrocos	37 011	0	0	0	0	0	0	0	0	10 629

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de destino	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL	890 399	271 652	622 275	638 130	116 996	16 401	190 504	0	269 510	251 231	44 477
U. E.	890 399	271 652	622 275	584 934	116 996	15 410	164 169	0	269 510	225 995	44 477
Alemanha	54 808	46 036	122 028	102 497	0	0	20 942	0	14 845	93 026	0
Áustria	0	0	33 815	21 592	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	27 224	29 611	28 248	15 505	0	0	0	0	33 355	0	0
Dinamarca	0	0	0	37 432	0	0	0	0	41 197	0	0
Espanha	617 098	52 664	189 654	110 404	101 400	0	123 727	0	96 751	44 540	3 053
França	135 892	45 931	125 373	178 793	0	15 410	18 776	0	21 558	40 014	26 995
Holanda	0	0	45 086	19 411	0	0	724	0	0	48 416	14 430
Hungria	0	0	21 162	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	31 788	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	78 540	53 600	21 061	0	0	0	0	19 071	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	42 733	0	0
Reino Unido	23 590	18 870	0	78 239	15 596	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	3 309	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	26 813	0	0	26 335	0	0	25 236	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	26 813	0	0	26 335	0	0	25 236	0
EUROPA	0	0	0	0	0	991	0	0	0	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	991	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	26 383	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	26 383	0	0	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59a - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de origem	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL	9 025 675	1 279 835	0	604 825	1 754 780	36 546	610 059	341 672	701 708	891 111
U. E.	8 977 039	1 277 758	0	604 825	1 743 143	36 546	610 059	341 672	698 685	891 111
Alemanha	528 617	0	0	0	110 116	3 847	56 163	0	39 041	17 628
Bélgica	170 823	0	0	0	85 219	0	0	0	28 571	6 471
Checa, República	676	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	16 872	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	6 644 957	981 316	0	567 665	1 285 232	15 472	466 302	304 884	437 115	809 312
França	1 056 898	251 440	0	13 077	170 048	14 841	55 711	25 709	96 036	30 169
Holanda	202 000	45 002	0	0	26 077	200	7 701	11 079	27 083	13 552
Itália	284 031	0	0	13 299	50 970	611	24 182	0	66 297	13 979
Luxemburgo	10 785	0	0	10 785	0	0	0	0	0	0
Polónia	5 011	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	39 839	0	0	0	8 118	1 575	0	0	4 542	0
Suécia	16 530	0	0	0	7 363	0	0	0	0	0
EFTA	46 559	0	0	0	11 637	0	0	0	3 023	0
Noruega	24 936	0	0	0	11 637	0	0	0	0	0
Suíça	21 623	0	0	0	0	0	0	0	3 023	0
ÁFRICA	2 077	2 077	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	2 077	2 077	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental. (continua)
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59b - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de origem	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL	603 078	235 369	452 227	410 469	229 251	0	189 162	0	289 515	260 088	135 979
U. E.	603 078	235 323	452 227	410 469	229 251	0	186 254	0	274 959	256 979	124 700
Alemanha	36 586	4 364	77 490	55 441	0	0	19 288	0	39 045	64 280	5 329
Bélgica	0	0	7 780	36 143	0	0	6 471	0	0	168	0
Checa, República	0	0	676	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	13 407	0	3 466	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	482 223	167 534	270 305	160 491	229 251	0	119 299	0	144 853	163 607	40 096
França	50 494	27 593	72 743	81 322	0	0	30 886	0	55 224	28 924	52 681
Holanda	8 386	6 039	0	39 319	0	0	4 771	0	6 142	0	6 650
Itália	12 090	7 853	18 221	30 516	0	0	5 539	0	29 695	0	10 777
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	5 011	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	13 299	8 534	0	3 771	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 167
EFTA	0	46	0	0	0	0	2 909	0	14 556	3 109	11 279
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	13 299	0	0
Suíça	0	46	0	0	0	0	2 909	0	1 257	3 109	11 279
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de origem	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL	8 469 352	971 721	0	208 114	1 637 770	50 216	593 454	178 085	848 246	616 791
U. E.	8 338 098	965 512	0	208 114	1 602 662	50 216	593 454	178 085	841 371	616 791
Alemanha	1 220 856	0	0	0	248 721	10 151	140 100	0	96 967	36 865
Bélgica	344 113	0	0	0	170 025	0	0	0	57 551	13 414
Checa, República	1 893	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	49 741	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 795 746	500 816	0	130 244	727 714	11 089	312 357	116 108	298 802	462 637
França	1 659 542	363 510	0	24 087	254 128	23 484	71 408	39 053	162 202	42 301
Holanda	443 472	101 186	0	0	53 169	433	18 213	22 923	59 158	28 079
Itália	634 131	0	0	30 003	102 365	1 566	51 376	0	155 417	33 494
Luxemburgo	23 780	0	0	23 780	0	0	0	0	0	0
Polónia	15 263	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	101 149	0	0	0	23 795	3 492	0	0	11 274	0
Suécia	48 413	0	0	0	22 745	0	0	0	0	0
EFTA	125 044	0	0	0	35 108	0	0	0	6 875	0
Noruega	78 915	0	0	0	35 108	0	0	0	0	0
Suíça	46 129	0	0	0	0	0	0	0	6 875	0
ÁFRICA	6 209	6 209	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	6 209	6 209	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b) / Países de origem	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL	620 490	306 853	576 494	630 853	91 729	0	206 190	0	409 641	309 831	212 874
U. E.	620 490	306 757	576 494	630 853	91 729	0	200 265	0	363 105	303 306	188 895
Alemanha	77 605	10 340	182 913	131 481	0	0	46 880	0	80 080	146 298	12 454
Bélgica	0	0	17 498	70 448	0	0	14 805	0	0	370	0
Checa, República	0	0	1 893	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	40 086	0	9 655	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	363 867	138 567	203 936	114 592	91 729	0	71 450	0	114 691	106 722	30 426
França	97 302	63 427	118 427	136 611	0	0	48 414	0	87 640	49 916	77 630
Holanda	22 067	13 171	0	86 862	0	0	9 741	0	12 941	0	15 528
Itália	26 202	19 882	36 564	73 346	0	0	8 974	0	67 753	0	27 189
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	15 263	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	33 447	21 283	0	7 858	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 668
EFTA	0	97	0	0	0	0	5 925	0	46 536	6 525	23 979
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	43 807	0	0
Suíça	0	97	0	0	0	0	5 925	0	2 729	6 525	23 979
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

3.5 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.61a - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos [(a) (b)], por países de origem e marcas, segundo os meses

2009 Unidade: Nº

Países e marcas / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	161 013	8 995	10 030	12 758	12 191	13 113	16 013	17 151	10 512	12 094	15 182	15 588	17 386
Alemanha	39 769	2 286	2 673	3 124	3 132	3 341	4 203	4 168	2 600	3 377	3 783	3 490	3 592
Audi	6 569	347	422	503	474	579	614	731	451	543	712	648	545
BMW	6 945	433	491	561	589	591	677	697	380	582	658	710	576
Ford	6 378	263	367	494	495	419	856	650	454	510	666	570	634
Mercedes-Benz	6 427	402	524	516	465	610	569	693	423	668	626	491	440
Opel	3 453	174	182	222	279	273	288	382	230	305	333	334	451
Porsche	249	19	14	20	21	26	26	34	18	22	17	16	16
Smart	2 547	224	205	222	208	183	218	195	162	226	196	199	309
Volkswagen	7 201	424	468	586	601	660	955	786	482	521	575	522	621
Áustria	246	23	24	25	20	22	24	28	11	14	23	21	11
BMW	210	20	23	21	16	18	22	24	10	13	18	17	8
Chrysler	20	2	0	4	1	1	2	1	1	0	3	3	2
Saab	16	1	1	0	3	3	0	3	0	1	2	1	1
Bélgica	2 492	158	170	169	201	174	244	240	173	216	262	249	236
Audi	196	15	43	24	20	21	20	10	7	13	10	8	5
Opel	710	66	51	49	73	48	83	78	77	75	45	34	31
Volvo	1 586	77	76	96	108	105	141	152	89	128	207	207	200
Coreia do Sul	3 889	176	268	259	259	289	311	447	351	385	351	283	510
Chevrolet	2 344	66	117	156	145	201	215	299	226	234	195	148	342
Hyundai	687	77	96	68	51	35	39	61	34	43	60	43	80
Kia	793	28	52	34	40	49	53	80	83	103	94	92	85
Opel	35	2	1	1	21	2	2	0	1	0	2	0	3
Renault	30	3	2	0	2	2	2	7	7	5	0	0	0
Eslováquia	3 465	162	197	220	396	328	375	340	218	247	312	266	404
Audi	76	6	8	2	0	4	5	11	5	22	5	6	2
Citroën	514	0	4	0	77	34	45	47	52	48	67	71	69
Kia	2 037	113	97	140	255	222	263	218	115	113	116	132	253
Peugeot	810	43	86	72	61	68	59	61	45	60	124	54	77
Volkswagen	28	0	2	6	3	0	3	3	1	4	0	3	3
Espanha	34735	1907	2054	2646	2530	2599	3724	3870	2031	2472	3213	3529	4160
Citroën	2281	181	149	154	177	194	205	238	135	162	240	203	243
Ford	6254	286	449	575	561	402	689	500	351	399	497	507	1038
Mercedes-Benz	66	2	4	6	6	2	5	7	3	9	11	6	5
Nissan	4	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0
Opel	4366	216	236	272	315	317	369	550	225	336	432	480	618
Peugeot	2794	106	119	291	177	238	177	172	245	191	340	320	418
Renault	7488	418	457	510	500	594	956	1188	309	466	585	780	725
Seat	8732	587	509	600	643	667	1170	1008	572	587	732	835	822
Volkswagen	2 750	111	130	238	151	185	153	206	191	322	375	397	291
Estados Unidos da América	623	69	47	68	64	56	76	49	32	51	50	43	18
BMW	403	50	23	48	35	37	47	40	25	37	27	25	9
Chrysler	5	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	0
Dodge	23	1	1	1	3	4	1	4	2	0	2	2	2
Jeep	10	3	1	1	0	3	0	0	0	0	2	0	0
Mercedes-Benz	178	15	22	18	26	11	27	5	5	13	18	14	4
Opel	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
França	23 485	1 130	1 227	1 653	1 423	1 777	1 899	2 644	1 554	1 587	2 658	2 922	3 011
Citroën	5 333	333	378	516	430	425	410	540	356	424	489	461	571
Opel	29	1	3	1	9	2	4	2	2	3	1	1	0
Peugeot	6 977	304	330	508	447	512	617	796	482	449	650	845	1 037
Renault	8 691	249	402	492	415	534	674	868	564	596	1 340	1 340	1 217
Toyota	2 455	243	114	136	122	304	194	438	150	115	178	275	186
Holanda	1 389	87	151	217	133	225	135	88	46	50	75	110	72
Mitsubishi	1 389	87	151	217	133	225	135	88	46	50	75	110	72
Hungria	685	62	59	54	48	58	54	55	53	44	83	70	45
Audi	81	11	2	6	2	3	8	7	13	7	10	5	7
Suzuki	604	51	57	48	46	55	46	48	40	37	73	65	38
Itália	7 602	412	477	692	586	699	809	842	431	432	647	723	852
Alfa-Romeo	1 157	73	69	116	103	89	87	107	80	82	112	109	130
Ferrari	31	3	4	2	3	1	5	2	2	1	4	2	2
Fiat	5 651	275	342	509	417	547	658	687	292	283	462	538	641
Lamborghini	4	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Lancia	752	61	61	64	62	60	58	45	56	65	69	74	77
Maserati	7	0	1	0	1	2	0	1	1	0	0	0	1

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.61b - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos[(a) (b)], por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2009 Unidade: Nº

Países e marcas / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Japão	7 137	370	461	840	572	554	643	687	556	606	585	633	630
Citroën	13	1	0	4	3	0	2	1	2	0	0	0	0
Daihatsu	56	1	0	7	0	10	22	9	1	2	0	2	2
Honda	1 211	71	60	175	137	98	121	99	98	92	82	102	76
Lexus	266	29	11	29	20	21	17	33	14	28	17	19	28
Mazda	3 193	172	166	409	240	264	279	315	259	239	260	277	313
Mitsubishi	893	72	183	85	35	46	65	58	53	54	80	94	68
Nissan	24	0	2	1	2	1	0	5	1	1	6	1	4
Peugeot	94	2	4	8	9	9	21	23	8	4	3	1	2
Subaru	113	4	11	8	27	15	3	6	5	4	10	3	17
Suzuki	27	4	1	4	1	2	2	2	0	2	3	5	1
Toyota	1 247	14	23	110	98	88	111	136	115	180	124	129	119
México	3 052	241	165	231	274	281	288	264	205	190	204	302	407
Dodge	345	19	17	19	19	27	30	29	33	42	30	35	45
Nissan	108	72	4	16	3	4	1	3	1	2	1	1	0
Volkswagen	2 599	150	144	196	252	250	257	232	171	146	173	266	362
Polónia	4 693	281	349	460	403	377	332	357	295	411	443	404	581
Chevrolet	1 591	70	98	169	141	142	117	71	75	152	139	135	282
Fiat	2 076	102	150	175	182	166	158	189	153	200	224	191	186
Ford	557	81	63	73	42	38	19	44	27	25	50	40	55
Opel	457	27	37	43	38	30	36	52	40	32	30	35	57
Volkswagen	12	1	1	0	0	1	2	1	0	2	0	3	1
Portugal	1 265	82	117	83	133	122	134	82	55	115	109	136	97
Citroën	64	8	4	4	8	5	7	2	1	7	2	4	12
Seat	112	17	6	5	6	19	7	9	5	8	5	13	12
Volkswagen	1 089	57	107	74	119	98	120	71	49	100	102	119	73
Reino Unido	12 053	669	722	877	809	865	1 210	1 364	968	902	1 204	1 173	1 290
Aston Martin	26	2	2	4	1	1	1	6	2	4	0	2	1
Bentley	11	1	1	1	2	0	0	2	1	1	0	1	1
Honda	1 458	106	116	118	103	99	110	159	109	127	137	122	152
Jaguar	195	21	12	7	24	18	16	20	10	18	19	15	15
Land Rover	163	3	12	4	8	11	5	6	4	6	68	27	9
Lotus	4	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Mercedes-Benz	4	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Mini	1 216	35	65	114	107	106	109	113	90	113	133	133	98
Nissan	4 401	193	205	304	267	284	477	381	425	352	396	521	596
Opel	987	55	56	91	86	81	67	104	55	78	108	100	106
Toyota	3 588	252	253	234	211	265	425	572	271	201	341	252	311
República Checa	6 819	419	426	610	576	514	555	728	423	481	586	711	790
Citroën	2 095	148	143	220	135	161	139	237	147	166	192	241	166
Hyundai	468	10	31	45	25	32	47	70	26	23	20	47	92
Peugeot	759	38	63	68	166	104	119	60	13	4	29	44	51
Skoda	2 802	142	131	205	190	190	204	310	179	227	272	325	427
Toyota	695	81	58	72	60	27	46	51	58	61	73	54	54
Suécia	474	26	32	45	38	37	66	52	16	33	41	30	58
Saab	105	15	5	11	5	11	15	9	3	8	10	7	6
Volvo	369	11	27	34	33	26	51	43	13	25	31	23	52
Turquia	3 110	183	174	212	272	415	567	310	175	142	226	203	231
Citroën	144	8	7	26	8	8	7	12	8	8	15	20	17
Fiat	481	36	30	20	131	24	37	56	47	22	30	15	33
Hyundai	43	3	2	1	3	7	0	5	7	3	3	6	3
Peugeot	42	5	12	4	3	3	0	4	5	1	3	1	1
Renault	1 980	108	106	134	105	316	471	193	88	94	129	114	122
Toyota	420	23	17	27	22	57	52	40	20	14	46	47	55
Outros países	4 030	252	237	273	322	380	364	536	319	339	327	290	391

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.
(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.
Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos[(a)], por cilindradas, segundo os meses

2009 Unidade: Nº

Cilindradas / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	161 013	8 995	10 030	12 758	12 191	13 113	16 013	17 151	10 512	12 094	15 182	15 588	17 386
≤ 750 c.c.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 751 a 950	689	56	68	77	58	49	65	40	31	36	33	70	106
De 951 a 1 050	8 122	518	480	747	654	760	746	967	544	630	670	715	691
De 1 051 a 1 150	8 911	535	642	719	623	767	795	1 017	539	630	716	851	1 077
De 1 151 a 1 250	25 636	1 280	1 622	2 096	1 955	1 858	2 560	2 806	1 567	1 788	2 360	2 531	3 213
De 1 251 a 1 350	4 857	248	303	598	407	338	432	462	381	333	463	433	459
De 1 351 a 1 400	18 038	1 136	1 100	1 557	1 286	1 438	1 912	1 960	1 269	1 182	1 746	1 634	1 818
De 1 401 a 1 550	21 347	1 128	1 242	1 402	1 314	1 792	2 460	2 427	1 316	1 452	2 237	2 318	2 259
De 1 551 a 1 750	29 009	1 219	1 437	1 838	2 096	1 981	2 278	2 623	1 865	2 322	3 158	3 540	4 652
De 1 751 a 2 000	34 307	2 250	2 436	2 968	2 983	3 249	3 841	3 835	2 342	2 726	2 745	2 609	2 323
De 2 001 a 2 500	7 001	376	477	493	553	649	642	747	480	742	737	573	532
Mais de 2 500	3 096	249	223	263	262	232	282	267	178	253	317	314	256

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2009 Unidade: Nº

Pesos brutos / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	42 747	2 886	3 058	3 547	3 440	3 470	3 248	3 582	2 587	3 925	3 943	4 241	4 820
≤ 2500 kg	22 516	1 279	1 550	1 703	1 864	1 850	1 658	1 766	1 366	1 908	2 292	2 592	2 688
De 2 501 a 3 500	16 390	1 083	1 181	1 523	1 321	1 282	1 301	1 389	1 023	1 552	1 371	1 466	1 898
De 3 501 a 6 900	279	29	24	22	16	17	24	44	16	30	28	15	14
De 6 901 a 8 990	435	36	33	42	38	43	32	29	20	35	42	35	50
De 8 991 a 12 490	292	26	17	35	21	20	33	43	16	15	19	15	32
De 12 491 a 14 500	60	20	2	3	3	4	3	13	2	4	1	3	2
De 14 501 a 15 900	30	0	4	1	1	6	2	5	0	3	3	5	0
De 15 901 a 19 000	651	124	66	73	44	47	63	71	18	40	45	30	30
De 19 001 a 26 000	347	31	35	22	17	24	22	58	41	48	17	28	4
Mais de 26 000	1 747	258	146	123	115	177	110	164	85	290	125	52	102

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2009

Pesos brutos / Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	42 747	38 906	3 841	628	3 213
≤ 2500 kg	22 516	22 516	//	//	//
De 2 501 a 3 500	16 390	16 390	//	//	//
De 3 501 a 6 900	279	//	279	181	98
De 6 901 a 8 990	435	//	435	98	337
De 8 991 a 12 490	292	//	292	7	285
De 12 491 a 14 500	60	//	60	24	36
De 14 501 a 15 900	30	//	30	0	30
De 15 901 a 19 000	651	//	651	310	341
De 19 001 a 26 000	347	//	347	7	340
Mais de 26 000	1 747	//	1 747	1	1 746

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.65a - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2009

Unidade: Nº

Países e marcas / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	42 747	2 886	3 058	3 547	3 440	3 470	3 248	3 582	2 587	3 925	3 943	4 241	4 820
Africa do Sul	1 029	58	68	89	88	78	85	71	97	107	99	83	106
Toyota	1 029	58	68	89	88	78	85	71	97	107	99	83	106
Alemanha	5 677	413	409	382	376	471	428	558	318	497	529	607	689
Ford	1 427	55	81	67	86	128	114	100	36	111	187	242	220
Iveco	575	78	64	57	24	55	52	79	44	60	27	22	13
MAN	348	72	34	37	19	28	18	38	22	28	23	21	8
Mercedes-Benz	2 202	189	192	181	190	201	173	244	119	175	202	171	165
Opel	498	0	0	0	1	0	22	45	47	64	48	99	172
Volkswagen	627	19	38	40	56	59	49	52	50	59	42	52	111
Bélgica	533	34	48	57	54	45	36	45	34	46	47	43	44
Opel	533	34	48	57	54	45	36	45	34	46	47	43	44
Brasil	202	22	11	10	19	16	18	5	15	15	13	40	18
Fiat	201	21	11	10	19	16	18	5	15	15	13	40	18
Volkswagen	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coreia do Sul	131	9	7	11	16	13	6	17	2	9	13	21	7
Hyundai	110	9	6	9	11	13	2	14	1	7	13	18	7
Kia	20	0	1	2	5	0	4	3	1	1	0	3	0
Ssangyong	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Eslováquia	35	1	1	7	2	1	2	1	3	2	7	2	6
Kia	35	1	1	7	2	1	2	1	3	2	7	2	6
Espanha	7 311	477	641	641	747	780	499	622	473	629	488	610	704
Citröen	1 665	157	132	125	154	206	97	100	102	112	134	167	179
Iveco	406	29	37	27	30	40	47	49	21	38	27	40	21
Nissan	496	42	33	93	53	44	32	28	20	23	41	35	52
Opel	1 848	86	212	180	245	224	160	193	108	128	118	102	92
Peugeot	2 135	100	171	149	228	214	129	187	163	252	109	201	232
Renault	344	44	51	50	22	41	26	19	12	26	17	18	18
Seat	322	8	2	3	1	0	0	41	42	42	32	43	108
Volkswagen	95	11	3	14	14	11	8	5	5	8	10	4	2
Estados Unidos da América	425	36	32	29	37	42	34	34	29	44	41	30	37
Jeep	425	36	32	29	37	42	34	34	29	44	41	30	37
França	7 295	452	421	524	597	468	514	564	354	778	980	765	878
Citroën	1 217	83	104	108	111	82	101	101	69	86	103	126	143
Fiat	454	25	32	51	46	20	35	31	30	29	47	64	44
Nissan	162	7	7	6	93	35	6	5	2	0	0	0	1
Opel	79	5	8	6	4	7	5	7	2	6	5	8	16
Peugeot	1 753	94	100	152	109	138	172	119	81	141	225	186	236
Renault	3 308	214	165	188	214	154	168	286	138	490	574	359	358
Toyota	322	24	5	13	20	32	27	15	32	26	26	22	80
Holanda	608	73	27	37	50	92	35	86	21	92	24	28	43
DAF	602	73	26	36	50	91	34	85	20	92	24	28	43
Mitsubishi	6	0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0
Hungria	14	1	2	1	1	2	0	4	3	0	0	0	0
Suzuki	14	1	2	1	1	2	0	4	3	0	0	0	0
India	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tata	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	3 256	259	246	248	250	215	217	250	256	227	279	486	323
Citroën	585	64	46	49	46	45	36	52	50	42	46	57	52
Fiat	1 892	108	129	122	142	110	130	133	162	123	146	371	216
Iveco	409	53	43	45	29	26	33	32	25	29	42	29	23
Peugeot	370	34	28	32	33	34	18	33	19	33	45	29	32
Japão	276	19	16	41	39	27	24	20	22	15	9	20	24
Nissan	266	19	16	41	38	27	24	19	21	12	7	18	24
Toyota	10	0	0	0	1	0	0	1	1	3	2	2	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.65b - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2009 Unidade: Nº

Países e marcas / Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Polónia	808	37	65	93	66	52	87	49	53	77	69	69	91
Fiat	81	3	6	2	5	1	14	5	11	9	6	8	11
Volkswagen	727	34	59	91	61	51	73	44	42	68	63	61	80
Portugal	4 148	241	277	348	324	337	317	307	225	431	324	360	657
Caetano	39	4	0	2	5	3	6	6	2	5	5	1	0
Citroën	1 422	110	105	109	89	108	118	108	70	121	148	159	177
Isuzu	201	19	16	23	16	16	14	13	9	15	16	10	34
Mitsubishi	1 003	58	77	85	92	87	76	101	60	100	75	70	122
Toyota	1 483	50	79	129	122	123	103	79	84	190	80	120	324
Reino Unido	1 260	81	83	102	76	87	128	104	70	125	138	120	146
Ford	467	36	38	52	32	30	54	36	22	32	44	44	47
Land Rover	89	7	3	7	6	12	14	3	2	4	12	13	6
Opel	364	17	35	34	32	32	32	29	30	30	31	18	44
Renault	340	21	7	9	6	13	28	36	16	59	51	45	49
República Checa	42	5	11	6	7	2	3	2	4	0	0	0	2
Citroën	3	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Peugeot	24	4	8	5	1	1	2	1	1	0	0	0	1
Skoda	15	1	2	1	5	0	1	1	3	0	0	0	1
Roménia	51	0	0	0	0	0	0	3	9	10	8	14	7
Dacia	51	0	0	0	0	0	0	3	9	10	8	14	7
Suécia	836	153	87	78	47	68	77	79	29	79	65	24	50
Scania	281	52	28	24	20	31	16	23	10	37	17	11	12
Volvo	555	101	59	54	27	37	61	56	19	42	48	13	38
Tailândia	2 758	145	179	287	182	201	230	222	157	223	213	316	403
Ford	207	10	3	7	4	35	9	7	5	17	16	66	28
Isuzu	372	32	24	24	21	14	24	34	23	40	40	47	49
Mazda	509	41	39	70	36	43	40	43	44	41	36	39	37
Mitsubishi	1 392	35	94	156	101	98	129	126	72	103	95	131	252
Toyota	278	27	19	30	20	11	28	12	13	22	26	33	37
Turquia	6 045	363	427	556	462	473	508	539	413	519	597	603	585
Citroën	502	40	42	59	60	64	47	25	28	32	26	30	49
Fiat	1 817	114	120	152	126	150	123	139	99	195	195	213	191
Ford	1 395	99	96	130	111	73	97	126	83	135	189	135	121
Peugeot	401	23	28	39	33	39	36	39	39	22	29	47	27
Renault	1 585	86	115	150	128	106	167	182	143	99	136	144	129
Toyota	345	1	26	26	4	41	38	28	21	36	22	34	68

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66a - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2009

Tipo de veículo / Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	42 747	38 906	3 841	628	3 213
África do Sul	1 029	1 029	0	0	0
Toyota	1 029	1 029	0	0	0
Alemanha	5 677	4 259	1 418	379	1 039
Iveco	575	0	575	164	411
Ford	1 427	1 427	0	0	0
MAN	348	0	348	115	233
Mercedes-Benz	2 202	1 707	495	100	395
Opel	498	498	0	0	0
Volkswagen	627	627	0	0	0
Bélgica	533	533	0	0	0
Opel	533	533	0	0	0
Brasil	202	202	0	0	0
Fiat	201	201	0	0	0
Volkswagen	1	1	0	0	0
Coreia do Sul	131	131	0	0	0
Hyundai	110	110	0	0	0
Kia	20	20	0	0	0
Ssangyong	1	1	0	0	0
Eslováquia	35	35	0	0	0
Kia	35	35	0	0	0
Espanha	7 311	7 287	24	2	22
Citröen	1 665	1 665	0	0	0
Ford	0	0	0	0	0
Iveco	406	406	0	0	0
Mercedes-Benz	0	0	0	0	0
Nissan	496	472	24	2	22
Opel	1 848	1 848	0	0	0
Peugeot	2 135	2 135	0	0	0
Renault	344	344	0	0	0
Seat	322	322	0	0	0
Volkswagen	95	95	0	0	0
Estados Unidos da América	425	425	0	0	0
Jeep	425	425	0	0	0
França	7 295	6 851	444	41	403
Citroën	1 217	1 217	0	0	0
Fiat	454	454	0	0	0
Nissan	162	162	0	0	0
Opel	79	79	0	0	0
Peugeot	1 753	1 753	0	0	0
Renault	3 308	2 864	444	41	403
Toyota	322	322	0	0	0
Holanda	608	6	602	0	602
DAF	602	0	602	0	602
Mitsubishi	6	6	0	0	0
Hungria	14	14	0	0	0
Suzuki	14	14	0	0	0
Índia	7	7	0	0	0
Tata	7	7	0	0	0
Itália	3 256	3 249	7	7	0
Citroën	585	585	0	0	0
Fiat	1 892	1 885	7	7	0
Iveco	409	409	0	0	0
Peugeot	370	370	0	0	0
Japão	276	276	0	0	0
Isuzu	0	0	0	0	0
Mazda	0	0	0	0	0
Mitsubishi	0	0	0	0	0
Nissan	266	266	0	0	0
Toyota	10	10	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66b - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação

2009

Tipo de veículo / Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Polónia	808	795	13	10	3
Fiat	81	81	0	0	0
Volkswagen	727	714	13	10	3
Portugal	4 148	3 652	496	39	457
Caetano	39	0	39	39	0
Citroën	1 422	1 422	0	0	0
Isuzu	201	147	54	0	54
Mitsubishi	1 003	730	273	0	273
Opel	0	0	0	0	0
Peugeot	0	0	0	0	0
Toyota	1 483	1 353	130	0	130
Reino Unido	1 260	1 259	1	0	1
Ford	467	466	1	0	1
Land Rover	89	89	0	0	0
Opel	364	364	0	0	0
Renault	340	340	0	0	0
Toyota	0	0	0	0	0
República Checa	42	42	0	0	0
Citroën	3	3	0	0	0
Peugeot	24	24	0	0	0
Skoda	15	15	0	0	0
Roménia	51	51	0	0	0
Dacia	51	51	0	0	0
Suécia	836	0	836	150	686
Scania	562	281	281	49	232
Volvo	555	0	555	101	454
Tailândia	2 758	2 758	0	0	0
Ford	207	207	0	0	0
Isuzu	372	372	0	0	0
Mazda	509	509	0	0	0
Mitsubishi	1 392	1 392	0	0	0
Toyota	278	278	0	0	0
Turquia	6 045	6 045	0	0	0
Citroën	502	502	0	0	0
Fiat	1 817	1 817	0	0	0
Ford	1 395	1 395	0	0	0
Hyundai	0	0	0	0	0
Peugeot	401	401	0	0	0
Renault	1 585	1 585	0	0	0
Toyota	345	345	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

3.6 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.67 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: tep

	2008 (a)	2009 (a)
Consumo de combustíveis no transporte rodoviário - Total	6 106 250	6 120 340
GPL	28 418	29 805
Gasolinas	1 558 511	1 519 787
Petróleos	8	8
Gasóleo (b)	4 453 985	4 513 780
Lubrificantes	49 800	41 170
Gás Natural	12 076	12 024
Biodiesel	3 452	3 766
Biodiesel incorporado no gasóleo	128 426	221 141

(a) Dados provisórios

(b) Inclui o biodesel incorporado no gasóleo rodoviário

Origem: DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia

Capítulo 4

Transportes por Água

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2009

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
		Total		
Portugal	28 090	297 108 095	28 090	314 617 568
Continente	19 478	253 462 612	19 478	233 448 172
Aveiro	1 627	8 098 006	1 627	5 632 716
Douro	118	215 068	118	176 627
Faro	26	61 045	26	53 696
Figueira da Foz	766	x	766	2 046 740
Leixões	5 029	58 449 309	5 029	46 106 673
Lisboa	6 056	64 588 014	6 056	81 830 074
Portimão	x	x	x	x
Setúbal	2 619	26 514 264	2 619	27 367 818
Sines	2 840	93 018 426	2 840	68 338 763
Viana do Castelo	397	2 579 525	397	1 948 761
Região Autónoma dos Açores	5 497	24 938 399	5 497	27 227 922
Cais do Pico	558	2 256 158	558	1 808 146
Horta	642	2 931 763	642	2 931 763
Lajes das Flores	140	526 275	140	526 275
Ponta Delgada	1 670	13 677 430	1 670	14 316 025
Praia da Graciosa	426	618 022	426	1 192 420
Praia da Vitória	1 307	3 859 634	1 307	4 512 164
Velas	391	261 900	391	1 154 203
Vila do Porto	363	807 217	363	786 926
Região Autónoma da Madeira	3 115	18 707 084	3 115	53 941 474
Caniçal	826	5 179 901	826	4 061 518
Funchal	1 523	11 832 707	1 523	43 828 290
Porto Santo	766	1 694 476	766	6 051 666
		Embarcações entradas		
Portugal	14 041	148 719 255	14 041	157 624 867
Continente	9 767	127 032 681	9 767	117 098 364
Aveiro	827	4 107 902	827	2 862 502
Douro	59	107 737	59	88 293
Faro	17	35 909	17	31 219
Figueira da Foz	383	x	383	1 023 370
Leixões	2 514	29 221 495	2 514	23 058 083
Lisboa	3 027	32 262 666	3 027	40 827 967
Portimão	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	1 314	13 916 247
Sines	1 423	46 718 372	1 423	34 298 904
Viana do Castelo	203	1 313 952	203	991 779
Região Autónoma dos Açores	2 716	12 332 702	2 716	13 502 451
Cais do Pico	279	1 128 079	279	904 073
Horta	321	1 467 142	321	1 467 142
Lajes das Flores	69	260 029	69	260 029
Ponta Delgada	836	6 840 468	836	7 168 461
Praia da Graciosa	213	309 011	213	596 210
Praia da Vitória	651	1 929 406	651	2 255 392
Velas	193	127 864	193	569 339
Vila do Porto	154	270 703	154	281 805
Região Autónoma da Madeira	1 558	9 353 872	1 558	27 024 052
Caniçal	412	2 589 525	412	2 031 999
Funchal	763	5 917 109	763	21 966 220
Porto Santo	383	847 238	383	3 025 833
		Embarcações saídas		
Portugal	14 049	148 449 885	14 049	157 046 397
Continente	9 711	126 490 976	9 711	116 403 504
Aveiro	800	3 990 104	800	2 770 214
Douro	59	107 331	59	88 334
Faro	9	25 136	9	22 477
Figueira da Foz	383	x	383	1 023 370
Leixões	2 515	29 227 814	2 515	23 048 590
Lisboa	3 029	32 325 348	3 029	41 002 107
Portimão	x	x	x	x
Setúbal	1 305	13 249 616	1 305	13 451 571
Sines	1 417	46 300 054	1 417	34 039 859
Viana do Castelo	194	1 265 573	194	956 982
Região Autónoma dos Açores	2 781	12 605 697	2 781	13 725 471
Cais do Pico	279	1 128 079	279	904 073
Horta	321	1 464 621	321	1 464 621
Lajes das Flores	71	266 246	71	266 246
Ponta Delgada	834	6 836 962	834	7 147 564
Praia da Graciosa	213	309 011	213	596 210
Praia da Vitória	656	1 930 228	656	2 256 772
Velas	198	134 036	198	584 864
Vila do Porto	209	536 514	209	505 121
Região Autónoma da Madeira	1 557	9 353 212	1 557	26 917 422
Caniçal	414	2 590 376	414	2 029 519
Funchal	760	5 915 598	760	21 862 070
Porto Santo	383	847 238	383	3 025 833

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação [(a)]

2009

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor (a)
		Total		
Total	28 090	297 169 140	28 090	314 671 264
Granéis líquidos	4 975	87 607 912	4 975	57 787 851
Granéis sólidos	1 033	31 337 354	1 033	18 122 590
Contentores	8 257	103 404 879	8 257	89 355 781
Transporte especializado (carga seca)	872	8 987 457	872	17 070 005
Carga geral	8 725	49 841 379	8 725	42 386 995
Batelão sem propulsão para cargas secas	22	84 252	22	60 700
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	2 172	4 752 854	2 172	22 068 174
Navios de Cruzeiro	1 227	11 042 406	1 227	65 606 937
Actividades off shore	41	110 647	41	165 491
Desconhecido	766	x	766	2 046 740
		Embarcações entradas		
Total	14 041	148 719 255	14 041	157 624 867
Granéis líquidos	2 487	43 979 163	2 487	28 973 115
Granéis sólidos	513	15 653 841	513	9 049 400
Contentores	4 104	51 597 122	4 104	44 665 817
Transporte especializado (carga seca)	439	4 480 803	439	8 692 728
Carga geral	4 381	25 015 136	4 381	21 279 048
Batelão sem propulsão para cargas secas	12	42 145	12	31 262
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 088	2 378 397	1 088	11 048 541
Navios de Cruzeiro	614	5 517 468	614	32 779 393
Actividades off shore	20	55 180	20	82 193
Desconhecido	383	x	383	1 023 370
		Embarcações saídas		
Total	14 049	148 449 885	14 049	157 046 397
Granéis líquidos	2 488	43 628 749	2 488	28 814 736
Granéis sólidos	520	15 683 513	520	9 073 190
Contentores	4 153	51 807 757	4 153	44 689 964
Transporte especializado (carga seca)	433	4 506 654	433	8 377 277
Carga geral	4 344	24 826 243	4 344	21 107 947
Batelão sem propulsão para cargas secas	10	42 107	10	29 438
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 084	2 374 457	1 084	11 019 633
Navios de Cruzeiro	613	5 524 938	613	32 827 544
Actividades off shore	21	55 467	21	83 298
Desconhecido	383	x	383	1 023 370

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não inclui informação do porto de Portimão.

Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) [(a)]

2009

Classes de tonelagem de porte bruto	TPB		Classes de tonelagem de arquação bruta	GT (c)	
	Nº	Valor		Nº	Valor
	Total			**Total**	
Total	28 090	297 169 140	Total	28 090	314 671 264
< 2 000	4 040	3 529 357	< 2 000	2 979	3 495 544
2 000 a 4 999	7 536	27 626 364	2 000 a 4 999	10 087	34 960 200
5 000 a 9 999	8 286	57 784 173	5 000 a 9 999	7 350	54 805 512
10 000 a 19 999	4 084	59 503 885	10 000 a 19 999	3 346	47 889 564
20 000 a 39 999	1 869	49 391 853	20 000 a 39 999	1 769	49 408 433
40 000 a 49 999	343	15 086 727	40 000 a 49 999	367	16 306 063
50 000 a 79 999	452	28 884 177	50 000 a 79 999	731	44 543 987
80 000 a 99 999	114	9 923 184	80 000 a 99 999	327	28 704 627
100 000 a 199 999	312	41 560 812	100 000 a 199 999	261	32 510 536
> 199 999	12	3 878 608	> 199 999	0	0
Outra (b)	37	x	Outra (c)	1	58
Ignorado	1 005	x	Ignorado	872	2 046 740
	Embarcações entradas			**Embarcações entradas**	
Total	14 041	148 719 255	Total	14 041	157 624 867
< 2 000	2 018	1 763 444	< 2 000	1 493	1 752 674
2 000 a 4 999	3 756	13 735 821	2 000 a 4 999	5 028	17 399 971
5 000 a 9 999	4 146	28 916 450	5 000 a 9 999	3 681	27 445 453
10 000 a 19 999	2 046	29 746 203	10 000 a 19 999	1 671	23 908 652
20 000 a 39 999	933	24 669 941	20 000 a 39 999	889	24 874 611
40 000 a 49 999	172	7 564 265	40 000 a 49 999	183	8 134 589
50 000 a 79 999	227	14 501 638	50 000 a 79 999	369	22 498 147
80 000 a 99 999	57	4 961 592	80 000 a 99 999	164	14 401 100
100 000 a 199 999	157	20 920 597	100 000 a 199 999	130	16 186 300
> 199 999	6	1 939 304	> 199 999	0	0
Outra (b)	19	x	Outra (c)	0	0
Ignorado	504	x	Ignorado	433	1 023 370
	Embarcações saídas			**Embarcações saídas**	
Total	14 049	148 449 885	Total	14 049	157 046 397
< 2 000	2 022	1 765 913	< 2 000	1 486	1 742 870
2 000 a 4 999	3 780	13 890 543	2 000 a 4 999	5 059	17 560 229
5 000 a 9 999	4 140	28 867 723	5 000 a 9 999	3 669	27 360 059
10 000 a 19 999	2 038	29 757 682	10 000 a 19 999	1 675	23 980 912
20 000 a 39 999	936	24 721 912	20 000 a 39 999	880	24 533 822
40 000 a 49 999	171	7 522 462	40 000 a 49 999	184	8 171 474
50 000 a 79 999	225	14 382 539	50 000 a 79 999	362	22 045 840
80 000 a 99 999	57	4 961 592	80 000 a 99 999	163	14 303 527
100 000 a 199 999	155	20 640 215	100 000 a 199 999	131	16 324 236
> 199 999	6	1 939 304	> 199 999	0	0
Outra (b)	18	x	Outra (c)	1	58
Ignorado	501	x	Ignorado	439	1 023 370

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não inclui informação do porto de Portimão.
(b) Navios com TPB < 100.
(c) Navios com GT < 100.

Quadro IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal	19 801 870	720 738	48 501	1 071 574	2 084 163	120 714	1 186 111	6 047 854	1 259 636	3 377 859
Continente	19 071 168	605 131	44 045	1 065 799	1 881 296	120 076	1 170 910	5 959 686	1 249 965	3 333 088
Aveiro	1 639 477	363 564	0	67 652	62 431	4	100 032	96 336	176 260	153 467
Faro	14 294	67	0	10 127	4 100	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	656 806	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leixões	3 983 059	30 463	190	39 420	543 699	63 692	386 924	1 168 690	437 701	610 895
Lisboa	3 476 860	177 731	217	263 715	1 099 741	29 214	297 800	61 310	399 980	565 565
Setúbal (c)	2 786 334	4 857	0	452 986	35 254	1 052	197 607	2 821	13 012	1 721 280
Sines	6 406 643	28 449	43 638	203 749	136 071	26 114	120 826	4 619 270	223 012	281 833
Viana do Castelo	107 695	0	0	28 150	0	0	67 721	11 259	0	48
R. Autónoma dos Açores	588 710	54 834	4 456	5 688	190 764	497	14 319	87 271	9 213	40 463
Cais do Pico	13 052	1 695	0	1	6 794	23	127	0	0	95
Horta	11 422	3 944	0	15	1 442	0	342	0	14	160
Lajes das Flores	2 654	552	0	3	154	0	0	23	0	34
Ponta Delgada	407 082	14 693	4 456	5 409	162 433	461	12 783	85 294	8 533	38 168
Praia da Graciosa	3 335	630	0	0	752	0	18	32	0	97
Praia da Vitória	140 952	30 650	0	260	16 335	1	1 007	1 759	602	1 787
Velas	5 794	1 023	0	0	2 747	0	0	100	0	63
Vila do Porto	4 419	1 647	0	0	107	12	42	63	64	59
R. Autónoma da Madeira	141 992	60 773	0	87	12 103	141	882	897	458	4 308
Caniçal	125 269	60 339	0	87	10 471	79	851	420	449	2 421
Funchal	13 535	434	0	0	1 632	47	12	307	9	1 379
Porto Santo	3 188	0	0	0	0	15	19	170	0	508

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro). (continua)

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(c) Estimou-se a distribuição de mercadorias por NST para o porto de Setúbal

Quadro IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portugal	817 937	256 838	281 525	82 947	373 256	1 030	29 804	702	186 522	343 321	72 125	1 438 712
Continente	807 109	244 890	264 345	80 054	327 218	978	0	694	182 959	222 087	72 125	1 438 712
Aveiro	203 119	2 347	113	0	92 886	0	0	0	0	0	0	321 266
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	656 806
Leixões	289 511	119 766	32 654	42 660	48 193	1	0	314	168 260	25	1	0
Lisboa	76 344	85 000	97 038	23 203	77 320	977	0	4	0	221 701	0	0
Setúbal (c)	196 543	9 993	127 124	818	21 609	0	0	1	0	11	1 365	0
Sines	41 592	27 771	7 109	13 373	87 210	0	0	375	14 699	350	70 562	460 640
Viana do Castelo	0	13	307	0	0	0	0	0	0	0	197	0
R. Autónoma dos Açores	9 476	6 686	12 656	1 952	13 233	44	16 036	0	0	121 122	0	0
Cais do Pico	25	238	475	0	0	0	1 157	0	0	2 422	0	0
Horta	20	435	576	0	0	0	2 119	0	0	2 355	0	0
Lajes das Flores	0	244	265	0	0	0	476	0	0	903	0	0
Ponta Delgada	9 140	4 271	7 537	1 488	12 605	44	1 235	0	0	38 532	0	0
Praia da Graciosa	0	358	74	0	0	0	311	0	0	1 063	0	0
Praia da Vitória	291	965	2 916	459	0	0	9 623	0	0	74 297	0	0
Velas	0	4	236	0	0	0	444	0	0	1 177	0	0
Vila do Porto	0	171	577	5	628	0	671	0	0	373	0	0
R. Autónoma da Madeira	1 352	5 262	4 524	941	32 805	8	13 768	8	3 563	112	0	0
Caniçal	912	2 989	3 197	835	31 929	8	8 410	7	1 810	55	0	0
Funchal	381	1 759	1 297	66	2	0	4 486	1	1 666	57	0	0
Porto Santo	59	514	30	40	874	0	872	0	87	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(c) Estimou-se a distribuição de mercadorias por NST para o porto de Setúbal

Quadro IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007)

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal	41 911 486	4 808 404	12 438 111	344 313	2 107 939	279 096	850 494	12 837 422	1 679 413	1 327 185
Continente	38 597 637	4 405 451	12 407 904	264 945	1 645 133	271 284	814 030	11 942 088	1 568 498	573 953
Aveiro	1 344 185	166 429	0	47 716	52 800	74	163 799	63 898	163 656	124 011
Faro	7 876	0	916	6 960	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	520 408	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leixões	9 283 424	892 891	3 224 657	82 921	479 112	208 956	234 623	2 425 221	356 390	189 932
Lisboa	7 186 343	3 220 249	14 256	25 966	920 165	36 839	149 483	1 349 709	497 760	39 162
Setúbal (c)	2 506 843	68 502	16 951	75 772	108 082	635	130 554	1 167 017	208 314	57 767
Sines	17 450 193	57 380	9 151 124	19 410	84 974	24 780	22 374	6 906 635	342 378	30 927
Viana do Castelo	298 365	0	0	6 200	0	0	113 197	29 608	-	132 154
R. Autónoma dos Açores	1 989 263	287 894	30 207	71 986	284 758	2 459	15 785	500 474	74 440	360 583
Cais do Pico	89 062	6 068	9 375	458	9 117	0	401	13 125	3 391	16 419
Horta	106 350	4 364	10 975	93	9 902	0	394	23 271	1 566	23 217
Lajes das Flores	57 554	449	0	25 360	2 214	0	377	5 975	586	9 556
Ponta Delgada	1 140 217	191 901	2 877	44 345	184 081	2 283	11 426	330 071	47 193	154 243
Praia da Graciosa	28 353	121	0	48	2 612	8	606	5 666	378	1 859
Praia da Vitória	463 569	75 545	6 595	1 434	59 713	168	2 071	94 884	18 306	136 853
Velas	61 374	8 309	385	177	13 013	0	434	13 990	2 490	6 829
Vila do Porto	42 784	1 137	0	71	4 106	0	76	13 492	530	11 607
R. Autónoma da Madeira	1 324 586	115 059	0	7 382	178 048	5 353	20 679	394 860	36 475	392 649
Caniçal	1 028 258	102 131	0	7 002	171 409	5 241	20 155	268 959	36 184	251 988
Funchal	261 231	12 644	0	-	4 439	62	350	111 000	76	127 361
Porto Santo	35 097	284	0	380	2 200	50	174	14 901	215	13 300

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro). (continua)
(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
(c) Estimou-se a distribuição de mercadorias por NST para o porto de Setúbal

Quadro IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portugal	1 247 364	249 025	251 110	114 323	1 440 511	829	8 773	1 275	127 537	328 892	68 672	1 400 798
Continente	1 142 065	213 184	196 242	81 182	1 438 992	330	0	1 184	72 908	88 851	68 615	1 400 798
Aveiro	192 259	1 005	126	1	101 113	0	0	0	0	0	0	267 298
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	520 408
Leixões	230 711	87 840	25 370	31 282	757 734	1	0	525	55 193	65	0	0
Lisboa	147 176	61 702	26 083	30 175	579 009	329	0	0	0	88 280	0	0
Setúbal	505 758	29 938	137 350	112	0	0	0	0	0	0	91	0
Sines	50 083	31 668	7 216	19 612	1 136	0	0	659	17 715	506	68 524	613 092
Viana do Castelo	16 078	1 031	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. Autónoma dos Açores	45 969	18 430	43 395	8 946	1 441	74	2 547	0	0	239 843	32	0
Cais do Pico	1 095	630	715	93	0	0	95	0	0	28 080	0	0
Horta	1 093	1 203	945	21	0	0	38	0	0	29 268	0	0
Lajes das Flores	945	935	390	-	0	0	6	0	0	10 761	0	0
Ponta Delgada	35 350	11 791	36 144	7 195	1 441	74	790	0	0	79 012	0	0
Praia da Graciosa	713	338	157	3	0	0	297	0	0	15 547	0	0
Praia da Vitória	5 455	3 272	3 233	1 412	0	0	1 126	0	0	53 470	32	0
Velas	547	0	474	0	0	0	176	0	0	14 550	0	0
Vila do Porto	771	261	1 337	222	0	0	19	0	0	9 155	0	0
R. Autónoma da Madeira	59 330	17 411	11 473	24 195	78	425	6 226	91	54 629	198	25	0
Caniçal	58 545	14 161	10 411	23 708	0	425	5 434	73	52 300	107	25	0
Funchal	235	2 790	980	106	78	0	783	18	308	1	0	0
Porto Santo	550	460	82	381	0	0	9	0	2 021	90	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".
(c) Estimou-se a distribuição de mercadorias por NST para o porto de Setúbal

Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2009 Unidade: t

Tipos de carga / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Das quais: Com destino a outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
TOTAL	19 801 870	6 619 970	6 857 830	3 630 863	6 941 397	168 687	44 952	2 158 141
01	715 881	196 934	0	346 647	339 346	2	80	29 806
02	48 501	46 605	42 075	0	6 426	0	0	0
03	618 588	22 353	3 991	200 617	408 209	0	262	5 509
04	2 048 909	538 701	5 263	139 363	1 868 349	0	8 884	27 050
05	119 662	20 155	0	0	118 567	9	201	885
06	988 504	61 740	0	0	806 990	6	588	180 920
07	6 045 033	3 646 530	5 934 535	77 018	31 863	0	252	1 365
08	1 246 624	257 457	660 758	58 471	508 607	45	1 851	16 892
09	1 656 579	495 127	0	753 076	811 014	193	9 102	83 194
10	621 394	77 309	0	0	279 857	843	2 690	338 004
11	246 845	44 975	0	0	188 471	14 104	3 124	41 146
12	154 401	44 735	0	0	47 553	62 361	12 788	31 699
13	82 129	20 151	0	0	81 290	20	701	118
14	351 647	47 971	0	117 699	191 300	0	0	42 648
15	1 030	1 030	0	0	1 030	0	0	0
16	29 804	27 970	0	0	24 590	3	0	5 211
17	701	127	0	0	699	0	0	2
18	186 522	89 625	0	0	173 178	325	4 007	9 012
19	343 310	252 962	0	0	268 287	75	0	74 948
20	70 760	8 441	0	0	70 734	0	0	26
xx	4 225 046	719 072	211 208	1 937 972	715 037	90 701	422	1 269 706

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2009 Unidade: t

Tipos de carga / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Das quais: Com destino a outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
TOTAL	41 911 486	6 637 129	20 447 232	14 223 678	5 349 465	131 381	3 701	1 756 029
01	4 739 902	193 815	3 480	4 096 886	585 337	19	540	53 640
02	12 421 160	28 965	12 402 723	14 783	3 654	0	0	0
03	268 541	46 887	10 864	142 044	111 606	0	61	3 966
04	1 999 857	575 144	185 986	779 347	1 015 470	23	187	18 844
05	278 461	34 220	0	0	278 256	0	84	121
06	719 940	184 871	0	5 520	407 228	0	187	307 005
07	11 670 405	3 153 880	6 679 870	4 953 308	35 236	0	0	1 991
08	1 471 099	176 271	559 401	165 327	738 876	0	962	6 533
09	1 269 418	1 013 286	2 448	857 473	335 161	0	0	74 336
10	741 606	80 638	0	2 042	262 538	0	0	477 026
11	219 087	43 941	0	0	172 044	3 483	13	43 547
12	113 760	62 502	0	0	61 367	36 385	845	15 163
13	114 211	35 438	0	0	114 091	0	11	109
14	1 440 511	57 615	0	1 374 165	66 345	0	0	1
15	829	825	0	0	829	0	0	0
16	8 773	8 731	0	0	8 170	0	0	603
17	1 275	143	0	0	1 257	0	0	18
18	127 537	60 976	0	0	126 308	0	8	1 221
19	328 892	240 321	262	2 379	287 005	35	0	39 211
20	68 581	25 056	0	0	67 206	0	0	1 375
xx	3 907 641	613 604	602 198	1 830 404	671 481	91 436	803	711 319

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para o porto da Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST) estão sub-avaliados.
(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga [(a)]

2009 — Unidade: t

Tipos de carga / Países de destino	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	13 181 901	2 926 399	1 502 104	4 890 234	73 389	44 530	799 607
EUROPA	5 323 505	1 709 110	828 715	2 467 721	176	0	317 783
U. E.	4 687 030	1 281 883	758 443	2 350 960	176	0	295 568
EFTA	42 201	0	35 713	3 142	0	0	3 346
Albânia	8 458	1 705	6 671	82	0	0	0
Croácia	12 932	2 212	10 312	408	0	0	0
Gibraltar	359 523	359 523	0	0	0	0	0
Russia, Federação da	17 826	0	14 099	3 727	0	0	0
Turquia	194 272	63 787	3 477	108 139	0	0	18 869
Outros	1 263	0	0	1 263	0	0	0
ÁFRICA	2 053 919	96 488	103 893	1 515 680	73 193	44 462	220 203
Países Africanos da OPEP	171 939	32 567	1 961	60 112	3 352	1 043	72 904
PALOP	1 399 789	30 977	19 211	1 181 243	66 912	40 766	60 680
África do Sul	23 956	0	0	23 295	0	0	661
Congo	20 025	0	0	18 988	642	240	155
Egipto	50 948	0	16 568	33 571	0	0	809
Marrocos	265 942	26 179	54 889	129 408	0	34	55 432
Tunísia	26 392	5 799	0	11 073	0	0	9 520
Outros	94 928	966	11 264	57 990	2 287	2 379	20 042
AMÉRICA	1 341 016	798 552	0	540 133	20	68	2 243
Países Americanos da OPEP	4 659	0	0	4 659	0	0	0
Antilhas Holandesas	38 438	38 433	0	5	0	0	0
Brasil	73 867	11 730	0	62 114	0	23	0
Canadá	46 011	0	0	46 011	0	0	0
E.U.A.	724 594	457 893	0	265 021	7	0	1 673
México	343 994	285 189	0	58 805	0	0	0
Outros	109 453	5 307	0	103 518	13	45	570
ÁSIA	441 140	47 391	0	352 090	0	0	41 659
Países Asiáticos da OPEP	74 233	0	0	73 625	0	0	608
China, Républica Popular da	173 650	27 117	0	146 533	0	0	0
Índia	16 250	1 050	0	15 200	0	0	0
Israel	61 791	0	0	30 429	0	0	31 362
Líbano	27 320	0	0	19 507	0	0	7 813
Taiwan	13 558	4 892	0	8 666	0	0	0
Outros	74 338	14 332	0	58 130	0	0	1 876
AUSTRÁLIA E OCEANIA	14 494	0	0	14 494	0	0	0
DIVERSOS	1 062 189	274 858	569 496	116	0	0	217 719
DESCONHECIDO	2 945 638	106 771	1 320 053	250 834	90 691	422	1 176 867
Outros agrupamentos							
TOTAL	13 181 901	3 033 170	2 822 157	5 141 068	164 080	44 952	1 976 474
INTRA U. E.	4 687 030	1 281 883	758 443	2 350 960	176	0	295 568
Alemanha	163 436	44 547	50 058	31 746	163	0	36 922
Bélgica	432 820	123 533	75 546	229 476	13	0	4 252
Bulgária	1 024	0	0	1 024	0	0	0
Chipre	15 326	0	0	15 326	0	0	0
Dinamarca	74 649	0	37 740	22 456	0	0	14 453
Eslovénia	35	0	0	35	0	0	0
Espanha	1 280 331	205 918	197 369	859 447	0	0	17 597
Estónia	796	0	0	796	0	0	0
Finlândia	9 823	0	1 756	7 586	0	0	481
França	146 752	100 666	8 249	11 870	0	0	25 967
Grécia	33 310	0	0	32 480	0	0	830
Irlanda	79 702	0	28 825	38 097	0	0	12 780
Itália	114 112	3 938	85 072	8 196	0	0	16 906
Letónia	1 502	0	0	1 502	0	0	0
Lituânia	875	0	0	875	0	0	0
Malta	5 408	0	0	4 543	0	0	865
Países Baixos (Holanda)	1 295 306	532 521	125 402	517 727	0	0	119 656
Polónia	22 373	0	13 521	868	0	0	7 984
Reino Unido	921 490	256 027	106 697	521 911	0	0	36 855
Roménia	919	0	0	919	0	0	0
Suécia	87 041	14 733	28 208	44 080	0	0	20
EXTRA U. E.	5 549 233	1 644 516	743 661	2 539 274	73 213	44 530	504 039
EFTA	42 201	0	35 713	3 142	0	0	3 346
Islândia	118	0	0	118	0	0	0
Noruega	42 053	0	35 713	2 994	0	0	3 346
Suíça	30	0	0	30	0	0	0
OPEP	250 831	32 567	1 961	138 396	3 352	1 043	73 512
Arábia Saudita	18 121	0	0	17 753	0	0	368
Argélia	127 343	12 856	1 961	44 978	0	0	67 548
Emiratos Árabes Unidos	17 526	0	0	17 286	0	0	240
Irão, República Islâmica do	25 366	0	0	25 366	0	0	0
Nigéria	31 629	19 711	0	7 107	3 352	1 043	416
Outros	30 846	0	0	25 906	0	0	4 940
PALOP	1 399 789	30 977	19 211	1 181 243	66 912	40 766	60 680
Angola	1 104 664	12 843	0	961 846	66 902	40 766	22 307
Cabo Verde	162 588	0	19 211	130 214	0	0	13 163
Guiné-Bissau	58 929	18 134	0	25 661	10	0	15 124
Moçambique	37 009	0	0	36 021	0	0	988
São Tomé e Príncipe	36 599	0	0	27 501	0	0	9 098
OUTROS PAÍSES	3 856 412	1 580 972	686 776	1 216 493	2 949	2 721	366 501
DESCONHECIDO	2 945 638	106 771	1 320 053	250 834	90 691	422	1 176 867

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não tendo sido possível obter informação desagregada por países para os portos da Figueira da Foz e de Setúbal esta foi incluída nos itens "DESCONHECIDO", pelo que os totais por País estão subavaliados.

Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga

2009 Unidade: t

Tipos de carga / Países de procedência	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	35 274 357	16 730 792	13 411 359	3 442 894	101 053	3 603	1 584 656
EUROPA	13 248 589	5 576 939	4 901 973	2 203 286	3 931	949	561 511
U.E.	9 342 521	2 641 862	4 182 182	2 149 710	3 724	754	364 289
EFTA	1 338 450	952 850	276 265	622	0	0	108 713
Croácia	15 032	0	13 029	962	0	0	1 041
Gibraltar	20 886	20 886	0	0	0	0	0
Russia, Federação da	1 330 769	1 159 846	141 263	627	0	0	29 033
Turquia	696 960	540 299	51 939	50 931	207	195	53 389
Ucrânia	495 485	261 196	233 855	434	0	0	0
Outros	8 486	0	3 440	0	0	0	5 046
AFRICA	10 767 270	8 271 998	2 238 526	202 647	449	1 843	51 807
Países Africanos da OPEP	5 400 354	5 369 230	28 092	2 717	14	0	301
PALOP	754 422	572 740	170 396	10 862	52	32	340
Africa do Sul	1 716 688	0	1 653 278	59 459	0	0	3 951
Camarões	245 160	224 244	0	5 510	0	0	15 406
Congo	246 040	0	245 043	314	0	0	683
Egipto	1 526 693	1 517 468	0	8 143	0	0	1 082
Guiné Equatorial	466 902	466 596	0	0	0	0	306
Outros	411 011	121 720	141 717	115 642	383	1 811	29 738
AMÉRICA	6 551 630	1 891 840	4 280 884	274 737	21	0	104 148
Países Americanos da OPEP	454 590	342 217	109 751	567	0	0	2 055
Brasil	1 771 406	983 473	695 871	46 974	0	0	45 088
Canadá	227 448	34 925	159 449	33 074	0	0	0
Colômbia	1 924 317	1 546	1 888 443	13 221	0	0	21 107
E. U. A.	1 387 729	177 495	1 178 354	29 836	21	0	2 023
Trindade e Tobago	345 513	343 706	0	1 807	0	0	0
Outros	440 627	8 478	249 016	149 258	0	0	33 875
ÁSIA	1 704 423	923 403	50 348	688 518	5 730	0	36 424
Países Asiáticos da OPEP	515 985	467 394	30 348	18 243	0	0	0
China, Republica Popular da	404 661	0	0	399 088	130	0	5 443
Coreia, República da	217 570	159 463	0	32 097	0	0	26 010
Geórgia	85 184	85 133	0	51	0	0	0
Singapura	104 538	0	0	104 538	0	0	0
Síria, República Árabe da	81 400	80 286	0	1 114	0	0	0
Outros	295 085	131 127	20 000	133 387	5 600	0	4 971
AUSTRÁLIA E OCEANIA	16 749	0	0	16 749	0	0	0
DIVERSOS	479 866	59 849	215 284	799	44	8	203 882
DESCONHECIDO	2 505 830	6 763	1 724 344	56 158	90 878	803	626 884
Outros agrupamentos							
TOTAL	35 274 357	16 730 792	13 411 359	3 442 894	101 053	3 603	1 584 656
INTRA U. E.	9 342 521	2 641 862	4 182 182	2 149 710	3 724	754	364 289
Alemanha	402 417	145 691	160 707	43 660	228	147	51 984
Bélgica	454 939	53 901	67 701	305 797	3 494	607	23 439
Bulgária	165 617	0	165 453	164	0	0	0
Chipre	197	0	0	197	0	0	0
Dinamarca	247 682	43 592	181 610	18 755	0	0	3 725
Eslovénia	7	0	0	7	0	0	0
Espanha	1 559 004	652 259	133 553	720 140	0	0	53 052
Estónia	20 204	0	20 076	128	0	0	0
Finlândia	39 427	0	39 004	91	0	0	332
França	1 466 843	105 185	1 274 265	10 703	0	0	76 690
Grécia	86 780	33 480	22 074	11 263	0	0	19 963
Irlanda	174 243	0	166 247	7 996	0	0	0
Itália	242 286	116 696	30 845	36 669	0	0	58 076
Letónia	184 943	156 498	28 397	48	0	0	0
Lituânia	70 527	25 965	41 819	243	0	0	2 500
Malta	1 201	0	0	1 201	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	1 670 261	669 856	92 528	897 710	2	0	10 165
Polónia	48 288	1 882	39 222	884	0	0	6 300
Reino Unido	1 521 873	545 940	870 814	80 528	0	0	24 591
Roménia	823 008	9 079	812 571	591	0	0	767
Suécia	162 774	81 838	35 296	12 935	0	0	32 705
EXTRA - U. E.	23 426 006	14 082 167	7 504 833	1 237 026	6 451	2 046	593 483
EFTA	1 338 450	952 850	276 265	622	0	0	108 713
Islândia	1 129	0	0	15	0	0	1 114
Noruega	1 337 321	952 850	276 265	607	0	0	107 599
OPEP	6 370 929	6 178 841	168 191	21 527	14	0	2 356
Argélia	685 420	684 406	0	700	14	0	300
Irão, República Islâmica do	285 520	284 508	0	1 012	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	1 047 152	1 033 559	13 276	316	0	0	1
Nigéria	3 667 782	3 651 265	14 816	1 701	0	0	0
Venezuela	454 590	342 217	109 751	567	0	0	2 055
Outros	230 465	182 886	30 348	17 231	0	0	0
PALOP	754 422	572 740	170 396	10 862	52	32	340
Angola	575 025	571 590	0	3 336	48	32	19
Cabo Verde	3 831	0	0	3 717	4	0	110
Guiné-Bissau	2 122	0	0	1 911	0	0	211
Moçambique	172 042	1 150	170 396	496	0	0	0
São Tomé e Príncipe	1 402	0	0	1 402	0	0	0
OUTROS PAÍSES	14 962 205	6 377 736	6 889 981	1 204 015	6 385	2 014	482 074
DESCONHECIDO	2 505 830	6 763	1 724 344	56 158	90 878	803	626 884

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Não tendo sido possível obter informação desagregada por países para os portos da Figueira da Foz e de Setúbal esta foi incluída nos itens "DESCONHECIDO", pelo que os totais por País estão subavaliados.

Quadro IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG[(a)(b)]

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portugal	Continente							
		Total	Aveiro	Faro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
CARREGADAS	7 148 922	7 040 678	229 309	0	1 493 058	260 388	251 917	4 794 747	11 259
Matérias e objectos explosivos	1 448	1 424	0	0	284	630	510	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	342 857	339 396	0	0	15 507	1 988	21	321 880	0
Matérias líquidas inflamáveis	5 922 867	5 840 521	0	0	1 235 700	89 707	100 503	4 403 352	11 259
Matérias sólidas inflamáveis	24 577	11 082	0	0	96	6 786	0	4 200	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	33 260	33 230	0	0	2 378	30 852	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	1 183	1 183	0	0	264	919	0	0	0
Matérias comburentes	141 296	141 251	16 266	0	4 423	100 043	20 519	0	0
Peróxidos orgânicos	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	451 239	451 188	213 043	0	231 725	6 398	22	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	8 901	1 231	0	0	0	1 231	0	0	0
Matérias radioactivas	20	19	0	0	0	19	0	0	0
Matérias corrosivas	34 688	34 668	0	0	2 649	11 160	20 859	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	12 552	11 469	0	0	32	10 655	782	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	174 016	174 016	0	0	0	0	108 701	65 315	0
DESCARREGADAS	26 303 306	25 417 075	133 400	539	5 776 367	2 376 671	847 285	16 261 160	21 653
Matérias e objectos explosivos	912	453	0	0	48	163	242	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 622 435	2 543 225	0	0	216 360	65 449	24	2 261 392	0
Matérias líquidas inflamáveis	17 091 952	16 374 039	0	539	5 460 300	1 383 692	466 307	9 041 548	21 653
Matérias sólidas inflamáveis	31 910	10 303	0	0	385	9 918	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	664 106	663 871	0	0	40 904	622 967	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	5 541	5 541	0	0	118	5 422	1	0	0
Matérias comburentes	178 119	128 641	6 480	0	10 838	61 225	50 098	0	0
Peróxidos orgânicos	387	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	176 775	175 962	122 595	0	41 737	11 630	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	6 507	26	0	0	0	26	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	216 400	214 495	4 325	0	4 817	179 396	25 957	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	46 238	38 495	0	0	860	36 783	852	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	5 262 024	5 262 024	0	0	0	0	303 804	4 958 220	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro). (continua)

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(b) Informação não disponível para os portos de Figueira da Foz e Portimão.

Quadro IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG[(a)(b)] - continuação

2009 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	R. A. Açores					Região Autónoma da Madeira			
	Total	Ponta Delgada	Praia da Gra-ciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Total	Cani-çal	Funchal	Porto Santo
CARREGADAS	106 044	104 843	0	1 074	127	2 200	1 612	388	200
Matérias e objectos explosivos	17	17	0	0	0	7	7	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 627	2 529	0	87	11	834	664	0	170
Matérias líquidas inflamáveis	81 125	80 201	0	924	0	1 221	818	373	30
Matérias sólidas inflamáveis	13 447	13 331	0	0	116	48	48	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	26	26	0	0	0	4	4	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	45	0	0	45	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos	18	0	0	18	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	51	51	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	7 670	7 670	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	20	20	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 068	1 068	0	0	0	15	0	15	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	479 305	366 653	5 050	94 083	13 519	406 926	280 802	111 027	15 097
Matérias e objectos explosivos	93	37	0	56	0	366	364	0	2
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	35 438	27 678	1	6 845	914	43 772	42 676	0	1 096
Matérias líquidas inflamáveis	357 444	303 109	5 049	37 126	12 160	360 469	235 491	111 000	13 978
Matérias sólidas inflamáveis	21 567	21 122	0	0	445	40	40	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	235	204	27	4
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	49 404	0	0	49 404	0	74	74	0	0
Peróxidos orgânicos	387	0	0	387	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	812	812	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	6 481	6 382	0	99	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	339	173	0	166	0	1 566	1 564	0	2
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	7 340	7 340	0	0	0	403	388	0	15
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
(b) Informação não disponível para os portos de Figueira da Foz e Portimão.

Quadro IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2009 Unidade: t

Portos / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
				Total			
CARREGADAS	19 801 870	6 857 830	3 630 863	6 941 397	168 687	44 952	2 158 141
Continente	19 071 168	6 778 254	3 630 854	6 397 738	164 060	44 952	2 055 310
Aveiro	1 639 477	358 852	837 086		10		443 529
Faro	14 294		14 294				
Figueira da Foz	656 806		142 728	141 576			372 502
Leixões	3 983 059	1 423 440	215 680	2 082 034	22 047	33 592	206 266
Lisboa	3 476 860	168 956	459 264	2 672 697	51 312	10 938	113 693
Setúbal	2 786 334	106 771	1 671 071	112 821	90 691	422	804 558
Sines	6 406 643	4 708 976	262 581	1 388 306			46 780
Viana do Castelo	107 695	11 259	28 150	304			67 982
Região Autónoma dos Açores	588 710	79 576	9	416 396	4 627	0	88 102
Cais do Pico	13 052	0	0	11 665	158	0	1 229
Horta	11 422	0	0	10 215	236	0	971
Lajes das Flores	2 654	0	0	2 328	146	0	180
Ponta Delgada	407 082	78 712	9	307 757	3 275	0	17 329
Praia da Graciosa	3 335	0	0	2 048	30	0	1 257
Praia da Vitória	140 952	864	0	74 319	640	0	65 129
Velas	5 794	0	0	4 934	46	0	814
Vila do Porto	4 419	0	0	3 130	96	0	1 193
Região Autónoma da Madeira	141 992	0	0	127 263	0	0	14 729
Caniçal	125 269			121 211			4 058
Funchal	13 535			3 445			10 090
Porto Santo	3 188			2 607			581
DESCARREGADAS	41 911 486	20 447 232	14 223 678	5 349 465	131 381	3 701	1 756 029
Continente	38 597 637	19 532 696	13 331 445	4 082 627	102 156	3 701	1 545 012
Aveiro	1 344 185	293 707	595 271	164	602	8	454 433
Faro	7 876	916	6 960				
Figueira da Foz	520 408		376 666	6 975			136 767
Leixões	9 283 424	5 673 695	1 870 074	1 597 497	52	2 067	140 039
Lisboa	7 186 343	1 755 192	3 950 978	1 284 475	10 624	823	184 251
Setúbal	2 506 843	523 670	1 347 678	51 289	90 878	803	492 525
Sines	17 450 193	11 268 208	5 033 164	1 139 477			9 344
Viana do Castelo	298 365	17 308	150 654	2 750			127 653
Região Autónoma dos Açores	1 989 263	521 295	545 521	755 215	29 225	0	138 007
Cais do Pico	89 062	19 052	1 546	45 176	395		22 893
Horta	106 350	33 042	661	50 297	483		21 867
Lajes das Flores	57 554	3 716	24 684	26 292	286		2 576
Ponta Delgada	1 140 217	339 837	342 009	399 652	26 411		32 308
Praia da Graciosa	28 353	5 007		9 387	97		13 862
Praia da Vitória	463 569	92 989	172 761	175 218	1 105		21 496
Velas	61 374	15 551	3 860	33 304	222		8 437
Vila do Porto	42 784	12 101		15 889	226		14 568
Região Autónoma da Madeira	1 324 586	393 241	346 712	511 623	0	0	73 010
Caniçal	1 028 258	268 840	210 263	500 394			48 761
Funchal	261 231	111 000	126 635	740			22 856
Porto Santo	35 097	13 401	9 814	10 489			1 393

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

Quadro IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga - continuação[(a)]

2009 Unidade: t

Portos / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
				Em tráfego nacional			
CARREGADAS	6 619 969	3 745 084	808 697	1 390 824	158	0	86 096
Continente	5 895 744	3 745 084	808 697	1 260 692	0	0	81 271
Aveiro	192 895	41 577	104 869	0	0	0	46 449
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 132	0	0	2 132	0	0	0
Leixões	1 005 576	549 534	0	438 690	0	0	17 352
Lisboa	932 180	149 263	98 687	666 953	0	0	17 277
Setúbal	495 371	0	493 746	1 431	0	0	193
Sines	3 267 591	3 004 710	111 395	151 486	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	587 344	79 576	9	415 118	4 607	0	88 034
Cais do Pico	13 052	0	0	11 665	158	0	1 229
Horta	11 422	0	0	10 215	236	0	971
Lajes das Flores	2 654	0	0	2 328	146	0	180
Ponta Delgada	406 546	78 712	9	307 293	3 262	0	17 270
Praia da Graciosa	3 335	0	0	2 048	30	0	1 257
Praia da Vitória	140 122	864	0	73 505	633	0	65 120
Velas	5 794	0	0	4 934	46	0	814
Vila do Porto	4 419	0	0	3 130	96	0	1 193
Região Autónoma da Madeira	136 881	0	0	124 519	0	0	12 362
Caniçal	122 063	0	0	118 467	0	0	3 596
Funchal	11 630	0	0	3 445	0	0	8 185
Porto Santo	3 188	0	0	2 607	0	0	581
DESCARREGADAS	6 637 129	3 716 440	812 319	1 906 571	30 328	98	171 373
Continente	3 989 092	3 015 155	288 008	657 442	1 176	98	27 213
Aveiro	124 335	67 152	39 294	125	558	0	17 206
Faro	916	916	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 199	0	0	0	0	0	2 199
Leixões	1 760 060	1 296 038	124 386	337 656	1	0	1 979
Lisboa	822 308	579 336	0	236 637	617	98	5 620
Setúbal	519 222	516 907	0	2 106	0	0	209
Sines	622 021	541 103	0	80 918	0	0	0
Viana do Castelo	138 031	13 703	124 328	0	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	1 415 485	310 246	225 118	748 579	29 152	0	102 390
Cais do Pico	87 516	19 052	0	45 176	395	0	22 893
Horta	97 895	32 813	0	50 183	483	0	14 416
Lajes das Flores	32 870	3 716	0	26 292	286	0	2 576
Ponta Delgada	730 042	170 815	123 880	398 131	26 359	0	10 857
Praia da Graciosa	28 353	5 007	0	9 387	97	0	13 862
Praia da Vitória	341 991	54 671	101 238	170 217	1 084	0	14 781
Velas	54 034	12 071	0	33 304	222	0	8 437
Vila do Porto	42 784	12 101	0	15 889	226	0	14 568
Região Autónoma da Madeira	1 232 552	391 039	299 193	500 550	0	0	41 770
Caniçal	938 601	266 638	162 744	489 321	0	0	19 898
Funchal	258 854	111 000	126 635	740	0	0	20 479
Porto Santo	35 097	13 401	9 814	10 489	0	0	1 393

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Dados estimados para os portos de Figueira da Foz e Setúbal.

Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo[(a)]

2009

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS	120 781	230 541	301	5 503	882	4 621	10 151	109 135	167 684	6 143	52 706
Continente	119 628	227 579	301	5 503	882	4 621	10 151	107 982	164 722	6 143	52 706
Leixões	6 851	22 026	301	5 503	882	4 621	10 151	411	702	937	11 173
Lisboa	11 121	51 267	0	0	0	0	0	5 915	9 734	5 206	41 533
Setúbal	101 656	154 286	0	0	0	0	0	101 656	154 286	0	0
Região Autónoma dos Açores	1 153	2 962	0	0	0	0	0	1 153	2 962	0	0
Cais do Pico	87	158	0	0	0	0	0	87	158	0	0
Horta	128	236	0	0	0	0	0	128	236	0	0
Lajes das Flores	55	146	0	0	0	0	0	55	146	0	0
Ponta Delgada	402	1 611	0	0	0	0	0	402	1 611	0	0
Praia da Graciosa	17	30	0	0	0	0	0	17	30	0	0
Praia da Vitória	424	639	0	0	0	0	0	424	639	0	0
Velas	9	46	0	0	0	0	0	9	46	0	0
Vila do Porto	31	96	0	0	0	0	0	31	96	0	0
DESCARREGADAS	119 517	191 435	0	0	0	0	6	119 221	186 831	296	4 598
Continente	117 012	175 219	0	0	0	0	0	116 718	170 633	294	4 586
Leixões	7	52	0	0	0	0	0	1	1	6	51
Lisboa	4 394	10 624	0	0	0	0	0	4 106	6 089	288	4 535
Setúbal	112 611	164 543	0	0	0	0	0	112 611	164 543	0	0
Região Autónoma dos Açores	2 505	16 216	0	0	0	0	6	2 503	16 198	2	12
Cais do Pico	254	395	0	0	0	0	0	252	383	2	12
Horta	269	482	0	0	0	0	0	269	482	0	0
Lajes das Flores	114	286	0	0	0	0	0	114	286	0	0
Ponta Delgada	607	13 401	0	0	0	0	6	607	13 395	0	0
Praia da Graciosa	52	97	0	0	0	0	0	52	97	0	0
Praia da Vitória	1 013	1 107	0	0	0	0	0	1 013	1 107	0	0
Velas	127	222	0	0	0	0	0	127	222	0	0
Vila do Porto	69	226	0	0	0	0	0	69	226	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Informação não disponível para os portos de Figueira da Foz e Portimão.

Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo[(a)]

2009

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS	5 359	45 358	5 034	129	30	99	840	1 790	1 788	2	30 421	3 440	14 097
Continente	5 359	45 358	5 034	129	30	99	840	1 790	1 788	2	30 421	3 440	14 097
Leixões	3 663	33 582	5 034	0	0	0	0	1 790	1 788	2	30 421	1 873	3 161
Lisboa	1 567	10 936	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 567	10 936
Setúbal	129	840	0	129	30	99	840	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	1 701	4 246	4 283	200	32	168	1 356	1 428	95	1 333	2 067	73	823
Continente	1 701	4 246	4 283	200	32	168	1 356	1 428	95	1 333	2 067	73	823
Leixões	1 428	2 067	4 283	0	0	0	0	1 428	95	1 333	2 067	0	0
Lisboa	73	823	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73	823
Setúbal	200	1 356	0	200	32	168	1 356	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Informação não disponível para os portos de Figueira da Foz e Portimão.

Quadro IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais [(a)]

2009

Portos \ Contentores	Total					Contentores cheios				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	495 172	234 165	250 685	2 039	2 613	389 071	193 812	191 578	1 276	2 405
Continente	401 183	183 970	206 891	2 039	2 613	350 815	170 640	176 494	1 276	2 405
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Figueira da Foz	5 670	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leixões	135 232	57 613	75 374	761	1 484	118 630	51 072	66 125	104	1 329
Lisboa	164 790	79 702	82 685	1 277	1 126	146 386	74 009	70 131	1 172	1 074
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	10 551	5 476	5 075	0	0	7 353	4 881	2 472	0	0
Sines	84 910	41 163	43 743	1	3	78 416	40 662	37 752	0	2
Viana do Castelo	30	16	14	0	0	30	16	14	0	0
Região Autónoma dos Açores	59 857	33 792	26 065	0	0	30 193	18 506	11 687	0	0
Cais do Pico	3 074	1 917	1 157	0	0	967	457	510	0	0
Horta	3 512	2 192	1 320	0	0	897	530	367	0	0
Lajes das Flores	1 258	1 082	176	0	0	465	395	70	0	0
Ponta Delgada	35 720	19 330	16 390	0	0	21 721	13 069	8 652	0	0
Praia da Graciosa	677	464	213	0	0	296	200	96	0	0
Praia da Vitória	12 224	6 380	5 844	0	0	4 878	3 157	1 721	0	0
Velas	2 218	1 626	592	0	0	638	435	203	0	0
Vila do Porto	1 174	801	373	0	0	331	263	68	0	0
Região Autónoma da Madeira	34 132	16 403	17 729	0	0	8 063	4 666	3 397	0	0
Caniçal	33 042	15 487	17 555	0	0	7 570	4 249	3 321	0	0
Funchal	316	283	33	0	0	312	280	32	0	0
Porto Santo	774	633	141	0	0	181	137	44	0	0
DESCARREGADAS	495 871	231 352	258 519	2 172	2 800	325 541	139 554	182 078	1 742	2 167
Continente	407 714	186 527	215 187	2 172	2 800	244 036	99 499	140 628	1 742	2 167
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Figueira da Foz	1 028	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leixões	152 107	66 784	82 652	1 119	1 552	89 303	34 325	52 839	1 118	1 021
Lisboa	163 468	75 957	85 213	1 053	1 245	77 952	28 588	47 596	624	1 144
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	9 482	5 574	3 908	0	0	3 740	2 053	1 687	0	0
Sines	81 480	38 124	43 353	0	3	72 892	34 445	38 445	0	2
Viana do Castelo	149	88	61	0	0	149	88	61	0	0
Região Autónoma dos Açores	55 556	30 115	25 441	0	0	50 047	26 171	23 876	0	0
Cais do Pico	3 381	2 160	1 221	0	0	2 977	1 864	1 113	0	0
Horta	3 743	2 310	1 433	0	0	3 466	2 150	1 316	0	0
Lajes das Flores	1 856	1 535	321	0	0	1 703	1 416	287	0	0
Ponta Delgada	29 852	14 672	15 180	0	0	26 814	12 350	14 464	0	0
Praia da Graciosa	787	470	317	0	0	656	377	279	0	0
Praia da Vitória	12 525	6 472	6 053	0	0	11 375	5 799	5 576	0	0
Velas	2 147	1 624	523	0	0	2 061	1 563	498	0	0
Vila do Porto	1 265	872	393	0	0	995	652	343	0	0
Região Autónoma da Madeira	32 601	14 710	17 891	0	0	31 458	13 884	17 574	0	0
Caniçal	31 465	13 753	17 712	0	0	30 611	13 176	17 435	0	0
Funchal	331	309	22	0	0	65	61	4	0	0
Porto Santo	805	648	157	0	0	782	647	135	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

(a) Informação estimada para os Portos de Figueira da Foz e Ponta Delgada.

Quadro IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais [(a)] - continuação

2009

Portos \ Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	100 431	40 353	59 107	763	208	6 783 144	3 338 993	3 368 343	32 038	36 795
Continente	44 698	13 330	30 397	763	208	6 239 521	3 042 624	3 121 089	32 038	36 795
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	x	x	x	x	x	6 975	x	x	x	x
Leixões	16 602	6 541	9 249	657	155	2 081 989	892 011	1 170 624	2 723	16 631
Lisboa	18 404	5 693	12 554	105	52	2 670 500	1 330 424	1 290 634	29 315	20 127
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	3 198	595	2 603	0	0	91 119	52 180	38 939	0	0
Sines	6 494	501	5 991	1	1	1 388 634	767 797	620 800	0	37
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	304	212	92	0	0
Região Autónoma dos Açores	29 664	15 286	14 378	0	0	416 360	219 474	196 886	0	0
Cais do Pico	2 107	1 460	647	0	0	11 640	4 092	7 548	0	0
Horta	2 615	1 662	953	0	0	10 215	3 617	6 598	0	0
Lajes das Flores	793	687	106	0	0	2 340	1 929	411	0	0
Ponta Delgada	13 999	6 261	7 738	0	0	307 732	156 320	151 412	0	0
Praia da Graciosa	381	264	117	0	0	2 051	1 214	837	0	0
Praia da Vitória	7 346	3 223	4 123	0	0	74 312	47 956	26 356	0	0
Velas	1 580	1 191	389	0	0	4 940	2 305	2 635	0	0
Vila do Porto	843	538	305	0	0	3 130	2 041	1 089	0	0
Região Autónoma da Madeira	26 069	11 737	14 332	0	0	127 263	76 895	50 368	0	0
Caniçal	25 472	11 238	14 234	0	0	121 211	72 129	49 082	0	0
Funchal	4	3	1	0	0	3 445	2 895	550	0	0
Porto Santo	593	496	97	0	0	2 607	1 871	736	0	0
DESCARREGADAS	169 204	91 798	76 343	430	633	5 342 099	2 209 666	3 042 682	43 647	38 965
Continente	162 552	87 028	74 461	430	633	4 075 192	1 624 196	2 361 245	43 647	38 965
Aveiro	x	x	x	x	x	164	x	x	x	x
Figueira da Foz	x	x	x	x	x	6 975	x	x	x	x
Leixões	62 804	32 459	29 813	1	531	1 597 459	579 450	971 043	28 269	18 697
Lisboa	85 516	47 369	37 617	429	101	1 283 532	431 337	816 586	15 378	20 231
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	5 644	3 521	2 123	0	0	44 850	19 058	25 792	0	0
Sines	8 588	3 679	4 908	0	1	1 139 462	592 923	546 502	0	37
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	2 750	1 428	1 322	0	0
Região Autónoma dos Açores	5 509	3 944	1 565	0	0	755 284	368 144	387 140	0	0
Cais do Pico	404	296	108	0	0	45 194	27 822	17 372	0	0
Horta	277	160	117	0	0	50 297	29 172	21 125	0	0
Lajes das Flores	153	119	34	0	0	26 290	21 232	5 058	0	0
Ponta Delgada	3 038	2 322	716	0	0	399 722	162 709	237 013	0	0
Praia da Graciosa	131	93	38	0	0	9 382	4 930	4 452	0	0
Praia da Vitória	1 150	673	477	0	0	175 201	86 812	88 389	0	0
Velas	86	61	25	0	0	33 309	25 099	8 210	0	0
Vila do Porto	270	220	50	0	0	15 889	10 368	5 521	0	0
Região Autónoma da Madeira	1 143	826	317	0	0	511 623	217 326	294 297	0	0
Caniçal	854	577	277	0	0	500 394	208 349	292 045	0	0
Funchal	266	248	18	0	0	740	698	42	0	0
Porto Santo	23	1	22	0	0	10 489	8 279	2 210	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).
(a) Informação estimada para os Portos de Figueira da Foz e Ponta Delgada.

Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais [(a)]

2009

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	3 179 306	1 508 678	1 570 857	745 137	1 608 449	750 149
Continente	2 586 343	1 263 053	1 270 444	612 073	1 315 899	637 588
Aveiro	x	x	x	x	x	x
Figueira da Foz	x	13 392	x	x	x	x
Leixões	958 894	461 489	451 725	217 454	507 169	244 035
Lisboa	1 066 805	505 732	534 983	253 060	531 822	252 672
Portimão	x	x	x	x	x	x
Setúbal	37 539	28 694	18 354	12 859	19 185	15 835
Sines	522 702	253 492	265 311	128 656	257 391	124 836
Viana do Castelo	403	254	71	44	332	210
Região Autónoma dos Açores	370 791	143 274	187 776	81 204	183 015	62 070
Cais do Pico	21 935	6 521	10 439	3 106	11 496	3 415
Horta	24 738	7 409	11 959	3 579	12 779	3 830
Lajes das Flores	8 599	3 141	3 416	1 265	5 183	1 876
Ponta Delgada	201 665	83 846	106 337	52 673	95 328	31 173
Praia da Graciosa	4 711	1 706	2 075	747	2 636	959
Praia da Vitória	88 022	33 037	42 809	16 046	45 213	16 991
Velas	13 198	4 404	6 922	2 241	6 276	2 163
Vila do Porto	7 923	3 210	3 819	1 547	4 104	1 663
Região Autónoma da Madeira	222 172	102 351	112 637	51 860	109 535	50 491
Caniçal	216 463	99 774	109 784	50 597	106 679	49 177
Funchal	1 639	701	864	348	775	353
Porto Santo	4 070	1 876	1 989	915	2 081	961

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Informação provisória para o porto de Ponta Delgada.

Quadro IV.16a - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2009

Unidade: Nº

Portos \ Bandeiras	Total	Portugal	Malta	Espanha	Baamas	Bermudas	Chipre	Panamá	Itália	França	Outros países
						Total					
Portugal	832 561	730 884	46 904	28 752	18 722	2 691	1 495	844	747	519	1 003
Continente	85 094	12 185	46 904	1	18 722	2 691	1 495	844	747	502	1 003
Leixões	1 217	1 081	2	1	31	0	1	3	1	54	43
Lisboa	83 877	11 104	46 902	0	18 691	2 691	1 494	841	746	448	960
R. Autónoma da Madeira	747 467	718 699	0	28 751	0	0	0	0	0	17	0
Funchal	387 927	359 159	0	28 751	0	0	0	0	0	17	0
Porto Santo	359 540	359 540	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Embarcados					
Portugal	416 838	365 425	23 717	13 964	8 907	1 838	1 446	430	239	355	517
Continente	43 703	6 266	23 717	0	8 907	1 838	1 446	430	239	343	517
Leixões	602	541	0	0	17	0	1	0	0	34	9
Lisboa	43 101	5 725	23 717	0	8 890	1 838	1 445	430	239	309	508
R. Autónoma da Madeira	373 135	359 159	0	13 964	0	0	0	0	0	12	0
Funchal	194 025	180 049	0	13 964	0	0	0	0	0	12	0
Porto Santo	179 110	179 110	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Desembarcados					
Portugal	415 723	365 459	23 187	14 788	9 815	853	49	414	508	164	486
Continente	41 391	5 919	23 187	1	9 815	853	49	414	508	159	486
Leixões	615	540	2	1	14	0	0	3	1	20	34
Lisboa	40 776	5 379	23 185	0	9 801	853	49	411	507	139	452
R. Autónoma da Madeira	374 332	359 540	0	14 787	0	0	0	0	0	5	0
Funchal	193 902	179 110	0	14 787	0	0	0	0	0	5	0
Porto Santo	180 430	180 430	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.16b - Movimento de passageiros entre ilhas na R. A. dos Açores

2009

Unidade: Nº

Origem \ Destino	Total	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
Total	478 591	13 104	23 517	25 127	4 204	31 678	191 959	184 717	2 469	1 816
Santa Maria	13 119	//	12 406	623	2	20	40	23	5	0
São Miguel	23 542	12 417	//	7 902	284	711	1 269	872	87	0
Terceira	24 955	616	7 707	//	3 111	5 105	5 250	2 926	240	0
Graciosa	4 343	3	316	3 071	//	271	351	330	1	0
São Jorge	31 025	5	569	5 113	233	//	15 844	9 247	14	0
Pico	193 413	36	1 358	5 350	269	15 148	//	171 164	88	0
Faial	183 994	27	1 078	2 908	299	10 404	169 115	//	163	0
Flores	2 329	0	83	160	6	19	90	155	//	1 816
Corvo	1 871	0	0	0	0	0	0	0	1 871	//

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores

4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

Quadro IV.17a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2009 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Ria de Aveiro (a)	Rio Tejo (b)						
		S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Porto Brandão	Belém - Trafaria
Total	31 463 039	260 236	28 334 372	10 743 976	1 719 010	1 800 303	13 239 484	168 221	663 378
Janeiro	2 437 898	17 259	2 342 148	892 477	145 193	153 725	1 088 531	14 093	48 129
Fevereiro	2 286 573	16 588	2 186 590	859 369	132 007	138 421	997 705	12 852	46 236
Março	2 578 794	18 656	2 461 066	923 776	155 813	158 713	1 149 856	16 222	56 686
Abril	2 532 836	18 750	2 396 951	921 591	148 922	154 576	1 103 154	13 619	55 089
Maio	2 563 018	16 091	2 401 086	906 192	147 040	151 001	1 124 954	14 719	57 180
Junho	2 676 809	18 574	2 389 562	925 020	144 921	148 139	1 101 283	13 450	56 749
Julho	2 985 207	30 762	2 368 368	829 232	139 870	147 584	1 173 330	14 115	64 237
Agosto	3 089 750	42 291	2 091 179	768 805	118 219	125 189	1 006 130	13 229	59 607
Setembro	2 727 901	28 147	2 412 473	913 794	145 920	158 745	1 124 430	14 081	55 503
Outubro	2 643 383	24 399	2 498 730	945 733	152 122	159 746	1 166 882	15 281	58 966
Novembro	2 529 128	13 580	2 448 260	945 199	153 925	159 606	1 121 174	13 584	54 772
Dezembro	2 411 742	15 139	2 337 959	912 788	135 058	144 858	1 082 055	12 976	50 224

(a) **Fonte**: Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(continua)

(b) **Fonte**: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

Quadro IV.17b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial - continuação

2009 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Rio Sado (c)	Ria Formosa (d)									
		Total	Faro			Olhão			Tavira		Fuzeta - Armona
			Ilha de Faro	Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro-Águas	
Total	1 240 726	1 627 705	25 177	20 984	34 064	119 510	88 236	244 240	177 132	533 740	384 622
Janeiro	63 691	14 800	0	22	0	2 600	5 600	502	0	6 076	0
Fevereiro	70 159	13 236	0	32	0	698	710	3 100	0	8 696	0
Março	79 986	19 086	0	51	0	3 600	5 100	598	0	9 737	0
Abril	78 848	38 287	0	0	0	2 452	1 740	8 000	0	22 895	3 200
Maio	90 913	54 928	0	0	0	6 500	6 200	5 932	0	30 982	5 314
Junho	124 284	144 389	0	622	0	11 095	9 588	19 118	0	57 094	46 872
Julho	175 618	410 459	12 198	4 457	12 186	24 630	13 837	73 507	52 527	112 522	104 595
Agosto	276 141	680 139	11 987	12 605	18 899	47 392	22 006	98 657	93 095	194 156	181 342
Setembro	106 071	181 210	992	3 195	2 979	12 308	10 944	26 443	29 209	60 111	35 029
Outubro	77 747	42 507	0	0	0	4 243	5 998	3 281	2 301	21 291	5 393
Novembro	50 743	16 545	0	0	0	1 103	2 197	4 121	0	6 247	2 877
Dezembro	46 525	12 119	0	0	0	2 889	4 316	981	0	3 933	0

(c) **Fonte**: Atlantic Ferris - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.

(d) **Fonte**: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul

Quadro IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

2009 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Ria de Aveiro (a) (d)	Tejo (b)	Sado (c)	Ria de Aveiro (a) (d)	Tejo (b)	Sado (c)
Total	443 158	34 164	28 661	352 483	834	17 670	9 346
Janeiro	20 948	1 742	1 208	17 135	3	723	137
Fevereiro	25 621	1 057	1 280	21 948	45	810	481
Março	31 191	2 139	1 824	25 482	12	1 242	492
Abril	32 684	2 031	1 808	26 939	125	1 130	651
Maio	35 892	1 773	2 563	29 045	55	1 526	930
Junho	44 105	2 890	2 536	36 071	171	1 442	995
Julho	62 132	5 074	3 752	49 397	113	2 059	1 737
Agosto	79 448	7 824	2 595	64 910	155	1 981	1 983
Setembro	41 537	4 299	2 724	31 749	82	1 906	777
Outubro	31 657	2 813	2 895	23 271	54	1 987	637
Novembro	19 693	1 240	2 722	13 952	7	1 487	285
Dezembro	18 250	1 282	2 754	12 584	12	1 377	241

(a) **Fonte**: Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.
(b) **Fonte**: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.
(c) **Fonte**: Atlantic Ferries - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.
(d) Entre Março e Julho o ferry que assegura o transporte de veículos não funcionou por motivo de reparação.

Quadro IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2009 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
Total	249 852	147 625	102 227
Janeiro	9 284	6 058	3 226
Fevereiro	9 654	8 663	991
Março	12 957	10 047	2 910
Abril	19 029	11 123	7 906
Maio	17 517	9 948	7 569
Junho	21 033	11 004	10 029
Julho	32 431	19 275	13 156
Agosto	57 986	27 285	30 701
Setembro	28 002	16 277	11 725
Outubro	23 660	16 258	7 402
Novembro	9 420	6 741	2 679
Dezembro	8 879	4 946	3 933

(a) **Fonte**: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul
(b) **Fonte**: Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

2009 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)	V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
Total	38 977	2 687	27 028	6 964	2 298
Janeiro	1 721	67	1 211	379	64
Fevereiro	1 098	87	377	602	32
Março	1 902	94	862	863	83
Abril	3 382	202	2 158	797	225
Maio	3 015	143	1 977	670	225
Junho	3 278	206	2 280	525	267
Julho	4 458	453	3 200	561	244
Agosto	9 346	845	7 337	645	519
Setembro	4 441	328	3 108	642	363
Outubro	3 047	109	2 120	660	158
Novembro	1 544	96	972	425	51
Dezembro	1 745	57	1 426	195	67

(a) **Fonte**: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul
(b) **Fonte**: Câmara Municipal de Caminha

4.3 – INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro IV.21a - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias

31-12-2009 Unidade: Nº

Portos / Categorias	Total	Continente						
		Total	Viana do Castelo	Figueira da Foz	IPTM - Portos do Sul (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Aveiro
TOTAL	1 658	1 220	40	37	79	218	4	113
Quadros superiores	155	135	1	1	5	23	0	5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	252	222	3	4	20	31	0	16
Pessoal administrativo e similares	459	333	12	11	30	55	1	26
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	483	277	11	21	15	50	3	42
Trabalhadores não qualificados	72	44	10	0	9	6	0	10
Outro pessoal	237	209	3	0	0	53	0	14

(a) Instituto Portuário e dos Transp. Marítimos - Delegação dos Portos do Sul: Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e V. R. de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.21b - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias - continuação

31-12-2009 Unidade: Nº

Portos / Categorias	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	339	180	210	261	128	65	68	177
Quadros superiores	52	23	25	17	11	3	3	3
Técnicos e profissionais de nível intermédio	39	43	66	23	12	5	6	7
Pessoal administrativo e similares	106	57	35	62	24	28	10	64
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	53	34	48	137	78	23	36	69
Trabalhadores não qualificados	6	3	0	14	3	2	9	14
Outro pessoal	83	20	36	8	0	4	4	20

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.
(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.
(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22a - Custos e perdas

2009 Unidade: EUR

Custos e perdas / Portos	Total	Continente						
		Total	Viana do Castelo	Figueira da Foz	IPTM - Portos do Sul (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Aveiro
TOTAL	268 042 516	226 873 692	5 750 777	6 436 491	8 268 550	69 092 060	44 204	15 329 680
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 188 286	727 178	0	0	0	417 853	35 373	0
Combustíveis e lubrificantes	812 832	440 919	0	0	0	405 308	35 373	0
Fornecimentos e serviços externos	47 481 529	37 935 035	937 208	1 081 257	1 575 630	8 869 846	131 517	2 636 453
Subcontratos	1 358 719	944 416	0	164 315	0	515 901	0	0
Fornecimentos e serviços	45 536 405	36 404 214	937 208	916 942	989 225	8 353 945	131 517	2 636 453
Conservação e reparação	13 490 029	11 424 173	459 925	106 623	72 760	2 355 153	43 586	648 873
Dragagens	4 833 836	4 833 836	410 000	0	0	336 085	0	302 926
Impostos	2 626 581	2 303 022	983	74 669	0	18 785	27 843	137 483
Impostos indirectos	2 522 975	2 199 479	983	74 556	0	18 785	27 843	134 972
IVA	1 147 979	1 124 116	0	0	0	0	0	0
Impostos directos	103 607	103 544	0	113	0	0	0	2 512
Custos com pessoal	70 778 038	52 253 960	2 196 124	1 644 336	2 845 464	12 927 985	52 850	5 209 492
Remunerações	55 796 701	40 131 065	1 875 109	1 414 171	2 845 464	8 599 078	34 919	4 251 979
Pensões	213 745	110 342	0	0	0	59 802	0	11 387
Custos de acção social	1 404 512	1 264 635	24 183	16 249	156	461 847	0	100 498
Outros custos e perdas operacionais	8 194 338	8 063 221	55 809	0	15 622	1 812 150	0	11 533
Amortizações e Ajustamentos	88 544 648	66 064 465	2 409 805	3 611 337	1 115 617	16 269 496	0	6 339 173
Provisões	676 996	676 996	0	0	153 875	29 252	0	0
Custos e perdas financeiros	11 657 962	5 679 067	836	16 536	41 933	75 443	0	726 617
Juros suportados	10 147 932	4 297 311	205	14 991	40 320	4 028	0	343 785
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	817 530	817 530	0	0	0	47 277	0	0
Custos e perdas extraordinários	12 065 825	11 705 242	40 473	24 896	776 450	543 809	0	24 205
Imposto sobre o rendimento do exercício	9 073 363	9 039 964	2 770	1 804	0	6 325 965	0	18 371
Resultado líquido do exercício	15 754 950	32 425 542	106 769	- 18 344	1 743 959	21 801 476	- 203 379	226 353

(a) Instituto Portuário e dos Transp. Marítimos - Delegação dos Portos do Sul: Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e V. R. de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.22b - Custos e perdas - continuação

2009 Unidade: EUR

Custos e perdas / Portos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	58 991 357	21 958 560	41 002 013	27 028 418	13 214 415	8 243 035	5 570 968	14 140 406
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	223 769	20 970	29 213	461 108	365 522	86 840	8 746	0
Combustíveis e lubrificantes	238	0	0	371 913	309 698	61 488	727	0
Fornecimentos e serviços externos	14 981 281	2 996 761	4 725 082	8 032 366	5 043 768	1 623 275	1 365 323	1 514 128
Subcontratos	264 200	0	0	414 303	227 650	74 757	111 896	0
Fornecimentos e serviços	14 717 081	2 996 761	4 725 082	7 618 063	4 816 118	1 548 518	1 253 427	1 514 128
Conservação e reparação	6 109 979	830 304	796 970	1 740 962	1 132 741	293 960	314 261	324 894
Dragagens	3 282 560	502 265	0	0	0	0	0	0
Impostos	1 937 381	36 198	69 680	289 728	187 053	78 615	24 060	33 831
Impostos indirectos	1 937 381	3 778	1 181	289 728	187 053	78 615	24 060	33 768
IVA	1 124 097	0	19	23 863	23 863	0	0	0
Impostos directos	0	32 420	68 499	0	0	0	0	63
Custos com pessoal	7 776 087	8 387 427	11 214 195	11 066 951	5 533 590	2 862 383	2 670 978	7 457 127
Remunerações	5 167 031	6 952 674	8 990 640	9 485 992	4 756 416	2 433 753	2 295 823	6 179 644
Pensões	0	32 745	6 408	11 918	0	6 905	5 013	91 485
Custos de acção social	0	102 310	559 392	113 867	82 111	20 876	10 880	26 010
Outros custos e perdas operacionais	4 154 959	710 214	1 302 934	119 455	1 672	116 334	1 449	11 662
Amortizações e Ajustamentos	16 594 014	5 989 784	13 735 239	8 915 264	3 256 296	3 709 799	1 949 169	13 564 919
Provisões	315 037	22 000	156 832	0	0	0	0	0
Custos e perdas financeiros	4 549 394	43 906	224 402	1 385 046	960 329	297 104	127 613	4 593 849
Juros suportados	3 637 812	41 032	215 138	1 293 621	896 246	293 434	103 941	4 557 000
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	768 414	0	1 839	0	0	0	0	0
Custos e perdas extraordinários	7 934 200	545 394	1 815 815	44 836	29 102	10 530	5 204	315 747
Imposto sobre o rendimento do exercício	35 910	800 597	1 854 547	29 512	24 607	3 297	1 608	3 887
Resultado líquido do exercício	489 325	2 405 309	5 874 074	-3 315 848	-2 187 524	-545 142	-583 182	-13 354 744

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.
(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.
(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23a - Proveitos e ganhos

2009 Unidade: EUR

Portos / Proveitos e ganhos	Total	Continente						
		Total	Viana do Castelo	Figueira da Foz	IPTM - Portos do Sul (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Aveiro
TOTAL	268 042 516	226 873 692	5 750 777	6 436 491	8 268 550	69 092 060	44 204	15 329 680
Vendas	397 700	50 414	0	0	46 111	0	0	0
Prestações de serviços	178 609 247	146 043 243	1 447 461	2 890 379	4 647 975	40 886 310	44 204	10 679 426
Serviços prestados a embarcações	50 229 224	41 374 341	647 257	946 883	1 427 685	6 846 822	6 375	2 517 486
Serviços prestados a mercadorias	23 207 821	13 760 665	300 437	614 244	0	4 249 998	37 829	795 475
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	12 023 367	4 951 015	179 772	159 619	108 679	3 762 297	0	487 871
Fornecimentos	10 620 840	8 139 101	0	435 075	548 239	1 394 607	0	589 251
Alugueres, ocupações e concessões	40 449 125	37 464 780	28 709	576 734	2 535 896	24 606 955		
Concessões portuárias	68 918 571	68 109 459	28 709	422 976	0	24 444 558	0	6 077 175
Alugueres, ocupações e outras concessões	9 307 325	7 132 092	0	153 758	2 535 896	162 397	0	212 169
Exploração da náutica de recreio	4 131 574	3 305 312	0	157 823	27 476	25 631	0	0
Proveitos suplementares	17 879 439	17 877 017	556 341	21 063	0	2 022 802	0	1 185 226
Aluguer de equipamento	154 836	154 836	0	0	0	154 017	0	0
Subsídios à exploração	1 451 355	1 050 780	426 675	0	384 233	197 264	0	0
Trabalhos para a própria empresa	174 786	174 786	0	0	0	65 696	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 742 530	1 742 469	928 245	8 326	5 840	264 630	0	207 383
Reversões de amortizações e ajustamentos	8 807 603	8 435 316	2 388 787	3 475 242	0	35 830	0	182 137
Proveitos e ganhos financeiros	3 795 869	3 551 046	3 268	207	118 872	1 742 600	0	264 219
Juros obtidos	1 141 982	1 049 437	1 455	207	118 872	166 901	0	263 316
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	944 932	923 150	0	0	0	2 387	0	0
Proveitos e ganhos extraordinários	55 183 987	47 948 621	0	41 274	3 065 519	23 876 928	0	2 811 289
Ganhos em imobilizações	496 316	386 964	0	0	0	283 329	0	0

(a) Instituto Portuário e dos Transp. Marítimos - Delegação dos Portos do Sul: Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e V. R. de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.23b - Proveitos e ganhos - continuação

2009 Unidade: EUR

Portos / Proveitos e ganhos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	58 991 357	21 958 560	41 002 013	27 028 418	13 214 415	8 243 035	5 570 968	14 140 406
Vendas	4 303	0	0	347 286	286 103	61 183	0	0
Prestações de serviços	38 015 148	17 139 441	30 292 899	20 960 915	11 680 365	5 003 604	4 276 946	11 605 089
Serviços prestados a embarcações	13 353 623	5 155 245	10 472 965	5 106 298	2 842 779	1 322 821	940 698	3 748 585
Serviços prestados a mercadorias	5 556 497	2 206 185	0	4 050 609	2 545 024	861 213	644 372	5 396 547
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	211 531	34 352	6 894	6 751 252	3 875 472	1 716 067	1 159 713	321 100
Fornecimentos	1 068 428	677 497	3 426 004	2 141 459	636 210	500 856	1 004 393	340 280
Alugueres, ocupações e concessões		9 716 486		1 185 768	837 758	262 165	85 845	1 798 577
Concessões portuárias	15 003 423	6 884 143	15 248 475	0	0	0	0	809 112
Alugueres, ocupações e outras concessões	357 511	2 832 343	878 018	1 185 768	837 758	262 165	85 845	989 465
Exploração da náutica de recreio	2 463 838	388 088	242 456	826 262	345 516	127 301	353 445	0
Proveitos suplementares	12 857 815	1 077 364	156 406	2 422	1 822	600	0	0
Aluguer de equipamento	0	819	0	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração	0	0	42 608	28 372	28 372	0	0	372 203
Trabalhos para a própria empresa	0	109 090	0	0	0	0	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	8 240	319 805	0	61	0	0	61	0
Reversões de amortizações e ajustamentos	1 677 485	74 508	601 327	0	0	0	0	372 287
Proveitos e ganhos financeiros	1 022 626	181 257	217 997	175 184	94 426	26 516	54 242	69 639
Juros obtidos	151 989	181 257	165 440	44 709	0	9 618	35 091	47 836
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	868 547	0	52 216	0	0	0	0	21 782
Proveitos e ganhos extraordinários	5 405 740	3 057 095	9 690 776	5 514 178	1 123 327	3 151 132	1 239 719	1 721 188
Ganhos em imobilizações	78 464	17 052	8 119	36 012	4 223	31 789	0	73 340

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.
(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.
(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24a - Investimentos

2009 Unidade: EUR

Portos / Investimentos	Total	Continente						
		Total	Viana do Castelo	Figueira da Foz	IPTM - Portos do Sul (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Aveiro
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	104 680 818	73 506 787	340 527	16 253 881	1 271 757	16 475 351	0	12 338 485
Terrenos e recursos naturais	2 839	2 839	0	0	0	2 839	0	0
Edifícios e outras construções	6 067 675	3 447 923	2 758	0	662 228	79 746	0	393 324
Equipamento básico	2 024 286	1 870 874	2 644	0	444 640	0	0	267 000
Equipamento de transporte	319 096	310 646	0	0	0	0	0	0
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	944 336	737 165	0	21 841	114 415	122 429	0	85 741
Obras em curso	89 928 729	61 961 663	303 679	14 722 324	50 474	16 270 337	0	11 591 003
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	1 509 716	1 509 716	0	1 509 716	0	0	0	0
Subsídios para investimentos	69 720 199	39 366 764	2 097 865	14 726 888	4 395 785	5 366 520	0	8 459 932
Financiamentos do Estado	26 837 538	20 229 666	2 097 865	7 201 141	2 725 920	3 700 000	0	2 312 500
Financiamentos da União Europeia	42 882 661	19 137 098	0	7 525 747	1 669 865	1 666 520	0	6 147 432

(a) Instituto Portuário e dos Transp. Marítimos - Delegação dos Portos do Sul: Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e V. R. de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.24b - Investimentos - continuação

2009 Unidade: EUR

Portos / Investimentos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	21 320 118	2 362 581	3 144 087	17 447 811	4 811 324	2 311 716	10 324 771	13 726 220
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	298 959	1 517 545	493 363	2 619 752	524 999	2 780	2 091 973	0
Equipamento básico	5 529	31 973	1 119 088	148 692	80 150	11 460	57 082	4 720
Equipamento de transporte	0	4 625	306 021	8 450	8 450	0	0	0
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	180 354	187 656	24 729	154 803	97 504	17 795	39 504	52 368
Obras em curso	18 403 064	620 782	0	14 297 934	3 882 041	2 279 681	8 136 212	13 669 132
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios para investimentos	840 079	975 722	2 503 973	16 778 342	2 316 712	3 216 619	11 245 011	13 575 093
Financiamentos do Estado	840 079	889 661	462 500	6 607 872	0	503 872	6 104 000	0
Financiamentos da União Europeia	0	86 061	2 041 473	10 170 470	2 316 712	2 712 747	5 141 011	13 575 093

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.
(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.
(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Capítulo 5

Transportes Aéreos

Quadro V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2009 Unidade: Nº

Categorias / Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	10 331	6 512	3819
Pessoal de navegação	5 534	3 310	2224
Técnico de bordo	2 249	2 182	67
Comandantes e pilotos	1 867	1 817	50
Outro pessoal técnico	382	365	17
Complementar de bordo	3 285	1 128	2157
Comissários	781	781	0
Hospedeiras	1 683	0	1683
Outro Pessoal complementar	821	347	474
Pessoal de terra	4 797	3 202	1595
De manutenção e técnico	2 428	2 199	229
Afecto às vendas e tráfego	579	170	409
Outro pessoal de terra	1 790	833	957

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.2 - Frota aérea registada

2009 Unidade: Nº

Tipo de Aeronave	Total		Operadores de Transporte Aéreo Comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≧ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa	226	69	223	53	3	16
Turbo-jacto	220	56	217	46	3	10
2 Motores	209	55	206	46	3	9
3 Motores	4	1	4	0	0	1
4 Motores	7	0	7	0	0	0
Hélice (turbina)	6	6	6	5	0	1
2 Motores	6	6	6	5	0	1
Hélice (pistão)	0	7	0	2	0	5
1 Motor	0	5	0	1	0	4
2 Motores	0	2	0	1	0	1
Aeronaves de asa rotativa	0	31	0	3	0	28
Motores (turbina)	0	31	0	3	0	28
1 Motor	0	20	0	1	0	19
2 Motores	0	11	0	2	0	9

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem≥ 9 000 kg)

31-12-2009

Frota / Tipo de aparelho	Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores	Idade Média (anos)
Total	223			
Airbus A310	9	Turbofan	2	19
Airbus A319	21	Turbofan	2	11
Airbus A320	24	Turbofan	2	8
Airbus A321	3	Turbofan	2	9
Airbus A330	15	Turbofan	2	8
Airbus A340	7	Turbofan	4	12
Boeing 757	2	Turbofan	2	22
Boeing 767	4	Turbofan	2	19
Bombardier DHC-8	2	Hélice (turbina)	2	13
British Aerospace BAE ATP	4	Hélice (turbina)	2	20
Cessna 560	40	Turbofan	2	5
Dassault Falcon 2000	15	Turbofan	2	6
Dassault Falcon 7X	3	Turbofan	3	2
Embraer 145	8	Turbofan	2	13
Fokker F28	6	Turbofan	2	20
Gulfstream G	10	Turbofan	2	4
Hawker 750	8	Turbofan	2	2
Hawker 800	37	Turbofan	2	6
Learjet 40	1	Turbofan	2	2
Learjet 45	3	Turbofan	2	5
Lokheed L1011	1	Turbofan	3	28

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo

2009

Unidade: 10^3 EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de vendas	2 978 756
Transporte de passageiros	2 527 123
Transporte de carga	97 185
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	139 890
Outros serviços prestados	214 558
Valor acrescentado bruto	637 110
Investimento bruto	101 345
Em material de voo	94 369

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.5 - Repartição do volume de vendas segundo o serviço oferecido

2009

Unidade : 10^3 EUR

Serviços Oferecidos / Volume de Vendas	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	1 540 196	175 820	652 957
Transporte de passageiros em operações de Code Share	41 707	72 225	0
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	24 472	229	19 516
Transporte de cargas	77 884	14 091	5 210

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo

2009

Unidade : t

Consumo / Tipo de combustível	Quantidade
TOTAL	
Jet A1	963 421

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2009

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2009				
Número	Nº	363	363	//
Extensão total	Km	719 630	719 630	//
Lugares oferecidos	10^3	16 592	16 064	529
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 444	4 419	26
Lugares-quilómetro oferecidos	10^6	39 219	37 138	2 081
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 359	3 339	21
Passageiros transportados	10^3	10 779	10 371	408
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 739	2 723	16
Passageiros-quilómetro calculados	10^6	27 003	25 338	1 665
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 223	2 208	15
Carga e correio transportado	t	69 146	68 931	215
Toneladas - quilómetro	10^6	2 761	2 610	151
Passageiros	"	2 430	2 280	150
Carga	"	314	313	1
Correio	"	17	17	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	5 431	4 936	495

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8a - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2009

Tipo de Aeronave / Tipo de Tráfego	Total (10^3 Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	201 688	198 117	526	3 045	0	0
Por Rede Doméstica	22 688	20 261	4	2 423	0	0
Por Rede Internacional	179 000	177 856	522	622	0	0
Em tráfego regular	192 667	189 165	516	2 986	0	0
Por Rede Doméstica	22 633	20 216	2	2 415	0	0
Por Rede Internacional	170 034	168 949	514	571	0	0
Em tráfego não regular	9 021	8 952	10	59	0	0
Por Rede Doméstica	55	45	2	8	0	0
Por Rede Internacional	8 966	8 907	8	51	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8b - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2009

Tipo de Aeronave / Tipo de Tráfego	Total	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	301 284	294 891	769	5 624	0	0
Por Rede Doméstica	31 400	27 406	5	3 989	0	0
Por Rede Internacional	269 884	267 485	764	1 635	0	0
Em tráfego regular	287 695	281 395	754	5 546	0	0
Por Rede Doméstica	31 013	27 031	2	3 980	0	0
Por Rede Internacional	256 682	254 364	752	1 566	0	0
Em tráfego não regular	13 589	13 496	15	78	0	0
Por Rede Doméstica	387	375	3	9	0	0
Por Rede Internacional	13 202	13 121	12	69	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8c - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2009

Tipo de Aeronave / Tipo de Tráfego	Total	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	130 249	112 301	233	17 715	0	0
Por Rede Doméstica	40 336	24 969	3	15 364	0	0
Por Rede Internacional	89 913	87 332	230	2 351	0	0
Em tráfego regular	127 084	109 269	228	17 587	0	0
Por Rede Doméstica	40 129	24 796	1	15 332	0	0
Por Rede Internacional	86 955	84 473	227	2 255	0	0
Em tráfego não regular	3 165	3 032	5	128	0	0
Por Rede Doméstica	207	173	2	32	0	0
Por Rede Internacional	2 958	2 859	3	96	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2009

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10^3 Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - Quilómetros Oferecidos (10^3)
Voos domésticos	2 796 992	2 363 419	4 483 687	3 454 485
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 075 182	848 195	1 780 740	1 255 209
Tráfego regular em operações Code Share	1 701 273	1 495 370	2 668 938	2 172 061
Tráfego regular em aeronaves alugadas	9 236	8 511	18 770	13 150
Tráfego não regular	11 301	11 342	15 239	14 065
Componente doméstica dos voos intern.	45 641	26 266	115 757	57 942
Tráfego regular em aeronaves da empresa	15 894	14 758	37 698	33 039
Tráfego regular em operações Code Share	28 099	8 263	74 860	21 301
Tráfego regular em aeronaves alugadas	379	105	1 250	346
Tráfego não regular	1 269	3 140	1 949	3 256
Voos internacionais	7 760 277	22 000 018	12 030 300	31 583 887
Tráfego regular em aeronaves da empresa	2 502 323	8 386 348	3 981 656	12 378 564
Tráfego regular em operações Code Share	4 403 627	11 774 796	6 804 571	16 718 656
Tráfego regular em aeronaves alugadas	462 409	668 844	737 475	1 056 849
Tráfego não regular	391 918	1 170 030	506 598	1 429 818

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2009

Destino / Procedência	Total	Europa	UE	Portugal				África	PALOP	América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
				Total	Continente	Açores	Madeira						
Lugares oferecidos (10^3)													
TOTAL	16 592	14 551	13 484	10 423	8 116	1 313	993	479	332	581	949	32	0
Regular	16 064	14 216	13 154	10 173	7 926	1 288	960	447	307	532	868	0	0
Europa	14 219	12 438	11 376	8 395	6 214	1 239	942	399	285	532	849	0	0
UE	13 673	11 892	11 375	7 879	5 702	1 239	938	399	285	532	849	0	0
Portugal	10 177	8 396	7 879	4 419	2 343	1 217	859	399	285	532	849	0	0
Continente	7 937	6 222	5 709	2 349	1 166	492	691	399	285	484	832	0	0
Açores	1 281	1 233	1 233	1 211	487	710	14	0	0	48	0	0	0
Madeira	959	941	937	859	690	15	154	0	0	0	17	0	0
África	446	399	399	399	399	0	0	47	21	0	0	0	0
Palop	306	280	280	280	280	0	0	26	0	0	0	0	0
América do Norte	532	532	532	532	483	49	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	866	847	847	847	830	0	18	0	0	0	19	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	529	335	330	249	190	26	34	32	26	48	81	32	0
Europa	335	185	180	100	61	5	34	31	25	42	77	1	0
UE	333	182	180	98	59	5	34	31	25	42	77	1	0
Portugal	249	100	98	26	16	3	7	30	25	41	77	ə	0
Continente	189	61	59	17	9	2	7	30	25	20	77	ə	0
Açores	25	4	4	2	ə	1	0	0	0	21	ə	0	0
Madeira	35	35	35	7	7	0	ə	0	0	0	0	0	0
África	31	30	30	30	30	0	0	1	ə	0	ə	0	0
Palop	25	24	24	24	24	0	0	ə	ə	0	0	0	0
América do Norte	48	42	42	41	21	20	0	0	0	7	0	0	0
América Central e do Sul	83	78	78	78	78	0	0	1	ə	0	4	0	0
Ásia	31	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0	31	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lugares-quilómetro oferecidos (10^6)													
TOTAL	39 219	27 628	25 535	21 131	18 811	1 242	1 079	1 956	1 510	3 083	6 416	136	0
Regular	37 138	26 545	24 463	20 201	18 041	1 147	1 013	1 870	1 434	2 823	5 900	0	0
Europa	26 565	16 002	13 920	9 659	7 801	945	913	1 849	1 425	2 823	5 891	0	0
UE	25 519	14 955	13 920	8 624	6 776	945	902	1 849	1 425	2 823	5 891	0	0
Portugal	20 218	9 655	8 620	3 339	1 738	882	718	1 849	1 425	2 823	5 891	0	0
Continente	18 072	7 808	6 783	1 746	303	747	696	1 849	1 425	2 624	5 792	0	0
Açores	1 134	934	934	874	739	121	14	0	0	199	0	0	0
Madeira	1 012	913	902	719	695	14	9	0	0	0	100	0	0
África	1 865	1 844	1 844	1 844	1 844	0	0	20	9	0	0	0	0
Palop	1 389	1 378	1 378	1 378	1 378	0	0	11	0	0	0	0	0
América do Norte	2 819	2 819	2 819	2 819	2 617	202	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	5 889	5 879	5 879	5 879	5 779	0	100	0	0	0	9	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 081	1 083	1 072	930	769	95	66	86	76	260	516	136	0
Europa	1 150	311	300	163	86	11	66	82	74	237	511	10	0
UE	1 145	306	300	158	81	11	66	82	73	237	511	10	0
Portugal	993	165	159	21	11	3	7	81	73	233	511	1	0
Continente	825	87	81	13	3	3	7	81	73	145	510	1	0
Açores	98	9	9	1	1	ə	0	0	0	88	1	0	0
Madeira	70	70	70	7	7	0	ə	0	0	0	0	0	0
África	84	80	80	80	80	0	0	1	1	0	3	0	0
Palop	73	71	71	71	71	0	0	1	1	0	0	0	0
América do Norte	190	167	167	165	81	83	0	0	0	23	0	0	0
América Central e do Sul	528	523	523	523	523	0	0	4	1	0	1	0	0
Ásia	129	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	127	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.11 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2009

Destino / Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
			UE	Portugal					PALOP				
				Total	Continente	Açores	Madeira						
						Passageiros transportados (10^3)							
TOTAL	10 779	9 359	8 701	6 715	5 249	835	631	310	220	394	700	17	0
Regular	10 371	9 096	8 440	6 518	5 095	819	604	286	200	362	627	0	0
Europa	9 077	7 834	7 179	5 256	3 885	781	590	266	192	362	616	0	0
UE	8 744	7 501	7 178	4 931	3 562	781	588	266	192	362	616	0	0
Portugal	6 519	5 275	4 953	2 723	1 419	771	533	266	192	362	616	0	0
Continente	5 116	3 917	3 596	1 431	626	340	465	266	192	332	601	0	0
Açores	799	769	769	759	328	423	8	0	0	29	0	0	0
Madeira	604	589	587	533	466	8	59	0	0	0	15	0	0
África	296	275	275	275	275	0	0	20	8	0	0	0	0
Palop	202	190	190	190	190	0	0	12	0	0	0	0	0
América do Norte	370	370	370	370	332	38	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	628	617	617	617	603	0	14	0	0	0	11	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	408	263	261	196	154	15	27	24	20	32	73	17	0
Europa	263	140	138	74	43	3	27	23	19	30	70	1	0
UE	262	139	138	73	43	3	27	23	19	30	70	1	0
Portugal	197	76	74	16	8	2	6	23	19	29	70	ə	0
Continente	152	45	43	10	2	2	6	23	19	15	70	ə	0
Açores	16	2	2	1	ə	ə	0	0	0	14	ə	0	0
Madeira	29	29	29	5	5	0	ə	0	0	0	0	0	0
África	23	23	23	23	23	0	0	ə	ə	0	ə	0	0
Palop	19	19	19	19	19	0	0	ə	ə	0	0	0	0
América do Norte	32	30	30	29	17	12	0	0	0	2	0	0	0
América Central e do Sul	74	71	71	71	71	0	0	ə	ə	0	3	0	0
Ásia	16	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Passageiros-quilómetro calculados (10^6)							
TOTAL	27 003	18 738	17 449	14 532	12 945	838	749	1 328	1 045	2 106	4 760	70	0
Regular	25 338	17 852	16 569	13 769	12 291	782	696	1 266	989	1 923	4 297	0	0
Europa	17 812	10 341	9 057	6 258	5 017	626	614	1 257	985	1 923	4 291	0	0
UE	17 166	9 694	9 057	5 615	4 379	626	610	1 257	985	1 923	4 291	0	0
Portugal	13 752	6 280	5 643	2 208	1 129	597	482	1 257	985	1 923	4 291	0	0
Continente	12 326	5 059	4 427	1 148	162	516	470	1 257	985	1 802	4 208	0	0
Açores	729	607	607	577	496	73	8	0	0	121	0	0	0
Madeira	697	613	608	482	471	8	3	0	0	0	84	0	0
África	1 267	1 258	1 258	1 258	1 258	0	0	9	4	0	0	0	0
Palop	944	939	939	939	939	0	0	5	0	0	0	0	0
América do Norte	1 955	1 955	1 955	1 955	1 799	156	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	4 304	4 298	4 298	4 298	4 216	0	82	0	0	0	6	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	1 665	887	880	764	654	56	53	62	56	183	464	70	0
Europa	948	246	240	126	67	7	53	60	54	175	462	7	0
UE	945	243	239	124	65	7	53	60	53	175	462	7	0
Portugal	825	132	128	15	7	3	6	59	53	172	462	ə	0
Continente	701	69	65	9	1	3	6	59	53	112	461	ə	0
Açores	65	4	4	ə	ə	ə	0	0	0	60	1	0	0
Madeira	59	59	59	6	6	0	ə	0	0	0	0	0	0
África	62	60	60	60	60	0	0	1	1	0	1	0	0
Palop	55	54	54	54	54	0	0	1	1	0	0	0	0
América do Norte	119	111	111	109	60	50	0	0	0	8	0	0	0
América Central e do Sul	470	468	468	468	468	0	0	2	1	0	1	0	0
Ásia	65	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	63	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2009

Unidade: Nº de pistas

Peso máximo / Tipo de operação permitida / Aeroportos e aeródromos	Total de pistas	Peso máximo à descolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
							Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual		Cat. I	Cat . II	Cat. III
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	//	//	//	2	//	//	//	2	//
Aeródromo de Espinho	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo José Férrinho	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo de Santarém	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Lisboa	4	//	//	//	4	//	//	//	//	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	//	//	//	4	//	//	//	//
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Faro	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Aeroporto João Paulo II	2	//	2	//	//	//	//	2	//	//
Aeroporto das Lajes	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Aeroporto da Horta	2	//	2	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto das Flores	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto da Graciosa	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da Pico	2	//	2	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da S. Jorge	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto da Corvo	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//
Aeroporto de Porto Santo	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.13 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31-12-2009

Características das infra-estruturas / Aeroportos e aeródromos	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m^2)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área (m^2)	
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1600	0	//	0	//	1	1	1000	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	1500	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	126	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	6000	1	125	0	//	6	1	2500	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8200	1	25	0	//	2	0	1176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	17100	1	x	1	x	3	1	1600	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180000	1	2800	1	3,5	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Autoridade Local	2100	0	//	0	//	2	0	1380	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3800	1	100	1	0,5	5	1	3000	12
Aeródromo Municipal de Aveiro	Estado	70000	0	//	0	//	2	0	1000	10
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	7900	1	x	//	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6000	1	x	0	//	1	1	1000	x
Aeródromo José Férrinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	6930	1	20	0	//	4	1	1702	35
Aeródromo de Santarém	Particular	5000	0	//	0	//	2	0	300	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4800	0	//	0	//	2	1	1100	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338671	1	3200	2	285	4	4	35520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36000	1	300	0	//	14	7	13300	25
Aeródromo Municipal de Evora	Autoridade Local	9000	0	//	0	//	5	4	3325	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	500	0	//	0	//	1	0	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6930	1	20	0	//	4	1	1702	35
Aeroporto de Faro	Estado	140800	1	2400	1	70	0	0	0	22
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47100	1	150	1	x	1	0	1500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	37900	1	575	1	x	1	1	2100	7
Aeroporto das Lajes	Estado	5400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12100	1	260	1	x	0	0	0	6
Aeroporto das Flores	Estado	5000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6000	1	120	1	3,5	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	956	1	30	1	0,8	0	0	0	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	80000	1	1600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	52500	1	450	1	3	0	0	0	12

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.14 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2009

Características das infra-estruturas / Aeroportos e aeródromos	Pessoal ao serviço (31-12-2009) (Nº)	Volume de vendas (10^3 EUR)						Valor acrescentado bruto (10^3 EUR)	Investimento bruto (10^3 EUR)	Despesas de operação (10^3 EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Chaves	4	x	x	x	x	x	x	x	13	2
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	7	x	x	x	x	x	x	0	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	4	x	x	x	x	8	9	-78	123	157
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	205	59512	8669	17740	8833	2511	21759	30795	13900	26686
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	26
Aeródromo de Proença-a-Nova	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Covilhã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	6	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	0	140	x	x	0	0	0	7	ə	167
Aeroporto de Lisboa	548	2E+05	33316	57606	31066	10607	64728	139934	111070	60665
Aeródromo Municipal de Cascais	29	1871	x	x	1042	782	51	44	3	1828
Aeródromo Municipal de Évora	6	x	x	x	46	x	129	x	x	194
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	11	96	x	x	90	6	x	-44	140	131
Aeroporto de Faro	233	59983	6955	21316	9515	2399	19798	37198	15724	25170
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	65	2175	380	178	108	102	1407	2267	250	3898
Aeroporto João Paulo II	76	10744	1451	2858	1821	619	3995	1963	9525	8000
Aeroporto das Lajes	25	1939	0	1272	0	90	577	378	x	1654
Aeroporto da Horta	38	1760	266	538	316	112	528	487	749	2953
Aeroporto das Flores	5	419	142	120	65	9	83	9	39	804
Aeroporto da Graciosa	3	590	x	x	137	104	350	322	7	351
Aeroporto da Pico	2	932	x	x	209	195	528	201	70	787
Aeroporto da S. Jorge	3	818	x	x	191	155	471	505	18	313
Aeroporto da Corvo	3	122	x	x	15	29	78	41	8	82
Madeira										
Aeroporto da Madeira	240	37053	8182	17440	3947	1374	6110	28510	1121	13229
Aeroporto de Porto Santo	71	2053	452	701	185	93	622	527	125	3107

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.15 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2009

Tráfego / Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movimentos totais	Aviões aterragens	Aviões descolagens	Helicópteros aterragens	Helicópteros descolagens	Embarcados	Desembarcados	Trânsito directo	Embarcada	Desembarcada	Embarcado	Desembarcado
Tráfego Comercial (a)	295 758	147 353	147 620	391	394	13 517 179	13 414 680	175 860	75 626	71 385	6 341	5 839
Tráfego Comercial Regular	263 120	131 529	131 562	15	14	12 498 418	12 405 929	51 750	71 708	68 346	6 332	5 826
Internacional	176 155	88 039	88 115	1	0	9 536 965	9 470 390	29 908	45 382	43 490	4 270	4 012
Companhias Nacionais	81 353	40 702	40 651	0	0	193 137	191 875	20 774	25 635	24 145	1 835	1 574
Nacional	86 965	43 490	43 447	14	14	2 961 453	2 935 539	21 842	26 326	24 856	2 062	1 813
Companhias Nacionais	83 160	41 562	41 570	14	14	2 768 316	2 743 664	77 932	15 456	14 906	4 962	4 846
Tráfego Comercial Não Regular	32 638	15 824	16 058	376	380	1 018 761	1 008 751	124 110	3 918	3 039	9	13
Internacional	18 011	8 896	9 104	4	7	985 610	979 653	98 476	3 801	3 012	2	5
Companhias Nacionais	4 063	2 034	2 022	1	6	182 362	176 105	6 848	342	78	0	0
Nacional	14 627	6 928	6 954	372	373	33 151	29 098	25 634	116	27	7	9
Companhias Nacionais	14 320	6 759	6 817	371	373	17 895	18 900	14 061	29	26	7	9
Outro Tráfego (Inclui particular)	245 395	116 917	116 236	6 183	6 059	//	//	//	//	//	//	//
Busca e Salvamento	2 099	1 013	952	64	70	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Militar Português	3 105	1 338	1 337	216	214	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Militar Estrangeiro	358	167	173	9	9	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Estado Português	500	214	211	37	38	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Estado Estrangeiro	149	76	73	0	0	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho Aéreo	26 770	11 617	11 611	1 849	1 693	//	//	//	//	//	//	//
Outras Situações	212 414	102 492	101 879	4 008	4 035	//	//	//	//	//	//	//

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras Situações de Aviação Comercial.

Quadro V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2009

Aeroportos / Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	141 088	65 756	25 931	18 422	1 237	5 942	5 027	2 253	728	917	905	1 033	416	10 959	1 562
Passageiros (Nº)															
Embarcados	13 510 882	6 645 430	2 244 039	2 520 129	29 854	440 669	213 001	91 279	20 406	19 849	28 648	25 677	5 041	1 170 486	56 374
Desembarcados	13 408 606	6 600 460	2 229 606	2 493 490	29 836	434 823	212 500	90 896	20 229	18 913	28 840	25 306	1 937	1 165 616	56 154
Trânsito directo	231 182	19 378	34 888	48 595	33 903	21 800	38 978	9 676	794	269	3 821	199	235	10 838	7 808
Carga (t)															
Embarcada	65 447	43 682	14 864	233	72	3 208	1 141	534	147	125	133	52	12	1 235	10
Desembarcada	62 146	39 641	12 148	373	87	2 884	1 432	377	93	46	111	92	11	4 681	168
Correio (t)															
Embarcado	9 469	7 383	304	0	15	514	412	87	19	12	34	23	4	640	22
Desembarcado	9 111	4 872	57	0	58	942	751	197	51	39	115	86	12	1 836	95
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	84 059	43 486	13 228	1 443	665	5 631	4 932	2 249	728	917	905	1 033	416	6 965	1 461
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 550 054	4 072 899	899 703	101 842	29 422	404 160	210 170	91 269	20 406	19 849	28 648	25 677	5 041	593 247	47 721
Desembarcados	6 480 284	4 032 587	884 815	96 834	29 409	398 790	211 037	90 891	20 229	18 913	28 840	25 306	1 937	593 869	46 827
Trânsito directo	117 779	674	27 032	2 447	7 486	20 530	35 945	9 673	794	269	3 821	199	235	5 425	3 249
Carga (t)															
Embarcada	41 462	31 897	2 886	85	72	3 187	1 129	534	147	125	133	52	12	1 193	10
Desembarcada	39 155	27 214	2 387	58	87	2 852	1 403	377	93	46	111	92	11	4 256	168
Correio (t)															
Embarcado	6 805	4 849	218	0	15	514	412	87	19	12	34	23	4	596	22
Desembarcado	6 429	2 383	50	0	58	942	751	197	51	39	115	86	12	1 649	95
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	57 029	22 270	12 703	16 979	572	311	95	4	0	0	0	0	0	3 994	101
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 960 828	2 572 531	1 344 336	2 418 287	432	36 509	2 831	10	0	0	0	0	0	577 239	8 653
Desembarcados	6 928 322	2 567 873	1 344 791	2 396 656	427	36 033	1 463	5	0	0	0	0	0	571 747	9 327
Trânsito directo	113 403	18 704	7 856	46 148	26 417	1 270	3 033	3	0	0	0	0	0	5 413	4 559
Carga (t)															
Embarcada	23 985	11 785	11 978	148	0	21	11	0	0	0	0	0	0	42	0
Desembarcada	22 991	12 427	9 762	315	0	33	29	0	0	0	0	0	0	426	0
Correio (t)															
Embarcado	2 664	2 534	86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	0
Desembarcado	2 683	2 488	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	187	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.17 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2009

Tráfego \ Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci-osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	141 088	65 756	25 931	18 422	1 237	5 942	5 027	2 253	728	917	905	1 033	416	10 959	1 562
Passageiros (Nº)															
Embarcados	13 510 882	6 645 430	2 244 039	2 520 129	29 854	440 669	213 001	91 279	20 406	19 849	28 648	25 677	5 041	1 170 486	56 374
Desembarcados	13 408 606	6 600 460	2 229 606	2 493 490	29 836	434 823	212 500	90 896	20 229	18 913	28 840	25 306	1 937	1 165 616	56 154
Trânsito directo	231 182	19 378	34 888	48 595	33 903	21 800	38 978	9 676	794	269	3 821	199	235	10 838	7 808
Carga (t)															
Embarcada	65 446	43 682	14 864	233	72	3 208	1 141	534	147	124	133	52	12	1 235	10
Desembarcada	62 146	39 641	12 148	373	87	2 884	1 432	377	93	46	111	92	11	4 681	168
Correio (t)															
Embarcado	9 469	7 383	304	0	15	514	412	87	19	12	34	23	4	640	22
Desembarcado	9 111	4 872	57	0	58	942	751	197	51	39	115	86	12	1 836	95
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	97 169	53 894	20 549	17 108	564	699	133	4	0	1	11	1	2	4 115	88
Passageiros (Nº)															
Embarcados	10 522 502	5 554 431	1 875 180	2 416 272	432	85 642	10 035	12	0	37	101	18	0	575 148	5 194
Desembarcados	10 449 986	5 517 420	1 863 747	2 398 063	427	83 977	9 027	5	0	32	332	55	5	570 639	6 257
Trânsito directo	128 384	14 658	17 495	47 214	25 751	8 135	3 188	3	0	0	83	0	0	7 203	4 654
Carga (t)															
Embarcada	49 183	35 182	13 604	148	0	220	12	0	0	0	0	0	0	16	0
Desembarcada	46 503	34 626	11 316	315	0	70	30	0	0	0	1	0	0	144	0
Correio (t)															
Embarcado	4 272	4 002	270	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	4 017	3 962	49	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	16 764	6 742	1 306	8	69	1 599	749	390	0	0	61	1	0	5 597	242
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 855 957	774 251	145 190	21	2 255	219 344	85 794	39 216	0	0	4 620	0	0	565 909	19 357
Desembarcados	1 845 342	766 959	145 325	27	2 582	212 189	89 824	39 395	0	0	5 355	2	0	563 132	20 552
Trânsito directo	24 359	593	797	392	2 222	10 261	2 586	58	0	0	1 744	0	0	2 552	3 154
Carga (t)															
Embarcada	13 167	7 727	526	0	9	2 488	871	435	0	0	15	0	0	1 090	5
Desembarcada	12 702	4 294	137	0	21	2 348	1 044	257	0	0	28	0	0	4 532	41
Correio (t)															
Embarcado	4 409	3 381	25	0	0	303	103	26	0	0	5	0	0	562	3
Desembarcado	4 313	898	0	0	8	827	619	118	0	0	9	0	0	1 816	18
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	27 155	5 120	4 076	1 306	604	3 644	4 145	1 859	728	916	833	1 031	414	1 247	1 232
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 132 423	316 748	223 669	103 836	27 167	135 683	117 172	52 051	20 406	19 812	23 927	25 659	5 041	29 429	31 823
Desembarcados	1 113 278	316 081	220 534	95 400	26 827	138 657	113 649	51 496	20 229	18 881	23 153	25 249	1 932	31 845	29 345
Trânsito directo	78 439	4 127	16 596	989	5 930	3 404	33 204	9 615	794	269	1 994	199	235	1 083	0
Carga (t)															
Embarcada	3 096	772	734	85	63	500	257	99	147	124	118	52	12	129	5
Desembarcada	2 941	720	695	58	66	466	358	120	93	46	82	92	11	5	128
Correio (t)															
Embarcado	788	1	9	0	15	211	309	61	19	12	29	23	4	78	18
Desembarcado	782	12	8	0	51	114	132	79	51	39	104	86	12	18	77

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.18 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea

2009

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores Operacionais				
Km Controlados	Km	340 546 124	174 597 193	165 948 930
Voos Atrasados	%	0,61	0,61	x
Atraso Médio/Movimento	mn	0,12	0,12	x
Indicadores do Pessoal ao Serviço				
Pessoal ao Serviço em 31/12/2008	nº	970	x	x
Operacionais ao Serviço em 31/12/2008	nº	663	x	x
Voos Controlados / Efectivos Médios	nº	425	x	x
Indicadores Económicos				
Volume de Vendas Total	EUR	192 275 512	x	x
Taxas de Rota	EUR	163 898 466	x	x
Taxas de Controlo Terminal	EUR	28 377 046	x	x
Outras Receitas	EUR	0	0	0
Valor Acrescentado Bruto	EUR	158 840 379	x	x
Investimento Bruto	EUR	14 797 939	x	x
Despesas Correntes	EUR	191 409 628	x	x
Activo Total	EUR	272 882 587	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.19 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo

2009

Voos / Unidades de serviço / Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
			Portugal			
TOTAL	**413 812**	**403 205**	**10 607**	**5 438 614**	**5 283 694**	**154 919**
Voos transatlânticos	**102 532**	**99 400**	**3 132**	**3 740 233**	**3 613 494**	**126 739**
Sobrevoos	90 077	87 577	2 500	3 453 374	3 335 900	117 474
Chegadas	5 930	5 649	281	125 966	122 083	3 883
Partidas	6 525	6 174	351	160 893	155 511	5 382
Voos não atlânticos	**311 280**	**303 805**	**7 475**	**1 698 381**	**1 670 201**	**28 180**
Sobrevoos	115 007	113 973	1 034	808 319	803 427	4 892
Chegadas	77 262	75 194	2 068	333 833	324 420	9 413
Partidas	78 879	76 857	2 022	284 915	278 713	6 202
Internos	40 132	37 781	2 351	271 314	263 641	7 673
			Região de informação de voo de Lisboa			
TOTAL	**396 546**	**387 578**	**8 968**	**2 304 903**	**2 259 791**	**45 112**
Voos transatlânticos	**55 516**	**53 458**	**2 058**	**817 175**	**786 004**	**31 171**
Sobrevoos	46 180	44 212	1 968	717 635	686 787	30 847
Chegadas	4 728	4 689	39	42 542	42 407	135
Partidas	4 608	4 557	51	56 998	56 809	189
Voos não atlânticos	**341 030**	**334 120**	**6 910**	**1 487 728**	**1 473 787**	**13 940**
Sobrevoos	134 112	132 533	1 579	735 817	728 389	7 428
Chegadas	90 255	88 431	1 824	322 045	319 918	2 127
Partidas	90 538	88 647	1 891	281 173	279 162	2 012
Internos	26 125	24 509	1 616	148 692	146 319	2 374
			Região de informação de voo de Santa Maria			
TOTAL	**120 705**	**115 969**	**4 736**	**3 425 857**	**3 303 852**	**122 006**
Voos transatlânticos	**90 558**	**87 664**	**2 894**	**3 208 890**	**3 101 857**	**107 033**
Sobrevoos	87 945	85 666	2 279	3 163 792	3 065 587	98 206
Chegadas	1 178	909	269	19 494	15 869	3 624
Partidas	1 435	1 089	346	25 605	20 401	5 203
Voos não atlânticos	**30 147**	**28 305**	**1 842**	**216 967**	**201 994**	**14 973**
Sobrevoos	7 445	7 393	52	89 240	88 213	1 027
Chegadas	4 493	3 876	617	58 360	50 592	7 768
Partidas	4 159	3 696	463	51 822	46 468	5 354
Internos	14 050	13 340	710	17 546	16 722	824

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.20 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2009

Regiões / Tipo de voo \ Voos	Total (Nº)	Civis	Militares	Outros
		Portugal		
TOTAL	**413 812**	**405 196**	**6 875**	**1 741**
Europa	288 470	282 298	4 542	1 630
Sobrevoos	101 500	99 545	1 875	80
Chegadas	72 557	71 293	925	339
Partidas	74 281	73 159	740	382
Internos	40 132	38 301	1 002	829
América do Norte	15 802	14 089	1 679	34
Sobrevoos	11 243	10 082	1 150	11
Chegadas	2 261	2 017	237	7
Partidas	2 298	1 990	292	16
América Central e Sul	41 700	41 445	233	22
Sobrevoos	33 802	33 707	82	13
Chegadas	3 670	3 597	69	4
Partidas	4 228	4 141	82	5
África	67 474	67 011	409	54
Sobrevoos	58 308	58 021	268	19
Chegadas	4 642	4 546	83	13
Partidas	4 524	4 444	58	22
Oriente	366	353	12	1
Sobrevoos	231	222	9	0
Chegadas	62	61	1	0
Partidas	73	70	2	1
		Região de informação de voo de Lisboa		
TOTAL	**396 546**	**389 715**	**5 403**	**1 428**
Europa	289 761	284 434	3 965	1 362
Sobrevoos	92 266	89 953	2 224	89
Chegadas	85 534	84 555	645	334
Partidas	85 836	84 879	566	391
Internos	26 125	25 047	530	548
América do Norte	6 871	5 863	998	10
Sobrevoos	4 328	3 388	936	4
Chegadas	1 320	1 290	28	2
Partidas	1 223	1 185	34	4
América Central e Sul	25 564	25 483	68	13
Sobrevoos	18 771	18 723	41	7
Chegadas	3 408	3 394	11	3
Partidas	3 385	3 366	16	3
África	74 160	73 756	363	41
Sobrevoos	64 811	64 539	260	12
Chegadas	4 689	4 623	57	9
Partidas	4 660	4 594	46	20
Oriente	190	179	9	2
Sobrevoos	116	108	8	0
Chegadas	32	31	0	1
Partidas	42	40	1	1
		Região de informação de voo de Santa Maria		
TOTAL	**120 705**	**115 812**	**4 255**	**638**
Europa	67 041	64 092	2 344	605
Sobrevoos	44 607	43 480	1 110	17
Chegadas	4 355	3 720	621	14
Partidas	4 029	3 548	477	4
Internos	14 050	13 344	136	570
América do Norte	14 764	13 173	1 575	16
Sobrevoos	12 856	11 813	1 036	7
Chegadas	888	649	237	2
Partidas	1 020	711	302	7
América Central e Sul	31 816	31 578	228	10
Sobrevoos	31 111	31 021	83	7
Chegadas	290	222	67	1
Partidas	415	335	78	2
África	6 794	6 691	96	7
Sobrevoos	6 584	6 531	48	5
Chegadas	106	75	30	1
Partidas	104	85	18	1
Oriente	290	278	12	0
Sobrevoos	232	222	10	0
Chegadas	32	31	1	0
Partidas	26	25	1	0

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Capítulo 6

Transporte por gasoduto e oleoduto

6.1 – GASODUTOS

Quadro VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2009 Unidade : Nº

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	126
Operação do sistema	30
Operação da rede	91
Apoio à gestão	5
Qualidade, ambiente e segurança (a)	0
Cedidos a outras empresas do grupo REN	0

(a) Funções parcial ou totalmente tranferidas para a REN Serviços
Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2009 Unidade: 10^3 EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	115 900
Volume de vendas	200
Prestação de serviços	115 700
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	79 300
Receita do transporte	108 700
Despesas de manutenção da infra-estrutura	2 000
Despesas de investimento em infra-estrutura	46 500

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3 - Infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2009 Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infra-estrutura
Total da extensão da infra-estrutura da RNTGN	1 267,3
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	172,9
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,4
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,0

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2009 Unidade: gwh

Especificação / Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Entradas de Gás	54 333	12 010	13 796	14 801	13 726
Campo Maior	23 412	3 529	6 063	6 895	6 925
Campo Maior (Enagás - trânsito)	0	0	0	0	0
Sines	30 242	8 271	7 733	7 664	6 574
Valença do Minho - importação	3	0	0	0	3
Armazenagem subterrânea	676	210	0	242	224
Saídas de Gás	54 414	12 087	13 766	14 790	13 771
Produção eléctrica em regime ordinário	23 499	4 795	6 032	7 545	5 127
Mercado convencional	28 901	7 077	6 518	6 855	8 451
Valença do Minho - exportação	0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)	0	0	0	0	0
Armazenagem subterrânea	2 014	215	1 216	390	193

Origem: REN Gasodutos S.A.

6.2 – OLEODUTOS

Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10^3 t

Especificação / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Mercadorias Transportadas	3 287	3 077	3 240	3 051	2 801
Propano	133	135	133	132	118
Butano	84	78	75	75	74
Gasolina Euro Super (a)	541	485	476	440	394
Gasolina Super Plus (b)	111	73	63	44	39
Jet A1	552	560	605	628	601
Gasóleo	1 866	1 746	1 888	1 732	1 575

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

(a) Sem chumbo e 95 octanas

(b) Sem chumbo e 98 octanas

Nota: O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km.

Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação / Ano	Unidade	2008	2009
Total de pessoas ao serviço	Nº	14	14
Do qual:			
Tempo completo	Nº	14	14
VAB (Valor Acrescentado Bruto) (a)	10^3 EUR	33 490	30 460
Receita do Transporte (a)	10^3 EUR	43 373	40 012
Despesas de manutenção da infra.estrutura	10^3 EUR	287	256
Despesas de investimento na infra-estrutura	10^3 EUR	187	245

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

(a) Estes valores respeitam à totalidade da actividade da CLC, uma vez que o modelo de negócios da empresa não prevê a separação das suas receitas entre o serviço de transporte no oleoduto e a armazenagem e expedição em Aveiras

Capítulo 7

Comércio Internacional por Modos de Transporte

Quadro VII.1a - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2009

Grupos de mercadorias (NST/R) (a) \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	49 730 910	46 981 904	14 354 588	29 926 369	32 950 450	12 954 213	44 070	1 883 041	2 014 473	1 659 210	367 330	559 070
01	3 625 323	579 555	519 662	107 300	3 094 847	470 194	ə	ə	2 452	562	8 361	1 498
02	1 136 412	599 138	853 295	421 877	242 004	144 530	9 710	20 506	6 668	1 151	24 737	11 074
03	120 235	163 077	118 843	156 673	ə	ə	64	1 889	4	17	1 325	4 498
04	777 644	200 570	520 663	107 058	202 757	83 548	2	5	284	180	53 938	9 780
05	246 278	364 764	126 243	213 661	114 074	133 984	424	7 886	272	1 595	5 265	7 637
06	3 766 638	4 726 184	2 393 612	3 691 472	1 312 262	957 667	1 874	19 825	2 119	3 207	56 770	54 013
07	1 639 683	719 741	317 882	272 247	1 316 812	442 881	8	37	1 898	1 135	3 082	3 442
08	4 980 661	297 431	30 052	7 187	4 949 715	289 988	-	-	-	-	894	256
09	10 193 367	3 386 361	ə	2	10 193 367	3 386 360	-	-	-	-	-	-
10	8 483 784	2 483 121	747 491	274 506	5 965 863	1 763 464	88	714	1 764 631	442 375	5 711	2 062
11	1 013 335	174 919	212 402	35 431	800 589	139 401	-	-	-	-	344	87
12	37 739	43 906	34 376	42 115	3 332	1 687	ə	6	0	4	31	93
13	2 743 569	2 369 576	1 408 643	1 498 693	1 159 777	754 116	161	7 571	158 062	86 527	16 926	22 669
14	555 738	200 065	433 328	164 446	75 217	17 730	114	761	848	502	46 232	16 626
15	1 182 593	94 766	840 179	68 235	299 583	22 315	8	763	844	209	41 979	3 244
16	465 221	119 741	150 902	49 768	311 640	68 946	ə	ə	ə	1	2 678	1 026
17	254 387	90 185	2 229	1 228	252 096	88 918	ə	5	-	-	62	35
18	3 292 626	5 957 838	2 103 401	4 987 398	1 145 226	594 712	1 823	300 097	13 983	17 722	28 193	57 909
19	103 129	39 275	39 803	14 617	62 781	24 448	ə	1	ə	1	545	208
20	1 317 620	14 280 070	983 790	10 145 262	271 351	2 197 374	14 622	992 838	34 658	805 855	13 198	138 742
21	324 543	1 037 462	253 891	858 273	54 692	113 693	3 055	28 063	1 763	3 345	11 141	34 088
22	714 835	317 602	443 860	252 924	262 392	47 451	385	7 069	1 133	1 501	7 065	8 657
23	2 752 462	8 334 725	1 817 149	6 445 768	859 955	1 200 338	11 683	470 314	24 852	38 257	38 824	180 047
24	3 089	401 831	2 894	110 229	116	10 469	48	24 691	1	255 064	31	1 378

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.1b - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2009

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	49 730 910	46 981 904	14 354 588	29 926 369	32 950 450	12 954 213	44 070	1 883 041	2 014 473	1 659 210	367 330	559 070
01	6 899 869	2 262 143	2 109 889	1 036 824	4 692 497	1 152 928	11 539	39 247	5 445	2 833	80 497	30 311
02	18 966 041	4 674 362	10 619	2 056	17 190 835	4 230 086	-	-	1 764 587	442 220	ə	ə
03	951 995	83 606	591 963	55 150	337 139	25 773	3	72	844	210	22 045	2 402
04	4 156 981	4 848 160	2 635 406	3 804 083	1 458 683	974 452	531	10 790	7 957	4 755	54 403	54 080
05	377 904	3 248 402	176 429	2 479 909	189 040	595 740	3 857	98 595	473	3 639	8 105	70 518
06	2 024 381	1 763 272	1 278 885	1 424 849	693 952	250 484	4 053	47 892	23 399	11 682	24 093	28 365
07	4 609 807	1 464 590	696 792	254 781	3 908 983	1 207 906	52	315	43	144	3 937	1 444
08	4 311 234	7 348 452	2 461 013	5 980 924	1 773 277	940 671	2 902	314 960	14 534	21 406	59 508	90 492
09	1 312 606	608 282	1 137 040	487 490	114 544	85 260	540	7 461	1 326	1 551	59 156	26 520
10	3 088 887	3 614 767	1 675 186	2 478 777	1 222 249	918 572	3 461	68 060	159 761	89 957	28 230	59 400
11	684 774	9 632 020	516 817	7 415 583	138 814	1 037 686	15 527	983 322	2 622	53 448	10 995	141 982
12	682 769	5 996 238	507 725	3 699 358	138 286	1 236 796	926	273 773	32 284	766 748	3 547	19 563
13	231 980	931 782	167 654	714 441	58 294	144 486	657	36 033	116	4 818	5 258	32 003
14	1 431 221	237 680	388 888	84 413	1 033 725	152 722	2	90	1 079	36	7 527	418
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	217	3 710	205	2 830	3	21	6	326	2	516	ə	17
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	222	8 276	76	4 901	127	632	14	2 106	1	252	5	386
20	23	256 163	-	-	-	-	-	-	-	254 995	23	1 168

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.2a - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2009

Modos de transporte / Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	25 343 226	29 672 898	11 488 327	18 366 646	12 724 643	9 443 273	747 991	1 490 397	175 753	93 747	206 512	278 835
01	175 621	35 587	145 300	26 184	13 577	4 466	45	39	122	17	16 576	4 880
02	486 540	303 546	393 921	236 886	79 449	57 469	198	684	92	80	12 880	8 427
03	18 674	39 426	17 878	38 293	3	5	14	269	ə	2	779	856
04	1 382 341	187 463	961 631	116 907	400 364	65 329	35	175	2 242	259	18 069	4 793
05	145 899	191 656	85 363	106 981	54 279	75 118	240	3 257	22	99	5 995	6 201
06	2 190 847	2 946 067	1 325 157	1 839 883	843 902	1 041 066	7 962	40 591	108	455	13 718	24 071
07	208 890	235 391	118 517	79 540	85 113	151 472	71	232	227	482	4 963	3 667
08	4 481	748	4 414	711	68	38	-	-	-	-	-	-
09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	4 161 761	1 498 396	249 626	84 520	3 080 956	1 079 007	714 280	309 471	116 883	25 375	15	23
11	250 289	66 522	225 966	59 842	21 282	6 073	ə	ə	-	-	3 042	606
12	434 201	373 040	46 010	57 522	388 133	315 380	12	44	-	-	46	94
13	1 595 854	953 733	1 112 646	704 578	480 980	242 413	419	5 319	12	32	1 796	1 392
14	3 855 332	595 882	846 782	291 963	2 959 057	286 437	835	1 795	460	178	48 199	15 510
15	903 253	88 524	321 168	32 340	534 174	51 303	17	32	23 886	2 372	24 007	2 477
16	223 458	45 717	144 317	29 447	79 123	16 188	17	81	-	-	-	-
17	156 417	56 748	9 353	4 249	147 064	52 499	ə	ə	-	-	-	-
18	1 892 296	2 255 003	1 159 321	1 490 510	718 251	618 858	1 749	132 612	573	536	12 402	12 487
19	1 594 832	418 169	538 282	113 680	1 019 365	301 540	1	13	26 128	2 239	11 057	697
20	1 063 043	8 508 161	611 120	4 974 708	436 096	2 952 165	8 317	523 819	2 682	12 924	4 828	44 544
21	495 111	1 217 563	289 598	736 402	199 739	428 168	1 541	36 244	263	1 278	3 970	15 471
22	934 052	584 199	853 465	476 434	75 245	91 678	444	5 011	38	59	4 860	11 016
23	3 166 103	8 911 320	2 028 474	6 825 832	1 104 723	1 577 883	11 582	364 864	2 015	21 263	19 309	121 479
24	3 932	160 037	20	39 233	3 699	28 718	211	65 843	0	26 097	1	146

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.2b - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2009

Modos de transporte / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	25 343 226	29 672 898	11 488 327	18 366 646	12 724 643	9 443 273	747 991	1 490 397	175 753	93 747	206 512	278 835
01	1 478 020	642 254	1 240 621	484 301	187 290	113 326	2 190	18 175	708	219	47 212	26 232
02	261 617	51 219	12 875	2 606	131 859	23 238	-	-	116 883	25 375	-	-
03	1 253 280	377 892	316 035	30 419	889 334	342 596	17	28	23 886	2 372	24 007	2 477
04	2 384 881	3 052 973	1 435 935	1 841 298	926 414	1 164 438	6 202	26 296	335	944	15 993	19 997
05	349 612	4 312 429	265 651	3 725 594	73 959	374 702	3 650	123 638	356	7 742	5 995	80 754
06	3 695 694	2 557 686	1 847 447	1 399 980	1 823 005	1 061 041	5 234	69 600	6 393	10 992	13 614	16 073
07	3 902 426	1 442 303	242 655	81 969	2 945 511	1 050 983	714 252	309 338	-	-	8	13
08	2 553 640	3 513 954	1 521 196	2 420 140	1 010 760	919 970	3 000	145 445	762	1 581	17 923	26 819
09	4 907 110	1 302 530	1 783 350	859 198	3 068 898	409 322	1 356	7 276	580	401	52 927	26 332
10	2 132 384	2 754 019	1 417 892	1 777 776	705 463	803 325	2 665	144 817	284	2 301	6 080	25 800
11	454 177	4 621 605	266 460	2 844 562	177 845	1 230 952	7 016	514 774	163	3 608	2 693	27 709
12	588 917	3 863 527	345 009	2 061 754	237 934	1 679 598	1 427	100 779	2 451	9 497	2 096	11 898
13	182 600	889 742	127 821	677 081	50 889	172 274	746	27 766	95	599	3 049	12 023
14	1 194 799	240 235	665 332	158 764	491 700	77 976	13	385	22 855	1 136	14 897	1 974
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	89	1 478	27	227	50	422	10	283	1	545	-	-
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	3 982	22 974	21	976	3 731	19 109	213	1 797	ə	359	17	733
20	-	26 077	-	-	-	-	-	-	-	26 077	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2009

Modos de transporte / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Agrupamentos Geográficos												
TOTAL	49 730 910	46 981 904	14 354 588	29 926 369	32 950 450	12 954 213	44 070	1 883 041	2 014 473	1 659 210	367 330	559 070
EUROPA	27 877 023	37 917 119	14 331 605	29 739 313	11 154 194	5 212 882	12 875	869 443	2 011 018	1 536 411	367 330	559 070
Países U. E.	24 049 788	35 980 665	14 305 444	29 406 259	7 354 790	3 712 132	12 106	780 520	2 010 117	1 522 684	367 330	559 070
EFTA	1 448 223	938 592	12 021	263 507	1 435 723	592 987	185	76 103	294	5 996	-	-
Croácia	23 640	7 990	680	3 426	22 953	4 327	8	237	-	-	-	-
Gibraltar	2 350	356	99	61	2 251	293	ə	2	-	-	-	-
Russia, Federação da	1 385 529	528 598	3 998	9 322	1 381 523	518 964	7	308	ə	4	-	-
Turquia	233 275	283 774	7 131	50 696	224 983	213 484	560	11 904	601	7 691	-	-
Ucrânia	259 209	60 926	1 069	1 730	258 136	59 118	5	73	ə	4	-	-
Outros	25 973 019	37 035 475	14 318 629	29 674 078	9 264 348	4 416 696	12 295	856 919	2 010 417	1 528 712	367 330	559 070
AFRICA	9 910 182	2 869 439	9 474	40 903	9 898 792	2 802 396	1 705	25 511	211	628	-	-
Países Africanos da OPEP	5 710 173	1 850 709	9	154	5 710 134	1 849 621	30	934	ə	ə	-	-
PALOP	653 426	202 985	100	159	652 971	197 679	286	4 982	69	165	-	-
Africa do Sul	1 855 284	182 596	586	276	1 854 240	171 255	358	10 929	99	135	-	-
Costa do Marfim	30 098	11 527	58	63	30 037	11 448	3	16	-	-	-	-
Guiné Equatorial	464 827	159 054	7	146	464 820	158 898	ə	10	-	-	-	-
Marrocos	129 241	58 469	7 261	35 527	121 957	22 430	23	510	ə	2	-	-
Togo	4 000	1 060	-	-	4 000	1 060	-	-	-	-	-	-
Outros	7 426 731	2 456 733	1 562	4 891	7 423 737	2 437 304	1 320	14 046	112	491	-	-
AMÉRICA	7 784 163	2 580 730	4 145	39 829	7 757 532	2 015 711	20 127	406 842	2 359	118 348	-	-
Países Americanos da OPEP	626 859	122 874	-	-	626 300	121 594	559	1 280	-	-	-	-
Baamas	40 636	177	ə	1	40 636	175	ə	1	-	-	-	-
Brasil	2 181 988	887 513	966	2 540	2 170 416	827 330	10 440	56 919	165	724	-	-
Canadá	218 278	114 915	41	388	217 940	92 990	216	21 321	80	216	-	-
E. U. A.	2 216 575	864 153	2 266	29 040	2 207 692	423 606	5 878	296 064	739	115 442	-	-
México	30 734	54 475	95	5 992	28 182	24 892	2 412	23 553	44	39	-	-
Outros	3 095 952	659 497	776	1 868	3 092 666	646 718	1 180	8 984	1 330	1 926	-	-
ÁSIA	4 108 892	3 569 446	8 232	104 880	4 090 671	2 884 864	9 113	576 637	876	3 064	-	-
Países Asiáticos da OPEP	2 370 096	825 802	173	1 567	2 369 824	817 968	98	6 250	ə	18	-	-
Coreia (Sul), República da	237 414	278 349	785	4 032	235 834	193 827	789	80 160	5	329	-	-
Geórgia	1 565	777	-	-	1 565	772	0	5	-	-	-	-
Israel	59 380	84 161	53	451	59 078	51 942	247	31 541	2	227	-	-
Líbano	69	312	-	-	68	210	2	102	-	-	-	-
Síria, República Árabe da	99 851	31 706	-	-	99 851	31 698	ə	7	ə	ə	-	-
Outros	3 710 613	3 174 142	7 393	100 397	3 694 276	2 606 416	8 074	464 822	869	2 507	-	-
AUSTRÁLIA E OCEANIA	10 329	33 673	23	1 274	10 238	27 915	68	4 458	ə	26	-	-
DIVERSOS	40 323	11 497	1 111	169	39 022	10 445	182	149	8	734	-	-
Outros Agrupamentos												
TOTAL	49 730 910	46 981 904	14 354 588	29 926 369	32 950 450	12 954 213	44 070	1 883 041	2 014 473	1 659 210	367 330	559 070
INTRA - U. E.	24 049 788	35 980 665	14 305 444	29 406 259	7 354 790	3 712 132	12 106	780 520	2 010 117	1 522 684	367 330	559 070
EXTRA - U. E.	3 827 234	1 936 454	26 160	333 054	3 799 404	1 500 750	770	88 923	901	13 727	-	-
EFTA	1 448 223	938 592	12 021	263 507	1 435 723	592 987	185	76 103	294	5 996	-	-
Islândia	5 381	17 738	73	247	5 292	16 341	5	1 125	11	25	-	-
Noruega	1 432 190	587 219	1 777	4 232	1 430 376	576 104	29	6 846	8	37	-	-
OPEP	8 707 129	2 799 385	182	1 721	8 706 258	2 789 183	688	8 464	ə	18	-	-
Arábia Saudita	1 269 505	405 543	1	7	1 269 495	405 360	10	176	-	-	-	-
Argélia	903 215	274 938	8	130	903 206	274 728	1	80	-	-	-	-
Emiratos Árabes Unidos	64 132	17 915	25	91	64 095	15 083	13	2 741	-	-	-	-
Líbia, Jamahira Árabe da	1 022 948	332 899	-	-	1 022 948	332 898	ə	1	-	-	-	-
Nigéria	3 784 010	1 242 871	1	23	3 783 980	1 241 994	29	853	ə	ə	-	-
Outros	1 663 318	525 219	147	1 470	1 662 535	519 119	635	4 612	ə	18	-	-
PALOP	653 426	202 985	100	159	652 971	197 679	286	4 982	69	165	-	-
Angola	568 931	151 089	87	90	568 829	150 252	15	733	ə	14	-	-
Cabo Verde	1 125	7 241	14	70	1 043	3 692	64	3 390	4	89	-	-
Guiné-Bissau	2 491	1 376	-	-	2 437	1 265	54	111	ə	ə	-	-
Moçambique	80 775	42 800	-	-	80 629	42 302	82	437	64	61	-	-
São Tomé e Príncipe	104	479	-	-	32	168	72	311	-	-	-	-
OUTROS PAÍSES	12 493 333	6 062 415	22 701	185 176	12 437 027	4 754 470	30 220	1 000 153	3 385	122 617	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2009

Modos de transporte / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Agrupamentos Geográficos												
TOTAL	25 343 226	29 672 898	11 488 327	18 366 646	12 724 643	9 443 273	747 991	1 490 397	175 753	93 747	206 512	278 835
EUROPA	17 411 151	22 685 573	11 449 949	18 269 452	5 363 712	3 642 381	240 632	407 615	150 346	87 290	206 512	278 835
Países da U. E.	16 616 673	21 859 256	11 301 762	17 846 794	4 720 606	3 291 746	239 320	361 716	148 473	80 165	206 512	278 835
EFTA	196 832	376 679	111 612	301 495	83 296	41 057	300	27 575	1 624	6 552	-	-
Croácia	7 295	13 017	7 182	11 832	101	396	13	790	-	-	-	-
Gibraltar	232 015	85 654	443	788	231 562	82 701	9	2 165	-	-	-	-
Russia, Federação da	39 495	95 754	6 498	48 447	32 970	45 681	25	1 620	2	6	-	-
Turquia	285 773	203 027	3 140	27 102	281 705	163 686	924	12 220	3	18	-	-
Ucrânia	8 631	19 843	2 059	8 787	6 384	10 071	22	641	166	344	-	-
Outros	16 837 942	22 268 278	11 430 626	18 172 496	4 810 988	3 339 846	239 640	390 178	150 176	86 922	206 512	278 835
AFRICA	4 176 233	3 535 128	17 959	55 055	4 145 204	3 156 294	11 316	320 793	1 754	2 986	-	-
Países Africanos da OPEP	386 322	266 165	544	1 587	385 671	262 339	107	2 239	-	-	-	-
PALOP	1 909 168	2 659 095	3 108	7 114	1 895 118	2 355 152	10 352	294 117	589	2 711	-	-
Africa do Sul	16 334	53 185	154	1 182	15 832	45 881	333	6 050	16	72	-	-
Costa do Marfim	79 690	10 739	9	19	79 677	10 607	4	113	-	-	-	-
Guiné Equatorial	117 736	13 939	15	18	117 677	12 427	45	1 493	-	-	-	-
Marrocos	439 213	215 527	10 087	29 456	427 901	180 965	85	4 909	1 139	198	-	-
Togo	15 887	1 865	25	1	15 852	1 831	2	28	8	4	-	-
Outros	3 507 373	3 239 873	7 670	24 379	3 488 265	2 904 583	10 847	308 200	591	2 712	-	-
AMÉRICA	1 364 571	1 977 753	3 626	19 668	1 354 719	1 714 711	5 904	242 407	323	966	-	-
Países Americanos da OPEP	12 703	123 694	1	16	12 623	121 760	79	1 917	-	-	-	-
Baamas	28	95	-	-	28	94	ə	1	-	-	-	-
Brasil	143 872	295 128	892	1 431	141 728	260 167	1 241	33 469	11	61	-	-
Canadá	46 928	137 631	283	1 354	46 112	115 908	525	20 340	8	29	-	-
E. U. A.	717 346	1 012 289	1 662	12 236	712 176	839 736	3 230	159 871	277	446	-	-
México	309 100	203 636	324	2 536	308 367	188 825	386	12 262	23	13	-	-
Outros	147 298	328 973	466	2 112	146 307	309 980	521	16 464	4	417	-	-
ÁSIA	1 222 803	976 392	16 496	20 595	1 177 874	667 234	5 103	286 066	23 330	2 497	-	-
Países Asiáticos da OPEP	207 099	191 209	1 317	13 005	204 841	150 528	869	27 630	71	47	-	-
Coreia (Sul), República da	22 737	38 042	49	741	22 398	24 412	290	12 889	-	-	-	-
Geórgia	586	1 917	27	376	491	1 206	14	278	53	57	-	-
Israel	107 941	59 629	522	205	107 311	54 472	108	4 952	ə	ə	-	-
Líbano	50 220	21 049	36	210	50 126	18 977	58	1 862	-	-	-	-
Síria, República Árabe da	40 991	16 579	2	13	40 977	15 843	11	723	-	-	-	-
Outros	1 000 329	839 176	15 861	19 050	956 570	552 325	4 622	265 362	23 277	2 440	-	-
AUSTRÁLIA E OCEANIA	25 654	53 633	248	1 194	25 208	46 010	199	6 423	ə	6	-	-
DIVERSOS	1 142 814	444 419	50	682	657 927	216 643	484 838	227 093	ə	1	-	-
Outros Agrupamentos												
TOTAL	25 343 226	29 672 898	11 488 327	18 366 646	12 724 643	9 443 273	747 991	1 490 397	175 753	93 747	206 512	278 835
INTRA - U. E.	16 616 673	21 859 256	11 301 762	17 846 794	4 720 606	3 291 746	239 320	361 716	148 473	80 165	206 512	278 835
EXTRA - U. E.	794 478	826 317	148 187	422 658	643 106	350 635	1 312	45 899	1 873	7 125	-	-
EFTA	196 832	376 679	111 612	301 495	83 296	41 057	300	27 575	1 624	6 552	-	-
Islândia	1 298	3 282	40	262	1 248	2 681	9	339	-	-	-	-
Noruega	61 690	84 057	7 063	45 712	52 999	28 134	69	4 833	1 559	5 378	-	-
OPEP	606 125	581 068	1 863	14 608	603 135	534 627	1 055	31 786	71	47	-	-
Arábia Saudita	94 968	65 704	53	84	94 599	59 713	288	5 893	28	15	-	-
Argélia	288 049	197 344	527	1 524	287 489	194 848	33	972	-	-	-	-
Emiratos Árabes Unidos	31 757	62 353	318	502	31 027	45 942	386	15 899	25	11	-	-
Líbia, Jamahira Árabe da	31 986	35 526	9	56	31 956	35 162	21	309	-	-	-	-
Nigéria	66 287	33 294	8	7	66 226	32 329	53	958	-	-	-	-
Outros	93 078	186 845	948	12 435	91 838	166 634	274	7 755	19	21	-	-
PALOP	1 909 168	2 659 095	3 108	7 114	1 895 118	2 355 152	10 352	294 117	589	2 711	-	-
Angola	1 219 077	2 246 024	2 491	6 272	1 206 738	1 982 785	9 291	254 409	557	2 558	-	-
Cabo Verde	470 213	222 975	207	183	469 654	208 516	351	14 268	1	8	-	-
Guiné-Bissau	122 588	33 455	57	33	122 457	31 950	74	1 459	ə	14	-	-
Moçambique	47 427	121 031	245	496	46 646	100 733	530	19 777	6	25	-	-
São Tomé e Príncipe	49 864	35 610	109	131	49 622	31 168	107	4 205	25	107	-	-
OUTROS PAÍSES	5 416 783	3 747 162	33 407	75 473	4 862 679	2 911 112	495 951	756 879	24 746	3 698	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.5a - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2009

Modos de transporte / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Total (b)												
UE	23 682 434	35 421 563	14 305 444	29 406 242	7 354 767	3 712 117	12 106	780 520	2 010 117	1 522 684	367 330	559 070
Alemanha	1 522 488	6 051 188	1 028 908	5 154 916	488 687	711 320	1 575	110 010	3 319	74 942	22 601	52 511
Áustria	82 383	367 659	75 156	267 406	7 138	95 285	33	4 702	56	265	1 503	4 159
Bélgica	654 562	1 338 234	314 564	1 094 252	338 411	209 746	1 040	32 237	547	1 999	8 265	15 427
Bulgária	145 566	34 709	11 358	11 670	134 207	23 024	ə	13	ə	2	48	135
Chipre	408	1 164	242	783	160	195	6	157	ə	29	3	54
Dinamarca	225 967	268 909	32 198	181 941	193 639	76 153	55	9 823	75	992	2 107	3 926
Eslováquia	41 699	101 160	16 320	83 270	24 547	11 530	2	118	831	6 241	60	234
Eslovénia	5 271	23 599	5 220	23 420	26	98	1	60	24	20	244	1 291
Espanha	12 986 487	14 434 185	9 890 559	12 751 883	1 118 450	514 653	1 975	56 417	1 975 503	1 111 231	228 245	287 467
Estónia	21 840	9 163	3 050	5 951	18 790	3 204	ə	8	-	-	62	150
Finlândia	136 366	369 880	48 818	153 443	86 891	209 005	195	3 388	461	4 043	268	725
França	2 774 055	3 886 396	1 279 702	3 208 322	1 477 036	333 953	969	187 479	16 349	156 643	32 803	41 790
Grécia	77 370	94 444	23 246	60 784	54 099	31 766	24	1 854	1	39	346	1 179
Hungria	56 772	234 193	22 949	226 738	33 785	4 977	21	2 429	17	50	173	272
Irlanda	208 598	485 425	48 139	353 946	160 342	37 761	116	93 408	1	311	649	2 045
Itália	683 919	2 384 840	515 485	2 170 455	166 694	173 234	528	32 986	1 212	8 165	30 562	81 211
Letónia	18 268	3 768	1 173	1 158	17 095	2 443	ə	21	ə	146	9	82
Lituânia	86 695	38 531	8 157	12 701	78 534	25 655	3	165	ə	11	ə	7
Luxemburgo	16 553	91 502	14 188	88 029	2 357	1 705	8	1 764	ə	4	563	600
Malta	416	12 373	342	12 119	73	48	1	206	-	-	19	2
Países Baixos	1 429 322	2 459 018	442 101	1 600 664	979 896	587 109	3 664	147 977	3 660	123 268	28 211	36 311
Polónia	101 284	295 811	69 752	285 572	31 501	8 774	4	1 309	26	156	583	950
Reino Unido	1 700 198	1 520 598	285 369	977 440	1 412 820	455 224	1 703	74 545	306	13 389	6 515	21 048
República Checa	336 143	140 589	33 367	93 969	302 759	46 567	1	13	16	41	644	536
Roménia	79 340	256 044	46 780	184 224	26 491	51 677	11	1 022	6 059	19 120	1 666	2 639
Suécia	290 464	518 182	88 301	401 186	200 339	97 009	170	18 410	1 654	1 576	1 180	4 318
Outras situações	23	32	ə	17	23	15	-	-	-	-	-	-
Norte												
UE	7 110 144	8 990 571	4 573 043	7 732 335	2 504 404	1 079 620	1 436	120 842	31 261	57 773	145 966	229 335
Alemanha	431 630	1 629 019	292 726	1 498 932	138 599	107 667	189	19 730	117	2 689	6 434	19 399
Áustria	33 349	172 675	28 056	79 456	5 261	92 661	3	449	30	109	463	1 417
Bélgica	191 285	347 450	101 892	290 782	89 085	48 441	286	7 982	22	245	2 453	5 083
Bulgária	758	3 557	700	3 492	58	63	ə	2	ə	ə	5	24
Chipre	170	250	34	173	135	71	-	-	ə	6	-	-
Dinamarca	23 627	86 414	12 985	44 792	10 618	40 730	21	596	4	296	520	1 339
Eslováquia	12 125	20 564	5 705	13 001	6 420	7 554	ə	7	ə	1	11	52
Eslovénia	1 928	7 165	1 904	7 141	24	24	ə	ə	-	-	128	209
Espanha	3 630 581	3 668 280	3 338 840	3 446 979	263 252	168 628	65	10 902	28 425	41 771	85 309	115 078
Estónia	6 659	3 836	1 359	2 453	5 299	1 380	ə	3	-	-	2	25
Finlândia	30 158	34 281	8 328	23 950	21 780	8 179	47	1 791	3	360	59	190
França	1 101 313	825 536	328 063	687 226	772 717	125 726	73	6 637	461	5 947	23 420	15 911
Grécia	14 235	18 931	6 552	15 373	7 678	3 184	4	346	ə	29	115	604
Hungria	28 428	28 316	4 000	23 999	24 428	3 508	ə	809	-	-	12	39
Irlanda	48 989	25 582	2 552	10 516	46 434	10 941	3	3 869	ə	256	238	1 023
Itália	201 717	810 951	170 761	769 689	30 089	28 724	131	9 612	735	2 926	19 033	43 441
Letónia	4 842	1 112	213	313	4 629	799	-	-	-	-	ə	ə
Lituânia	21 801	13 677	6 123	6 785	15 675	6 736	3	157	-	-	0	1
Luxemburgo	6 600	9 830	5 584	8 434	1 010	757	6	638	ə	1	188	205
Malta	244	3 133	171	3 085	73	48	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	474 555	652 958	124 257	371 375	349 685	238 711	516	42 286	97	586	4 469	16 893
Polónia	20 157	42 455	16 908	41 823	3 240	517	1	73	9	42	130	350
Reino Unido	639 138	426 601	76 623	258 364	562 427	159 006	71	8 149	17	1 082	2 102	4 788
República Checa	126 008	28 780	3 108	12 671	122 900	16 101	ə	9	-	-	3	56
Roménia	23 578	34 555	13 258	29 260	9 385	4 224	1	78	933	992	330	1 540
Suécia	36 269	94 662	22 343	82 271	13 503	5 241	15	6 715	408	435	543	1 669
Outras situações	ə	13	ə	13	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de destino não foi identificado.

Quadro VII.5b - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Centro												
UE	4 423 693	5 317 589	3 316 186	4 795 286	979 279	367 338	423	19 437	127 804	135 528	108 990	126 235
Alemanha	191 678	691 854	164 242	594 764	26 059	28 951	53	3 311	1 323	64 828	4 758	9 377
Áustria	11 758	31 571	11 733	31 312	-	-	2	204	23	54	317	955
Bélgica	141 573	129 757	59 828	98 768	81 383	28 594	42	1 587	319	809	2 424	3 647
Bulgária	35 873	7 170	388	1 725	35 485	5 442	ə	3	ə	ə	24	26
Chipre	76	431	49	258	24	121	3	51	-	-	ə	3
Dinamarca	10 284	21 513	6 126	20 393	4 152	987	2	58	4	75	1 251	745
Eslováquia	2 653	2 866	2 628	2 828	24	23	1	14	ə	ə	49	171
Eslovénia	1 534	7 419	1 534	7 418	-	-	ə	1	-	-	33	144
Espanha	2 535 314	2 544 358	2 287 221	2 436 886	130 446	42 379	23	2 612	117 623	62 481	65 129	71 256
Estónia	4 175	2 031	1 096	1 613	3 079	416	ə	1	-	-	54	72
Finlândia	22 266	36 019	18 392	32 647	3 821	2 906	1	83	51	383	191	301
França	450 679	646 653	378 261	630 066	65 494	10 135	25	2 532	6 899	3 920	6 508	8 507
Grécia	12 092	17 668	6 578	11 502	5 512	6 095	1	61	ə	10	106	104
Hungria	3 010	10 177	3 009	10 035	-	-	2	141	ə	1	159	220
Irlanda	1 260	17 677	1 121	15 675	113	38	26	1 963	ə	ə	348	685
Itália	153 097	408 765	120 095	388 295	32 928	17 761	17	1 589	57	1 121	5 755	17 581
Letónia	911	622	911	601	-	-	ə	21	-	-	ə	1
Lituânia	10 882	11 696	1 055	2 662	9 827	9 028	ə	7	ə	ə	ə	1
Luxemburgo	5 139	5 657	3 980	4 788	1 158	810	ə	58	ə	1	122	100
Malta	4	206	4	206	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	432 540	393 983	118 221	240 430	313 853	150 358	185	2 443	281	752	19 116	6 489
Polónia	22 793	27 485	9 910	25 123	12 877	2 297	ə	5	6	60	262	175
Reino Unido	242 788	165 701	61 569	128 078	181 188	36 146	30	1 377	1	100	524	3 917
República Checa	37 759	21 150	21 216	17 728	16 543	3 419	ə	3	-	-	160	444
Roménia	27 338	26 318	15 058	21 379	12 261	4 820	2	92	18	27	1 253	541
Suécia	66 217	88 843	21 962	70 106	43 051	16 611	7	1 221	1 197	905	446	773
Outras situações	23	19	ə	4	23	15	-	-	-	-	-	-
Lisboa												
UE	8 131 248	18 130 997	5 066 267	15 253 636	2 936 349	1 461 922	9 724	613 176	118 907	802 264	64 148	165 013
Alemanha	788 582	3 123 271	519 126	2 864 738	266 468	169 775	1 228	83 694	1 760	5 064	7 572	20 583
Áustria	35 153	155 137	33 399	150 118	1 724	1 393	26	3 524	3	102	183	1 129
Bélgica	274 384	804 190	136 497	668 630	137 112	112 422	706	22 420	69	718	2 019	5 995
Bulgária	104 535	22 847	10 171	6 258	94 364	16 585	ə	3	ə	1	19	83
Chipre	161	464	158	332	ə	3	3	105	ə	23	2	50
Dinamarca	186 634	152 302	11 551	110 697	175 063	32 325	18	8 717	1	563	200	1 181
Eslováquia	26 865	75 999	7 961	67 165	18 073	2 499	1	95	831	6 240	ə	11
Eslovénia	1 403	8 367	1 377	8 224	2	70	ə	54	24	20	83	938
Espanha	3 619 694	6 667 757	3 164 157	5 996 848	348 882	140 240	1 749	35 360	104 907	495 309	39 511	79 222
Estónia	10 733	3 100	321	1 691	10 412	1 408	ə	1	-	-	6	51
Finlândia	81 388	295 824	21 302	95 364	59 536	196 158	144	1 078	407	3 224	15	210
França	974 615	2 170 779	485 615	1 684 955	483 439	163 932	854	177 417	4 707	144 475	2 245	14 762
Grécia	15 189	41 827	7 803	26 209	7 368	14 174	19	1 443	-	-	125	471
Hungria	25 268	195 037	15 882	192 072	9 349	1 443	20	1 473	17	48	3	12
Irlanda	149 431	409 983	39 019	299 311	110 326	23 290	85	87 326	1	56	56	135
Itália	296 123	1 047 929	201 163	907 000	94 244	117 843	329	19 192	386	3 894	4 502	16 673
Letónia	12 489	1 972	35	212	12 454	1 614	-	-	ə	146	9	81
Lituânia	53 978	13 061	979	3 250	52 998	9 799	ə	1	ə	11	ə	2
Luxemburgo	4 750	75 851	4 559	74 645	188	137	2	1 067	ə	2	254	295
Malta	154	8 888	152	8 682	-	-	1	206	-	-	19	2
Países Baixos	394 089	1 299 249	172 060	929 109	215 915	152 653	2 896	95 807	3 217	121 680	2 742	9 642
Polónia	43 273	213 297	39 562	208 785	3 697	3 226	4	1 231	11	54	52	254
Reino Unido	709 963	811 897	135 581	530 947	572 548	214 821	1 558	62 489	275	3 641	3 780	10 783
República Checa	157 627	84 703	6 842	59 869	150 769	24 793	ə	ə	16	41	480	37
Roménia	18 643	145 003	16 308	127 139	100	305	8	838	2 226	16 720	83	558
Suécia	146 124	302 263	34 686	231 383	111 316	61 014	74	9 634	49	232	189	1 853
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.5c - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Alentejo												
UE	3 336 266	2 526 566	902 132	1 295 962	704 871	700 426	109	13 071	1 729 153	517 107	33 770	24 616
Alemanha	99 790	584 658	47 234	181 452	52 454	401 396	31	1 555	71	255	2 126	1 980
Áustria	1 445	5 277	1 373	4 177	72	593	1	507	-	-	450	455
Bélgica	32 032	41 977	13 767	25 080	18 128	16 619	1	75	135	203	728	378
Bulgária	1 636	707	85	165	1 551	542	-	-	-	-	ə	2
Chipre	ə	4	ə	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	4 643	6 033	1 017	4 414	3 559	1 400	1	168	67	51	51	411
Eslováquia	5	123	5	123	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	374	606	374	602	-	-	ə	4	-	-	-	-
Espanha	2 735 876	1 273 653	686 204	650 816	325 157	113 800	21	1 882	1 724 493	507 155	27 454	13 264
Estónia	244	165	244	165	-	-	-	-	-	-	ə	2
Finlândia	2 158	2 112	473	1 138	1 685	871	ə	103	-	-	2	24
França	134 096	190 829	77 888	173 733	51 922	16 186	6	234	4 280	676	372	1 299
Grécia	35 433	14 016	1 997	6 126	33 436	7 890	ə	ə	-	-	-	-
Hungria	35	561	35	556	-	-	ə	5	-	-	-	-
Irlanda	5 427	28 674	4 658	25 677	767	2 770	2	228	-	-	1	10
Itália	24 896	99 589	20 350	92 136	4 501	6 831	12	421	33	201	740	2 991
Letónia	26	60	14	29	12	30	-	-	-	-	-	-
Lituânia	34	96	ə	4	33	92	-	-	-	-	ə	3
Luxemburgo	63	131	63	131	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	15	146	15	146	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	115 951	84 759	22 587	43 435	93 279	34 588	22	6 566	63	171	1 641	2 794
Polónia	14 981	12 291	3 306	9 604	11 675	2 687	-	-	-	-	139	170
Reino Unido	67 767	95 802	7 342	50 184	60 402	35 913	11	1 315	11	8 390	65	829
República Checa	11 435	5 559	2 201	3 696	9 234	1 862	ə	ə	-	-	-	-
Roménia	6 417	48 145	1 673	5 817	4 744	42 328	ə	ə	-	-	ə	1
Suécia	41 487	30 592	9 227	16 551	32 260	14 029	ə	7	ə	4	1	3
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve												
UE	400 537	275 291	394 613	257 409	2 840	7 682	106	1 465	2 978	8 735	12 616	12 397
Alemanha	5 705	14 576	5 163	12 172	479	34	16	308	47	2 062	925	867
Áustria	494	2 060	494	2 060	-	-	-	-	-	-	89	198
Bélgica	1 862	9 457	1 748	8 964	114	473	ə	21	-	-	299	274
Bulgária	15	31	15	31	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	498	1 371	496	1 335	1	21	1	15	-	-	56	157
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	31	34	31	34	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	367 705	178 505	367 315	172 924	343	2 020	ə	7	47	3 555	10 685	8 015
Estónia	28	28	28	26	-	-	ə	2	-	-	-	-
Finlândia	317	249	317	248	-	-	ə	ə	-	-	-	-
França	8 007	24 032	6 881	22 290	1 123	71	ə	64	2	1 606	248	1 263
Grécia	322	1 577	314	1 539	8	37	-	-	-	-	-	-
Hungria	ə	3	ə	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	840	2 802	790	2 764	50	20	1	18	-	-	6	192
Itália	2 739	9 622	2 722	9 602	17	8	ə	9	ə	2	102	349
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	ə	11	ə	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	4 782	18 184	4 432	13 691	346	4 365	3	113	1	14	160	336
Polónia	66	216	66	216	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	3 686	9 506	3 317	8 604	358	632	10	155	ə	114	45	726
República Checa	ə	5	ə	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	3 331	1 851	450	469	-	-	ə	2	2 881	1 380	-	-
Suécia	107	1 170	34	419	-	-	74	751	-	-	1	20
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.5d - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Açores												
UE	187 654	63 654	16 683	9 099	170 886	50 729	84	3 733	1	93	1 492	1 380
Alemanha	139	1 112	23	274	97	502	19	336	-	-	786	306
Áustria	2	321	ə	2	1	319	-	-	-	-	-	-
Bélgica	11 323	1 878	12	119	11 310	1 724	1	35	-	-	1	5
Bulgária	2 748	391	-	-	2 748	391	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	2	48	ə	2	2	16	ə	25	ə	5	29	93
Eslováquia	ə	1	-	-	-	-	ə	1	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	40 768	31 649	16 398	7 356	24 325	22 331	45	1 962	ə	1	152	592
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	2	375	ə	2	-	-	2	296	1	77	-	-
França	83 695	14 474	196	430	83 498	13 984	1	60	ə	ə	11	48
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	10	29	6	16	4	13	-	-	-	-	-	-
Irlanda	2 500	511	-	-	2 500	510	ə	1	-	-	-	-
Itália	3 931	1 220	20	170	3 902	749	8	301	-	-	431	176
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	3 733	2 953	17	403	3 715	2 423	2	116	0	10	83	158
Polónia	12	47	-	-	12	47	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	35 465	7 891	1	27	35 459	7 327	5	537	ə	ə	ə	2
República Checa	3 313	392	-	-	3 313	392	-	-	-	-	-	-
Roménia	1	10	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	9	351	9	288	-	-	ə	63	ə	ə	-	-
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira												
UE	92 892	116 895	36 518	62 516	56 138	44 400	223	8 795	13	1 184	348	95
Alemanha	4 964	6 698	394	2 584	4 532	2 995	38	1 075	ə	44	-	-
Áustria	182	618	101	282	80	318	ə	18	-	-	1	5
Bélgica	2 103	3 524	821	1 909	1 279	1 472	2	119	ə	24	342	46
Bulgária	ə	7	ə	ə	ə	ə	ə	5	ə	1	-	-
Chipre	ə	15	ə	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	280	1 229	23	307	245	675	12	244	ə	3	-	-
Eslováquia	52	1 606	22	153	30	1 454	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	ə	7	ə	1	ə	5	ə	1	-	-	-	-
Espanha	56 549	69 982	30 423	40 075	26 046	25 257	71	3 693	9	958	5	40
Estónia	ə	4	ə	4	-	-	ə	1	-	-	-	-
Finlândia	77	1 021	7	93	69	891	1	37	ə	ə	-	-
França	21 649	14 094	2 797	9 622	18 841	3 919	10	535	ə	18	-	-
Grécia	98	424	1	34	97	386	ə	4	-	-	-	-
Hungria	21	69	17	57	4	12	-	-	-	-	-	-
Irlanda	152	196	ə	2	152	191	ə	3	-	-	-	-
Itália	1 416	6 763	373	3 563	1 013	1 318	30	1 862	ə	21	ə	ə
Letónia	ə	2	ə	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	2	23	2	20	ə	1	ə	1	ə	ə	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	3 671	6 932	527	2 221	3 103	4 011	40	645	1	55	-	-
Polónia	1	20	1	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	1 391	3 199	935	1 236	437	1 379	18	523	1	62	1	4
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	32	162	32	149	ə	1	ə	11	-	-	-	-
Suécia	250	299	41	168	210	113	ə	18	-	-	-	-
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.6a - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2009

Modos de transporte / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Total (b)												
UE	16 616 673	21 859 256	11 301 762	17 846 794	4 720 606	3 291 746	239 320	361 716	148 473	80 165	206 512	278 835
Alemanha	1 288 924	3 988 636	640 735	2 835 575	638 180	1 067 801	600	61 137	276	3 406	9 132	20 717
Áustria	45 388	173 956	32 857	149 571	10 164	17 872	41	2 958	31	319	2 295	3 235
Bélgica	408 491	724 027	207 920	570 426	194 530	101 498	107	37 527	35	392	5 900	14 183
Bulgária	4 174	16 263	2 362	11 398	1 759	3 801	18	638	3	92	32	334
Chipre	21 989	29 226	5 143	12 993	16 760	13 752	46	2 187	9	62	31	232
Dinamarca	169 082	215 351	28 111	161 420	140 314	47 172	46	2 739	5	123	607	3 896
Eslováquia	8 915	49 626	8 890	49 149	5	29	4	291	ə	8	15	149
Eslovénia	4 313	14 613	4 250	14 430	59	67	3	99	ə	ə	1	17
Espanha	8 757 374	7 583 618	7 735 326	7 064 149	740 328	309 688	1 582	21 073	146 626	59 284	133 513	129 425
Estónia	7 961	9 701	2 322	6 604	5 623	2 842	2	89	4	140	11	26
Finlândia	85 558	125 147	11 283	53 924	74 001	67 702	37	1 649	77	177	160	1 694
França	1 564 157	3 513 089	1 372 278	3 229 456	169 444	172 158	1 144	57 425	545	5 654	20 747	48 396
Grécia	55 749	101 719	17 467	62 341	37 654	35 402	84	1 784	126	711	418	1 481
Hungria	14 323	89 490	14 069	81 247	134	197	71	7 366	13	223	36	458
Irlanda	77 250	103 528	25 750	67 245	50 986	33 261	12	922	65	247	437	1 854
Itália	701 136	1 107 151	392 990	954 134	288 814	110 977	700	24 157	315	3 129	18 317	14 755
Letónia	4 827	6 304	2 081	4 083	2 739	2 185	ə	12	ə	2	7	21
Lituânia	5 975	9 899	2 067	6 168	3 639	3 404	2	120	1	34	265	173
Luxemburgo	31 718	39 456	24 620	30 812	6 486	7 494	2	485	ə	12	610	654
Malta	4 740	9 842	1 328	5 698	3 393	3 739	9	307	2	56	8	42
Países Baixos	1 163 813	1 072 924	244 815	619 807	911 359	427 656	88	7 431	144	2 292	7 406	15 738
Polónia	127 702	253 932	72 804	231 751	54 353	19 249	27	925	6	170	513	1 836
Reino Unido	1 083 451	1 689 996	267 003	1 046 984	811 658	601 434	245	26 111	142	2 586	4 403	12 882
República Checa	73 696	166 611	67 416	156 510	5 704	7 099	39	1 073	21	643	517	1 286
Roménia	40 803	201 371	37 938	197 863	2 791	1 211	19	1 345	ə	16	55	936
Suécia	276 692	354 296	46 165	211 148	229 511	135 617	98	3 278	29	388	889	3 866
Outras situações	588 474	209 483	33 771	11 907	320 218	98 438	234 294	98 588	-	-	190	551
Norte												
UE	4 934 291	9 758 222	3 640 541	9 029 633	1 281 789	602 805	2 566	105 718	9 394	20 066	55 025	142 667
Alemanha	409 503	1 622 577	214 701	1 547 139	194 297	41 152	260	31 745	245	2 541	2 231	12 408
Áustria	18 803	80 490	11 690	77 231	7 053	1 818	34	1 128	26	312	279	1 243
Bélgica	103 459	330 117	46 658	263 004	56 733	32 360	45	34 413	22	339	962	7 423
Bulgária	1 353	6 450	1 266	5 547	67	246	17	571	2	86	20	168
Chipre	6 313	8 399	427	3 099	5 882	5 202	2	43	3	56	22	121
Dinamarca	57 013	131 344	10 819	116 373	46 152	13 550	37	1 305	5	117	306	3 073
Eslováquia	4 143	22 979	4 136	22 814	5	29	2	129	ə	8	15	146
Eslovénia	2 054	6 147	2 051	6 112	3	23	ə	12	-	-	1	13
Espanha	2 609 590	3 213 945	2 531 233	3 164 093	69 755	38 638	443	6 833	8 158	4 381	42 077	66 863
Estónia	1 691	5 610	1 318	4 794	370	674	ə	2	4	140	3	10
Finlândia	10 521	46 459	3 971	39 546	6 510	6 072	34	749	6	92	102	1 509
França	554 256	1 893 878	494 964	1 851 887	57 954	24 072	948	13 082	391	4 837	4 634	22 031
Grécia	11 336	48 626	4 820	38 742	6 445	8 624	33	724	37	536	104	701
Hungria	4 695	26 865	4 581	25 541	64	135	38	972	13	218	28	375
Irlanda	15 925	48 017	4 093	27 980	11 824	19 848	7	91	1	97	223	799
Itália	140 690	451 215	104 671	434 772	35 237	7 722	492	5 796	290	2 925	1 274	6 886
Letónia	234	1 211	164	1 016	70	182	ə	10	ə	2	5	13
Lituânia	733	3 951	552	3 340	179	564	ə	14	1	33	21	56
Luxemburgo	11 580	11 183	5 947	10 761	5 633	415	ə	1	ə	6	130	273
Malta	1 067	3 775	382	1 806	677	1 813	7	99	2	56	6	28
Países Baixos	403 193	521 219	48 776	354 482	354 344	164 535	34	1 402	38	801	886	7 265
Polónia	22 310	116 702	22 110	116 188	186	244	12	227	1	44	264	1 381
Reino Unido	477 535	862 353	85 848	635 921	391 511	220 317	63	4 351	113	1 764	885	6 575
República Checa	4 669	39 487	4 435	37 894	179	491	35	798	21	304	145	552
Roménia	18 936	93 119	17 231	92 095	1 702	791	2	219	ə	14	39	742
Suécia	42 689	162 105	13 698	147 455	28 958	13 288	20	1 003	13	358	366	2 012
Outras situações	59 837	23 948	12 988	4 158	17 709	7 941	29 140	11 849	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de destino não foi identificado.

Quadro VII.6b - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Centro												
UE	5 213 346	5 369 757	3 974 289	4 790 312	1 148 889	459 204	412	30 794	5 907	5 982	83 849	83 465
Alemanha	451 143	791 402	284 870	709 535	161 872	62 508	116	12 749	14	552	4 271	6 058
Áustria	11 568	21 248	11 365	20 785	5	2	2	214	5	2	191	245
Bélgica	159 919	187 329	105 861	164 412	50 141	16 054	30	1 776	1	8	3 885	5 079
Bulgária	2 048	4 619	670	2 697	1 370	1 835	ə	56	1	6	7	25
Chipre	11 380	13 561	3 920	7 570	7 449	5 539	2	406	6	5	3	41
Dinamarca	70 012	37 947	11 546	24 416	58 242	12 414	5	563	ə	2	219	553
Eslováquia	3 518	17 262	3 516	17 146	-	-	1	114	-	-	ə	2
Eslovénia	1 870	7 302	1 869	7 277	-	-	1	22	-	-	ə	4
Espanha	2 403 598	1 989 396	2 257 051	1 925 581	86 171	22 611	31	1 513	5 384	2 188	54 961	37 503
Estónia	5 558	3 067	793	1 327	4 757	1 714	ə	13	-	-	8	14
Finlândia	15 246	14 282	6 068	7 757	9 050	6 254	1	74	71	82	55	115
França	721 934	997 087	655 757	950 269	52 476	21 176	64	4 903	131	616	13 506	20 123
Grécia	28 283	28 666	9 944	17 046	18 187	11 108	1	16	89	173	62	323
Hungria	6 051	23 225	6 016	22 408	4	32	24	699	ə	5	8	82
Irlanda	26 874	38 360	18 690	30 545	7 990	7 036	1	37	63	43	130	699
Itália	310 229	255 709	207 559	238 126	99 980	13 560	15	1 700	25	41	2 651	2 282
Letónia	3 782	3 416	1 571	1 781	2 209	1 625	ə	2	-	-	2	8
Lituânia	3 208	3 268	1 118	1 698	2 062	1 490	1	41	ə	1	27	38
Luxemburgo	14 554	13 313	14 386	12 919	64	52	2	141	ə	2	103	199
Malta	2 801	2 429	599	1 204	2 198	1 106	2	105	-	-	1	14
Países Baixos	369 042	272 869	120 878	152 463	247 031	114 865	5	709	85	1 388	1 043	3 444
Polónia	48 361	81 073	38 412	76 192	9 884	3 967	11	500	1	110	52	303
Reino Unido	367 745	344 426	103 832	205 702	261 926	129 452	89	3 958	29	742	1 869	4 572
República Checa	64 734	103 752	59 520	98 605	4 838	4 258	4	159	ə	ə	372	729
Roménia	10 477	54 013	10 444	53 551	19	31	3	264	-	-	13	168
Suécia	88 987	57 079	27 611	35 645	60 962	20 513	1	61	3	17	410	843
Outras situações	10 426	3 658	10 423	3 656	1	1	2	1	-	-	-	-
Lisboa												
UE	3 539 742	4 815 288	2 480 821	3 031 407	791 948	1 530 168	205 689	189 052	16 243	28 382	45 041	36 280
Alemanha	240 317	1 330 711	88 593	442 403	149 058	872 329	110	13 540	17	312	2 540	2 128
Áustria	8 153	56 982	5 064	39 338	3 076	15 954	5	1 364	ə	4	8	322
Bélgica	51 661	131 663	30 439	111 447	20 358	17 938	25	1 187	9	41	830	1 051
Bulgária	597	2 939	292	1 090	300	1 709	ə	ə	-	-	6	141
Chipre	3 904	6 658	796	2 306	3 065	2 566	42	1 738	ə	1	1	47
Dinamarca	18 136	23 264	4 370	16 471	13 680	5 651	4	868	ə	5	82	270
Eslováquia	762	2 550	762	2 501	-	-	ə	49	ə	ə	-	-
Eslovénia	315	636	257	559	56	43	2	34	ə	ə	-	-
Espanha	2 244 974	1 645 666	2 005 078	1 482 914	202 482	113 918	23	6 700	16 188	27 326	21 203	14 808
Estónia	637	864	192	406	443	415	1	42	ə	ə	ə	2
Finlândia	3 009	8 514	876	5 493	2 128	2 173	2	777	ə	ə	3	70
França	156 463	455 421	141 521	305 327	13 500	106 918	118	38 709	12	126	1 312	4 340
Grécia	10 705	18 335	1 898	4 895	8 671	12 016	49	1 033	ə	2	87	389
Hungria	2 982	26 311	2 916	25 364	64	20	2	926	ə	ə	ə	ə
Irlanda	31 751	12 115	2 254	6 350	29 445	4 558	3	781	ə	107	48	319
Itália	111 955	327 082	63 107	239 713	36 908	71 629	50	11 105	ə	37	11 890	4 597
Letónia	764	1 605	342	1 261	422	344	-	-	-	-	-	-
Lituânia	1 312	1 853	375	1 017	720	757	ə	ə	-	-	217	79
Luxemburgo	4 305	12 276	3 206	4 830	764	6 954	1	344	ə	4	334	144
Malta	721	3 460	347	2 664	374	699	0	97	ə	ə	-	-
Países Baixos	110 790	107 438	47 120	67 792	59 115	30 862	20	4 493	ə	11	4 534	4 280
Polónia	46 123	34 951	5 067	22 673	41 042	12 083	3	117	3	16	8	62
Reino Unido	150 337	380 736	53 575	159 159	95 071	203 575	57	16 309	ə	35	1 634	1 658
República Checa	3 899	18 548	3 260	16 627	638	1 565	ə	12	ə	339	ə	5
Roménia	10 288	42 316	9 207	41 245	1 065	369	13	675	ə	2	3	27
Suécia	11 340	34 002	2 600	24 636	8 611	6 948	4	1 415	13	13	111	990
Outras situações	313 540	128 390	7 307	2 926	100 890	38 175	205 152	86 738	-	-	190	551

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VII.6c - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Alentejo												
UE	2 456 281	1 572 921	872 078	870 148	1 446 385	651 419	224	11 398	116 929	25 543	20 665	14 414
Alemanha	184 602	228 373	51 876	134 292	132 560	90 894	112	3 079	-	-	54	107
Áustria	6 023	12 934	4 205	11 257	-	-	1	251	-	-	1 817	1 425
Bélgica	91 675	65 019	24 461	30 245	67 082	34 545	6	149	2	4	124	76
Bulgária	156	2 086	135	2 065	22	11	ə	11	-	-	-	-
Chipre	370	487	ə	19	365	445	-	-	-	-	5	23
Dinamarca	23 214	17 392	1 026	2 009	22 187	15 379	ə	4	-	-	-	-
Eslováquia	475	6 601	475	6 601	-	-	ə	ə	-	-	ə	ə
Eslovénia	67	454	67	454	-	-	ə	ə	-	-	-	-
Espanha	1 153 176	572 048	653 801	413 096	367 618	123 712	22	372	116 895	25 378	14 840	9 491
Estónia	67	132	14	62	53	40	1	29	-	-	-	-
Finlândia	56 619	54 162	357	1 089	56 262	53 025	0	49	-	-	-	-
França	116 962	133 307	72 839	114 536	43 749	16 731	6	491	11	68	357	1 480
Grécia	4 833	4 871	803	1 618	3 865	3 185	ə	ə	-	-	165	68
Hungria	548	12 484	541	7 801	-	-	7	4 683	-	-	-	-
Irlanda	2 433	4 133	706	2 303	1 727	1 818	ə	12	-	-	-	-
Itália	134 269	52 206	15 703	35 721	116 221	14 891	40	698	-	-	2 306	896
Letónia	42	54	4	20	38	34	-	-	-	-	-	-
Lituânia	699	685	22	94	677	591	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	1 135	2 367	1 075	2 284	17	44	-	-	-	-	43	38
Malta	143	143	0	22	143	121	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	252 904	137 231	16 383	36 744	235 553	99 369	7	290	21	93	940	736
Polónia	10 305	17 947	7 069	14 931	3 236	2 937	ə	80	-	-	-	-
Reino Unido	78 236	81 930	15 710	34 816	62 491	46 115	21	926	-	-	14	73
República Checa	250	4 218	201	3 378	49	785	ə	55	-	-	-	-
Roménia	1 055	11 128	1 054	10 938	0	2	1	187	-	-	-	-
Suécia	133 019	97 676	2 159	3 201	130 860	94 442	ə	33	-	-	-	-
Outras situações	203 003	52 856	1 394	552	201 609	52 304	-	-	-	-	-	-
Algarve												
UE	320 265	112 185	306 274	104 144	11 964	3 776	96	2 255	ə	1	1 932	2 009
Alemanha	589	1 895	553	1 879	-	-	-	-	ə	ə	36	16
Áustria	1	9	1	9	-	-	ə	ə	-	-	-	-
Bélgica	160	709	62	151	-	-	ə	3	-	-	98	555
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	342	2 129	342	2 129	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	0	36	0	4	-	-	ə	31	-	-	-	-
Espanha	288 570	71 317	276 661	67 239	11 478	3 309	ə	9	ə	ə	431	761
Estónia	5	18	5	14	-	-	ə	4	-	-	-	-
Finlândia	0	2	ə	2	-	-	-	-	ə	ə	-	-
França	7 785	6 976	6 847	6 554	-	-	ə	ə	-	-	938	421
Grécia	484	480	ə	13	484	464	ə	3	-	-	-	-
Hungria	16	219	15	133	ə	ə	1	86	ə	ə	-	-
Irlanda	41	91	4	54	-	-	-	-	-	-	37	37
Itália	2 100	6 099	1 901	5 773	-	-	2	233	-	-	197	93
Letónia	ə	5	ə	5	ə	ə	ə	ə	-	-	-	-
Lituânia	1	84	ə	19	-	-	1	65	-	-	-	-
Luxemburgo	3	2	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	0	5	-	-	-	-	ə	5	-	-	-	-
Países Baixos	9 951	6 771	9 945	6 323	-	-	3	435	ə	ə	3	12
Polónia	333	1 851	145	1 761	-	-	-	-	-	-	188	90
Reino Unido	8 052	11 795	8 036	11 227	ə	ə	15	564	ə	ə	1	4
República Checa	ə	55	ə	6	-	-	ə	50	-	-	-	-
Roménia	3	35	3	35	-	-	ə	1	-	-	-	-
Suécia	169	986	94	200	-	-	73	767	-	-	2	20
Outras situações	1 659	615	1 657	613	2	2	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.6d - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2009

Modos de transporte / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Açores												
UE	27 162	30 107	13 895	14 210	12 892	11 939	375	3 958	-	-	-	-
Alemanha	128	217	128	217	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	523	923	523	923	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	430	1 095	430	1 095	-	-	-	-	-	-	-	-
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	2	87	2	87	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	12 451	16 047	10 809	9 361	1 361	3 787	281	2 900	-	-	-	-
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	248	705	245	543	3	161	ə	2	-	-	-	-
Grécia	1	8	-	-	-	-	1	8	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	ə	ə	ə	ə	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	605	4 070	49	28	466	3 024	91	1 018	-	-	-	-
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	2	15	2	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	12 771	6 936	1 707	1 941	11 062	4 965	2	30	-	-	-	-
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	1	3	ə	2	1	2	-	-	-	-	-	-
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras situações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira												
UE	10 724	34 160	875	2 782	9 030	24 495	818	6 692	1	192	-	-
Alemanha	411	1 054	16	111	392	918	2	24	ə	1	-	-
Áustria	37	126	8	27	30	99	-	-	ə	1	-	-
Bélgica	224	673	9	72	215	601	-	-	-	-	-	-
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	59	201	7	22	53	179	-	-	ə	ə	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	7	25	7	24	-	-	-	-	ə	ə	-	-
Espanha	2 939	8 336	694	1 865	1 464	3 713	782	2 748	ə	10	-	-
Estónia	ə	ə	ə	ə	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	61	218	11	38	50	178	-	-	ə	2	-	-
França	1 874	3 685	105	340	1 762	3 100	7	238	ə	7	-	-
Grécia	3	33	1	28	2	6	-	-	-	-	-	-
Hungria	3	11	-	-	3	11	-	-	-	-	-	-
Irlanda	4	13	3	12	ə	1	-	-	-	-	-	-
Itália	13	3 883	1	3	2	150	10	3 606	ə	125	-	-
Letónia	ə	ə	ə	ə	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	1	2	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	8	29	-	-	8	29	-	-	-	-	-	-
Malta	0	2	ə	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	4 277	13 195	7	63	4 253	13 060	17	72	ə	ə	-	-
Polónia	7	26	1	6	5	18	ə	2	-	-	-	-
Reino Unido	660	2 177	1	156	658	1 973	ə	3	ə	45	-	-
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	5	18	-	-	5	18	-	-	-	-	-	-
Suécia	122	435	3	10	119	425	-	-	-	-	-	-
Outras situações	9	17	2	3	7	15	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Capítulo 8

Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas

I - METODOLOGIAS

1 - INQUÉRITO À INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária tem como objectivo conhecer a infra-estrutura ferroviária localizada em território nacional, bem como conhecer as principais características da empresa por ela responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar as principais características da infra-estrutura ferroviária localizada em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pela empresa responsável pela infra-estrutura ferroviária nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

2 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Ferroviário tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte ferroviário pesado sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte ferroviário pesado de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte ferroviário pesado no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

3 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte urbano ferroviário ligeiro sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte urbano ferroviário ligeiro de passageiros efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte urbano ferroviário ligeiro no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

4 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efectuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (EC) nº 1172/98 de 25 de Maio de 1998, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro fornecido pela então designada Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, para o parque por conta de outrem, e o cruzamento de ficheiros de veículos e proprietários das fontes: Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Instituto dos Registos e do Notariado e Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais. No inquérito realizado em 2008, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2006.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2008, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 76%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (80,2% de taxa de respostas).

Quadro 1 - Amostra: Síntese das respostas, em 2009

2009

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	**29 826**	**23 701**	**9 685**	**8 595**	**5 421**	**6 125**
Camiões	20 677	16 773	6 866	6 547	3 360	3 904
Tractores	9 149	6 928	2 819	2 048	2 061	2 221
Conta própria	**19 975**	**15 802**	**5 817**	**5 831**	**4 154**	**4 173**
Camiões	15 151	12 219	4 714	4 841	2 664	2 932
Tractores	4 824	3 583	1 103	990	1 490	1 241
Conta de outrem	**9 851**	**7 899**	**3 868**	**2 764**	**1 267**	**1 952**
Camiões	5 526	4 554	2 152	1 706	696	972
Tractores	4 325	3 345	1 716	1 058	571	980

Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas, em 2009

2009

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	79,5%	32,5%	28,8%	18,2%	20,5%
Conta própria	100,0%	79,1%	29,1%	29,2%	20,8%	20,9%
Conta de outrem	100,0%	80,2%	39,3%	28,1%	12,9%	19,8%

PLANO DE AMOSTRAGEM

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada*, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:*

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Tractor

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tractores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg

10 001 a 16 000 kg

16 001 a 19 000 kg

19 001 a 22 000 kg

22 001 a 26 000 kg

Mais de 26 000 kg

Se tractor:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

onde

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N \quad ;$$

x – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efectivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

n=n'*4

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^{H} \sqrt{N_h}} n$$

onde

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

nh – dimensão da amostra no estrato h;

Nh – n.º total de veículos do universo no estrato h;

SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número ui gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo [0, 1];

2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável uI ;

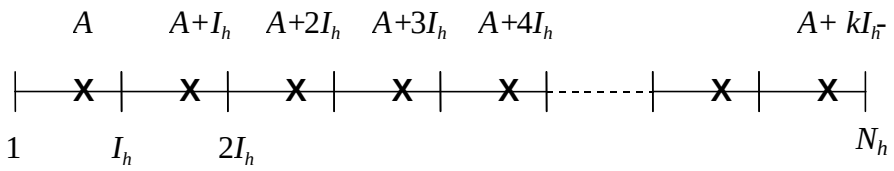
3. Calculou-se o intervalo de selecção Ih que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo Nh, e a dimensão da amostra, nh, isto é, Ih = $\left[\frac{N_h}{n_h}\right]$;

4. Como valor de arranque da selecção sistemática gerou-se um nº aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1] e multiplicou-se pelo respectivo intervalo de selecção Ih, isto é A = u * Ih;

5. Foram seleccionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

Int(A + k *Ih)*

em que k = *0, 1, 2, …, (nh – 1)*



Para a atribuição do trimestre à amostra seleccionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um nº de ordem a cada veículo seleccionado (1, …, n);

2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

Trimestre = (Resto da divisão (do nº de ordem + 3) por quatro) + 1

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

ESTIMADORES

O estimador do total de uma dada característica y referente aos veículos do estrato h, é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h, após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

Y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

em que

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica Y_h

$\mathrm{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\mathrm{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

Y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Quadro 3 - Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, ton, tkm por variáveis de estrato

2009

	KM	TON	TKM
Continente	1,75	3,26	2,72
Norte	3,32	5,37	5,32
Centro	2,83	6,46	4,18
Lisboa	3,65	6,10	5,81
Alentejo	5,54	7,12	8,77
Algarve	4,81	6,83	8,98
Tipo de Veículo e Escalões de Peso bruto / Tara			
Camião	2,16	4,78	3,70
3 501 - 10 000 Kg	4,43	6,85	5,87
10 001 - 16 000 Kg	4,98	5,79	5,85
16 001 - 19 000 Kg	4,91	16,84	9,44
19 001 - 22 000 Kg	15,87	16,07	21,74
22 001 - 26 000 Kg	4,57	7,64	6,81
Mais de 26 000 Kg	5,31	7,81	6,21
Tractor	2,39	4,43	3,07
3 501 - 7 000 Kg	3,21	5,93	4,10
Mais de 7 000 Kg	3,59	6,34	4,64
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,40	3,65	3,77
Por conta de outrem	2,26	4,90	3,15

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

5 - INQUÉRITO ÀO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre os fluxos de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros, efectuados por navios que façam escala em portos situados no território português, a partir do manifesto de carga dos navios.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995, relativa ao levantamento estatístico dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros efectuado por navios que façam escala em portos situados no território português.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o porto comercial.

O universo estatístico é constituído pelas administrações dos portos, os institutos portuários ou as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

6 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre o tráfego de passageiros e veículos em vias navegáveis interiores do Continente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de passageiros e veículos nas vias navegáveis interiores do Continente.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

Portugal Continental.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas de observação são as carreiras de transporte fluvial efectuadas nas vias navegáveis interiores do Continente.

A inquirição recai sobre as empresas, os institutos portuários ou as Câmaras Municipais que explorem as carreiras existentes.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

7 - INQUÉRITO AO PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIMENTOS DOS PORTOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é caracterizar a estrutura económica e de pessoal ao serviço nos portos comerciais do país.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se recolher informação sobre os custos e perdas, os proveitos e ganhos, e os investimentos efectuados pelos portos, bem como sobre o número de trabalhadores por categorias profissionais.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas são os portos comerciais do país.

A inquirição recai sobre as administrações dos portos, os institutos portuários e as juntas autónomas dos portos, complementada com informação recolhida no âmbito da IES (Informação Empresarial Simplificada).

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

8 - INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

OBJECTIVOS

O Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte aéreo sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com licença de transporte aéreo concedida pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

9 - INQUÉRITO AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS

OBJECTIVOS

O Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio efectuado nas infra-estruturas aeroportuárias localizadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo efectuado nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o aeroporto/aeródromo.

O universo estatístico é constituído pelos aeroportos/aeródromos certificados para o movimento de aeronaves pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

10 - INQUÉRITO À NAVEGAÇÃO AÉREA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Navegação Aérea tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves efectuado no espaço aéreo sob jurisdição nacional, bem como conhecer as principais características da entidade responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se conhecer o tráfego aéreo monitorizado nas Regiões de Informação de Voo sob responsabilidade de Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa responsável pelo controlo do tráfego aéreo em Portugal.

O universo estatístico é constituído pela empresa NAV Portugal, EPE.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

II - CONCEITOS

1 - TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE – Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE – Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER – Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO – Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR – Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO – Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO – Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um “terminus” fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

2.1 – Sinistralidade Ferroviária

ACIDENTE - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

· Estar relacionado com um veiculo ferroviário em movimento;

· Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;

· Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;

· Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e actos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

· “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.

· “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

a. Movimentos de manobra

b. Objectos fixos, tais como topos de linha

c. Objectos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (excepto nas passagens de nível, se perdidos por veiculo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-férreas.

DESCARRILAMENTO - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objectos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veiculo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objecto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caiam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caiam ou que sejam atingidas por objectos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer acto deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES – Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário. Para efeitos das estatísticas sobre acidentes, incluem-se os passageiros que tentem embarcar/desembarcar num/de um comboio em movimento.

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infra-estrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADORES DE PASSAGENS DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOAS NÃO AUTORIZADAS EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com excepção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Pessoa que, em consequência de um acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização, por períodos superiores a 24 horas.

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afecte a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.1 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÃO – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

CAIXA ABERTA - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

CAIXA FECHADA - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

CAIXA BASCULANTE - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

CISTERNA OU TANQUE - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

PORTA CONTENTORES - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

PORTA AUTOMÓVEIS - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

ISOTÉRMICO - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

REFRIGERADO - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

FRIGORÍFICO - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

COM OUTRA ADAPTAÇÃO ESPECIAL - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o liquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando seja obrigatória, e o condutor (75 kg).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO – Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.2 – REDE DE ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pela suas próprias rodas.

ESTRADA EUROPEIA – A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra de 15 de Novembro de 1975 e suas revisões.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM – Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados, não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem às bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra-concelhia, mas intra-distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

3.3 – VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO – Veículo rodoviário motorizado de 2 rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com 3 rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada superior ou igual a 50 cm3, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

TRACTOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel exclusivamente concebido para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação publica.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com pelo menos duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavancas ou manivelas.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm3.

3.4 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto”.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc.

4 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodo e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS – Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terrapleno adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) – Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA – Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodo e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Granéis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores – Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES:

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

“Derrick” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espias ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros – Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
- Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
- Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;
- Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
- Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

Unidade Roll-on/ Roll-off (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

5 - TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES Grandes - quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.

pequenas - se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO – Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no *caso de a* escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (flight stage), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- REGULAR - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.

- NÃO REGULAR - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contada uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO “ TRANSFER “ - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

III - NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE	
		MINHO-LIMA
		Arcos de Valdevez
		Caminha
		Melgaço
		Monção
		Paredes de Coura
		Ponte da Barca
		Ponte de Lima
		Valença
		Viana do Castelo
		Vila Nova de Cerveira
		CÁVADO
		Amares
		Barcelos
		Braga
		Esposende
		Terras de Bouro
		Vila Verde
		AVE
		Fafe
		Guimarães
		Póvoa de Lanhoso
		Santo Tirso
		Trofa
		Vieira do Minho
		Vila Nova Famalicão
		Vizela
		GRANDE PORTO
		Espinho
		Gondomar
		Maia
		Matosinhos
		Porto
		Póvoa de Varzim
		Valongo
		Vila do Conde
		Vila Nova de Gaia
		TÂMEGA
		Amarante
		Baião
		Cabeceiras de Basto
		Castelo de Paiva
		Celorico de Basto
		Cinfães
		Felgueiras
		Lousada
		Marco de Canaveses
		Mondim de Basto
		Paços de Ferreira
		Paredes
		Penafiel
		Resende
		Ribeira de Pena
		ENTRE DOURO E VOUGA
		Arouca
		Oliveira de Azeméis
		Santa Maria da Feira
		São João da Madeira
		Vale de Cambra
		DOURO
		Alijó
		Armamar
		Carrazeda de Ansiães
		Freixo de Espada à Cinta
		Lamego
		Mesão Frio
		Moimenta da Beira
		Penedono
		Peso da Régua
		Sabrosa
		Santa Marta Penaguião
		São João da Pesqueira

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.)
		Sernancelhe
		Tabuaço
		Tarouca
		Torre de Moncorvo
		Vila Flor
		Vila Nova de Foz Côa
		Vila Real
		ALTO TRÁS-OS-MONTES
		Alfândega da Fé
		Boticas
		Bragança
		Chaves
		Macedo de Cavaleiros
		Miranda do Douro
		Mirandela
		Mogadouro
		Montalegre
		Murça
		Valpaços
		Vila Pouca de Aguiar
		Vimioso
		Vinhais
	CENTRO	BAIXO VOUGA
		Águeda
		Albergaria-a-Velha
		Anadia
		Aveiro
		Estarreja
		Ílhavo
		Mealhada
		Murtosa
		Oliveira do Bairro
		Ovar
		Sever do Vouga
		Vagos
		BAIXO MONDEGO
		Cantanhede
		Coimbra
		Condeixa-a-Nova
		Figueira da Foz
		Mira
		Montemor-o-Velho
		Penacova
		Soure
		PINHAL LITORAL
		Batalha
		Leiria

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		PINHAL LITORAL (cont.)
		Marinha Grande
		Pombal
		Porto de Mós
		PINHAL INTERIOR NORTE
		Alvaiázere
		Ansião
		Arganil
		Castanheira de Pêra
		Figueiró dos Vinhos
		Góis
		Lousã
		Miranda do Corvo
		Oliveira do Hospital
		Pampilhosa da Serra
		Pedrogão Grande
		Penela
		Tábua
		Vila Nova de Poiares
		DÃO-LAFÕES
		Aguiar da Beira
		Carregal do Sal
		Castro Daire
		Mangualde
		Mortágua
		Nelas
		Oliveira de Frades
		Penalva do Castelo
		Santa Comba Dão
		São Pedro do Sul
		Satão
		Tondela
		Vila Nova de Paiva
		Viseu
		Vouzela
		PINHAL INTERIOR SUL
		Mação
		Oleiros
		Proença-a-Nova
		Sertã
		Vila de Rei
		SERRA DA ESTRELA
		Fornos de Algodres
		Gouveia
		Seia

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR NORTE
		Almeida
		Celorico da Beira
		Figueira de Castelo Rodrigo
		Guarda
		Manteigas
		Meda
		Pinhel
		Sabugal
		Trancoso
		BEIRA INTERIOR SUL
		Castelo Branco
		Idanha-a-Nova
		Penamacor
		Vila Velha de Ródão
		COVA DA BEIRA
		Belmonte
		Covilhã
		Fundão
		OESTE
		Alcobaça
		Alenquer
		Arruda dos Vinhos
		Bombarral
		Cadaval
		Caldas da Rainha
		Lourinhã
		Nazaré
		Óbidos
		Peniche
		Sobral de Monte Agraço
		Torres Vedras
		MÉDIO TEJO
		Abrantes
		Alcanena
		Constância
		Entroncamento
		Ferreira do Zêzere
		Ourém
		Sardoal
		Tomar
		Torres Novas
		Vila Nova da Barquinha

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
	LISBOA	
		GRANDE LISBOA
		Amadora
		Cascais
		Lisboa
		Loures
		Mafra
		Odivelas
		Oeiras
		Sintra
		Vila Franca de Xira
		PENÍNSULA DE SETÚBAL
		Alcochete
		Almada
		Barreiro
		Moita
		Montijo
		Palmela
		Seixal
		Sesimbra
		Setúbal
	ALENTEJO	
		ALENTEJO LITORAL
		Alcácer do Sal
		Grândola
		Odemira
		Santiago do Cacém
		Sines
		ALTO ALENTEJO
		Alter do Chão
		Arronches
		Avis
		Campo Maior
		Castelo de Vide
		Crato
		Elvas
		Fronteira
		Gavião
		Marvão
		Monforte
		Mora
		Nisa
		Ponte de Sôr
		Portalegre

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALENTEJO CENTRAL
		Alandroal
		Arraiolos
		Borba
		Estremoz
		Évora
		Montemor-o-Novo
		Mourão
		Portel
		Redondo
		Reguengos de Monsaraz
		Sousel
		Vendas Novas
		Viana do Alentejo
		Vila Viçosa
		BAIXO ALENTEJO
		Aljustrel
		Almodôvar
		Alvito
		Barrancos
		Beja
		Castro Verde
		Cuba
		Ferreira do Alentejo
		Mértola
		Moura
		Ourique
		Serpa
		Vidigueira
		LEZÍRIA DO TEJO
		Almeirim
		Alpiarça
		Azambuja
		Benavente
		Cartaxo
		Chamusca
		Coruche
		Golegã
		Rio Maior
		Salvaterra de Magos
		Santarém
	ALGARVE	
		ALGARVE
		Albufeira
		Alcoutim
		Aljezur
		Castro Marim
		Faro
		Lagoa
		Lagos
		Loulé
		Monchique
		Olhão
		Portimão
		São Brás de Alportel
		Silves
		Tavira
		Vila do Bispo
		Vila Real de Stº. António
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04,09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST 2007)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos eléctricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de óptica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de carácter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas